

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Terceira Secretaria
Diretoria Legislativa
Comissão dos Anais e Memória



cadernos

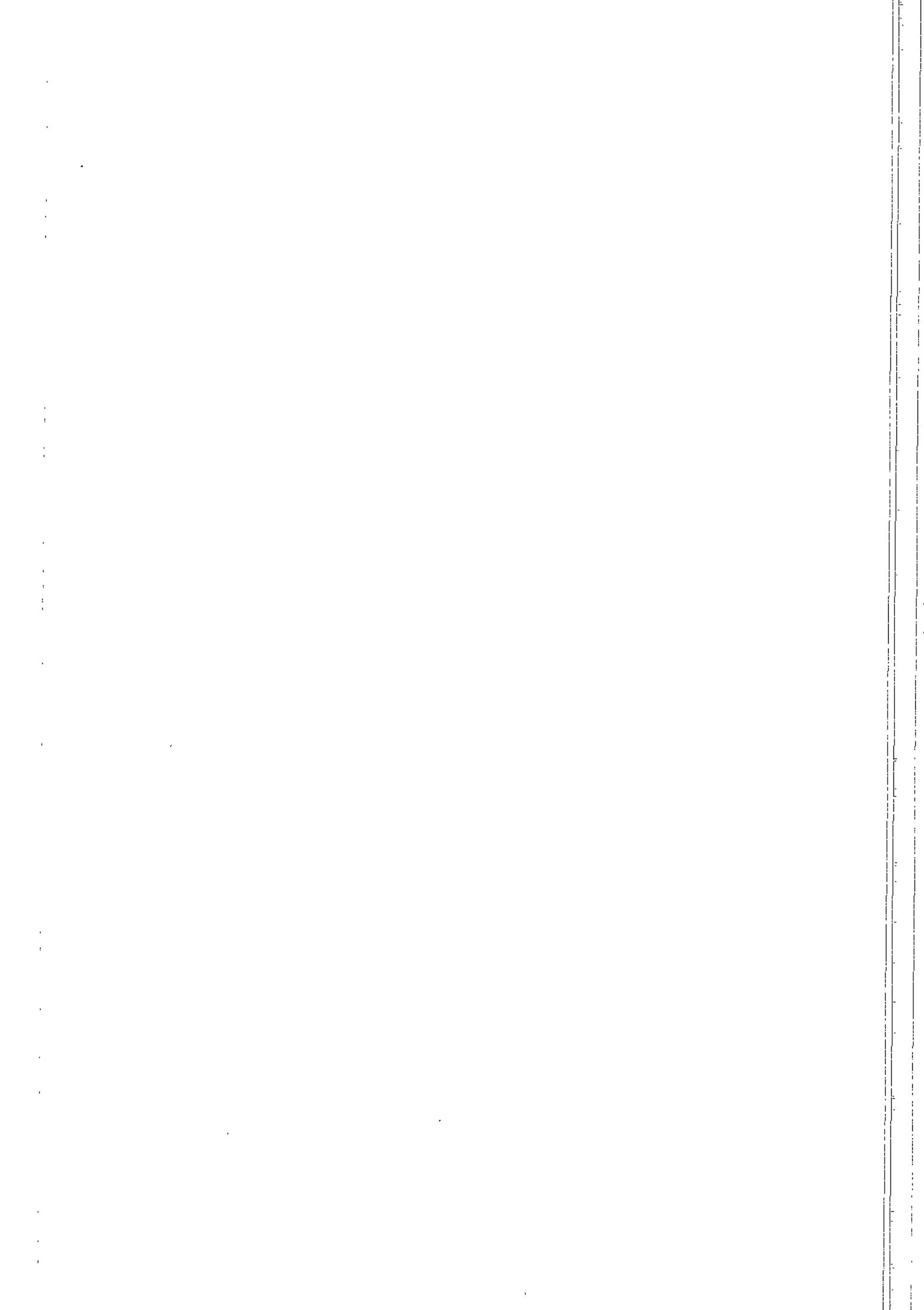
ANAIS & MEMÓRIA № 11

Indexação Temática dos Documentos



vol. 1 CEILÂNDIA

Brasília ~ 2009



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

APRESENTAÇÃO

Como parte do Projeto PUBLICAÇÕES ON-LINE, de
Resgate e Preservação da Memória,
apresentamos o mais recente título lançado, da
Série Cadernos Anais & Memória:

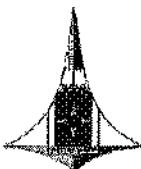
Nº 11 A CÂMARA MAIS PERTO DE VOCÊ
vol. 1 CEILÂNDIA

Os números lançados anteriormente, da Série Cadernos Anais & Memória,
abaixo relacionados, estão disponíveis para pesquisa
na Comissão dos Anais e Memória da Câmara Legislativa e na
página da Intranet, link 3^a Secretaria, menu Anais & Memória:

- Nº 1 DEPUTADOS DISTRITAIS E SUPLENTES: EVANGÉLICOS - Volumes 1 a 4
- Nº 2 INSTALAÇÃO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO
- Nº 3 OS 17 ANOS DA CASA DE LEIS DO DISTRITO FEDERAL NOS 50 ANOS DE TAGUATINGA
- Nº 4 "O PIONEIRO" ROTARY CLUB DE BRASÍLIA
- Nº 5 COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR / CDC - Vol. 1
- Nº 6 LEI ORGÂNICA: DOCUMENTOS HISTÓRICOS
- Nº 7 OS PRECATÓRIOS NO DISTRITO FEDERAL: PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA HA OAB
- Nº 8 MEMORIAL CIDADÃO -- VOL. 1: "A VOZ DO BRASIL, CAFÉ COM O PRESIDENTE"
- Nº 9 A MULHER NA CÂMARA LEGISLATIVA
- Nº 10 COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.1 RECANTO DAS EMAS
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.2 SAMAMBAIA
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.3 VILA ESTRUTURAL / SCIA
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.4 RIACHO FUNDO II
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.5 CEILÂNDIA
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.6 VILA RABELO / SOBRADINHO II
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.7 ITAPOÃ
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.8 PORTO RICO / SANTA MARIA
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS CAS ITINERANTE Vol.9 RIACHO FUNDO t

Brasília, junho de 2009

Deputado **MILTON BARBOSA**
Terceiro-Secretário



Câmara Legislativa do Distrito Federal

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

PARÂMETROS DE PESQUISA

Documentos Tríados:

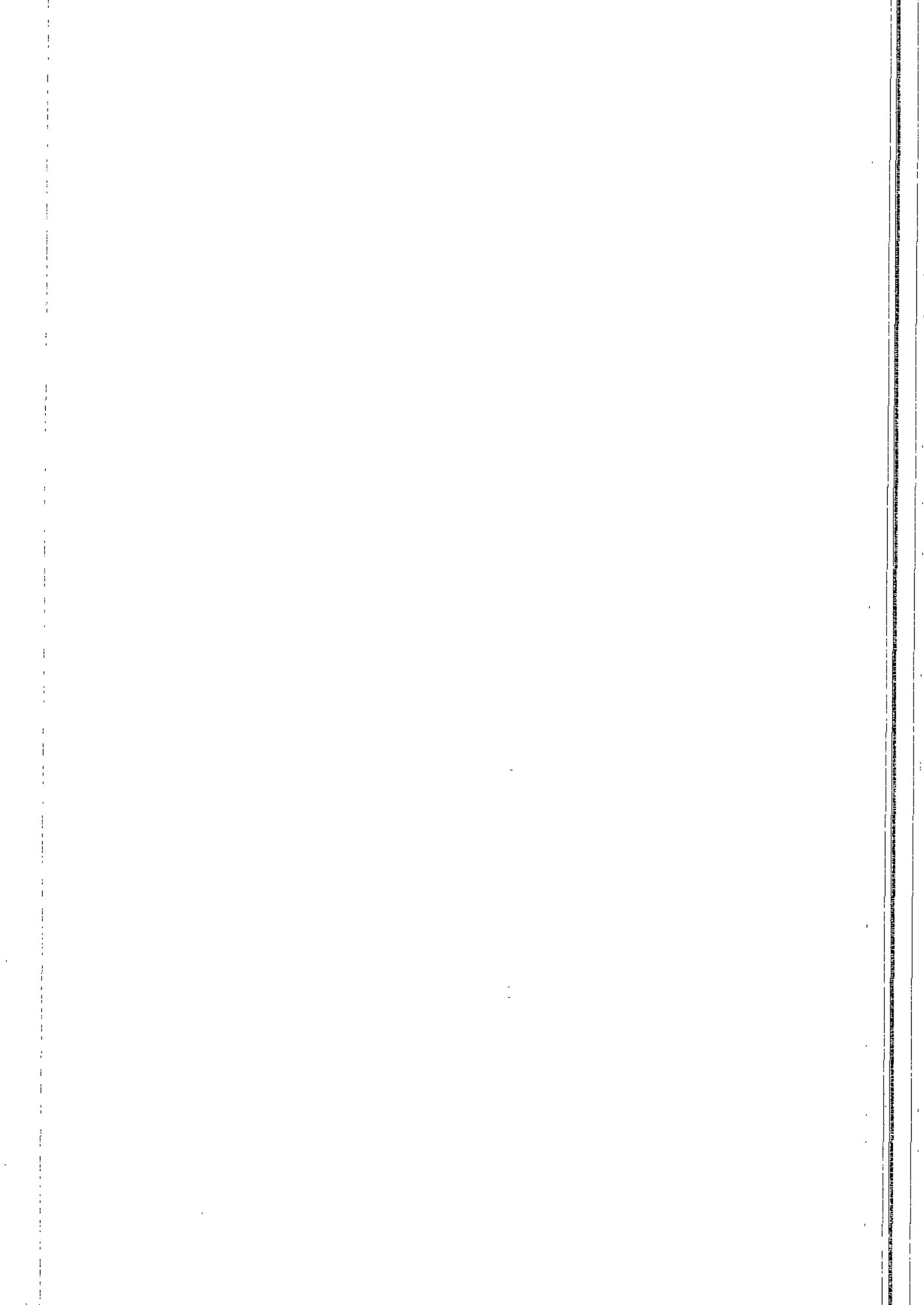
Documentos ordenados para retratar como momento histórico da Câmara Legislativa a instalação na Ceilândia, projeto-piloto do programa "A CÂMARA MAIS PERTO DE VOCE"

MINERAÇÃO DE TEXTOS E DADOS

- Recolhidos os documentos Fotografias: CCS/SEDIV/FOTOGRAFIA/CLDF
- Recolhido o documento Notas Taquigráficas, no Setor de Taquigrafia
- Recolhido o documento RELATÓRIO, na Ouvidoria
- Recolhido o documento LEGISLATURA ATUAL, no Portal CLDF
- Recolhido o documento perfil, no Gabinete Parlamentar do Deputado Geraldo Naves
- Recolhido o documento NA PRIMEIRA SESSÃO, POPULAÇÃO OUVIU E TAMBÉM FALOU, no Portal CLDF
- Recolhido o documento CRIANÇADA "ELEGE" DEPUTADO E "VOTA" PROJETOS PARA A CIDADE E PARA AS ESCOLAS DE CEILÂNDIA, no Portal CLDF
- Recolhido o documento PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO NO PROJETO, na ELEGIS-DF

GESTÃO DE PRECISÃO

Periodicidade: 27 e 28/05/2009





Câmara Legislativa do Distrito Federal

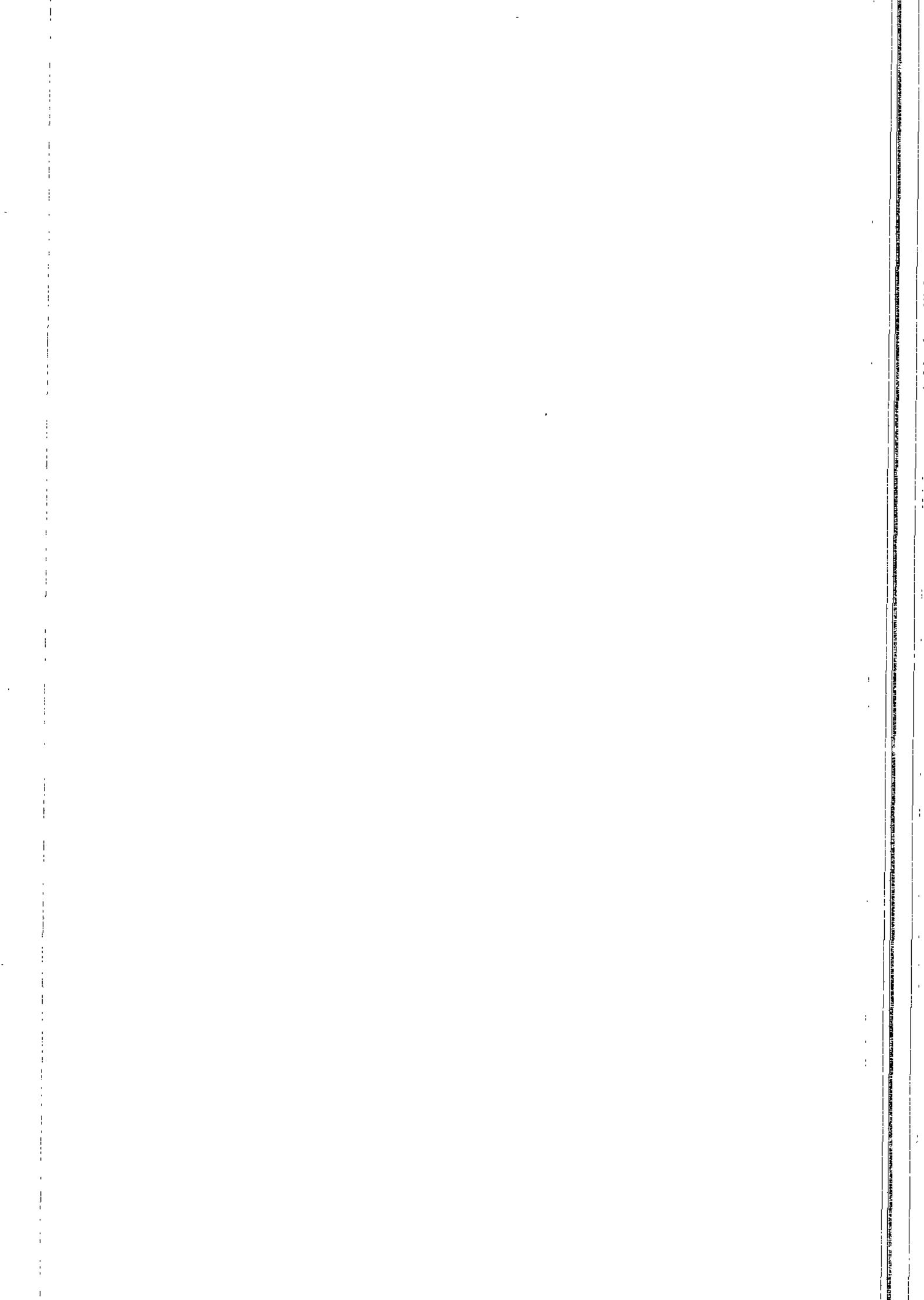
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

INDEX



A CÂMARA
LEGISLATIVA
INSTALA-SE NA
CEILÂNDIA

- 1 SOLENIDADE**
Os Microfones são Abertos à População
- 2 O CIDADÃO E SEUS DIREITOS**
Tema da Reunião da CDDHCEDP
- 3 SESSÃO ORDINÁRIA**
COMISSÃO GERAL
- 4 SESSÃO SOLENE**
Moções de Louvor a Destaques em Ceilândia
- 5 ORÇAMENTO DO DF: PDES, PPA, LDO e LOA**
Palestra da CEOF
- 6 PROJETO CIDADÃO DO FUTURO**
Escola do Legislativo
- 7 A OUVIDORIA PARLAMENTAR E O CIDADÃO**
Relatório



Legislatura Atual

Quadro Geral Quinta Legislatura (2007 - 2010)

Aylton Gomes - PMN	Batista das Cooperativas - PRP	Benício Tavares - PMDB
Benedito Domingos - PP	Bispo Renato Andrade - PR	Brunelli - DEM
Cabo Patrício - PT	Chico Leite - PT	Cláudio Abrantes - PPS
Cristiano Araújo - PTB	Dr. Charles - PTB	Erika Kokay - PT
Eurides Brito* - PMDB	Geraldo Naves - DEM	Jaqueleine Roriz - PSDB
Leonardo Prudente - DEM	Milton Barbosa - PSDB	Paulo Tadeu - PT
Raad Massouh - DEM	Raimundo Ribeiro - PSL	Reguffe - PDT
Rogério Ulysses - PSB	Rôney Nemer - PMDB	Wilson Uma - PR

Deputados Licenciados:

. **Aguinaldo de Jesus (PRB)** - Nomeado para a Secretaria de Estado de Esportes do Distrito Federal. Substituído pelo suplente *Bispo Renato (PR)*.

. **Alírio Neto (PPS)** - Nomeado para a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal. Substituído pelo suplente *Cláudio Abrantes (PPS)*,

. **Eliana Pedrosa (DEM)** - Nomeada para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal. Substituída pelo suplente *Raad Massouh (DEM)*.

. **Paulo Roriz (DEM)** - Nomeado para a Secretaria de Habitação do Distrito Federal. Substituído pelo suplente *Geraldo Naves (DEM)*.

. **Rôney Nemer (PMDB)** - Nomeado para a Empresa Brasiliense de Turismo - BrasiliaTur. Substituído pelo suplente *Roberto Lucena (PMDB)*.

* A deputada Eurides Brito (PMDB) assumiu o mandato em definitivo após a renúncia do ex-deputado distrital Pedro Passos (PMDB).

Deputado Aylton Gomes



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 03
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8030 a 3348-8038
FAX: (61) 348-8033
E-mail: dep.aylton.gomes@cl.df.gov.br
Site: <http://www.avltongomes.com>

Partido: PMN

Nome político: Aylton Gomes

Nome completo: Aylton Gomes Martins

Naturalidade: Brasília (DF)

Data de nascimento: 28/07/1969

Filiação: Antônio Rodrigues Martins
Maria de Jesus Martins

Profissão: Bombeiro

Cargos políticos ocupados: Nenhum

Mandatos eletivos: Primeiro mandato

Partido político: Partido da Mobilização Nacional (PMN)

Filiações partidárias anteriores: Nenhuma

Atividades profissionais e cargos públicos: Bombeiro militar e técnico em agropecuária

Estudos e graus universitários: Ensino médio

Atividades parlamentares: Vice-presidente da Comissão de Segurança para o período 2007-2008



Deputado Batista das Cooperativas



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 05
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8050 a 3348-8058
FAX: (61) 3348-8053
E-mail: dep.batista.cooperativas@cl.df.gov.br
Site: <http://www.batistadascooperativas.com>

Partido: PRP

Nome político: Batista das Cooperativas

Nome completo: José Matildes Batista

Naturalidade: Itaporanga (PB)

Data de nascimento: 06/08/1964

Filiação: Manoel Matildes
Marina Batista Rosas

Profissão: Técnico em contabilidade

Cargos políticos ocupados: Nenhum

Mandatos eletivos: Está em seu primeiro mandato

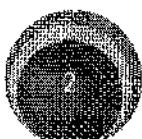
Partido político: Partido Republicano Progressista (PRP)

Filiações partidárias anteriores: Partido Liberal (PL)

Atividades profissionais e cargos públicos: Cinegrafista

Estudos e graus universitários: Cursando Direito na Unieuro (Águas Claras)

Atividades parlamentares: É o atual vice-líder do Governo e presidente da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) para o período de 2009-2010; Foi presidente da Comissão de Desenvolvimento Económico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (CDESCTMAT), e, também, vice-presidente da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) no período 2007-2008; É o líder da Frente do Cooperativismo do DF e também integra as seguintes frentes parlamentares: de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e do Idoso; da Juventude; e Defesa dos Servidores da Segurança Pública. Foi membro do Bloco Democrata Progressista,



formado por parlamentares do DEM e do PRP. Atualmente, integra o Bloco Progressista, composto por deputados do PSB, PP, PSL, PMN e PRP.

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Foi fundador e presidente da Federação das Cooperativas Habitacionais do DF (Fecohab); constituiu o Fórum das Entidades Habitacionais do DF; é coordenador-geral (licenciado) da Coalizão pela Moradia Popular, entidade que é composta por 17 federações habitacionais.

Leis de sua autoria aprovadas:

Lei 4.028/07 – Criou o CHEQUE-MORADIA no DF.

Lei 4.181/08 - Criou o Programa de Captação de Água da Chuva, cujos objetivos são a captação, o armazenamento e a utilização das águas pluviais pelas edificações urbanas.

Lei 4.218/08 - Dispõe sobre a substituição do uso de sacolas plásticas para o acondicionamento de produtos e mercadorias pelos estabelecimentos comerciais localizados no Distrito Federal e dos sacos plásticos de lixo por órgãos e entidades públicas.

Lei 4.238/08 - Declara de utilidade pública o Instituto Cooperar, Aprender, Ensinar, Educar, Socializar.

Lei 4.298/09 - Inclui no calendário oficial do Distrito Federal a festa de São Jorge e Santo Expedito.

Deputado Benício Tavares



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 08
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8080 a 3348-8088
FAX: (61) 3348-8083
E-mail: falecombenicio@beniciotavares.com.br

Partido: PMDB
Página Pessoal: www.beniciotavares.com.br

Nome político: Benício Tavares

Nome completo: Benício Tavares da Cunha Mello

Naturalidade: Rio de Janeiro

Data de nascimento: 01/04/1956

Filiação: José Benício Tavares da Cunha Mello
Maria Luydi Silva da Cunha Mello

Profissão: Graduado em Administração de Empresas, é técnico legislativo do Senado Federal desde a década de 70, função da qual se licenciou para assumir a cadeira de deputado distrital em 1991

Cargos políticos ocupados: Deputado distrital

Mandatos eletivos: Está em seu quinto mandato como deputado distrital

Partido político: Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB)

Filiações partidárias anteriores: PDT e PTB

Atividades partidárias: Líder do governo em 2002

Átividades profissionais e cargos públicos: Técnico legislativo do Senado Federal; chefe de gabinete do senador Maurício Corrêa (1980)

Estudos e graus universitários: Administrador de empresas

Seminários, conferências e congressos:

Atividades parlamentares: Terceiro Secretário da Mesa Diretora (1991/1992); Presidente da Câmara Legislativa (1993/1994); Segundo Secretário da Mesa Diretora (1997/1998); Terceiro Secretário da Mesa Diretora (1999/2000); Presidente da Câmara Legislativa (2003/2004) Atualmente, é presidente da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) para o período 2007-2008.

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Um dos fundadores da Associação dos Deficientes Físicos de Brasília (ADFB)

Condecorações: Grão-mestre da Ordem do Mérito Brasília, Grande Oficial; Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, Grande Oficial; Medalha do Mérito Alvorada, entre outras.

Leis de sua autoria aprovadas:

Lei 160/91 - Reserva de percentual de 20% dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência.

Lei 246/92 • Construção de coberturas para os estacionamentos dos blocos de apartamentos que não possuam garagem.

Lei 258/92 - Inclusão em edifícios e logradouros de uso público, de medidas para assegurar o acesso, naquelas áreas, de pessoas portadoras de deficiências físicas.

Lei 259/92 - Altera dispositivos da Lei n.º 235, de 01 de janeiro de 1992 que trata sobre feiras livres, e dá outras providências.

Lei 261/92 - Concede isenção do ICMS na aquisição de veículos adaptados ao uso de Portadores de Necessidades Especiais.

Lei 311/92 - Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Michio Ninomiya - 8º grau de judô.

Lei 323/92 - Medidas de apoio aos servidores responsáveis por portadores de deficiências físicas, sensoriais e mentais.

Lei 391/92 - Presença de um neonatologista na sala de parto e no berçário das maternidades e dos hospitais do DF.

Lei 453/93 - Concede transporte gratuito às pessoas portadoras de insuficiência renal.

Lei 540/93 - Cria gratificação especial conforme o disposto no artigo nº 232 da LODF para os servidores da FEDF, que atendam a alunos PNE.

Lei 547/93 - Dispõe sobre a criação do Parque Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto na RA da Ceilândia.

Lei 566/93 • Concede transporte gratuito às pessoas portadoras de deficiência física, sensorial ou mental.

Lei 612/93 - Fornecimento de energia elétrica para as unidades habitacionais de moradores de baixa renda nos parcelamentos urbanos.

Lei 613/93 - Determina que os proprietários de terrenos não edificados no Distrito Federal devam manter os terrenos limpos, cercados e as respectivas calçadas construídas.

Lei 644/94 - Disciplina a prática de modalidades esportivas de lutas no DF.

Lei 645/94 - Obriga o uso do símbolo internacional de surdez nas carteiras de identidade dos deficientes auditivos.

Lei 720/94 - Implementação do projeto de construção de uma agrovila na área rural larga, na Bacia do Rio Preto.

Lei 727/94 - Dispõe sobre o rebaixamento dos meios-fios existentes nos locais de

travessia de pedestres.

Lei 732/94 - Fornecimento de energia elétrica para as unidades habitacionais nos loteamentos, condomínios ou núcleos rurais.

Lei 754/94 - Dispõe sobre a regularização da ocupação de espaços em logradouros públicos dos setores comerciais do DF.

Lei 773/94 - Concede transporte gratuito às pessoas de baixa renda portadoras de câncer, vírus HIV e de anemias congénitas e coagulopatias congénitas.

Lei 799/94 - Outorga em concessão de uso a área situada no SGAN, quadra 604, módulo C, à Associação Pró Educação Vivendo e Aprendendo.

Lei 808/94 - Altera a Lei nº 770, de 28/09/94, que autoriza a doação de lotes integrantes do Programa de Assentamento da População de Baixa Renda.

Lei 856/95 - Cria Setores de Micro e Pequenas Empresas na Região Administrativa de Samambaia e na Região do Riacho Fundo e dá outras providências.

Lei 911/95 - Estabelece prazos para o pagamento do IPTU no DF.

Lei 920/95 - Determina o fornecimento de aparelhos de órtese e/ou prótese aos portadores de deficiência.

Lei 949/95 - Altera a destinação da Área Especial nº 09 da quadra norte nº 07 da Cidade Satélite do Riacho Fundo.

Lei 961/95 - Dispõe sobre fornecimento de merenda diferenciada aos portadores de diabetes, nos estabelecimentos de ensino da rede oficial do DF.

Lei 975/95 - Fixa diretrizes para a atenção a saúde mental no DF.

Lei 1.001/96 - Altera dispositivos da Lei n 258 de 05/05/1992, que cria facilidades de acesso a portadores de deficiências físicas.

Lei 1.023/96 - Instalação de templos religiosos nas áreas comerciais e de diversões do DF.

Lei 1.042/96 - Obriga que todos os elevadores instalados em prédios públicos ou particulares de Brasília, disparam de caracteres em alto-relevo, para utilização por portadores de deficiência visual.

Lei 1.070/96 - Complementa o Código de Obras e Edificações de Brasília.

Lei 1.071/96 - Ocupação da área contígua aos blocos comerciais do Comércio Local Sul de Brasília.

Lei 1.109/96 - Institui a Feira Livre da Região Administrativa de Brasília - RA I.

Lei 1.152/96 - Fechamento com grades de áreas laterais e frontais dos lotes residenciais da Região Administrativa do Riacho Fundo.

Lei 1.156/96 - Cria o Núcleo Rural Sítios Agrovale.

Lei 1.157/96 - Institui o Núcleo Rural Planaltina, na Região Administrativa de Planaltina.

Lei 1.189/96 - Institui o Programa Distrital de Prevenção a Acidentes de Trânsito e de atendimento às vítimas de acidentes de trânsito.

Lei 1.192/96 - Institui o Dia da Consolidação da Autonomia Política do Distrito Federal (08 de junho).

Lei 1.206/96 - Cria o Núcleo Rural Sucupira na Região Administrativa do Riacho Fundo e dá outras providências.

Lei 1.207/96 - Sinalização no chão de obstáculos suspensos em edifícios e logradouros de uso público para orientação de deficientes visuais.

Lei 1.235/96 - Obriga os estabelecimentos que exercem atividades de venda ou aluguel de bicicletas, patins ou skates a afixar, em local visível, a recomendação aos usuários de utilizarem equipamento de segurança.

Lei 1.245/96 - Criação da Escola Técnica Rural do Lago Oeste.

Lei 1.267/96 - Inclui o Escotismo como método complementar de educação.



Lei 1.323/96 - Estabelece normas para a instituição de hino, bandeira e brasão de cada Região Administrativa do DF.

Lei 1.325/96 - Assegura transporte gratuito em ambulância e tratamento odontológico para pessoas portadoras de deficiência física.

Lei 1.369/97 - Determina que os alarmes de incêndio usados nos prédios públicos e particulares contenham dispositivos sonoros e luminosos.

Lei 1.376/97 - Transforma a feira livre do Riacho Fundo em feira permanente e dá outras providências.

Lei 1.377/97 - Dispõe sobre mecanismos especiais de inserção de pessoas portadoras de deficiências no mercado de trabalho do Distrito Federal.

Lei 1.390/97 - Normas de construção para apartamentos de padrão econômico em edifícios de habitação coletiva nas Regiões Administrativas de Brasília e do Cruzeiro.

Lei 1.432/97 - Altera a Lei nº 258/92, que determina a inclusão em edifícios e logradouros de uso público de medidas para assegurar o acesso, naquelas áreas de pessoas portadoras de deficiências físicas.

Lei 1.471/97 - Dispõe a alteração da destinação e das normas de **edificação, uso e gabarito** dos lotes lindeiros à Avenida Comercial dos Bombeiros no Gama.

Lei 1.485/97 - Desafeta área lateral ao lote do Clube da Associação dos Servidores do Senado Federal - ASSEFE.

Lei 1.582/97 - Dá nova redação ao art. 1º da lei nº 1.328/96, que autoriza o governo do DF a reservar a área da Torre de Televisão, para uso dos artesãos do DF e dá outras providências.

Lei 1.659/97 - Cria a Agrovila da Chapada da Contagem, no Núcleo Rural Lago Oeste.

Lei 1.749/97 - Altera as normas de edificação, uso e gabarito da Região Administrativa do Riacho Fundo.

Lei 1.752/97 - Altera o art. 1º da Lei 463/93, que dispõe sobre isenção de pagamento de taxa de inscrição em concurso público na administração direta, indireta e fundacional do DF e Câmara Legislativa.

Lei 1.760/97 - Altera a destinação de uso dos lotes localizados na via LJ 1 do setor QNJ da Região Administrativa de Taguatinga - RA III.

Lei 1.783/97 - Cria a Praça Ayrton Senna na Região Administrativa do Riacho Fundo.

Lei 1.890/98 - Estabelece o número mínimo de vagas de estacionamento ou garagem de veículos dentro dos limites do lote nas **edificações** que especifica.

Lei 1.892/98 - Dispõe sobre o Programa Habitacional para Pessoas PNE.

Lei 1.918/98 - Dispõe sobre o uso de engenhos publicitários para a veiculação de publicidade e de propaganda visual ao ar livre.

Lei 1.923/98 - Altera o art. 1º da Lei nº 1.390/97, que Dispõe sobre normas de construção para apartamentos de padrão econômico em edifícios de habitação coletiva nas RA's de Brasília e do Cruzeiro.

Lei 2.005/98 - Criação do Programa de Preservação e Desenvolvimento de Atividades de Lazer do Parque Dona Sarah Kubitschek - PROLAZER.

Lei 2.042/98 - Cria o Núcleo Rural Curralinho-Almécegas na Região Administrativa de Brazlândia.

Lei 2.049/98 - Cria o Núcleo Rural Quinta do Maranhão na RA de Planaltina.

Lei 2.097/98 - Instalação de cabinas de caixa automática adaptadas aos PNE, usuários de cadeiras de rodas.

Lei 2.121/98 - Dispõe sobre o parcelamento ou desmembramento do solo rural do Distrito Federal.

Lei 2.225/98 - Dispõe sobre a ampliação do lote 05 da Praça Central da QN 01 do Riacho Fundo.

Lei 2.250/98 - Institui a obrigatoriedade da admissão, pela porta da frente dos veículos do Sistema de Transporte Público Coletivo do DF, aos passageiros idosos e PNE.

Lei 2.253/98 - Altera o art. 2º, par. 1º, II, da Lei nº 964/95, que autoriza a instalação de atividades de prestação de serviços de promoção e realização de eventos de natureza social ou cultural em edificações de uso residencial do Setor de Mansões Park Way.

Lei 2.255/98 - Define a identificação das vagas reservadas aos PNE, nos estacionamentos públicos e privados.

Lei 2.271/98 - Determina ao DETRAN-DF que forneça os documentos DUT e IPVA aos usuários no ato da solicitação.

Lei 2.368/99 - Dispõe sobre a instalação de Unidade de Terapia Intensiva-UTI, nos hospitais regionais da rede pública de saúde do DF.

Lei 2.404/99 - Determina que nos remanejamentos de servidores se dê tratamento preferencial aos PNE.

Lei 2.462/99 - Altera a Lei nº 239/92 e Lei nº 2.370/99, que dispõe sobre aquisição de Passe Estudantil.

Lei 2.490/99 - Construção de uma Torre de Transmissão de TV para a Fercal, em Sobradinho.

Lei 2.522/00 - Proteção com grades nos estacionamentos dos edifícios de habitação coletiva em Sobradinho.

Lei 2.559/00 - Reserva de boxes nas Feiras Livres e Permanentes, para instituições de assistência aos PNE, mentais e sensoriais.

Lei 2.571/00 - Altera a Lei nº 1.376/97, que transforma a Feira Livre do Riacho Fundo, em Feira Permanente.

Lei 2.674/01 - Autoriza o Poder Executivo do DF a alienar o lote A da entrequadra 214/215 norte na RA de Brasília.

Lei 2.698/01 - Dispõe sobre atendimento especializado aos alunos portadores de deficiência da rede de ensino.

Lei 2.746/01 - Utilização de acessórios em veículos de transporte coletivo de escolares do Distrito Federal.

Lei 2.768/01 - Institui a meia entrada para os estudantes das escolas públicas e particulares do DF.

Lei 2.776/01 - Determina a colocação de rampa de acesso, no local que especifica para portadores de necessidades especiais e dá outras providências.

Lei 2.925/02 - Altera a Lei nº 2.491/99, que dispõe sobre a concessão de passe livre nas linhas rurais do Sistema de Transporte Público do Distrito Federal.

Lei 2.928/02 - Institui o Dia Nacional de Mobilização pela Vida.

Lei 2.959/02 - Leilão de veículos conduzidos por pessoas alcoolizadas.

Lei 2.977/02 - Dispõe sobre a instalação de equipamento eliminador de ar na tubulação do sistema de abastecimento de água.

Lei 2.986/02 - Altera a Lei nº 2.719/01, que alterou a Lei nº 2.427/99, que criou o PRÓ-DF.

Lei 2.994/02 - Altera a lei nº 2746, de 20 de julho de 2001. Que trata sobre Serviço de Transporte Público Alternativo Distrito Federal e do Serviço de Transporte Escolar do Distrito Federal.

Lei 3.032/02 - Dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de refeição ao acompanhante de Portador de Necessidades Especiais e pacientes terminais, nos hospitais da rede pública do Distrito Federal.

Lei 3.051/02 - Dispõe sobre a instalação de sinalização - indicador luminoso - nas faixas de pedestre, no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.

Lei 3.069/02 - Torna obrigatória a contratação de portadores de deficiência, nos órgãos

da Administração Direta, Indireta e Fundacional dos Poderes Legislativo e Executivo do Distrito Federal, e dá outras providências.

Lei 3.079/02 - Dispõe sobre a pesca no lago Paranoá.

Lei 3.208/03 - Dispõe sobre a instalação de telefones públicos adaptados a portadores de necessidades especiais e usuários de cadeiras de rodas.

Lei 3.223/03 - Obriga o Governo do Distrito Federal a manter convênios e contratos com entidades de assistência a adolescentes, para encaminhamento aos programas profissionalizantes de trabalho com bolsa complementar de estudos.

Lei 3.235/03 - Determina a autoridade policial e aos órgãos de segurança pública a busca imediata de pessoa desaparecida menor de dezesseis anos ou pessoa de qualquer idade portadora de deficiência física, mental e sensorial.

Lei 3.298/04 - Dispõe sobre adaptação de hotéis e motéis do Distrito Federal para assegurar o acesso e o uso de suas dependências aos portadores de necessidades especiais.

Lei 3.309/04 - Dá denominação de Praça índio Pataxó Galdino dos Santos À chamada Praça do Compromisso situada na 703/704 Sul na Região Administrativa de Brasília - RA I.

Lei 3.336/04 - Dispõe sobre o cadastramento e a fiscalização dos prestadores de serviço de chaveiro e de instalador de sistemas de segurança.

Lei 3.374/04 - Dispõe sobre a obrigatoriedade dos clubes, parques aquáticos e afins determinarem medidas para assegurar o acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais e usuárias de cadeira de rodas nas piscinas e dependências e dá outras providências.

Lei 3.400/04 - Dispõe sobre a identificação da condição de deficiente na carteira de identidade para o portador de deficiência física, sensorial e mental no Distrito Federal, e dá outras providências.

Lei 3.421/04 - Dispõe sobre a destinação de dez por cento das vagas para treinamento, proveniente de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, para portadores de necessidades especiais, e dá outras providências.

Lei 3.501/04 - Institui a inclusão de empresa participante do Programa de Incentivo ao Primeiro Emprego como critério de desempate, nas licitações públicas realizadas no âmbito do Distrito Federal.

Lei 3.502/04 - Institui a meia-entrada em estabelecimentos de entretenimento e lazer para idosos a partir de 60 anos de idade.

Lei 3.517/04 - Dispõe sobre a coleta seletiva de lixo nos órgãos e entidades do Poder Público, no âmbito do Distrito Federal.

Lei 3.599/05 - Dispõe sobre a criação do Programa Mão na Roda, no âmbito do Distrito Federal.

Lei 3.634/05 - Dispõe sobre a adequação dos cardápios de restaurantes e similares à linguagem braile.

Lei 3.637/05 - Introduz alterações no art. 3º da Lei 2.477 de 18/11/1999 para adequá-la ao previsto na Lei Federal nº. 10.741, de 2003, referente ao estatuto do idoso (60 anos).

Lei 3.757/06 - Introduz alterações na Lei nº 7.431 de 17 de dezembro de 1985, que "institui no Distrito Federal o imposto sobre propriedade de veículos automotores".

Lei 3.805/06 - Institui o Campeonato Brasiliense do Atleta Portador de Deficiência Física e dá outra providencias.

Lei 3.807/06 - Dispõe sobre a cobrança por perda de comandas e tíquetes nos locais que específica.

Lei 3.813/06 - Altera a Lei nº. 3.150 de 28/04/2003, que "institui o programa Renda Universidade, para reservar 10% das bolsas de estudo para alunos universitários



portadores de necessidades especiais".

Lei 3.941/07 - Dispõe sobre a obrigatoriedade da colocação de cardápios, com seus respectivos preços, na parte externa de restaurantes e similares, em local de fácil acesso e visualização para o consumidor.

Deputado Benedito Domingos



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete: SAIN Parque Rural Ed. CLDF CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8040 a 3348-8048

Fax: (61) 3348-8043

E-mail: dep.benedito.domingos@cl.df.gov.br

Partido: Partido Progressista (PP)

Nome político : Benedito Domingos

Nome completo : Benedito Augusto Domingos

Filiação : Venâncio Domingos e Maria Augusta Domingos

Data de nascimento : 23 de junho de 1994

Naturalidade : São Sebastião do Paraíso - MG

Profissão : Advogado e empresário

Cargos públicos ocupados : Administrador regional de Taguatinga no período 1979/1981; secretário de Habitação no governo José Aparecido; reassumiu a Administração Regional de Taguatinga em 2007, permanecendo até dezembro de 2008.

Cargos políticos ocupados : Deputado federal no período 1990/1994; reeleito deputado federal no período 1994/1998; vice-governador do Distrito Federal no período 1998/2002; deputado distrital eleito para o período 2006/2010, retornando à CLDF em dezembro/2008, após ter se licenciado para administrar Taguatinga.

Cargos ocupados na CLDF : Ouvidor da CLDF eleito para o biênio 2009-2010,

Atividades parlamentares : Membro da Comissão de Constituição (CCJ) da Câmara Federal; terceiro-secretário da Câmara Federal; membro titular das comissões de Economia Orçamento e Finanças; e de Educação e Saúde da CLDF (biénio 2009-2010).

Partido político: Partido Progressista (PP)

Filiações partidárias anteriores: Fundador do PFL (atual DEM), do PTR e do PPB (atual PP).



Estudos e graus universitários: Bacharel em Direito

Atividades profissionais : Advogado e empresário

Projetos em Andamento

- . Ind.6.286/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de **infra-estrutura** para instalação de fonte luminosa na Praça do Relógio, em Taguatinga.
- . Ind.6.287/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de urbanização na Praça da EQNL 17/19 de Taguatinga.
- . Ind.6.288/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de reforma na sede da Administração Regional de Taguatinga.
- . Ind. 6.289/2009 - Sugere ao Poder Executivo a construção de quadra poliesportiva na EQNL 06/08 de Taguatinga.
- . Ind. 6.290/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de acessibilidade na Quadra C-8 e imediações, da cidade de Taguatinga, para o atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais.
- . Ind. 6.291/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de captação de águas pluviais no setor CSD de Taguatinga.
- . Ind. 6.292/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam construídos estacionamentos públicos no setor QNG de Taguatinga.
- . Ind. 6.293/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam construídos banheiros públicos no setor QNG de Taguatinga.
- . Ind. 6.294/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de urbanização nos chamados becos do setor QNG de Taguatinga.
- . Ind. 6.295/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de urbanização na Praça da QS-05 de Taguatinga.
- . Ind. 6.296/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de urbanização na praça do Setor Hoteleiro de Taguatinga.
- . Ind. 6.297/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de urbanização, calçamento e cercamento da feira localizada na QNM 38/40, de Taguatinga.
- . Ind. 6.298/2009 - Sugere ao Poder Executivo sejam realizadas obras de urbanização na QNM 34, Áreas Especiais 5 E 6 de Taguatinga.
- . Ind. 6.393/2009 - Sugere ao Poder Executivo que por intermédio da Secretaria de Obras DF, em parceria com a Polícia Militar do DF implante um posto da PMDF, às margens da BR-070, divisa entre o DF/GO, próximo ao Rio Descoberto.
- . PDL-286/2009 - Concede o título de cidadã honorária de Brasília à senhora Stella Alexandra Rodopoulos.
- . Req. 1.434/2009 - Requer realização de audiência pública no dia 14 de abril às 19h, sobre a regularização dos becos em Ceilândia-DF. (Autoria : Benedito Domingos, Bispo Renato e Brunelli)
- . Req. 1.436/2009 - Requer a realização de audiência pública dia 29/04/2009, às 19 horas, em local a ser definido junto àquela localidade, sobre a regularização fundiária do Setor Habitacional Arniqueiras, ante as medidas judiciais e administrativas de residenciais que vêm causando verdadeiro caos naquela comunidade. (Autoria : Benedito Domingos, Batista Das Cooperativas, Benício Tavares, Cláudio Abrantes, Wilson Lima, Jaqueline Roriz e Rogério Ulysses)

Deputado Bispo Renato Andrade



Endereço; Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 14 SAIN-Parque Rural - CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8140 a 3348-8148
FAX: (61) 3348-8143

E-mail: dep.bisporenato@cl.df.gov.br

Partido: PR

Página pessoal:

Nome político: Bispo Renato Andrade

Nome completo: Renato Andrade dos Santos

Naturalidade: Patos de Minas (MG)

Data de nascimento: 27/03/1963

Filiação: Lourival José de Andrade
Maria Santos de Andrade

Profissão: Advogado

Cargos políticos ocupados: Administrador regional do Riacho Fundo II

Partido político: PR

Filiações partidárias anteriores: PSL e PL

Atividades partidárias: Secretário do PL/DF em 2006

Atividades profissionais e cargos públicos: Foi engraxate, vendedor de jornais, office-boy, técnico em edificações e assessor parlamentar na Câmara dos Deputados.

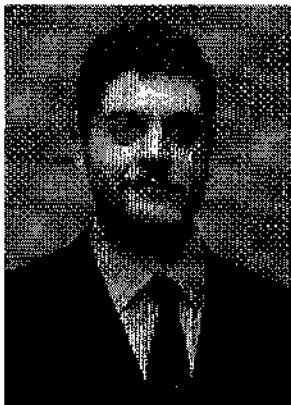
Estudos e graus universitários: Superior em Direito (Uniceub).

Atividades parlamentares:

Condecorações: Cidadão Honorário de Brasília; Medalha do Mérito Ypiranga



Deputado Brunelli



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 19
SAIN-Parque Rural CEP; 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8190 a 3348-8198
FAX: (61) 3348-8193
E-mail: dep.brunelli@cl.df.gov.br
Site:<http://www.brunelli.com.br>

Partido: DEM

Nome político: Brunelli

Nome completo: Rubens César Brunelli Júnior

Naturalidade: São Paulo (SP)

Data de nascimento: 20/02/1970

Filiação: Doriel de Oliveira
Ruth Brunelli de Oliveira

Profissão: Advogado

Cargos políticos ocupados: Suplente de deputado distrital entre 1999 e 2001

Mandatos eletivos: Deputado distrital entre 2003-2006, está em seu segundo mandato

Partido político: Democratas (DEM)

Filiações partidárias anteriores: PP

Átividades partidárias: Membro da Executiva do PP, entre 2003 e 2005. Atualmente é integrante da Executiva Regional do DEM do Distrito Federal

Átividades profissionais e cargos públicos: Diretor Comercial da Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB)

Estudos e graus universitários: Administração de Empresas e Direito

Átividades parlamentares: Integrante da Comissão Especial que elaborou projeto de lei regularizando o funcionamento dos templos evangélicos em áreas residenciais no DF. Três vezes presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), na legislatura 2003/2006. Foi ainda presidente da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC). Na

atual legislatura, 2007/2010, foi eleito para integrar a Mesa Diretora da Câmara Legislativa, exercendo a função de Segundo Secretário para 2007/2008. Atualmente é o corregedor da Câmara, eleito para o biênio 2009-2010.

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Nenhuma

Condecorações: Moção de Louvor concedida ao deputado pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, pela defesa do povo evangélico no Distrito Federal

Leis de sua autoria aprovadas:

Lei 3.940/2007 Dispõe sobre a inclusão, na parte diversificada do currículo do ensino médio e fundamental da rede pública e particular de ensino do Distrito Federal e nos cursos de formação de professores, de estudos sobre direito e cidadania.

Lei 3.305/2004 Inclui no calendário comemorativo do Distrito Federal os seguintes eventos: Torneio Arimatéia de Futsal; Congresso de Mocidade da Assembleia de Deus de Taguatinga - COMADT; Congresso de Mocidade da Assembleia de Deus do Gama - COMADEG

Lei 3.358/2004 Dispõe sobre os Serviços de Verificação de Óbitos no Distrito Federal e dá outras providências.

Lei 3.336/2004 Dispõe sobre o cadastramento e a fiscalização dos prestadores de serviço de chaveiro e de instalador de sistemas de segurança.

Lei 3.405/2004 Dispõe sobre a instalação de banheiros públicos em bancos, empresas de crédito e empresas que trabalham com crediário no Distrito Federal e dá outras providências.

Lei 3.651/2005 Dispõe sobre a coleta, destinação final e reutilização de embalagens, garrafas plásticas e pneumáticos

Lei 3.579/2005 Dispõe sobre a criação do programa para utilização de gás natural para o serviço de transporte de passageiros - táxi e outros veículos, na forma que especifica e dá outras providências.

Lei 3.216/2003 Dispõe sobre a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.

Lei 3.200/2003 Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal as seguintes festividades: Convenção Nacional da Igreja Apocalipse Pentecostal – IAP; Festa dos Tabernáculos da Igreja Batista Independente de Brasília (Ceilândia Sul); Festividade Show Hip Hop Gospel, promovido pela Associação Beneficente Vencedores; Convenção da Associação Missionária Evangélica da América do Sul - AMEAS.

Lei 3.242/2003 Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal as seguintes festividades: Festividade da Ig. Pentecostal Missão da Fé;

Congresso Regional de Igrejas em Células no Governo dos Doze; Congresso Nacional de Igrejas em Células no Governo dos Doze; Congresso Internacional de Igrejas em Células no Governo dos Doze; Festividade P-Norte para Cristo.

Lei 3.532/2005 Fica instituída a obrigatoriedade da utilização de informativos impressos em braile em todos os locais de uso público e coletivo do Distrito Federal, de forma a atender às necessidades sociais do portador de deficiência visual.

Lei 3.243/2003 Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal as seguintes festividades: Encontro dos filhos de Deus; Culto da Independência da Igreja de Deus; Congresso do Ministério Evangélico Mais que Vencedores; Convenção da Igreja Cruzada Cristã Pentecostal; Congresso das Mulheres Virtuosas

Lei 3.422/2004 Fica denominado Praça da Bíblia o logradouro público que especifica.

Lei 3.536/2005 Inclui no Calendário Oficial do Distrito Federal a Festividade que



específica. FACITA - Feira de Amostra do Comércio e Indústria de Taguatinga

Lei 3.684/2005 Dispõe sobre a obrigatoriedade da inspeção quinquenal de segurança global nos edifícios do Distrito Federal

Lei 3.585/2005 Dispõe sobre a obrigatoriedade de equipar com desfibriladores cardíacos semi-automáticos externos, os locais que menciona e dá outras providências.

Lei 3.593/2005 Dispõe sobre a autorização para o atendimento de idosos em creches, regulamenta e estabelece parâmetros técnicos e dá outras providências.

Lei 3.509/2004 Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal a Festividade que Especifica. Congresso Nacional Evidentes Brasil, realizado anualmente no mês de abril, pela Associação Ministério Cantares.

Lei 3.539/2005 Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal a Festividade que especifica. Congresso da Visão, realizado anualmente no mês da Semana Santa pela Associação Comunidade Integrada.

Lei 3.540/2005 Altera a Lei nº 3216, de 5 de novembro de 2003, que dispõe sobre a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.

Lei 3.512/2004 Dispõe sobre a aplicação do convênio ICMS 140, de 10 dezembro de 2004, e dá outras providências. CONFAZ

Lei 3.658/2005 Altera a ementa e os dispositivos do art. 1º, §§ 1º, 2º, 3º; art. 2º; art. 3º; art. 4º, incisos I e IX; e art. 5º da Lei nº 3.593, de 27 de abril de 2005, que "dispõe sobre a autorização para o atendimento de idosos em creches, regulamenta e estabelece parâmetros técnicos e dá outras providências.

Lei 3.740/2006 Cria adicional pecuniário por sessão extraordinária e da outras providências - servidor da CLDF, convocados pelo Executivo

Lei 3.802/2006 Dispõe sobre prevenção ao uso e atenção ao usuário de álcool e outras drogas de abuso. (Clínicas Populares p/ dependentes químicos)

Lei 3.834/2006 Permite a instalação de grades nas áreas comuns e de pilotis dos blocos residenciais e de lote residencial situados no Condomínio Santos Dumont na cidade de Santa Maria, RA XIII, e dá outras providências.

Lei 3.841/2006 Cria o Programa de Prevenção precoce da Fibrose Cística do Pâncreas e dá outras providências.

Deputado Cabo Patrício



5 Endereço; Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 12
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8120 a 3348-8128
FAX: (61) 3348-8123
E-mail: dep.cabo.patricio@cl.df.gov.br
Site: <http://www.cabopatricio.com.br>

Partido: PT

Nome político: Cabo Patrício

Nome completo: Sidney da Silva Patrício

Naturalidade: Brasília (DF)

Data de nascimento: 07/09/1966

Filiação: João Patrício da Conceição
Maria Ana da Silva

Profissão: Policial Militar

Cargos políticos ocupados: Vice-presidente da Câmara Legislativa, eleito para o biênio 2009-2010.

Mandatos eletivos: Está em seu primeiro mandato

Partido político: Partido dos Trabalhadores (PT)

Filiações partidárias anteriores: Nenhuma

Atividades partidárias: Secretário-geral do PT - Zonal do Gama

Atividades profissionais e cargos públicos: Soldado da Polícia Militar do Distrito Federal (10/10/86 a 01/10/91) e cabo da Polícia Militar do Distrito Federal (01/10/91 a 15/12/2000)

Estudos e graus universitários: Cursando Ciências Políticas

Seminários, conferências e congressos: Curso de Formação de Soldado PM - 16 de março de 1987 – CFAP
Curso de Radiopatrulhamento - 29 de maio de 1987



Estágio de Trânsito - 30 de dezembro de 1988

Curso de Formação de Cabo - 01 de outubro de 1991 - CFAP

I Seminário Nacional sobre Segurança Pública - 29 de novembro de 2001 - Brasília-DF

VIII Conferência Nacional dos Direitos Humanos - 11 a 13 de junho de 2003 - Câmara do Deputados

II Seminário Nacional sobre Violência Urbana e Segurança Pública - 27 a 28 de maio

de 2003 - Câmara dos Deputados

I Seminário Nacional dos Operadores em Segurança Pública - 18 a 20 de maio de 2005 - Tocantins

Atividades parlamentares: Integrante da Comissão de Segurança e da Comissão

de Assuntos Fundiários da Câmara Legislativa para o período 2007-2008. Vice-

presidente da Câmara Legislativa (2009-2010).

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Fundador e presidente da ASPOL

Dirigente da CUT ~ 1998 a 2000

Dirigente da Associação Nacional das Entidades Representativas de Cabos e Soldados

Policiais e Bombeiros Militares do Brasil - ANERCS - B

Deputado Chico Leite



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 06
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8060 a 3348-8068
FAX: (61) 3348-8063
E-mail: dep.chico.leite@cl.df.gov.br

Partido: PT

Nome político: Chico Leite

Nome completo: Francisco Leite Oliveira

Naturalidade: Milagres (CE)

Data de nascimento: 11/07/64

Filiação: Antônio Valdir de Oliveira e Maria Maryland Leite de Oliveira

Profissão: Promotor de Justiça e professor de Direito Penal

Mandatos eletivos: Deputado Distrital 2003-2006

Partido político: Partido dos Trabalhadores (PT)

Filiações partidárias anteriores: Partido Comunista do Brasil (PCdoB)

Atividades parlamentares: Presidente da Comissão de Direito do Consumidor

Estudos e graus universitários: Bacharel em Direito (Universidade de Brasília)

Leis de sua autoria aprovadas:

Lei 3.228/03 - Obriga as distribuidoras de combustíveis, no Distrito Federal, a colocar lacres eletrônicos que controlem a abertura e o fechamento dos tanques dos postos de combustíveis que exibam sua marca.

Lei 3.330/04 - Estabelece normas de proteção aos consumidores de combustíveis. Assegura ao consumidor o direito a informações corretas, claras, precisas e ostensivas sobre a natureza, a procedência e a qualidade do combustível comercializado. Obriga o posto revendedor adquirir somente combustível automotivo de pessoa jurídica que possua registro de distribuidor e autorização para o exercício da atividade, concedidos pela Agência Nacional de Petróleo - ANP. O posto revendedor que exibir marca ou



identificação visual de empresa distribuidora específica comercializará combustível adquirido dessa distribuidora, com vistas a assegurar ao consumidor o conhecimento preciso sobre a origem e a qualidade do produto.

Lei 3.331/04 - Estabelece a obrigatoriedade de **afixação**, nos estabelecimentos comerciais, de material publicitário de interesse do consumidor e de informações relativas a todos os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Defesa do Consumidor.

Lei 3.408/04 - Institui a Certidão Negativa de Violação dos Direitos do Consumidor, como atestado de que o fornecedor de produtos e serviços não é objeto de registro no cadastro de reclamações fundamentadas previsto no art. 44 da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

Lei 3.424/04 - Os equipamentos de identificação ou vigilância instalados em estabelecimentos privados não poderão sujeitar as pessoas a situação degradante ou constrangedora. A instalação de equipamentos eletrônicos para a segurança de estabelecimentos somente poderá ser efetuada em locais públicos, de livre acesso e que não interfiram na privacidade e comodidade da sua clientela e de seus empregados. Os equipamentos terão que ser instalados de maneira que a pessoa, ao ser identificada ou vigiada, tenha a sua integridade física e moral respeitadas.

Lei 3.426/04 - Obriga as empresas concessionárias prestadoras de serviço de telefonia fixa, no Distrito Federal, a emitirem a fatura de cobrança, com a individualização de cada ligação local realizada pelo consumidor,

Lei 3.449/04 - Desobriga o consumidor do pagamento de tarifas e taxas de consumo mínimas ou de assinatura básica, cobradas pelas concessionárias de serviços de água, luz, gás, tv a cabo e telefonia, no Distrito Federal.

Lei 3.580/05 - Obriga que a divulgação do cadastro de reclamações contra fornecedores de produtos e serviços pelo órgão de defesa do consumidor do Distrito Federal, prevista no art. 44 da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, seja feita, trimestralmente, no Diário Oficial do Distrito Federal. § 1º O cadastro, entre outros dados, a razão social, o nome de fantasia, o registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ - e o endereço do reclamado.

Lei 3.594/05 - Desobriga o consumidor, no Distrito Federal, do pagamento de juros e multas de fichas de compensação, boletos de cobrança, tributos e outros títulos obrigacionais, vencidos no período de paralisação por greve.

Lei 3.683/05 - Institui a obrigatoriedade de os estabelecimentos comerciais, as concessionárias e as permissionárias de serviços públicos enviarem ao Instituto de Defesa do Consumidor - PROCON - cópia das reclamações dos consumidores.

Lei 3.697/05 - Estabelece normas, no âmbito do Distrito Federal, para a realização de concursos públicos.

Lei 3.703/05 - Estabelece normas, no âmbito do Distrito Federal, para a elaboração, a aplicação, a correção e a interposição de recursos de provas de concursos públicos.

Lei 3.847/06 - Veda a cobrança de débitos anteriores, referentes a ligações telefónicas realizadas e não lançadas nas faturas, sempre que entre a data da realização da chamada e a da emissão da fatura hajam decorrido mais de noventa dias, no caso de ligações nacionais, ou de cento e cinquenta dias, no caso de ligações internacionais.

Lei 3.857/06 - Estabelece normas para a elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal, em consonância com os arts. 279, II, e 26, do Ato das Disposições Transitórias, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Emenda à Lei Orgânica 47/06 - Estabelece o fim do voto secreto parlamentar na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Lei 3.963/07 -Veda a cobrança pela instalação e utilização de pontos adicionais de TV a cabo em residências, no âmbito do Distrito Federal.

Lei 3.964/07 - Estabelece normas, no âmbito do Distrito Federal, para a realização de concursos públicos.

Lei 3.965/07 - Estabelece a obrigatoriedade de divulgação dos dados, informações e demonstrativos relativos à administração orçamentaria, financeira, contábil e patrimonial do Distrito Federal, a créditos adicionais e ao controle dos limites da Lei Orçamentaria Anual, mediante acesso a sistema informatizado, inclusive via Rede Mundial de Computadores - Internet, para consulta dos membros do Poder Legislativo e cidadãos em geral, bem como de todos os subsistemas e programas de pesquisa referentes a esses dados e informações.

Lei 3.966/07 - Obriga as empresas prestadoras de serviços de telefonia móvel a excluir dos planos de fidelidade ou contratos com cláusulas de fidelização os clientes vítimas de roubo, furto ou extravio do aparelho telefónico.

Deputado Cláudio Abrantes



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 16
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8160 a 3348-8168
FAX: (61) 3348-8083
E-mail:

Partido: PPS

Nome político: CLÁUDIO ABRANTES

Nome completo: FRANCISCO CLÁUDIO ABRANTES

Naturalidade: CATOLÉ DO ROCHA (PB)

Data de nascimento: 27 DE DEZEMBRO DE 1968

Filiação: SANTINO NOBRE DE ABRANTES

TEREZINHA ALVES DE ABRANTES

Profissão: POLICIAL CIVIL

Cargos políticos ocupados: ASSESSOR PARLAMENTAR DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E GERENTE ESPECIAL DAS TENDAS CULTURAIS

Mandatos eletivos: É O PRIMEIRO MANDATO PARLAMENTAR

Partido político: PARTIDO POPULAR SOCIALISTA (PPS)

Atividades partidárias: MEMBRO DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PPS

Estudos e graus universitários: BACHAREL EM DIREITO E ESPECIALISTA EM PROCESSO LEGISLATIVO PELO CEFOR

Atividades parlamentares: SUPLENTE NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE; SUPLENTE NA COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS; TITULAR NA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO E TITULAR NA COMISSÃO DE SEGURANÇA



Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: ATUALMENTE É COORDENADOR DE ENCENAÇÃO DO GRUPO VIA SACRA AO VIVO DE PLANALTINA-DF

Condecorações: É CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA

Deputado Cristiano Araújo



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 15
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8150 a 3348-8158
FAX: (61) 3348-8153
E-mail: dep.cristiano.araujo@cl.df.gov.br
Site: <http://www.cristianoaraujo.com>

Partido: PTB

Nome político: Cristiano Araújo

Nome completo: Cristianno Nogueira Araújo

Naturalidade: Brasília (DF)

Data de nascimento: 11/05/1983

Filiação: Luiz Vicente Araújo

Maria de Lourdes Araújo

Profissão: Administrador de Empresas

Mandatos eletivos: Está em seu primeiro mandato

Partido político: Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)

Atividades profissionais e cargos públicos: Empresário e administrador de empresas

Estudos e graus universitários: Graduação em Administração de Empresas

Atividades parlamentares: Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e vice-presidente da Comissão de Educação e Saúde para o período 2007-2008

Condecorações: Mérito Segurança do DF; Grão-Mestre da Ordem do Mérito Brasília no Grau Comendador; Medalha da Defesa Civil do DF; Medalha Mérito Alvorada; Grão-Mestre da Ordem Estadual do Mérito Renascença do Piauí; Título Honorífico de Cidadão Valparaisense; Moção de Aplausos - Câmara Municipal de Valparaíso de Goiás

Leis de sua autoria:



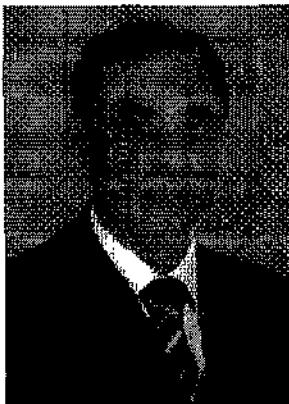
Lei 4.101/2008 - Dispensa do pagamento das despesas com realização de funeral a pessoa que houver doado, por ato próprio ou por meio de familiares ou responsáveis, órgãos ou tecidos corporais para fins de transplante médico.

Lei 4.136/2008 - Obriga empreendimentos económicos emissores de dióxido de carbono (CO²), instalados no Distrito Federal a promover o plantio anual de 25 mudas de árvores de espécies nativas ou adaptáveis às características do clima da região, bem como sua manutenção por cinco anos para cada tonelada de CO² emitida. A medida busca compensar o meio ambiente pela poluição produzida por essas empresas.

Lei 4.146/2008 - Cria o "Banco de Células de Vida no DF", cujo objetivo é criar um banco de células humanas a partir da coleta e armazenamento apropriado de células-tronco extraídas do cordão umbilical dos recém-nascidos em hospitais públicos do DF. O material poderá ser utilizado para fins medicinais no futuro, segundo regras estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina.

Lei 4.189/2008 - Torna obrigatória a realização do "Teste do Olhinho" nos recém-nascidos nas unidades da Rede Pública de Saúde do DF. Seu objetivo é facilitar o diagnóstico sobre eventuais doenças oculares, como a retinopatia da prematuridade, catarata, glaucoma, cegueira e outros males.

Deputado Dr. Charles



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 21
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8210 a 3348-8218
FAX: (61) 3348-8213
E-mail:det3.dr.charles@cl.df.gov.br

Partido: PTB

Nome político: Doutor Charles

Nome completo: Charles Roberto de Lima

Naturalidade: Monte Carmelo (MG)

Data de nascimento: 21/08/1955

Filiação: Otacílio Fernandes de Lima
Maria Martins de Melo

Profissão: Médico ginecologista e obstetra

Cargos políticos ocupados: Nenhum

Mandatos eletivos: Está em seu primeiro mandato

Partido político: Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)

Filiações partidárias anteriores: PP

Atividades partidárias: Nenhuma

Atividades profissionais e cargos públicos: Chefe do Centro de Saúde n° 04-Taguatinga Norte, Diretor do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), Diretor do Programa Família Saudável da Secretaria de Estado da Saúde.

Estudos e graus universitários: Bacharel em medicina

Atividades parlamentares: Terceiro-secretário da Câmara Legislativa no biênio 2007-2008.

Átividades sindicais, representativas de classe e associativas: Tesoureiro do Sindicato dos Médicos do DF

Condecorações: Título de Cidadão Honorário do DF, concedido pela CLDF

Deputada Erika kokay



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal Gabinete 09
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8090 a 3348-8098
FAX: (61) 3348-8093
E-mail: dep.erika.kokay@cl.df.gov.br
Site: <http://www.erikakokav.com.br>

Partido: PT

Nome político: Erika Kokay

Nome completo: Erika Jucá Kokay

Naturalidade: Fortaleza (CE)

Data de nascimento: 15/08/1957

Filiação: Maria do Perpétuo Socorro Jucá Kokay
Lojos Serenz Kokay

Profissão: Bancária

Cargos políticos ocupados: membro do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores

Mandatos eletivos: Deputada distrital (2003 - 2006)

Partido político: Partido dos Trabalhadores (PT)

Filiações partidárias anteriores: Nenhuma

Atividades partidárias: dirigente distrital do PT

Atividades profissionais e cargos públicos: Bancária da Caixa Económica Federal desde 1982

Estudos e graus universitários: Psicologia - UnB

Atividades parlamentares: Atividades parlamentares: Presidente da Comissão de Direitos Humanos da CLDF (2003/2005/2006), Líder do Partido dos Trabalhadores (2005), Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor (2004), integrante da Comissão de Educação e Saúde (2005 e 2006) e integrante da Comissão

de Assuntos Sociais (2003 e 2004), vice-líder do Partido dos Trabalhadores (2007), Líder do Partido dos Trabalhadores (2009).

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Presidente do Sindicato dos Bancários por duas vezes consecutivas, presidente da CUT-DF, diretora da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Económica Federal (Fenae), secretária-geral da Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT).

Condecorações: Trofeu Herilda Balduíno de Sousa, pela equidade de género, do Conselho dos Direitos da Mulher, Sócia-honorária da Casa do Ceará, Honra ao Mérito do Grémio Recreativo Escola de Samba Império do Guará, título benemérito do Carnaval de Brasília, da Liesb, Título: Mulheres que Brilham, do Jornal Satélite, Mérito Cooperativo, do Sindicato e Organização das Cooperativas do Distrito Federal, Diploma do Mérito Consciência Cidadã, da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, Mérito Social Ladainha, da Associação Capoeira Ladainha,

Leis de sua autoria aprovadas: Dispõe sobre a isenção de pessoas com deficiência no pagamento de taxas para concursos; Dispõe sobre o atendimento prioritário nos órgãos públicos a crianças indicadas por conselheiros tutelares; Dispõe sobre o cadastramento e a fiscalização dos prestadores de serviço de chaveiro e de instalador de sistemas de segurança; Dispõe sobre o ensino opcional da capoeira nas escolas públicas do DF; Institui o Dia do Skatista no DF; Dispõe sobre o direito de privacidade assegurado aos usuários do serviço de telefonia no que tange à oferta invasiva de comercialização de produtos ou serviços por via telefónica; Veda a exigência do pagamento do seguro obrigatório, referente a exercícios anteriores, para a liberação do certificado de registro e licenciamento de veículo - CRLV pelo DETRAN/DF; dispõe sobre a reserva de bolsas de estudo do "programa renda universidade" para alunos de origem indígena, matriculados em instituição de ensino superior; Dispõe sobre o sistema distrital de desenvolvimento da economia solidária - SDDES; Dispõe sobre a aplicação do convénio ICMS 140, de 10 de dezembro de 2004; Dispõe sobre a inclusão de conteúdo pedagógico sobre orientação sexual na disciplina Direitos Humanos nos cursos de formação e reciclagem de policiais civis e militares do DF.

Deputada Eurides Brito



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 20
SAIN Parque Rural CEP: 70 086-900

Telefone(s): (61) 3348-8200 a 3348-8208
FAX: (61) 3348-8203
E-mail: dep.eurides.brito@cl.df.gov.br

Partido PMDB

Nome político: Eurides Brito

Nome completo: Eurides Brito da Silva

Naturalidade: Capanema (PA)

Data de nascimento: 28/02

Filiação: Alvino Alves de Brito
Maria Pinto de Brito

Profissão: Professora

Cargos políticos ocupados: Secretária de Educação e Cultura do Distrito Federal (1979 a 1982 e 1982 a 1985), secretária de Educação do Distrito Federal (1991 a 1992 e 1999 a 2002), gerente do Programa de Erradicação do Analfabetismo do GDF (janeiro a agosto de 2007).

Mandatos eletivos: Deputada federal (1990 a 1994), deputada distrital (1999 a 2002, 2003 a 2006 e 2007 a 2010).

Partido político: PMDB

Filiações partidárias anteriores: PFL

Atividades profissionais e cargos públicos: Durante dois mandatos, foi vice-presidente do Conselho Mundial de Sociedades de Educação Comparada, secretária nacional de Ensino Fundamental do MEC (1970 a 1974), conselheira do Conselho Federal de Educação por dois mandatos (1975 a 1981 e 1981 a 1987), vice-diretora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) - 1985 a 1987.

Estudos e graus universitários: Licenciatura em Geografia e História pela Universidade Federal do Pará, Doutora e Livre Docente pela Universidade Federal do

Paraná, Pós-Doutora em Administração de Sistemas Educacionais pela Universidade da Califórnia, em Los Angeles (**UCLA**).

Atividades parlamentares: Legislatura atual: presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Económico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Turismo e Meio Ambiente (CDESCTMA).

Obras publicadas: A escola de 1º grau. Rio de Janeiro: **Bloch**, 1976, Educação Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1984, Educação: uma visão crítica. São Paulo: **Pioneira**, 1989, Como entender e aplicar a nova LDB. São Paulo: **Pioneira**, 1997, A educação básica pós-LDB. São Paulo: **Pioneira**, 1998.



Deputado Geraldo Naves



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 22
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8220 a 3348-8228
FAX: (61) 3348-8223
E-mail: dep.geraldo.navas@cl.df.gov.br
Site: <http://www.barrapesada.com.br>

Partido: DEM

NOME POLÍTICO: Geraldo Naves

NOME COMPLETO: Geraldo Naves Filho

NATURALIDADE: Araguari (MG)

DATA DE NASCIMENTO: 28/09/1951

FILIAÇÃO: Geraldo Naves
Ludovina da Cruz Naves

PROFISSÃO: Jornalista

MANDATOS ELETIVOS: Está em seu primeiro mandato

PARTIDO POLÍTICO: Democratas - DEM/DF

ATIVIDADES PARLAMENTARES: Líder do Bloco Democratas na Câmara Legislativa do Distrito Federal (atual legislatura), Vice-Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças - CEOF/CLDF no biénio 2007-2008, Vice-Presidente da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo - CDESCTMAT/CLDF no biénio 2009-2010, Membro Titular da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Ética e Decoro Parlamentar - CDDHCEDP/CLDF no biénio 2009-2010.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS:

Geraldo Naves Filho é um profissional da área de comunicação, cuja história marca uma grande contribuição para o rádio e a TV brasileira. Sua trajetória teve início no triângulo mineiro, na Rádio Cultura de Uberlândia, em 1966, como operador de áudio. Em 1968 foi convidado para cobrir férias de um amigo que trabalhava na emissora de TV local, a TV Triângulo. Durante um mês, se destacou, vindo a substituir por definitivo o amigo que, por outros motivos, havia decidido pedir demissão.



Em 1970, serviu o Exército Brasileiro no 36º Batalhão de Infantaria de Uberlândia, fazendo muita falta para a Emissora em que trabalhava, onde, nesse período, a diretoria da TV se mobilizou em conversar com então Coronel do Batalhão que, convencido, permitiu que Geraldo Naves trabalhasse para a TV no horário noturno, como operador e roteirista.

Em 1972, Geraldo Naves pede demissão da TV Triângulo, mudando-se para Brasília, ao lado dos familiares que naquela época moravam na nossa Capital. Sem nenhuma referência ou apresentação, foi até a sede da então TV Globo, onde insistiu muito para trabalhar como operador de áudio. Por cinco dias se comprometeu a trabalhar de graça, no intuito de provar o seu valor e talento, sendo contratado mais tarde. Foram muitos anos de trabalho na Rede Globo de Televisão, que lhe renderam o cargo de Diretor Nacional de Exibição e Operações de toda a rede.

No início dos anos 90, atuou na área independente produzindo programas de televisão, documentários, comerciais e apresentando programas de televisão e rádio no estado de Minas Gerais. Nos Estados Unidos, Geraldo Naves foi o responsável direto pela instalação de toda a programação do canal 52 UHF, em Los Angeles, Califórnia, EUA.

Já em 1998, Naves voltou a morar em Brasília, passando a atuar profissionalmente na produção independente de comerciais para televisão. Foi convidado para vários projetos, entre eles, apresentar o programa jornalístico de televisão conhecido como BARRA PESADA.

A frente do programa BARRA PESADA, Geraldo Naves sempre buscou informação jornalística com responsabilidade, imbuído da missão de mostrar e corrigir as mazelas e injustiças sociais da nossa Capital Federal, cultivando de seus telespectadores uma credibilidade ímpar.

Tamanho carisma e seriedade levaram o comunicador Geraldo Naves a figurar entre uma das personalidades mais cogitadas a representar a população do Distrito Federal na Câmara Legislativa, conduzindo-o a uma das 24 (vinte e quatro) cadeiras de Deputado Distrital.

CONDECORAÇÕES:

- Medalha Tiradentes (1989), Medalha de Honra ao Mérito da Polícia Civil (2001), Mérito Alvorada do Distrito Federal (2001), Mérito Agropecuária da Associação dos Criadores do Planalto - ACP (2009), Medalha comemorativa dos 200 anos da Polícia Militar do Distrito Federal (2009);

PROPOSIÇÕES DE SUA AUTORIA EM TRÂMITE NA CÂMARÁ LEGISLATIVA:

PL12Q8/2009 - ASSEGURA A PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS LOCAIS EM EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS PROMOVIDOS OU PATROCINADOS POR ÓRGÃOS E ENTIDADES INTEGRANTES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA



OU INDIRETA DO DISTRITO FEDERAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS (ESTE PROJETO COMPARTILHA DA AUTORIA DE OUTROS PARLAMENTARES);

PL1237/2009 - TORNA OBRIGATÓRIA A TRANSCRIÇÃO DE INFORMAÇÕES, NAS FATURAS MENSAIS DE ENERGIA ELÉTRICA, SOBRE PRAZOS, PROCEDIMENTO E DOCUMENTAÇÕES NECESSÁRIAS À SOLICITAÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR PARTE DOS CONSUMIDORES EM CASO DE PREJUÍZOS OCASIONADOS POR FALHA NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL.

PL1215/2009 - INCLUI A FINNAR - FEIRA INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO ARTESANATO - NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO DISTRITO FEDERAL.

IND-5763/2008 - SUGERE AO GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL PROVIDÊNCIAS, POR INTERMÉDIO DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA - SLU, NO SENTIDO DE PROMOVER A INSTALAÇÃO DE CONTÊINERES, A INTENSIFICAÇÃO DA LIMPEZA PÚBLICA E A COLETA DE LIXO NAS QUADRADAS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E ÁREAS DE LAZER NO PLANO PILOTO, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BRASÍLIA - RA I.

IND-6437/2009 - SUGERE AO PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF, PROVIDÊNCIAS NO SENTIDO DE INTENSIFICAR AS RONDAS OSTENSIVAS NO HIGS, ENTREQUADRAS DA 705/706 SUL, BEM COMO NA IMPLANTAÇÃO DE POSTO POLICIAL NA PRAÇA LOCALIZADA NA ÁREA, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BRASÍLIA - RA I.

IND-6461/2009 - SUGERE AO PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DO SENHOR ADMINISTRADOR REGIONAL DE ÁGUAS CLARAS A ROÇAGEM DO MATO E A REMOÇÃO DE ENTULHO DA ÁREA SITUADA ÀS MARGENS DO CÓRREGO ÁGUAS CLARAS, ALTURA DA QUADRA 301, FUNDOS DA AVENIDA ALAMEDA GRAVATA, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE ÁGUAS CLARAS - RA XX.

IND-6585/2009 - SUGERE AO PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF, PROVIDÊNCIAS NA IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO POLICIAL NO SETOR NOVA COLINA, NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SOBRADINHO - RA V.

IND-6593/2009 - SUGERE AO PODER EXECUTIVO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL A REGULARIZAÇÃO DAS ÁREAS INTERTICIAIS (BECOS) CEILÂNDIA DF.

IND-6747/2009 - SUGERE AO PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA - RA X, A GESTÃO JUNTO AOS ÓRGÃOS E EMPRESAS COMPETENTES, COM A FINALIDADE DE INSTALAR-SE 04 (QUATRO) TELEFONES PÚBLICOS NA



PRAÇA SITUADA ÀS PROXIMIDADES DAS QNR'S 02/03, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEILÂNDIA - RA IX;

IND-6748/2009 - SUGERE AO PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF, PROVIDÊNCIAS NA IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO POLICIAL NA PRAÇA SITUADA ÀS PROXIMIDADES DAS QNR'S 02/03, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEILÂNDIA - RA IX, ASSIM COMO UMA INTENSIFICAÇÃO DAS RONDAS POLICIAIS NO LOCAL;

IND-6949/2009 - SUGERE AO PODER EXECUTIVO, POR INTERMÉDIO DA COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA-CEB, PROVIDÊNCIAS NA MANUTENÇÃO E MELHORIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA QN 307 CONJ 06, LOTES 02 À 06, DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SAMAMBAIA -RA-XII;

IND-6950/2009 - SUGERE AO PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF, PROVIDÊNCIAS NA IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO POLICIAL NO ESTACIONAMENTO LOCALIZADO ENTRE OS LOTES 02/06, DA QN 307 CONJ 06, DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SAMAMBAIA-RA-XII;

IND-6966/2009 - SUGERE AO PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL, PROVIDÊNCIAS JUNTO À SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF, NA IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO POLICIAL NO NÚCLEO RURAL DENOMINADO CAFÉ SEM TROCO, REGIÃO ADMINISTRATIVA DO PARANOÁ - RA VII.

Deputada Jaqueline Roriz



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 11
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8110 a 3348-8118
FAX: (61) 3348-8113
E-mail: dep.jaqueline.roriz@cl.df.gov.br

Partido: PSDB

Nome político: Jaqueline Roriz

Nome completo: Jaqueline Maria Roriz

Naturalidade: Luziânia (GO)

Data de nascimento: 18/08/1962

Filiação: Joaquim Domingos Roriz
Weslian Peles Roriz

Profissão: Empresária

Cargos políticos ocupados: Nenhum

Mandatos eletivos: Está em seu primeiro mandato

Partido político: Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)

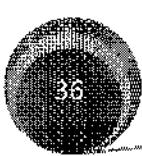
Filiações partidárias anteriores: Nenhuma

Atividades partidárias: Nenhuma

Atividades profissionais e cargos públicos: Administradora da Agropecuária Palma

Estudos e graus universitários: Pedagogia

Atividades parlamentares: membro da Comissão de Defesa do Consumidor e da Comissão de Desenvolvimento Económico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. É suplente das Comissões de Assuntos Sociais e de Constituição e Justiça.



Deputado Leonardo Prudente



Endereço; Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 13 SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s); (61) 3348-8130 a 3348-8138
FAX: (61) 3348-8133
E-mail:dep.leonardo.prudcntc@cl.df.gov.br

Partido: DEM

Nome político: Leonardo Prudente

Nome completo: Leonardo Moreira Prudente

Naturalidade: Goiânia (GO)

Data de nascimento: 16/08/1960

Filiação: Osmar Prudente
Esmeralda Moreira Prudente

Profissão: Geólogo e empresário na área de segurança

Cargos políticos ocupados: Secretário de Estado de Trabalho do Governo do Distrito Federal, em 2004

Mandatos eletivos: Suplente de deputado distrital por quatro meses na legislatura 1999-2002 e deputado distrital na legislatura 2003-2006

Partido político: Democratas (DEM)

Filiações partidárias anteriores: PMDB

Atividades partidárias: membro da Executiva Regional do Democratas (DEM)

Atividades profissionais e cargos públicos: Geólogo, empresário licenciado na área de segurança privada e Secretário de Estado de Trabalho do Governo do Distrito Federal, em 2004

Estudos e graus universitários: Bacharel em Geologia

Seminários, conferências e congressos: Nenhum



Atividades parlamentares: Líder do governo na Câmara na atual legislatura. Foi vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar na legislatura 2003-2006 e presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças no biénio 2007-2008. Presidente da Câmara Legislativa no biénio 2009-2010.

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Presidente do Conselho da Federação do Comércio do Distrito Federal, Conselheiro Fiscal da Federação Nacional das Empresas de Segurança, Vigilância e Empresas de Valores - Fenavist e membro da Câmara de Serviços da Confederação de Comércio

Obras publicadas: Publicou o livro "Terceirização - A revolução dos Serviços".

Condecorações: Cidadão Honorário Campos Verdense, oferecido, por unanimidade, pela Câmara Municipal de Campos Verdes (Goiás); Medalha Alferes Joaquim José da Silva Xavier - Tiradenés-, oferecida pela Polícia Militar do Governo do Distrito Federal; Medalha do Mérito Alvorada do Governo do Distrito Federal; Mérito Segurança Pública e Defesa Pessoal, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Leis de sua autoria aprovadas

- . Lei nº 2.902/2002, dispõe sobre a Instituição do Programa de Apoio às Mães Solteiras, com assistência jurídica, acompanhamento psicológico e acompanhamento médico ao recém-nascido;
- . Lei nº 2.884/2002, inclui as Celebrações de Inverno de Brasília no calendário oficial de Brasília;
- . Lei nº 2.901/2002, cria o Programa Educacional para o crescimento profissional no âmbito do DF;
- . Lei nº 3.253/2003, dispõe sobre a Criação do Complexo Administrativo do Governo do Distrito Federal em Águas Claras;
- . Lei nº 3.414/2004, dispõe sobre a criação do Programa de Engenharia e Arquitetura Públicas;
- . Lei nº 3.336/2004, dispõe sobre o Cadastramento e a Fiscalização dos Prestadores de Serviço de Chaveiro e de Instalador de Segurança;
- . Lei nº 3.699/2005, fica denominado o Complexo Cultural da República de "Complexo Cultural da República João Herculino";
- . Lei nº 3.667/2005, dispõe sobre a divulgação do número telefônico do "Disque-Denúncia" nos veículos de transporte coletivo e alternativo, táxis e comércios;
- . Lei nº 3.897/2006, inclui o Rodeio Gospel no calendário oficial do Distrito Federal
- . Lei nº 3.838/2006, Institui o Programa de Educação Financeira nas Escolas da Rede Pública do Distrito Federal;
- . Lei nº 3.893/2006, autoriza o funcionamento do comércio aos domingos e feriados;
- . Lei nº 3.702/2006, Dispõe sobre Incentivos à Produção Artesanal no Distrito Federal;
- . Lei nº 3.887/2006, inclui o evento Capital Fashion Week no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.

Deputado Milton Barbosa



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 10
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8100 a 3348-8108
FAX: (61) 3348-8103
E-mail: dep.milton.barbosa@cl.df.gov.br
Site: <http://www.miltonbarbosa.com.br>

Partido: PSDB

Nome político: Milton Barbosa

Nome completo: Milton Barbosa Rodrigues

Naturalidade: Canto do Buriti (PI)

Data de nascimento: 09/06/1947

Filiação: Frutuoso Barbosa de Miranda
Maria dos Anjos de Jesus

Profissão: Delegado de Polícia (aposentado) e Advogado

Cargos políticos ocupados: Diretor-geral da Polícia Civil do DF (1994), administrador regional do Riacho Fundo (08/02/1999 a 07/01/2002) e de Ceilândia (08/01/2002 a 31/12/2002), secretário de Estado de Solidariedade (janeiro de 2003 a 31/03/2006). Atualmente é terceiro secretário da Mesa Diretora da Câmara, eleito para o biênio 2009-2010.

Mandatos eletivos: Primeiro mandato

Partido político: Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)

Filiações partidárias anteriores: PST

Atividades partidárias: Membro da Executiva Regional do PSDB

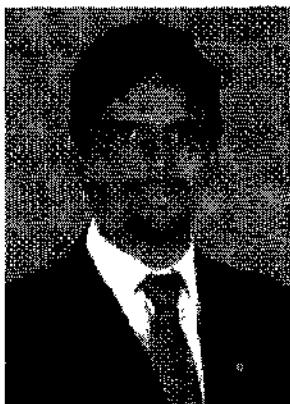
Atividades profissionais e cargos públicos: Agente Auxiliar de Polícia; Agente de Polícia; Delegado de Polícia de Carreira; Assessor do Secretário de Segurança Pública, em quatro gestões; Presidente da Junta Administrativa de Recursos de Infrações-JARI/DETRAN, por sete anos; Presidente do Conselho de Trânsito do Distrito Federal-CONTRANDIFE, por 04 quatro anos; Delegado-Chefe da 4ª Delegacia de Policial.



Estudos e graus universitários: Direito

Atividades parlamentares: Terceiro-secretário da Câmara Legislativa para o biênio 2009-2010.

Deputado Paulo Tadeu



Endereço; Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 02
SAIN -Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8020 a 3348-8028
FAX: (61) 3348-8023
E-mail: paulotadeu@paulotadeu.com.br
Site:<http://www.paulotadeu.com.br>

Partido: PT

Nome político: Paulo Tadeu

Nome completo: Paulo Tadeu Vale da Silva

Naturalidade: Sobradinho (DF)

Data de nascimento: 24/12/1967

Filiação: Luís Macena Vale da Silva
Maria Francinete Vale da Silva

Profissão: Funcionário Público

Cargos políticos ocupados: Diretor Sindicato dos Eletricitários; Dirigente Estudantil; Dirigente da Central Única dos Trabalhadores (CUT); Dirigente do Partido dos Trabalhadores (PT); Tesoureiro da União Nacional dos Legislativos (Unale).

Mandatos eletivos: Deputado distrital (1999-2002, 2003-2006 e 2007-2010)

Partido político: Partido dos Trabalhadores (PT)

Filiações partidárias anteriores: nenhuma

Atividades partidárias: Membro da direção do PT no DF

Atividades profissionais e cargos públicos: Eletricista, servidor licenciado da Companhia Energética de Brasília.

Estudos e graus universitários: Curso técnico em edificação pelo Senai e superior incompleto em Letras.

Seminários, conferências e congressos: Conferência Mundial das Nações Unidas



Contra o racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e a intolerância Correlata, realizada em Durban, África do Sul, no período de 31/08 a 07/09/2001

Atividades parlamentares; Na primeira legislatura: Membro Titular da CCJ Presidente da CAS; Líder da Bancada do PT na CLDF; 1º Suplente na Mesa Diretora; 2ª Legislatura: 1º Secretário da Mesa Diretora; Membro Titular da CAS; Vice Presidente da CEOF; Líder da Bancada do PT na CLDF; Ouvidor; Relator da CPI da Educação; Atual Legislatura: Vice-Presidente da Casa para o biênio 2007-2008; Membro Titular da CEOF; Membro Titular da CDESCTMAT.

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Diretor do Sindicato dos Eletricitários; Dirigente Estudantil; Dirigente da CUT; Dirigente do PT-DF; Tesoureiro na UNALE.

Obras publicadas: Consolidação da Lei 8.112 aplicada no DF.

Condecorações: Agraciado com medalha de Honra ao Mérito , no ano de 2006, pelo GDF.

Leis de sua autoria aprovadas:

Lei 2.484/99 Institui o dia 13 de maio como feriado local na Região Administrativa de Sobradinho.

Lei 2.535/00 Estabelece incentivos à prática de futebol amador no Distrito Federal e dá outras providencias,

Lei 2.539/00 Reconhece a Via Sacra de Sobradinho como evento oficial do DF e dá outras providências.

Lei 2.655/00 Dispõe sobre a obrigatoriedade dos hospitais públicos, particulares e clínicas que realizem cirurgias no âmbito do Distrito Federal a instalarem sistemas de energização e iluminação de emergência do tipo no break.

Lei 2.779/01 Aprova o projeto de parcelamento da Subzona Habitacional 8 - Acampamento do DNOCS, na Região Administrativa de Sobradinho, e dá outras providências.

Lei 2.792/01 Inclui a Caminhada Mariana, de Samambaia, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito federal e dá outras providências.

Lei 2.845/01 Inclui a Festa das Regiões, de Sobradinho, no Calendário de Eventos Oficiais do DF.

Lei 2.908/02 Estabelece as datas para culto público e oficial aos Padroeiros das Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Lei 2.937/02 Reconhece a Liga das Associações Desportivas de Sobradinho - LADES - como entidade de utilidade pública .

Lei 2.974/02 Altera a Lei nº 2093, de 1998, que institui no Distrito Federal, o dia 20 de novembro como Dia de Zumbi dos Palmares.

Lei 3.219/03 Declara a Associação Cata-Ventos Juventude e Cidadania entidade de utilidade pública.

Lei 3.136/03 Disciplina atividade de transporte de bagagens nos terminais rodoviários do Distrito Federal e dá outras providências.

Lei 3.142/03 Acrescenta parágrafo ao art. 1º da Lei nº 2.693, de 15 de março de 2001, que 'dispõe sobre a fixação de ambulantes na estação Rodoviária de Brasília' dá outras providências.

Lei 3.324/04 Inclui a Festa do Padroeiro Santo Inácio de Loyola, de Samambaia, no



calendário de eventos oficiais do Distrito Federal e dá outras providências.

Lei 3.326/04 Dá o nome de Avenida **Gilnei Roberto Garcia de Lima** à Rodovia DF - 420, na Região Administrativa de **Sobradinho** -RA V.

Lei 3.332/04 Dispõe sobre o uniforme dos alunos em instituições privadas de ensino e dá outras providências.

Lei 3.336/04 Dispõe sobre o **cadastramento** e a fiscalização dos prestadores de serviço de chaveiro e de instalador de sistemas de segurança.

Lei 3.447/04 Reconhece a Casa Espírita Chão de Flores como entidade de utilidade pública.

Lei 3.572/05 Dispõe sobre o Sistema Distrital de Desenvolvimento da Economia Solidária - SDDES - e dá outras providências,

Lei 3.577/05 Dispõe sobre a validade dos concursos públicos realizados no Distrito Federal.

Lei 3.680/05 Dispõe sobre a obrigatoriedade de equipar os ônibus utilizados no serviço público de transporte coletivo do Distrito Federal com dispositivos redutores de estresse para motoristas e cobradores e dá outras providências.

Lei 3.692/05 Altera a Lei no 1.799, de 23 de dezembro de 1997, que "dispõe sobre a posse e o exercício em cargos públicos da administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal."

Lei 3.694/05 Regulamenta o § 1º do art. 235 da Lei Orgânica do Distrito Federal quanto à oferta de ensino da língua espanhola aos alunos da rede pública do Distrito Federal.

Lei 3.572/05 Dispõe sobre o sistema distrital de desenvolvimento da economia solidária - SDDES e dá outras providências.

Lei 3.577/05 Dispõe sobre a validade dos concursos públicos realizados no Distrito Federal.

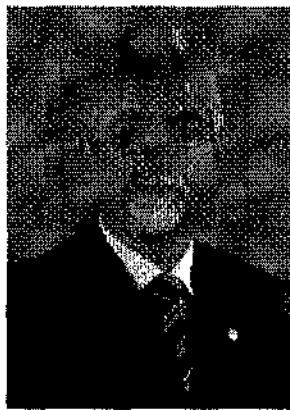
Lei 3.860/06 Cria o Programa de Frentes de Trabalho, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências .

Lei 3.788/06 Institui o Estatuto da Igualdade Racial do Distrito Federal , e dá outras providências.

Lei 3.793/06 Institui, no Distrito Federal, o sistema de recarga artificial de aquíferos e dá outras providências.



Deputado Raad Massouh



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 01
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8010 a 3348-8018
FAX: (61) 3348-8013
E-mail:dep.raad.massouh@cl.df.gov.br

Partido: DEM

Nome político: Raad Massouh

Nome completo: Raad Mtanios Massouh

Naturalidade: Damasco (Síria)

Data de nascimento: 05/03/1957

Filiação: Mtanios Nakle Massouh
Hanne Butros Habib

Profissão: Empresário

Cargos políticos ocupados: Nenhum

Mandatos eletivos: Em seu primeiro mandato, como suplente

Partido político: Democratas (DEM)

Atividades partidárias: Presidente do DEM em Sobradinho

Atividades profissionais e cargos públicos:

Estudos e graus universitários: Ensino Médio completo

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Presidente da Associação de Produtores Rurais da Fazenda Sálvia (2003-2006).

Condecorações: Empresário Destaque Jovem, Associação dos Comerciários do DF (1986); Destaque Empresarial, Instituto Sigma de Publicação e Pesquisa (2004-2005); Honra ao Mérito, Liga Esportiva de Futebol Amador de Sobradinho II (2006).



Deputado Raimundo Ribeiro



Endereço; Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 07 SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8070 a 3348-8078
FAX: (61) 3348-8073

E-mail: dep.raimundo.ribeiro@cl.df.gov.br

Site: <http://www.deputadoraimundoribeiro.com.br>

Partido: PSL

Nome político: Raimundo Ribeiro

Nome completo: Raimundo da Silva Ribeiro Neto

Naturalidade: Piracuruca (PI)

Data de nascimento: 02/08/57

Filiação: Francisco Xavier de Almeida
Maria do Socorro Ribeiro de Almeida

Profissão: Advogado da União

Mandatos eletivos: Está em seu primeiro mandato. É o segundo secretário da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, eleito para o biênio 2009-2010.

Partido político: Partido Social Liberal (PSL)

Filiações partidárias anteriores: PL

Atividades profissionais e cargos públicos: Advogado da União, cedido à Câmara dos Deputados; professor de Legislação Tributária do UniCeub (1991 a 2004); assessor jurídico da deputado federal José Roberto Arruda; Delegado do Patrimônio da União (período 2000/2002).

Estudos e graus universitários: Curso de Bacharel em Direito pela AEUDF

Atividades Parlamentares: Segundo-secretário da Câmara Legislativa para o biênio 2009-2010.



Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Vice-presidente e secretário-geral da ANAJUR, entidade que congrega os Advogados da União; presidente comunitário de apoio à Execução Penal do Guará - CGAEP (outubro de 1997/março de 1999); presidente da Asssociação dos Moradores da QE/QI-11 do Guará I (02 de maio de 1996 até 02 de maio de 99); assessorjurídico da Federação Metropolitana de Futebol; vice-presidente jurídico da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (1989/1990); vice-presidente da Federação dos Servidores Públicos de Brasília (1986/1987); presidente da Associação dos Servidores do MEC/ASMEC (1985/1988); presidente do Conselho Comunitário de Apoio à Execução Penal do Guará.

Condecorações: Homenageado com o Diploma e Medalha de Honra ao Mérito de Pioneiro de Brasília, Iate Clube (abril de 2006); Diploma de Honra ao Mérito, Associação dos Advogados Trabalhistas do DF (dezembro de 2005); Diploma de Honra ao Mérito, OAB - Administração Regional de Planaltina (outubro de 2005); Trofeu Mané Garrincha 2004 - XXI Edição "A grandeza da Comunicação Esportiva" (maio de 2005); Diploma de Grão-Mestre da Ordem do Mérito de Brasília ao grau de Comendador, Governo do Distrito Federal (abril de 2002); Título de Embaixador da Paz, oferecido pela Federação para a Paz; Medalha de Ordem Estadual do Mérito Renascença, oferecido pelo governo do estado do Piauí.

Outras atividades: Comentarista esportivo da Rádio Transamérica FM e colunista do Jornal do Brasil.

Deputado Reguffe



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 17
SAIN-Parque Rural CEP: 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8170 a 3348-8178
FAX: (61) 3348-8173
E-mail: dep.reguffe@cl.df.gov.br

Partido: PDT

Nome político: Reguffe

Nome completo: José Antônio Machado Reguffe

Naturalidade: Rio de Janeiro

Data de nascimento: 05/09/1972

Filiação: Luiz Paulo Aguiar Reguffe
Sílvia Helena Machado Reguffe

Profissão: Jornalista

Mandatos eletivos: está em seu primeiro mandato

Partido político: PDT

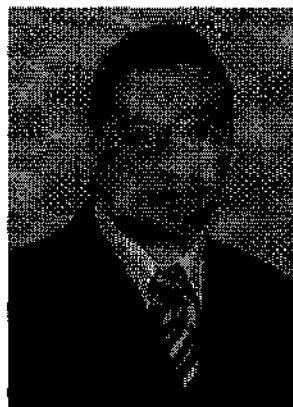
Atividades partidárias: Membro da Executiva Regional do PDT

Atividades profissionais e cargos públicos: Apresentador do programa "Ideias com Reguffe", na Tv Apoio.

Estudos e graus universitários: Bacharel em Jornalismo pelo IESB e bacharel em Economia pela UnB

Atividades parlamentares: Ouvidor da Câmara Legislativa (2007-2008); membro titular da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar; membro titular da Comissão de Segurança e líder do PDT na CLDF.

Deputado Rogério Ulysses



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 23
SAIN-Parque Rural CEP; 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8230 a 3348-8238
FAX: (61) 3348-8233
E-mail: dep.rogerio.ulvssesfglcl.df.gov.br
Site: <http://www.rogerioulvsses.com.br>

Partido: PSB

Nome político: Rogério Ulysses

Nome completo: Rogério Ulysses Telles de Mello

Naturalidade: Brasília (DF)

Data de nascimento: 16/12/1974

Filiação: Orônio Roque de Mello
Antônia Telles de Mello

Profissão: Professor

Cargos políticos ocupados: Nenhum

Mandatos eletivos: Está em seu primeiro mandato

Partido político: Partido Socialista Brasileiro (PSB)

Filiações partidárias anteriores: Nenhuma

Atividades partidárias: vice-presidente do PSB no Distrito Federal

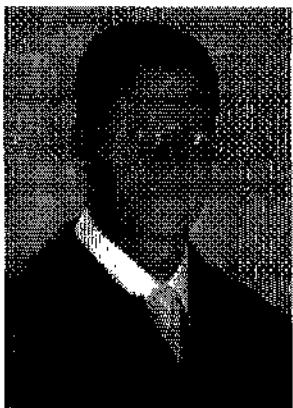
Atividades profissionais e cargos públicos: Professor da Secretaria de Educação, lotado na Escola Classe do Bosque (São Sebastião - DF)

Estudos e graus universitários: Pedagogia, com pós-graduação incompleta em ciência política e política económica

Atividades parlamentares: Vice-presidente da Comissão de Defesa Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar e membro da Comissão de Educação e Saúde para o biênio 2007-2008

Átividades sindicais, representativas de classe e associativas: Presidente do Grémio da Escola Normal

Deputado Rôney Nemer



Endereço; Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 18 SAIN-Parque Rural CEP 70086-900
Brasília-DF

Telefone(s): (61) 3348-8180 a 3348-8188 Cel. 9988-2535
Fax: (61) 3348-8183
E-mail: dep.roney.nemer@cl.df.gov.br
Site pessoal; www.roneynemer.com.br
Partido: PMDB

Nome político: Rôney Nemer

Nome completo: Rôney Tanios Nemer

Naturalidade: Viçosa (MG)

Data de nascimento: 08/02/1963

Filiação: Abdala Tanios
Regina Coeli Tanios

Profissão: Arquiteto urbanista

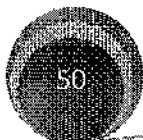
Cargos políticos ocupados: Foi administrador regional das cidades de Samambaia (2000/2001) e do Recanto das Emas (2001/2002) e secretário de Estado de Infra-Estrutura e Obras do Governo do Distrito Federal (dez/2003 a mar/2006). Foi diretor-geral da Agência de Fiscalização do GDF (junho a outubro de 2009) e presidente da Empresa Brasiliense de Turismo - Brasiliatur de outubro de 2008 a março de 2009, quando retornou à Câmara Legislativa.

Mandatos eletivos: Deputado distrital eleito em 2002 para a legislatura 2003/2006 com 15.433 votos. Reeleito deputado distrital com 22.966 votos para o quadriénio 2007/2010, está em seu segundo mandato.

Partido político: Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB)

Filiações partidárias anteriores: Partido Social Democrata (PSD), que se fundiu com o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Ficou um período sem partido até ingressar no PMDB.

Atividades partidárias: Vice-presidente regional do PMDB-DF



Atividades profissionais e cargos públicos: Foi ambulante e gritador na Feira da Ceasa. Trabalhou no Serviço Médico do Ministério da Agricultura; foi estagiário do Prodases durante o período da Constituinte de 1987; servidor concursado do GDF desde 1991, da Carreira de Fiscalização de Atividades Urbanas. Ao ingressar no GDF, foi trabalhar como arquiteto urbanista no projeto de revitalização da Ilha de Fernando de Noronha, pela Novacap, e depois na fábrica de argamassa da Novacap. Como arquiteto urbanista foi para o "Grupo Assentamento" do governo Roriz, onde foram elaborados os projetos de assentamento do Paranoá, Recanto das Emas, Bairro Veredas de Brazlândia, Expansão de Planaltina, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho II e Varjão. De 1993 a 1997, comandou a implantação da cidade do Recanto das Emas. Em 1999, coordenou, como assessor técnico da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a reforma e revitalização do Parque da Cidade Sarah Kubitschek.

Estudos e graus universitários: Iniciou Pedagogia na UDF, Artes Plásticas e Comunicação Social na UnB, não concluídas. Concluiu Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (UnB) em 1988.

Seminários, conferências e congressos: Presidiu o I Seminário do Meio Ambiente do Distrito Federal, em abril de 2003, promovido pela Comissão de Desenvolvimento Económico Sustentável, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e Turismo, da qual foi presidente. Participou do Debate sobre Abastecimento de Água Potável em Condomínios e Comunidades de Baixa Renda do DF, em Comissão Geral que discutiu o tema na Câmara Legislativa. Promoveu o seminário que debateu a criação do Batalhão Policial Universitário nas faculdades e universidades do DF.

Atividades parlamentares: Eleito para o biênio 2003/2004: presidente da Comissão de Desenvolvimento Económico Sustentável, Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo da Câmara Legislativa do Distrito Federal; membro da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em 2006, foi membro titular da Comissão de Defesa do Consumidor e membro titular da Comissão de Defesa Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Atualmente é membro titular das comissões de Constituição e Justiça e de Meio Ambiente e Turismo. Exerceu o cargo de corregedor da Câmara Legislativa em 2007.

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: na Câmara Legislativa, representa os servidores do DER, da Belacap, da Novacap, os servidores públicos do DF em geral, os servidores da carreira de Fiscalização de Atividades Urbanas do GDF e o sindicato da categoria (Sindafis). É representante de classes desportivas, como dos atletas de Vôlei do DF e das ligas de futebol amador do Recanto das Emas e do Paranoá. É presidente de honra das torcidas organizadas do Recanto Futebol Clube e do Paranoá Esporte Clube.

Obras publicadas: Não publicou nenhuma obra literária.

Condecorações: Medalha do Mérito Alvorada, conferida pelo governador do Distrito Federal em 2000; Medalha do Mérito Segurança Pública, conferida pela Secretaria de Segurança Pública do DF em 2002; título de Cidadão Honorário Valparaizense, conferido pela Câmara Municipal de Valparaíso (GO).



Leis de sua autoria aprovadas:

- . Lei N° 3.267/2003 - Reconhece a Encenação da Paixão de Cristo ao vivo, em Samambaia, como evento oficial do Distrito Federal, (originada do PL 715/2003)
- . Lei N° 3.336/2004 - Dispõe sobre o cadastramento e a fiscalização dos prestadores de serviço de chaveiro e de instalador de sistemas de segurança (originada do PL 104/2003 - de vários deputados).
- . Lei N° 3.522/2005 - Dispõe sobre a disponibilização de "Equipe de Salvamento" nos eventos realizados no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências (originada do PL 968/2003).
- . Lei N° 3.867/2006 - Declara de utilidade pública a instituição Adventista Central Brasileira de Educação e Assistência Social no Distrito Federal (originada do PL 841/2003).
- . Lei 3.948/2007 - Reconhece o Festival Universitário de Brasília, realizado em março, como evento oficial do Distrito Federal (originada do PL 2.586/2006).
- . Lei 3.974/2007 - Declara a União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), mantenedora do Instituto Marista de Solidariedade, entidade de utilidade pública do Distrito Federal. (Autoria : vários deputados, PL 2.614/2006)
- . Lei 4.032/2007 - Reconhece a Encenação da Paixão de Cristo ao Vivo (Via-Sacra), no Guará, como evento oficial do DF. (originada do PL 217/2007)
- . 4.051/2007 - Reconhece a encenação da Paixão de Cristo ao Vivo (Via-Sacra) no Recanto das Emas, como evento oficial do DF. (originada do PL 312/2007)
- . Lei 4.089/2008 - Inclui o dia 13 de maio, como data oficial da Festa da Padroeira Nossa Senhora de Fátima na Igrejinha da 707/708 Sul, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal. (originada do PL 468/2007)
- . Lei 4.175/2008 - Reconhece a Encenação da Paixão de Cristo ao Vivo, na cidade de S. Sebastião, como evento oficial do DF. (Originada do PL 306/2007)
- . Lei 4.178/2008 - Inclui o dia 15 de outubro, como sendo o Dia do Mineiro, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal. (Originada do PL 347/2007)
- . Lei 4.216/2008 - Dispõe sobre o transporte de bicicletas ou de similares com propulsão humana nas composições do metro, dos veículos leves sobre trilhos (VLT) e sobre pneus (VLP). (Autoria: deputados Rôney Nemer e Paulo Tadeu, originada do Projeto de Lei 837/2008)

Projetos de lei em tramitação:

- º PL 2.400/2006 - sobre a instalação de sala para uso dos instrutores de auto-escolas, nas unidades do Detran-DF.

- PL 2.572/2006 - sobre a suspensão dos cancelamentos de contratos firmados pelo GDF com micros e pequenas empresas, por meio do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo no Distrito Federal – Pró-DF II.
- PL 2.582/2006 - sobre a obrigatoriedade de equipe de salvamento nos hipermercados e supermercados no âmbito do Distrito Federal.
- PL 2.583/2006 - dá nova redação ao artigo 3º da Lei Nº 3.520/2005, que institui a **meia-entrada**, a título promocional - nas boates, casas de **espetáculos**, carnaval e outros - para os estudantes das escolas públicas e particulares do Distrito Federal.
- PL 306/2007 - que reconhece a encenação da Paixão de Cristo ao Vivo (Via-Sacra) na cidade de São Sebastião, como evento oficial do Distrito Federal.
- PL 347/2007 - inclui o dia 15 de Outubro como o Dia do Mineiro, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.
- PL 418/2007 - inclui a apresentação teatral "Verde Com Riso" nas escolas públicas do Distrito Federal e do Entorno como evento oficial do D. Federal.
- PL 465/2007 - sobre a mudança da denominação da enseada de águas do Lago Paranoá, adjacente à Unidade do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, da Marinha do Brasil, para enseada Rachel de Queiroz.
- PL 479/2007 - sobre a substituição do uso de sacos plásticos de lixo por sacos de lixo ecológico pelos órgãos públicos do Distrito Federal.
- PL 536/2007 - sobre a distribuição gratuita de medicamentos para **artrose** e **artrite reumatóide** (AR) pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.
- PL 546/2007 - sobre a isenção das pessoas maiores de 65 anos de idade do pagamento das refeições nos Restaurantes Comunitários do Distrito Federal.
- PL 586/2007 - sobre a obrigatoriedade de instalação de bicicletários em todo o Distrito Federal.
- PL 619/2007 - Dispõe sobre a obrigatoriedade de realização de exames auditivo e ocular nos alunos matriculados na rede pública de ensino do DF.
- PL 646/2007 - Institui no Distrito Federal e Região de Desenvolvimento Integrado do Entorno (RIDE), o serviço de transporte público complementar de passageiros.
- PL 775/2008 - Dispõe sobre a criação do sistema **cicloviário** no âmbito do DF.
- PL 776/2008 - Obriga todas as empresas que administram cinemas instalados no Distrito Federal a ceder um minuto antes das sessões, ao poder público para realização de campanhas sócio-educativas.
- PL 807/2008 - Torna obrigatória a afixação nos ônibus do prazo de validade para a

utilização no Distrito Federal.

- PL 808/2008 - Torna obrigatório o emplacamento no Distrito Federal dos veículos prestadores de serviço ao Governo do Distrito Federal.
- PL 846/2008 - Dispõe sobre a criação da redução noturna do preço da energia elétrica para avicultores e suinocultores no Distrito Federal.
- PL 848/2008 - Estabelece regras para as relações de consumo nos serviços de colocação profissional no mercado de trabalho, de assessoria e consultoria em recursos humanos e similares, para coibir oferta enganosa e prática abusiva, no Distrito Federal.
- PL 859/2008 - Inclui a Encenação da Paixão de Cristo Ao Vivo (Via-Sacra), realizada em Ceilândia, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.
- PL 865/2008 - Altera o art. 2º da Lei 3.896, de 17 de julho de 2006, que estabelece penalidades para a comercialização de produtos pirateados no DF.
- PL 879/2008 - Estabelece regras para cálculo do reajuste anual dos valores do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano (IPTU), da Taxa de Limpeza Pública (TLP) e do Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no âmbito do Distrito Federal. (Autoria: vários deputados)
- PL 1.115/2009 - Inclui a Semana Distrital da Educação Física e da Qualidade de Vida, a ser comemorado no período de 15 a 21 de abril, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.
- PL 1.116/2009 - Inclui o Dia Distrital do Celebrar Brasília, a ser comemorando no dia 18 de abril, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.
- PL 1.117/2009 - Dispõe sobre a mudança de denominação de Avenida Águas Claras, no Areal, para Avenida Professor Ribeiro, localizada na Região Administrativa de Águas Claras.
- PL 1.118/2009 - Dispõe sobre o prazo para envio de cobrança por parte das empresas públicas e privadas no Distrito Federal.
- PL 1.134/2009 - Institui o Programa de Incentivo Fiscal ao Esporte, no DF.
- PL 1.210/2009 - Inclui o Dia do Cearense, a ser comemorado no dia 19 de março, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.
- PL 1.226/2009 - Inclui o Dia do Líder Comunitário, a ser comemorado no dia 05 de maio, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.
- PL 1.248/2009 - Inclui o Dia da Cidadania, a ser comemorado no dia 05 de outubro, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.
- PL 1.249/2009 - Inclui o Dia do Técnico Agrícola, a ser comemorado no dia 05 de

Novembro, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.

- PL 1.255/2009 - Inclui o Dia do Técnico de Nível Médio, a ser comemorado no dia 23 de setembro, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.
- PL 1.260/2009 - Dispõe sobre obrigatoriedade de venda de assinatura eletrônica (web) pelos jornais de grande circulação e periódicos no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.
- PL 1.264/2009 - Regulamenta a venda de uniformes nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.



Deputado Wilson Lima



Endereço: Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete 24
SAIN-Parque Rural CEP; 70086-900

Telefone(s): (61) 3348-8240 a 3348-8248
FAX: (61) 3348-8243

E-mail: dep.wilsonlima@cl.df.gov.br
Site: <http://www.wilsonlima.com.br>
Partido: PR

Nome político: Wilson Lima

Nome completo: Wilson Ferreira de Lima

Naturalidade: Ceres (GO)

Data de nascimento: 20/06/1953

Filiação: Waldemar Ferreira da Silva
Geralda Cassiana de Jesus Lima

Profissão: Parlamentar

Cargos políticos ocupados: Subsecretário de Alimentação e Promoção Social da Secretaria de Estado de Solidariedade em 2002.

Mandatos eletivos: Deputado Distrital - 1999-2002, 2003-2006 (suplência) e 2007-2010

Partido político: Partido da República

Filiações partidárias anteriores: PSD, PTB e PMDB

Atividades partidárias: Secretário-geral do Prona - DF

Atividades profissionais e cargos públicos: Vendeu picolés, foi frentista, mecânico, lanterneiro, pintor, balconista e cobrador de ônibus. Empresário, foi sócio da rede de supermercados Organizações Lima.

Estudos e graus universitários: Ensino médio completo.

Atividades parlamentares: No primeiro mandato presidiu a Comissão de Constituição e Justiça, foi membro efetivo da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Ética e

Cidadania, membro suplente da Comissão de Assuntos Sociais, presidente da CPI das Cooperativas e da CPI dos Condomínios.

No segundo mandato, foi Corregedor, vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, membro titular da Comissão de Assuntos Fundiários e suplente da Comissão de Segurança e da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Foi primeiro-secretário no biênio 2005-2006 e 2007-2008. Continua no cargo de Primeiro-secretário para o biênio 2009-2010.

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: Presidiu a Associação dos Supermercados de Brasília (Asbra) por oito anos. Presidiu o Sindicato dos Supermercados.

Condecorações: Medalha do Mérito Policial Civil Presidente Juscelino Kubistchek.

Leis de sua autoria aprovadas:

LEI 4226/2008 Dispõe sobre a obrigatoriedade de implantação de banheiros públicos nos logradouros públicos do Distrito Federal e dá outras providências.

LEI 4190/2008 Assegura a todas as crianças nascidas nos hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes da rede pública de saúde do Distrito Federal o direito ao teste de triagem neonatal, na sua modalidade ampliada.

LEI 4155/2008 Institui o Festival de Música Popular de Brasília - FEMUBRA e dá outras providências.

LEI 4127/2008 Garante à mulher igualdade nos valores das premiações relativas às competições desportivas realizadas no Distrito Federal.

LEI 4092/2008 Dispõe sobre o controle da poluição sonora e os limites máximos de intensidade da emissão de sons e ruídos resultantes de atividades urbanas e rurais no Distrito Federal.

LEI 4062/2007 Dispõe sobre a instalação de vigilância eletrônica em shopping centers, casas noturnas, clubes e similares, no âmbito do Distrito Federal.

LEI 4041/2007 Dispõe sobre partidas de futebol preliminares durante a realização do Campeonato Brasiliense de Futebol.

LEI 3986/2007 Dispõe sobre o fornecimento de nada-consta pelas instituições financeiras e/ou de crédito e dá outras providências.

LEI 3974/2007 Declara a União Brasileira de Educação e Ensino - UBEE, mantenedora do Instituto Marista de Solidariedade, entidade de utilidade pública do Distrito Federal.

LEI 3953/2007 Torna obrigatória a disponibilidade de banheiro infantil em centros comerciais e assemelhados estabelecidos no Distrito Federal e dá outras providências.

LEI 3939/2007 Institui o Estatuto do Portador de Necessidades Especiais e dá outras



providências.

LEI 3916/2006 Reconhece e disciplina as profissões de cabeleireiro, manicuro, pedicuro e profissional de beleza em geral no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.

LEI 3842/2006 Altera a Lei n° 1.617, de 18 de agosto de 1997, que Declara de utilidade pública as entidades filantrópicas particulares sem fins lucrativos do Distrito Federal e dá outras providências.

LEI 3840/2006 Dispõe sobre a criação do Centro de Excelência em Estética e Beleza de Brasília e dá outras providências.

LEI 3778/2006 Inclui a Feira de Saúde no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.

LEI 3627/2005 Dispõe sobre a divulgação de anúncios sobre menores desaparecidos nos veículos do serviço convencional do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF e dá outras providências.

LEI 3490/2004 Dispõe sobre o Monumento da Imaculada Conceição de Maria e dá outras providências.

LEI 3424/2004 Dispõe sobre os equipamentos eletrônicos de identificação ou vigilância instalados em estabelecimentos privados e dá outras providências.

LEI 3406/2004 Dispõe sobre os móveis utilizados nas salas de aula dos estabelecimentos públicos de ensino do Distrito Federal e dá outras providências.

LEI 3399/2004 Inclui no calendário oficial do Distrito Federal as festividades do Círio de Nazaré de Brasília e dá outras providências.

LEI 3317/2004 Institui, no âmbito do Distrito Federal, os **Pesque-Pague** Populares e dá outras providências.

LEI 3142/2003 Acrescenta parágrafo ao art. 1º da Lei n° 2.693, de 15 de março de 2001, que Dispõe sobre a fixação de ambulantes na Estação Rodoviária de Brasília e dá outras providências.

LEI 3068/2002 Cria em cada Região Administrativa do Distrito Federal o Feirão dos Pequenos Empresários Prestadores de Serviço para congregar profissionais habilitados na prestação de

LEI 3067/2002 Dispõe sobre a instalação de acessórios que especifica nos banheiros públicos e privados de uso coletivo no Distrito Federal.

LEI 3052/2002 Reconhece no âmbito do Distrito Federal a profissão de adestrador de cães.

LEI 3000/2002 Cria o Serviço de Transporte Público Alternativo de Condomínio -

STPAC.

LEI 2947/2002 Dispõe sobre a comercialização, o porte e o manuseio de apontadores a laser.

LEI 2921/2002 Dispõe sobre a emissão de certificado de conclusão do ensino médio.

LEI 2826/2001 Dispõe sobre a instituição do Termo de Permissão Remunerada de Uso, pelo Governo do Distrito Federal, na área que menciona.

LEI 2810/2001 Dá tratamento preferencial a idosos, gestantes, deficientes físicos e portadores de necessidades especiais nos locais que menciona, no Distrito Federal.

LEI 2693/2001 Dispõe sobre a fixação de ambulantes na Estação Rodoviária de Brasília.

LEI 2684/2001 Dispõe sobre a entrega domiciliar de medicamentos e produtos farmacêuticos no Distrito Federal.

LEI 2674/2001 Autoriza o Poder Executivo do Distrito Federal a alienar o Lote A da Entrequadra 214/215 Norte da Região Administrativa do Plano Piloto - RA I.

LEI 2574/2000 Dispõe sobre a cobrança de preços públicos pela utilização de área pública e concede anistia.

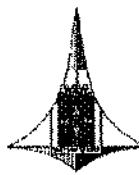
LEI 2547/2000 Altera a Lei nº 2.529, de 21 de fevereiro de 2000, que Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas, das repartições e dos hospitais públicos do Distrito Federal, bem como dos cartórios, das agências bancárias e das concessionárias de serviço público, que operam em seu território, em atender aos usuários dos seus serviços em tempo razoável.

LEI 2534/2000 Autoriza o Governo do Distrito Federal a assumir passivo trabalhista decorrente de convénios e contratos firmados com o ICS - Instituto Candango de Solidariedade.

LEI 2529/2000 Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas, das repartições públicas e dos hospitais públicos do Distrito Federal, bem como dos cartórios, das agências bancárias e das concessionárias de serviço público, que operam em seu território, e as empresas de transporte aéreo nos aeroportos, em atender os usuários dos seus serviços em tempo razoável.

LEI 2511/1999 Dispõe sobre a obrigatoriedade da inspeção anual de segurança nos elevadores dos prédios comerciais, residenciais e públicos do Distrito Federal.

LEI 2364/1999 Dispõe sobre a construção de monumento alusivo às comemorações dos 500 anos do Descobrimento do Brasil, em área que especifica.



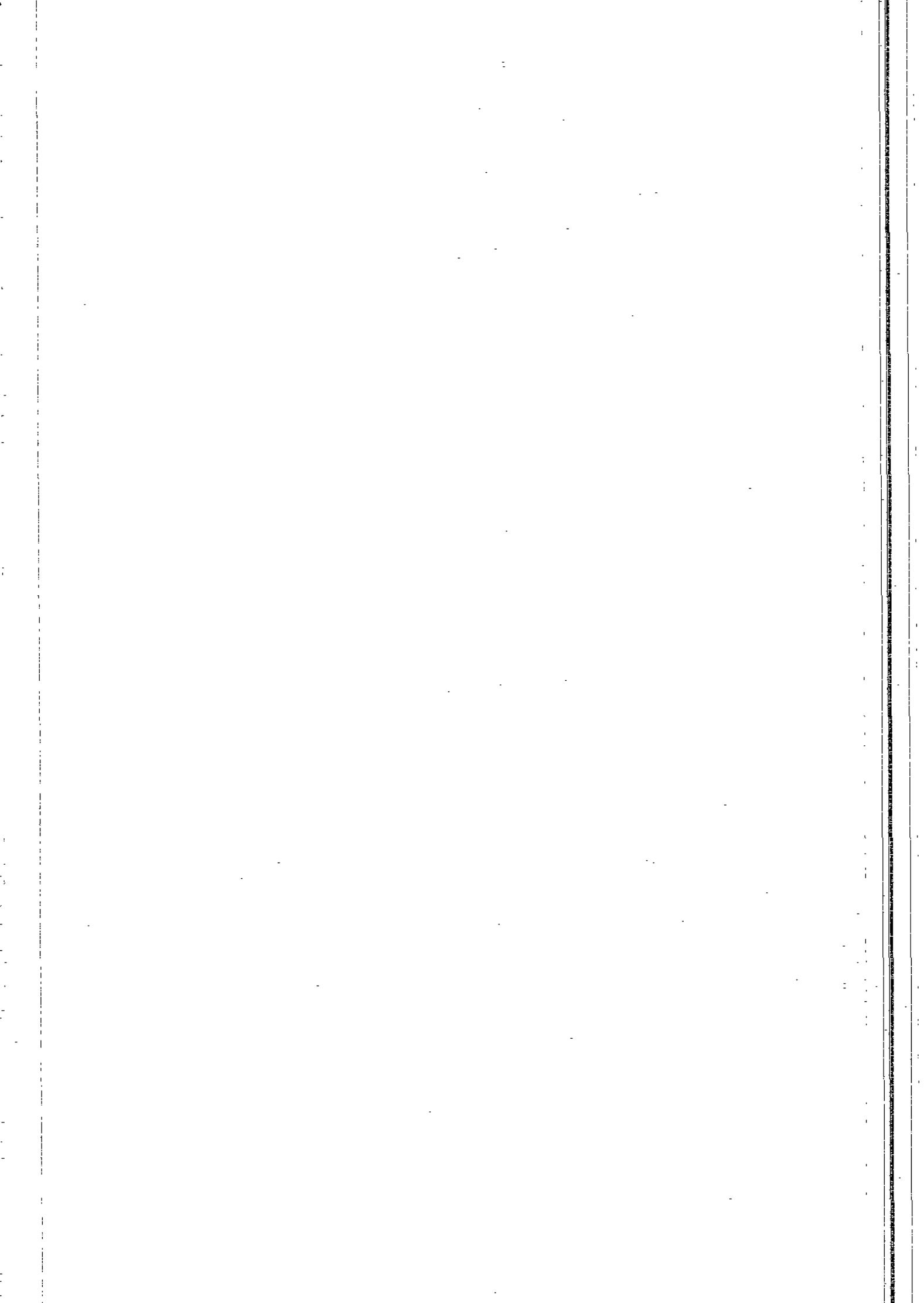
Câmara Legislativa do Distrito Federal

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

I

SOLENIDADE OS MICROFONES SÃO ABERTOS À POPULAÇÃO







Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	1

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Bom-dia a todos.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal instala-se na cidade de Ceilândia para a realização do programa A Câmara Mais Perto de Você. Convidamos para tomar assento à Mesa e presidir esta sessão o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Leonardo Prudente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Bom-dia a todos.

Declaro aberta a sessão que instala na cidade de Ceilândia a Câmara Legislativa do Distrito Federal no programa A Câmara Mais Perto de Você.

Sob a proteção de Deus, inclammos os nossos trabalhos.

Convido para tomar assento à Mesa o Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Cabo Patrício; o Exmo. Sr. Terceiro Secretário da Câmara Legislativa, Deputado Milton Barbosa; o Exmo. Sr. Ouvidor da Câmara Legislativa, também integrante da Mesa Diretora, Deputado Benedito Domingos; o Exmo. Sr. Senador Adelmir Santana, que representa o Senado da República, e o Exmo- Sr. Chefe da Casa Civil, que representa neste ato o Exmo. Sr. Governador José Roberto Arruda, Dr. José Geraldo Maciel.

Nós temos um lugar reservado para o representante do Congresso Nacional na Câmara dos Deputados. Convidei o Bispo Rodovalho, que está presente, a fazer parte da Mesa, mas S.Exa. já nos informou que veio apenas cumprimentar e saudar a todos, porque tem outro compromisso. A Câmara Legislativa se sente honrada com a presença de S.Exas. nesta sessão, (Palmas.)

Convido para tomar assento à Mesa a Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, que representa os demais Deputados. (Palmas.)

Registro, com muita alegria, a presença do Deputado Distrital Geraldo Naves; do Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Cristiano Araújo; do Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, Deputado Bispo Renato; da Líder do PT, Deputada Erika Kokay; do Deputado Benício Tavares, nosso querido amigo que muito tem lutado por esta cidade; e do Deputado Rônay Nemer. (Palmas.)

Agradeço à floricultura, que nos doou as flores. Muito obrigado pelo carinho.

Convido todos para ouvirmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Eu gostaria de pedir uma salva de palmas à Presidente da Comissão de Meio Ambiente da CLDF, Deputada Jaqueline Roriz. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	2

Quero lembrar que esta sessão está sendo transmitida ao vivo para todo o Distrito Federal pela *TV Distrital*, Canal 9, da *NET*.

Quero também fazer uma saudação especial. Estão aqui vários deputados presentes. Temos um momento histórico da Câmara Legislativa. Portanto, quero fazer o registro de que o Senador Adelmir Santana está, neste momento, em sessão no Senado Federal defendendo o Distrito Federal. Para que possamos liberá-lo, quero falar da importância do trabalho do Senador não apenas para Ceilândia, mas para todo o Distrito Federal. De uma forma muito especial, Senador Adelmir, hoje V.Exa., com sua determinação como Presidente do SESC, trouxe a mais bonita unidade do SESC do Brasil para Ceilândia.

Por isso, eu quero pedir - **hoje**, vamos ouvir o povo, as pessoas que estão aqui presentes -, que V.Exa. dê um **bom-dia** a todos, os ceilandenses, aos nossos amigos. Registro, portanto, o reconhecimento destas Presidência é importância do SESC em Ceilândia. E foi em função da determinação de V.Exa., da sua presidência, que hoje temos um monumento, um grande clube **que**, certamente, é orgulho **para o** povo ceilandense.

Concedo a palavra ao **Senador Adelmir** Santana para fazer sua saudação. Em seguida, S.Exa. irá se dirigir ao Congresso Nacional, onde os senadores o aguardam.

SENADOR **ALDEMIR SANTANA** - Bom-dia a todos.

Quero inicialmente saudar o Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Leonardo Prudente, amigo e companheiro do sistema Fecomércio SESC-SENAC; o Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Cabo Patrício; o Exmo. Sr. Terceiro Secretário da Câmara Legislativa, Deputado Milton Barbosa; o Exmo. Sr. Ouvidor da Câmara Legislativa, Deputado Benedito Domingos; o Chefe da Casa Civil, Sr. José Geraldo Maciel, representando aqui o Governador Arruda; a Exma. Sra. Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, pessoa na qual saúdo os demais deputados aqui presentes, a população de Ceilândia, todos os convidados.

Quero falar de **minha** alegria por estar aqui nesta manhã. Fico muito feliz quando sinto o reconhecimento da atitudes que adotamos como **legislador** e como administrador, e principalmente quando ouço referência ao SESC **aqui** na Ceilândia.

Eu dizia ontem, em uma reunião de líderes aqui, que a força da liderança, quando ela reivindica **unida**, é sempre muito importante para o atendimento de suas reivindicações. A decisão de construir o SESC em Ceilândia não atendeu a nenhuma reivindicação, e sim à compreensão e à visão de que é **aqui**, neste quadrilátero, que se encontra o maior número de **comerciários** do Distrito Federal. Por isso a nossa decisão de fazer um SESC na **Ceilândia**, que se compara com os melhores do País. Eu diria que da região **Centro-Oeste**, provavelmente este seja o maior e o **melhor**. Isso me dá muito orgulho, porque sinto que **houve, inclusive**, uma mudança no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	3

comportamento populacional. Houve um certo enriquecimento desta população. A autoestima da população cresceu.

Uma coisa interessante é que vamos para o segundo ano e nunca houve uma pichação na unidade da Ceilândia. Nunca foi furado um equipamento. Temos um teatro com 450 lugares e nunca uma cadeira foi estragada. Eu vou a algumas peças teatrais lá e vejo a estima da população por esta unidade. Muitos que nunca tiveram acesso ao teatro hoje passam a ter, com a existência do SESC na Ceilândia. Então, agradeço-lhes muito essa referência.

Sr. Presidente, eu queria dizer da iniciativa de se fazer uma sessão itinerante da Câmara Legislativa na Ceilândia. Este é um núcleo populacional extremamente importante e provavelmente o maior colégio eleitoral do Distrito Federal. É um setor pujante do ponto de vista econômico. Portanto, a Ceilândia está de parabéns por ter sido a primeira escolhida para a realização de uma sessão como esta.

Tenho ouvido de muitas lideranças não apenas da Ceilândia, mas também de outras cidades, pedidos a respeito da necessidade de se regulamentarem os artigos 10, 11 e 12 da Lei Orgânica do Distrito Federal. São artigos que tratam exatamente da gestão das cidades do DF, do conselho de representantes e dos administradores. Essa é uma matéria que merece a atenção dos Srs. Deputados, uma vez que todos nós sabemos que o Distrito Federal é indivisível - não pode ser dividido em municípios - segundo a Constituição de 88 e a de 46. É importante que esses artigos que estão na Constituição e na Lei Orgânica do Distrito Federal (artigos 10, 11 e 12) sejam objeto de análise dos Srs. Deputados, porque tratam da gestão das administrações regionais. Isso merece ser tratado com atenção, porque no início do Distrito Federal não se imaginava que núcleos como a Ceilândia surgiriam e cresceriam tanto. Hoje, há núcleos extremamente representativos nesta cidade. Por isso, merecem a nossa atenção a análise.

Não vou me estender, Sr. Presidente, porque tenho outro compromisso.

Agradeço a oportunidade e mando um grande abraço a essa população, aos Srs. Deputados, à Presidência, à Mesa. Agradeço a todos os Deputados a iniciativa de trazer para Ceilândia o Poder Legislativo. Parabéns a todos! Felicidades neste encontro!

**PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado,
Senador.**

Registro com muita alegria a presença da Deputada Distrital Luzia de Paula, a quem eu peço uma calorosa salva de palmas. (Palmas.) Registro a presença do Deputado Batista das Cooperativas, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais. Obrigado pela presença.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	4

Registro também a presença dos seguintes convidados: o comandante do policiamento oeste da Polícia Militar do Distrito Federal, coronel Alfredo Guimarães; o major da 8^a Companhia do Corpo de Bombeiros Militar da Ceilândia, Sr. Antônio Almeida de Brito; o Presidente da ASMAP/DF-E, Associação de Músicos e Artistas Populares do DF e Entorno, Sr. Carlos Alberto Neves da Silva; a diretora da Regional de Ensino de Ceilândia, Sra. Ana de Fátima Dias Henriques; o consultor financeiro do CNPq, Sr. Ronaldo dos Santos; o diretor do Hospital Regional, Dr. Baelon, muito obrigado por sua presença.

O objetivo desta sessão é ouvir a população. Haverá dois momentos em que ouviremos a população: agora pela manhã e na parte da tarde. Peço a todos aqueles que desejarem fazer a sua saudação, registro, sugestão ou reclamação que levantem a mão, pois 2 pessoas do ceremonial pegarão o nome de vocês para a inscrição. Daremos preferência inicialmente àqueles que representam instituições, associações, prefeituras e grupos organizados.

Eu queria pedir ao nosso decano para falar em nome dos Deputados. Então, para falar em nome de todos os membros da Mesa e de todos os Deputados que estão aqui, convido o nosso mais "jovem" Parlamentar, o nosso decano, o Deputado Benedito Domingos, carinhosamente chamado de Deputado Bené. (Palmas.)

Depois, iremos ouvir o povo.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS - Bom-dia a todos. É com muita satisfação que cumprimento todos os nossos amigos e companheiros.

Saúdo os Deputados desta Casa: Deputada Jaqueline Roriz, Deputado Geraldo Naves, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Bispo Renato, Deputado Benício Tavares, Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Rôney Nemer e nossa querida amiga Deputada Luzia. Cumprimento a Mesa na pessoa do Presidente da Casa, Deputado Leonardo Prudente.

Sr. Vice-Presidente, Deputado Cabo Patrício; Sr. Terceiro Secretário, Deputado Milton Barbosa; nossa Líder do Governo, Deputada Eurides Brito; companheiro, amigo, Chefe da Casa Civil do Governo do Distrito Federal, Sr. José Geraldo Maciel; demais pessoas e autoridades presentes, hoje, sem dúvida alguma, a Câmara Legislativa do Distrito Federal escreve nas páginas da sua história uma nova etapa da sua vida ao vir a esta cidade pioneira, Ceilândia, para instalar neta a sua sede nesses dois dias, com a oportunidade de serem debatidos projetos e de nossa comunidade ser ouvida.

Hoje, nosso espaço físico é um tanto quanto deslocado, é de difícil acesso. A não ser quando há votação de interesse muito dirigido, o público nem sempre se faz presente como fazem em outras comunidades representativas. Espero que, com o trabalho dinâmico de V.Exas., juntamente com o apoio do nosso Governador José



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	5

Roberto Arruda, em dezembro a nova sede fique pronta. Aquele será um local mais centralizado e **mais** adequado. Quando olho lá embaixo o **fim** do Eixo Monumental e vejo os Três Poderes, penso que falta um poder aqui em Brasília na praça principal da cidade. Lá se encontram os Poderes Executivo e Judiciário, mas o Legislativo não se faz presente naquela localidade.

Hoje, Ceilândia recebe a nossa Casa para que a comunidade veja como funciona e trabalha a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Muitos pensam que o Deputado não faz nada ou que o Deputado não tem uma ocupação. Há também aqueles que acham que o trabalho é realizado somente no **plenário**. Esquecem também que temos as comissões temáticas nas quais os projetos precisam ser apreciados. Esse é um trabalho muito **apurado**, técnico e político **voltado** à atenção para os projetos de interesse da comunidade. O projeto, depois de ter passado pelas comissões, **val à apreciação** em **plenário**, já pronto para ser votado. Hoje, **talvez**, teremos essa oportunidade demonstrada à comunidade.

Nossa Câmara Legislativa é resultado da junção de Estado e Município. Não temos uma Constituição, mas uma Lei Orgânica, que é **mais** ligada ao Município. Ela não é uma Assembleia **Legislativa**, mas uma Câmara Legislativa. **Seria** uma mistura de Câmara de Vereadores com Assembleia Legislativa. Então, é um misto representativo: parte Município, parte Estado. Temos a responsabilidade de representar o nosso povo como vereadores e como legisladores estaduais. Temos na figura do nosso Deputado a duplicidade dessas duas figuras representativas que existem Brasil afora.

Se você vai à **cidade de Goiânia** ou a São Paulo, existem a Câmara de Vereadores e a Assembleia **Legislativa**. Nesse caso **aqui**, nós somamos as duas coisas e **hoje**, ao lado do povo, teremos mais a função específica de vereador, ou **seja**, ouvir o povo mais de perto e sentir as dificuldades e os dramas que atingem a nossa comunidade. Hoje, Sr. Presidente, **mais** do que nunca, o clamor é muito grande. A comunidade reclama, com muita propriedade, de muitas coisas, e uma delas diz respeito à Segurança, diz respeito à nossa vida.

Não temos poder de **legislar** sobre matéria nacional, que é competência do Congresso Nacional, mas podemos dar sugestões. No caso específico, a nossa **legislação** criminal tem de ser revista urgentemente. Não podemos conviver com a benesse que **existe** para criminosos que, às vezes, são condenados a 150 anos de prisão pelos crimes cometidos, e 6 anos depois são postos em **liberdade** pela progressão feita pela Justiça. Algo tem de ser feito. Não podemos conviver com esta situação, porque muitas vezes o povo reclama do Deputado Estadual, do Deputado Distrital, como se tivéssemos uma participação direta nesta **situação**; reclama da própria Polícia Civil e **Militar**, que cumpre o seu dever. Infelizmente, a legislação tem de ser mudada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	6

Quando fui Deputado Federal em 1993, protocolamos ali uma emenda à Constituição, alterando o art. 228, reduzindo a idade para imputação penal de 18 para 16 anos, porque quando o nosso Código Penal elaborado em 1941, tendo como parte o grande jurista Nelson Hungria, fixou a idade de 18 anos, naquela época um rapaz de 18 anos era um homem do interior, na simplicidade de uma época em que o meio de comunicação era muito diferente. Hoje não se pode conceber aquele conceito de que o menor não tem noção do crime que está praticando. Hoje não é só praticar o crime. Naquela época, quando ocorria um crime de um menor de 18 anos, a questão era passional, uma briga, talvez uma ofensa pessoal. Mas hoje, não. Os nossos menores se transformaram em verdadeiros profissionais do crime, organizando-se em quadrilhas, traficantes que enfrentam e desafiam a sociedade.

Tenho certeza de que algo tem de ser feito, e o clamor público tem de levar ao nosso Congresso Nacional a necessidade de alteração no sistema prisional e no sistema penal. Não desejamos massacrar nem destruir, mas evitar que nossas leis sejam capas de proteção para pessoas que desejam ter uma vida criminosa, às vezes ofendendo princípios tão sadios como os da nossa sociedade.

Por isso, Sr. Presidente, quero nesta oportunidade agradecer V.Exa. pela distinção que nos deu de falar em nome da Casa, com tantos ilustres companheiros, pessoas talvez com uma bagagem de conhecimento um tanto quanto melhor do que a nossa, mas com tudo isso, dentro da nossa vivência, dentro da nossa experiência, podemos dizer que temos de unir o povo com a sua casa porque, meus amigos, esta Casa é de vocês, esta é a Casa do povo de Brasília, é a Casa onde estão representados todos os segmentos da nossa sociedade, com ideologias, com pensamentos e com condições sociais, mas aqui é a voz de vocês que está presente.

Cobrem! Cobrem! Cobrem de seus representantes aquilo em que vocês não se achem contemplados, para que a voz de vocês seja multiplicada em nossa tribuna, para que faça ressonância nos meios de Brasília e também do Brasil. A participação é importante.

Comentava há pouco tempo que, muitas vezes, quando a gente já descamba para a idade mais avançada, há muitos críticos. Lembro-me de que, na eleição passada, um dos candidatos - que, feliz ou infelizmente, não obteve êxito - dizia que tinha que acabar com esses velhos, tinha que tirar esses velhos da política e colocar gente nova. Eu lhe disse: "Meu filho, eu vou pedir a Deus para você não ficar velho, para você morrer enquanto é novo para que tenha o prazer de não ficar velho, porque você acha a velhice tão ruim assim!" Mas a velhice não é defeito. A velhice é amadurecimento, é conhecimento, é experiência de vida e é vivência. Eu sempre digo: a luta continua. Enquanto tivermos vida, vamos lutar pelo bem da nossa cidade, pelo bem do nosso Brasil.

Muito obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado.

Registro a presença do Corregedor da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Brunellí. (Palmas.)

Temos 14 Deputados presentes, portanto há *quorum* regimental. Algumas pessoas até perguntaram: "Será que os Deputados irão à solenidade?" Eu disse ter certeza disso. E a população se alegra com isso.

O Deputado Benedito Domingos falou por todos nós, até porque o objetivo hoje, pela manhã e no *Início* da tarde, é ouvir a população. Já temos algumas pessoas inscritas para fazer uso da *palavra*.

Vou informar a ordem de *inscrição*: Dr. Baelon, Diretor Geral de Saúde de Ceilândia; Sr. Odenei, Presidente da Câmara de Vereadores do P Sul; Edilson Barbosa, Presidente do PDT de Ceilândia; Ronaldo Vinhal, Presidente da ACIC - Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ceilândia; Carlos Silva, assessor de comunicação da Conlutas Ceilândia; e Ana Maria, representante do *shopping* popular.

Informo que temos dois microfones, sendo um deles destinado aos apartes. Peço aos nossos amigos que farão uso da palavra para não excederem 3 ou 5 minutos, a fim de que mais pessoas possam usar da palavra. O Deputado Benedito Domingos usou um pouco mais de tempo porque faiou por todos nós!

Peço aos amigos do plenário, principalmente aos assessores que estão nos corredores, que façam silêncio para ouvirmos as palavras do Dr. Baelon sobre um assunto muito importante, que afeta toda a população: saúde.

Convido o Dr. Baelon para fazer a sua saudação.

SR. BAEILON PEREIRA ALVES - Bom-dia a todos.

Em primeiro lugar, quero agradecer a iniciativa ímpar da Câmara Legislativa de se *aproximar* da sociedade e ouvir os seus *ansiosos*. Parabenizo a atitude da Câmara, na pessoa do Deputado Leonardo Prudente. Agradeço também a oportunidade de tecer alguns comentários sobre a *situação* da saúde da Regional de Saúde de Ceilândia, que é a maior cidade do Distrito Federal.

Em segundo lugar, quero agradecer ao responsável pela minha gestão à frente do hospital, o Dr. Geraldo Maciel, que me tirou da assistência para a *direção*. Não sei se foi um *presente*, mas agradeço, Dr. Maciel, por ter me conduzido à direção, pelo convite.

Trabalho no Hospital de Ceilândia há 24 anos e acompanho todo o sofrimento de nossa comunidade. Eu nunca quis me envolver com a Administração. Agora, neste Governo, que tive a oportunidade de participar, estou fazendo um grande esforço para tentar melhorar as condições da saúde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	8

Graças a Deus, temos tido uma grande receptividade por parte do Governador Arruda. Nunca nos faltou apoio. A área de Saúde está melhor. Ontem, o Governador me perguntou que nota eu daria para a Saúde, e eu falei: "Hoje, nota 7"; porém, no começo do Governo, nota 4". Ainda há mais 3 pontos a conquistar para melhorarmos. Isso vai partir de ações, para as quais conto com a Câmara Legislativa, como a ampliação da rede física da Ceilândia.

O nosso hospital ficou pequeno para atender a comunidade. No pronto-socorro da Ceilândia, hoje atendemos mil pacientes/dia; nascem 25 crianças, então a nossa estrutura física está aquém do tamanho da regional. Precisamos de apoio para essa ampliação.

Aproveito esta oportunidade que me foi dada para pedir, em nome dessa comunidade, a melhoria da estrutura física da regional de saúde. Há também a região do Por do Sol e do Sol Nascente, onde a comunidade não conta com nenhuma atenção à saúde. Portanto, gostaríamos que as nossas reivindicações e os projetos apresentados recebessem atenção quanto a esses pontos.

Para não me delongar e dar oportunidade para outras pessoas faiarem, agradeço a oportunidade. Um bom-dia a todos!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Dr. Baelon.

Convido a fazer uso da palavra o Dó, Presidente da Câmara de Vereadores do Setor P Sul. O Sr. Edilson Barbosa será o próximo orador. Por favor, queira se aproximar.

SR. ODONEL BARBOSA SILVA - Bom-dia, membros da Mesa, autoridades, senhoras e senhores. Sou Odonel, conhecido como Dó. Moro no Setor P Sul há quase 30 anos. Atualmente exerço a função de Presidente da Associação de Moradores do Setor P Sul e também sou vereador comunitário.

No nosso setor, formamos a princípio uma associação e, depois, criamos uma prefeitura comunitária. Havia os representantes de quadra, mas achamos que esse nome não era o mais apropriado, e por isso fundamos a Câmara de Vereadores. Colocamos um vereador por quadra, para representar o Setor. Isso está funcionando muito bem. O vereador é eleito pelo voto direto. Para os senhores terem uma ideia, na última eleição, houve 159 candidatos para 14 vagas.

Tenho alguns agradecimentos a fazer em relação ao Setor P Sul. Por exemplo, quanto à realização de algumas obras que foram importantes para nós, como o estacionamento nas avenidas comerciais. Essa obra veio para ajudar a população. As pessoas iam fazer compras e os pedestres não podiam trafegar nas calçadas. Hoje, graças a Deus, isso está pronto, bacana e bonito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	9

Temos também algumas prioridades. Por exemplo, no Setor P Sul, o maior bairro de Ceilândia, foi retirado o BRB. Há até uma propaganda do BRB dizendo que tem o banco em qualquer lugar, mas no Setor P Sul foi retirado o BRB. Existe a agência do P Sul, mas não é no P Sul. Também não temos um correio, e a cidade conta com uma população de aproximadamente 140 mil habitantes. Necessitamos disso lá. Precisamos dessas coisas e há outras necessidades, como segurança, reformas de quadras de esporte, que foram iniciadas, mas não terminadas, posto de saúde 24h.

Por isso, conto com a colaboração de V.Exas., para que o Setor P Sul seja mais bem olhado, até porque se trata de uma população que merece muito carinho, por ser muito grande.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, vereador Dó.

Todas as considerações estão sendo registradas pela **TV Distrital**, ao vivo, para todo o Distrito Federal e também pela taquigrafia. Ou seja, todos os pronunciamentos estarão registrados nos Anais da Câmara Legislativa e serão disponibilizados por escrito para todos os Deputados Distritais.

Concedo a palavra ao Sr. Edilson Barbosa, Presidente do PDT de Ceilândia.

SR. EDILSON BARBOSA - Bom-dia a todos, ao Deputado Leonardo Prudente, Presidente da Câmara Legislativa.

Meu nome é Edilson Barbosa, nasci em Ceilândia, cresci, estudei e criei a minha família aqui. Moro na QNM 4, Ceilândia Norte. Estou hoje como Presidente do PDT de Ceilândia. Nossa partido está montado aqui. Temos as 3 zonas eleitas. Temos o Presidente na 8^a, que sou eu, na 12^a, na 16^a e agora estamos organizando na 20^a zona eleitoral. O nosso partido, o PDT, tem orgulho de estar instalado em Ceilândia.

Estamos querendo apresentar hoje - a nossa Executiva Zonal se reuniu - um pleito e queremos que os nobres Parlamentares abracem essa ideia. Estamos fazendo, desde fevereiro, um abaixo-assinado na comunidade para a construção de um segundo hospital em Ceilândia. O nosso hospital, conforme o Dr. Baelon colocou, não comporta mais a quantidade de moradores que temos. O hospital foi construído quando tínhamos Ceilândia Sul e Ceilândia Norte. Hoje temos a Guariroba, o Setor P Sul, o Setor P, o P Norte, a QNQ, a expansão, os condomínios. Já estamos quase chegando a Águas Lindas. E o hospital tem a mesma estrutura.

Então, nobres Deputados, nós, do PDT, fizemos esse abaixo-assinado, vamos entregá-lo a V.Exas. e queremos que tanto os Deputados Distritais quanto os 8



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	10

Deputados Federais e os 3 Senadores coloquem uma emenda no Orçamento para que possamos ter um segundo hospital na nossa querida Ceilândia.

Essa é uma das reivindicações. Quero dizer também que o PDT apoia integralmente a cobertura de todas as quadras de esporte das escolas **públicas** das cidades. Já encaminhamos ao **Marcelo Aguiar**, Secretário de Educação Integral, todas as escolas de Ceilândia para que, em um tempo **curto**, tenham as suas quadras cobertas, a fim de que os nossos **jovens** possam praticar esportes num lugar adequado. Queremos o apoio de V.Exas. para que isto aconteça: as nossas escolas públicas de Ceilândia todas cobertas.

Vamos encaminhar para todos os Parlamentares. O Deputado **Reguffe** também está ciente da questão da quadra e do hospital. O Deputado ainda não chegou aqui, mas estamos com essa **demand**a, até porque S.Exa. já apresentou também indicação **na Câmara Legislativa** sobre Isso. Essa questão do segundo **hospital** e da quadra precisa do apoio de todos os companheiros e Deputados Distritais, porque precisa de orçamento.

Para encerrar, eu gostaria de parabenizar o Governador Arruda pelo centro de Ceilândia. Quem o conhecia antes e o vê hoje sabe a **importânci**a que **foi** nós termos o centro da cidade bonito como está, porque em todas as cidades o cartão postal é o centro. Aqui o lugar mais feio da cidade era o centro de Ceilândia, mas **hoje** temos orgulho de chamar pessoas para conhecer a cidade, podendo até mostrar que este é o centro da cidade. Parabéns! Sei que a **Câmara Legislativa** do Distrito Federal apoiou e ajudou nessa decisão.

Muito obrigado a todos. O PDT de Ceilândia está disponível e aberto a cada um de vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Edilson.

Antes de chamar o próximo inscrito, eu gostaria apenas de informar ao Edilson - até informando **aqui** ao Deputado Brunelli - que ontem foi lançada pelo Sr. Governador a primeira unidade de pronto atendimento chamada UPA em Ceilândia, dotada de clínica geral, pediatria e **ginecologia** para funcionar em regime de 24 horas **ali** no Sol Nascente. Mas **ainda** é pouco, Deputado Brunelli. Nós esperamos realmente um reforço.

Os Deputados Milton Barbosa, Benício Tavares e eu estávamos juntos na sessão solene em comemoração ao aniversário de Ceilândia e fizemos um apelo conjunto para a construção de mais um hospital regional aqui. O Governador não **afirmou**, mas disse que estaria prestigiando e privilegiando as unidades de pronto atendimento para poder reforçar a saúde. Mas nós, **eu**, o Edilson e os Deputados ainda continuamos defendendo a construção de **mais** um hospital regional para a Ceilândia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 ' 05 ' 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	11

Portanto, após as palavras do Presidente do PDT, convidou o Sr. Ronaldo Vinhal, Presidente da Associação Comercial e Industrial, para se pronunciar, ao tempo em que registro com muita satisfação a presença do Pastor Orcival, que muito nos honra aqui, e do Valter, do P Sul.

SR. RONALDO VINHAL - Bom-dia, Sr. Presidente, na pessoa de quem cumprimento toda a Mesa. Bom-dia, população de Ceilândia!

É com muita **alegria** que o setor produtivo vê esta iniciativa de a Câmara Legislativa do Distrito Federal vir para a **cidade**. **Hoje**, com quase 600 mil habitantes e com praticamente nenhuma representação política na Câmara Legislativa, vemos essa necessidade e agradecemos por Ceilândia ter sido a primeira cidade a ser visitada.

Como o Senador Adelmir colocou logo em seu pronunciamento, foi uma demanda nossa ontem a **discussão** sobre a regulamentação dos **arts.** 10 e 12 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Essa é uma necessidade não só da Ceilândia, mas de todo o Distrito Federal. Então, essa é uma coisa que o setor produtivo, o setor organizado da cidade vê como uma necessidade urgente.

Outra questão que quero **trazer** a vocês e que acho ser do conhecimento da maioria é que nós, a Associação Comercial e a Federação das Associações Comerciais, estamos muito preocupados com a criação de emprego e renda no Distrito Federal. O setor produtivo, os empacotadores, aqueles que geram emprego e renda no Distrito Federal ficam muito preocupados ao ver uma empresa de outro estado vir para o Distrito Federal e ter as mesmas regalias, as mesmas benesses da **lei**, ocupar uma **sala de 20m²** e se tornar uma **filial**, já que uma empresa que esteja instalada aqui em Ceilândia ou em qualquer parte do Distrito Federal tem que cumprir as exigências do custo Brasília, de toda a fiscalização do **INMETRO**, que sabemos que no Distrito Federal, por ser pequeno, é muito mais efetiva.

Então, vemos isso com muita preocupação. Se alguma empresa hoje fosse instalada em Goiás ou em alguma unidade da Federação, ela só poderia vender para lá se ela realmente se instalasse de fato e de **direito**. Nós queremos isso também para o Distrito **Federal**. Não é **possível** que venha uma Martins ou um JC ou um Rio Vermelho ocupar um **escritório** e ter a **Isenção de ICMS** como se fosse uma **STO**, uma **APROS** ou uma **BSB Alimentos**, que têm que gerar empregos aqui e têm que cumprir todos os custos.

Eu gostaria que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se reunisse **aqui**, quem a está presidindo e os demais **Deputados**, e olhasse isso com carinho, porque temos **condições**. Uma só empresa me **garantiu**, caso seja modificada um pouco a legislação, que contrata mais de mil pessoas. Se uma empresa tem essa **condição**, imaginem se juntarmos todo o **Distrito Federal**.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	12

Então, essa é a reivindicação da Associação Comercial de Ceilândia e da Federação das Associações Comerciais.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Ronaldo, pela sua intervenção.

O próximo é o Sr. Carlos Silva, da Conlutas Ceilândia. Registro com muita alegria a presença do diretor presidente do jornal *Voz do Povo*, Lúcio Silva. Obrigado a todos os amigos da imprensa, das televisões, dos jornais, das rádios. Muito obrigado pela presença da imprensa.

Enquanto aguardamos o Sr. Carlos, quero fazer um agradecimento a toda a equipe de coordenação, na pessoa do servidor Willian Almeida, que com muito carinho, organizou este espaço tão bonito para receber o povo de Ceilândia; ao Sr. Secretário Geral, a toda a equipe de servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal o meu muito obrigado e o reconhecimento da Mesa Diretora. Peço uma salva de palmas para a equipe de organização deste evento. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Sr. Carlos Silva.

SR. CARLOS SILVA - Bom-dia. Embora eu tenha me inscrito em nome da entidade, eu prefiro me pronunciar como um ceilandense, como morador da Ceilândia.

Inicialmente, eu não sou daqueles que acreditam nesse senso comum que tenta desqualificar a instituição do Parlamento. Na minha opinião, o Parlamento é tão importante quanto as Forças Armadas. Há corruptos no Parlamento como há nas Forças Armadas; há gente séria no Parlamento, como há nas Forças Armadas. Acho importante colocar isso, porque hoje tenta-se desmoralizar o Parlamento, o que não é bom para o País. É bom fortalecer as instituições do País. Esta atividade de hoje serve para isso.

Vemos hoje nossa sociedade dividida em classes sociais, das quais setores como o de que eu faço parte são excluídos. Esses setores não têm acesso a nada, e o Parlamento é um dos poucos espaços onde a gente pode, algumas vezes, colocar as nossas reivindicações. Se não existisse, onde colocaríamos nossas reivindicações? Como a instituição tem muito o que falar, o que dizer, eu gostaria de apresentar uma das reivindicações.

Só que antes, lembrando o que o Deputado Benedito Domingos falou sobre Parlamento, embora a Câmara Legislativa do Distrito Federal seja estadual, seja distrital, ela parece muito mais uma câmara de vereadores do que um parlamento municipal, estadual, um ente que represente o conjunto. Isso tem a ver com a organização equivocada, porque é necessário que as lideranças políticas do Distrito Federal entendam que é preciso que as cidades tenham autonomia municipal. É



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	13

preciso mudar a lei que impede que Ceilândia tenha seu parlamento municipal e seu governo municipal. Essa tarefa já era para ter sido feita pelas lideranças do Distrito Federal. É uma necessidade! Não é possível haver uma cidade como Ceilândia, por exemplo, da forma como ela é colocada. Ela precisa ter o Parlamento. Isso, só mudando a Constituição Federal, e essa é uma tarefa dos Srs. Parlamentares que representam o Distrito Federal.

Sei que, em geral, as pessoas discordam, mas eu acho que é uma necessidade, porque assim poderíamos colocar as nossas reivindicações e não discutir coisas globais.

Concluindo, a minha reivindicação é a seguinte: os treinadores do Distrito Federal conseguiram uma verba do Governo Federal para apoiar a parceria do GDF como o Sistema S, para fazer a escola técnica. Ocorre que o Sistema S não está recebendo a verba e corre o risco de não sair. Eu tenho um filho que está terminando seu curso e a outra turma não entrará, porque não foi repassada a verba.

Aproveito a oportunidade para colocar isso, porque às vezes o próprio Governador não está sabendo do problema. É importante que se mantenha esse projeto e que a verba seja repassada para o Sistema S.

Concluindo, eu gostaria de dizer aos companheiros do PDT que eu gostaria de participar com eles da campanha pela construção de mais um hospital aqui em Ceilândia, e o pessoal do setor produtivo está correto. É preciso ser mais firme em relação a isso. Quer dizer, é preciso, antes de apoiar uma grande empresa que vem de fora, que recebe toda uma estrutura e não garante o mesmo nível de atividade econômica para a cidade, é preciso priorizar as empresas daqui, que precisam disso. Tudo bem, dá para os caras, eles vêm, mas que eis montem uma estrutura que vá ocupar realmente, gerar emprego e renda aqui, e não somente ter os benefícios.

Obrigado, e me desculpem se me prolonguei.

PRESIDENTE (DEPUTADO RÔNEY NEMER) - Muito obrigado, Sr. Carlos Silva.

Convido agora, para falar em nome do *Shopping Popular*, a Sra. Ana Maria, Presidente da Associação dos Lojistas do *Shopping Popular* de Ceilândia.

SRA. ANA MARIA OLIVEIRA LIMA - Eu cumprimento o Deputado Leonardo Prudente, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e cumprimentando S.Exa., cumprimento os demais Deputados presentes, as autoridades, as senhoras e os senhores presentes.

Eu queria fazer uma reivindicação, primeiro, na qualidade de moradora da Ceilândia, porque moro aqui há 33 anos e presencio diariamente a dificuldade das crianças. Vocês sabem que as crianças são o futuro do nosso País. Então, vejo muita criança abandonada nas ruas da Ceilândia, vejo crianças que ficam perdidas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	14

Inclusive, semana passada, eu tive de pegar uma, procurar o endereço e deixá-la em casa. No Shopping Popular há muita criança, e eu acho que está precisando de creches aqui na Ceilândia. Precisamos de uma escola **Integral**, onde essas crianças possam estudar e passar o resto do dia, E **CRAS**, pois só temos dois **CRAS** aqui na Ceilândia, porque necessitamos demais. A nossa cidade é a de maior população do Distrito Federal, então na área social, está deixando **muito** a desejar.

A outra reivindicação é na área da Saúde. Eu tenho me preocupado muito também com os idosos, e tenho presenciado que há muitos idosos com diabetes. Eles têm de fazer aquele **curativo**, e muitos andam de cadeira de rodas, não podem pegar uma condução, não têm carro para levá-los. Essas pessoas passam muitas dificuldades. Hoje mesmo eu tive de levar uma senhora. É necessário um posto desse **aqui**, no Hospital de Ceilândia, para atender essas pessoas. É muita dificuldade. O posto de saúde também deveria ficar aberto nos finais de semana, porque essas pessoas, se eles fazem um curativo na quinta - o curativo é feito um dia **sim**, outro não -, no sábado o posto de saúde está fechado. Ele **vai** fazer aquele curativo só na **segunda-feira**? Só Deus para ter misericórdia, porque o mau cheiro é horrível. Então, tenho presenciado, tenho me preocupado muito **com** essas coisas.

Agora eu vou falar em nome do Shopping Popular. Tem um ano e nove meses que fomos para lá. Não lembro qual foi o representante que disse que a cidade ficou muito bonita, ficou muito boa. Realmente, eu concordo com ele, mas os feirantes estão voltando para as ruas, estão voltando para o centro da Ceilândia. É necessária uma fiscalização diária no centro, porque o pessoal está voltando para as ruas, não é o que queremos. O Shopping Popular tem, como **maior dificuldade**, a clientela, que não temos. Está muito difícil, o pessoal não está vendendo o suficiente para se manter e estão voltando para as ruas. Essa é uma preocupação muito grande que eu tenho.

No meu entendimento e no de alguns **feirantes**, para aumentar essa clientela, eu pediria a todos os Deputados que nos ajudassem na criação de uma loteria esportiva, uma agência dos Correios e um salão de beleza no Shopping Popular. Somos 834 **pessoas**, a maioria mulheres e não temos tempo de ir ao **salão**, de arrumar unha, arrumar o cabelo. Então, eu acho que é necessário um salão de beleza naquele local. Naquele **paredão** onde **alguns** Deputados já foram e ficaram conhecendo, o famoso paredão, é o lugar onde ninguém vende nada. Sugiro **que**, naquele local, fosse **criada** a venda de frutas, cereais, queijos, **rapaduras**, farinhas, porque há muitos nordestinos lá na feira. Nós, os próprios feirantes, seríamos os clientes dessas pessoas. Então, fazendo isso, iria melhorar bastante.

É reivindicação nossa - já foi feita muita coisa no shopping depois que nós fomos para lá -, há **necessidade** de uma escada na **entrada**, inclusive já foi pedida. O Governador pediu à Administração, à Novacap que fizesse essa escada. Foi ideia do próprio Governador. Outra coisa que está faltando lá são as rampas das laterais para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	15

os portadores de necessidades especiais. E também a iluminação das áreas públicas, nas laterais e no estacionamento dos fundos do *shopping*. Há muitas outras coisas.

Agradeço a oportunidade.

Vou passar o ofício que eu trouxe com as reivindicações ao Deputado Leonardo Prudente, e depois vou entregar uma cópia a cada Deputado. Peço que todos nos **ajudem**, porque é um prédio muito **bonito**, foi um investimento muito grande que o Governo fez e se continuar do jeito que está, vai acabar fechando e não é isso que nós queremos. Nós queremos que ali seja um grande empreendimento para todas essas famílias que saíram da ilegalidade. Nós agora estamos em situação legal, mas se ficarmos com a barriga vazia, sem vender nada, a gente volta a ser ilegal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Ana.

Eu vou receber a sua documentação e, para poupar o seu trabalho, vou pedir ao Cerimonial que providencie as cópias e entregue, ainda **hoje**, a todos os Deputados. Vou dar o **recebido** para você.

Faço um apelo na presença do Secretário Maciel - até foi uma sugestão de alguns feirantes do *shopping*, viu Ana - que houvesse ali uma unidade da Defensoria Pública, o que iria alavancar o trabalho.

Convido a usar a palavra o vereador comunitário de Ceilândia, Jeovane.

SR. JEOVANE DE OLIVEIRA MESQUITA - Bom-dia a todos, Bom-dia, comunidade de Ceilândia. Parabenizo a Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em nome do Presidente Deputado Leonardo Prudente.

Ceilândia tem sido uma grande referência nas comunidades do Distrito Federal. Hoje nós temos grandes dificuldades para discutir com a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Ceilândia tem uma **representatividade** tão grande no Distrito Federal, que hoje se **orgulha** de ter a Câmara Legislativa do Distrito Federal instalada em nossa cidade. A gente, como **líder comunitário**, e eu como vereador comunitário do Setor P Sul, eleito duas vezes com a maior votação daquela comunidade, sinto-me lisonjeado de estar aqui, podendo discutir algumas propostas. A primeira é na área de Saúde.

Eu vi o novo diretor do Hospital de Ceilândia falando do atendimento. Nós precisamos, sim, de um atendimento mais **humano**, isso eu falo em nome de toda a comunidade de Ceilândia e em nome de todos os Deputados que representam o Distrito Federal. O atendimento no Hospital de Ceilândia e nos postos de saúde tem de ser **mais** humano. Nós precisamos de mais médicos, de **mais** profissionais nessa área.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	16

Quero resgatar aqui uma emenda que está engavetada no Congresso Nacional – todos nós, como **líderes** comunitários que representam esta cidade, vamos de 4 em 4 anos votar nos Srs. Deputados - que impede que possamos eleger o administrador das cidades do Distrito Federal, inclusive da **Ceilândia**, que é um dos maiores colégios eleitorais do Distrito Federal.

Eu fico lisonjeado de estar aqui representando esta grande cidade a uma Câmara Legislativa que tem um cunho de câmara de **vereadores** também. Foi citada nesta discussão a questão do vereador comunitário, que **representa** não apenas uma quadra do Setor P, mas todo o setor.

A Câmara **Legislativa** está de parabéns por ter **instalado** na nossa Ceilândia a primeira Câmara itinerante de todo o Distrito Federal.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Obrigado. Lembro que o nosso **projeto** é a Câmara **mais** Perto de Você.

Registro a presença da Chefe de Gabinete do Deputado **Bispo** Rodovalho. Muito obrigado pela sua **presença**.

Com a palavra **Elena Faria de Souza**, carinhosamente chamada de **Eleninha**, Presidente da Associação de Moradores da QNQ e QNR,

SRA. ELENA FARIA DE SOUZA - Bom-dia a todos os moradores da **Ceilândia**. Obrigada aos Parlamentares pela presença. É uma grande satisfação recebê-los.

Não sei de quem foi a ideia, mas Ceilândia merece esta solenidade. Agradeço ao Presidente, Deputado Leonardo Prudente, e aos demais membros da Mesa: Deputada Eurides Brito; Deputado Milton Barbosa, **estamos** muito de V.Exa.; Deputado Cabo **Patrício**; nosso Secretário **Geraldo Maciel**, meu amigo; Luzia de Paula, moradora de nossa cidade; **Batista**, guerreiro, líder comunitário; Deputado Bispo Renato; Deputado Cristiano Araújo, menino **novo**, que tem tudo pela frente; e Deputado Geraldo. Agradeço a nossa comunidade **porque** aqui todos me conhecem como **Eleninha**, Presidente da Associação dos Moradores QNQ e QNR, a primeira associação fundada naquele setor em 1989.

Quero agradecer aos Deputados que já saíram: Deputado **Rôney Nemer**; Deputado Benício Tavares que, com **dedicação**, tanto tem nos ajudado aqui na cidade com suas emendas. Considero o Deputado Benício Tavares um Irmão, um pai, porque sempre nos ajudou. V.Exas. **também**, só que é necessário que fiquem mais perto de nós como hoje. Apresentem mais emendas e **mais** dinheiro nesta **cidade**, porque Ceilândia define a política do Distrito Federal. Aqui se elege um Governador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	17

Sr. Presidente, Srs. Deputados, peço mais médicos para o Posto de Saúde nº 12, do setor QNQ. É como o colega líder do P Sul falou: a nossa saúde pública merece mais respeito. A gente merece uma saúde mais ordeira.

Eu gostaria de agradecer ao Governador José Roberto Arruda porque esse homem é um trator de obras. Nós não temos do que reclamar. Eu tenho que fazer os meus agradecimentos a ele, porque o Governador Arruda, aqui na Ceilândia, está de parabéns. Ele tem nos ajudado, mas a saúde tem que melhorar, porque não está boa, principalmente no Centro nº 12 do meu setor. Nós não conseguimos uma consulta e lá está precisando de clínicos, de pediatras, de enfermeiros, dos remédios de hipertensão para os idosos, enfim, de tudo. Essa é a minha insatisfação na Ceilândia, porque as eleições são no ano que vem e todos nós estamos vendo isso. A saúde tem de melhorar.

Muito obrigada pela oportunidade e por você trazer a Câmara Legislativa para cá. E a leve também para o meu setor.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigada, **Eleninha.**

As inscrições estão encerradas. Há ainda 9 inscritos. Solicito que todos respeitem o tempo, porque já são 12h e a nossa intenção é encerrar os trabalhos entre 12h30min e 12h40min, porque sei que muitas mães precisam voltar para suas casas e ainda fazer o almoço. Mas à tarde, aqueles que não falaram terão a oportunidade de fazê-lo. Às 15h, nós vamos reiniciar os trabalhos e os senhores e senhoras também terão a oportunidade para falar antes de iniciar a deliberação.

Registro a presença do Sr. Nivaldo da Silva Sá, major do Corpo de Bombeiros; do Sr. Israel dos Santos Gomes, Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros, um dos fundadores da Ceilândia, e do Sr. Vagner da Silva Dias, sargento do Corpo de Bombeiros. Muito obrigado pelas suas presenças.

Lembro que **hoje**, às **14h**, a pedido do Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, Deputado Bispo Renato, estão convocados os Srs. Deputados Bispo Renato, Erika Kokay, Raimundo Ribeiro, Geraldo Naves e **Batista** das Cooperativas para comparecerem à sala das comissões, instalada ao lado deste plenário, para deliberarem sobre **temas** importantes da cidade.

Também o Presidente da Comissão de **Economia, Orçamento e Finanças**, Deputado **Cristiano Araújo**, convoca os membros da Comissão: a Vice-Presidente, Deputada Eurides Brito, e os Deputados Paulo Tadeu, Brunelli e Benedito Domingos para a reunião extraordinária amanhã, às **10h**, na sala das comissões, para discutirem o orçamento do DF com foco na cidade de **Ceilândia**. As reuniões das comissões são abertas ao público e todos que quiserem participar estão convidados, pois temos um **miniauditório** com 40 lugares para recebê-los.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	18

As pessoas que farão uso da palavra são o Sr. Adauto de Souza; Sr. Juarez Carvalho; Sr. Manoel Gomes; Sr. Pedro Paulo, do P Sul; Sra. Luzia Maria, líder comunitária; Sr. Tchesco, Presidente do Grupo Cores; Sr. Rogério, primeiro secretário da ASSEDIC; Sr. José Antônio Veras dos Santos, diretor administrativo; e Sra. Solange Leite, moradora.

Estão encerradas as inscrições. Aqueles que desejarem fazer uso da palavra, poderão se inscrever, mas só falarão a partir das 15h.

Concedo a palavra ao Sr. Adauto de Souza.

SR. ADAUTO DE SOUZA - Senhores membros da Mesa, boa tarde. Agradeço a presença de todos e de toda a comunidade.

Eu venho aqui denunciar, e gostaria que o Corregedor Brunelli tomasse essa iniciativa. Na Ceilândia, principalmente na minha quadra 24, somos reféns do tráfico de drogas, roubo de carros, mortes e assaltos. O que acontece? A polícia não toma providências. Nós não queremos que a 15^a seja um arquivo só de papel morto de uma ocorrência. Ficam lá duas mil ocorrências e ninguém investiga nada, ninguém vai atrás de caso nenhum. É muito grave o que estou dizendo para vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Adauto, passarei a Presidência ao Deputado Cabo Patrício para uma intervenção na TV Brasília, que está com um link ao vivo. O Deputado Cabo Patrício conduzirá os trabalhos e os senhores continuarão com a palavra.

(Assume a Presidência o Deputado Cabo Patrício.)

SR. ADAUTO DE SOUZA - Nós, hoje, como cidadãos e moradores da Ceilândia, estamos reféns do crime dentro das nossas casas, presos, trancados dentro dos portões, com muralhas, porque não podemos sair à rua.

Ceilândia está dominada pelo tráfico. Na quadra em que moro, a 24, por exemplo, eu gostaria que a polícia fizesse uma varredura lá. Não podemos andar na rua depois das 18h, somos assaltados, as casas e as padarias também. Toda a comunidade de Ceilândia está passando por um processo grave. Parece que a polícia fez um acordo de chegar sempre uma hora atrasada, nunca chega na hora do crime. Não tem um serviço de inteligência para prever a criminalidade na Ceilândia. Em toda Brasília, estamos passando por um processo doloroso. Gostaríamos que as autoridades e os Deputados entendessem a nossa situação aqui em Ceilândia.

Em segundo, eu queria pedir o seguinte: como a fronteira com Águas Lindas está aberta, o que está acontecendo? As pessoas vêm aqui, cometem crime, roubam carro, entram nas fronteiras de Águas Lindas e Santo Antônio Descoberto. E não há um posto, não há uma viatura, não há ninguém para tomar conhecimento disso. O cara troca a placa dos carros - eu tive dois carros roubados recentemente - e fica por isso mesmo, a polícia não vai atrás, não investiga.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	19

Essa denúncia é grave, e eu queria que se colocasse uma **barreira** policial na estrada de Águas Lindas, na BR 070, antes da estrada de Santo Antônio Descoberto e até Águas Lindas.

Eu **gostaria** de agradecer a vocês. Não vou tomar o tempo.

Ceilândia tem 500.000 habitantes, e é preciso que haja um **projeto** específico para a área de cultura. A arte serve como terapia ocupacional para todas as pessoas da cidade.

Obrigado. Agradeço. Um bom almoço a todos vocês. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Obrigado, Adauto, **por** sua intervenção.

Convido a fazer uso da palavra, dando continuidade, o Sr. Juarez Soares Carvalho, vereador do P Sul.

SR. JUAREZ SOARES CARVALHO - Boa tarde aos membros da Mesa; à comunidade aqui presente e aos nossos Deputados, nossos representantes. Estou aqui com algumas **reivindicações** da nossa **Ceilândia**, do nosso Setor P Sul, do qual sou vereador comunitário.

Primeiramente, eu quero fazer um agradecimento aqui ao Deputado Benício Tavares, porque ele criou uma emenda para a construção da quadra poliesportiva na QNP 24. Deixo meu abraço e meu agradecimento de toda a comunidade localizada naquele setor, na 24 do Setor P Sul.

Preciso também agradecer a todos os Deputados aqui presentes pela honra que foi dada aos proprietários de **trailer**, porque se não fossem vocês, a regularização dos **trailers** não tinha saído, iam continuar trabalhando na informalidade. Realmente, o que aconteceu é que aqueles proprietários hoje terão condição de empregar **mais** pessoas, de fazer as estruturas de seus **trailers** melhor, para melhor receber a comunidade, seus clientes, e seus funcionários terem uma profissão **registrada** em **carteira**. Muito obrigado por esse **pedido** que **vocês** atenderam.

Eu gostaria também de fazer a seguinte reivindicação: nós temos um quartel da Polícia Militar na área sul de Ceilândia. Nós **precisamos** ou de um quartel da Polícia Militar na área norte ou de uma companhia independente também naquela **localidade**.

O hospital de Ceilândia está sobrecarregado. A saúde está péssima. Não temos atendimento digno de um ser humano, porque o **efetivo** de pessoas que trabalham naquele hospital é pouco. Então, a demanda é muito grande para um só hospital. Precisamos que seja colocado também um hospital na área norte, assim como um quartel da **Polícia Militar** ou uma **companhia Independente**.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	20

Eu gostaria que fosse registrada também a remoção da usina de lixo do SLU do Setor P Sul. Por que **isso**, Deputados? Aquela usina ali só causa constrangimento para os moradores, um mau cheiro terrível. Então, é indigno a comunidade do Setor P Sul estar vivendo uma situação como a que está vivendo **hoje**, devido ao mau cheiro. **Aqueles caminhões**, devido à capacidade de peso deles, passam no asfalto e o quebram naquela localidade. Que aquela usina fosse removida para um local **mais** distante da comunidade e não passando no **meio** das quadras, como eles passam atuaíamente.

Eu gostaria também de pedir a todos os **Deputados** aqui presentes que se solidarizem com a comunidade do Setor P Sul e com a Ceilândia em geral quanto às **revitalizações** das quadras de **esporte**, porque não adianta haver uma quadra sem condições para a prática do esporte. Não adianta estar um filho nosso jogando bola na rua, vir um carro e matá-lo em frente de casa porque as quadras não oferecem condições para a prática esportiva.

Eu gostaria também de agradecer aos Deputados aqui presentes a iniciativa de **realizar** esta Câmara **Legislativa Itinerante**. Assim é que se faz política solidária com a comunidade: prestando atenção à comunidade e ouvindo **reivindicações**, para que, elaborados os pedidos perante o público aqui presente, sejam **criadas** emendas que melhorem as condições de vida de todos os cidadãos.

Deixo o meu abraço a todos vocês. Um bom trabalho! Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Obrigado, Juarez.

Quero dizer que a Câmara itinerante é a Câmara **mais** perto de vocês. Este é um projeto **piloto**. Começa por Ceilândia e, com certeza, **seguirá** para as demais **regiões** administrativas do Distrito Federal. Nós, no Parlamento, evitamos chamar tais **regiões** de cidades **satélites**, porque o satélite orbita em torno de um planeta. Chamamos de **regiões** administrativas, para que tenham realmente autonomia e independência.

Convido a fazer uso da palavra o Sr. Manoel Gomes de Medeiros. (Pausa.)

O Sr. Manoel Gomes de Medeiros se encontra? Então, chamarei o próximo inscrito para fazer uso da **palavra**, o Sr. Pedro Paulo, do P Sul.

SR. PEDRO PAULO DOS SANTOS - Boa-tarde a todos os moradores do P Sul e a todos os Deputados presentes. Quero **dizer** a todos vocês que estão aqui neste momento tão especial que o Presidente da Câmara e todos os demais Deputados tiveram a iniciativa de trazer a Câmara aqui para Ceilândia. Vocês estão de parabéns!

Quero só reiterar um pouco do que o rapaz falou sobre a violência. A violência em nossa cidade está tremenda. Tanto é que, em todos os lugares pelos quais você anda na Ceilândia, a partir de 7 ou 6 horas da noite, pessoas usam drogas nas **esquinas**. E Isso tem trazido grandes prejuízos às famílias da Ceilândia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	21

Aqui, descendo a rua da **delegacia**, logo à frente, há **pessoas** usando drogas. Crianças passam com as mães e os pais e **veem** essa situação. Isso é muito triste para nós que moramos aqui na Ceilândia.

Outra coisa: saúde. Se no sábado, uma pessoa precisar de um médico na Ceilândia, ela morre porque não há. Há filas enormes de pessoas esperando **atendimento**, e não há **médico**, não há enfermeira, não há **luva**. Não há nada. Então, faço um apelo à Câmara Legislativa do Distrito Federal, a esses Deputados que tanto têm trabalhado. A Ceilândia cresceu. Hoje a Ceilândia tem quase 600 mil habitantes, Embora tenha crescido o número de habitantes, não cresceu o número de hospitais, o número de médicos, o número de delegacias.

Hoje, para vocês terem uma **idéia**, a **policia** passa e prefere **pegar** um cidadão de bem - **revistá-lo**, chutá-lo e levá-lo de um lado para o outro - a pegar um **malandro**. Digo isso porque eles conhecem os malandros. Eles têm a cidade mapeada. A polícia tem a **cidade** mapeada e conhece todos os pontos de trânsito, de bandidos, de tudo, mas não faz nada. Essa é a **minha** indignação com relação à **segurança**, que está péssima.

Cartão vermelho para a segurança, cartão vermelho para a saúde e cartão verde para a Câmara Legislativa, que teve a iniciativa de vir para a Ceilândia. Muito obrigado a todos os Deputados que aqui estão.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Convido para fazer uso da palavra a Sra. Luzia Maria, líder comunitária do P Sul,

SRA. LUZIA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA - Boa-tarde, Deputado Milton Barbosa, Deputada Eurides Brito e todos os outros que estão aqui.

Sou líder comunitária do P Sul. Trabalho no Centro de Ensino Fundamental 14, onde realizamos um grande trabalho com os alunos, em parceria com a **diretora** Josefa. É a escola aberta. Espero que vocês possam ir lá um **dia** para visitar a escola e conhecer o nosso **trabalho**, que é muito importante para o jovem da Ceilândia.

Eu queria fazer uma pergunta. Como está o andamento do precatório dos servidores da educação na Câmara Legislativa? Eu queria uma resposta de vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Na **verdade**, existe um movimento.

O Deputado Alírio Neto - esclareço **isso** para **aqui** fazer justiça - tem feito reuniões com a OAB para que sejam pagos os precatórios, mas continua em andamento o pedido para que o Governo faça o pagamento desses títulos. Não há uma posição definitiva. Nós vamos apurar esse assunto junto à assessoria técnica. Depois encaminharemos para a senhora uma resposta mais eficaz.

SRA. LUZIA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA - Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Convido o Sr. Tchesco, presidente do grupo Cores.

SR, TCESCO - Boa-tarde a todos e a todas. Cumprimento a Mesa.

Quero questionar o Dr. Baelon, que falou que 7% na saúde está legal. Eu moro na Ceilândia. Domingo um amigo meu gay precisou do hospital e não foi atendido. Onde estão os 7% da saúde? Outra pergunta aos Deputados fundamentalistas: os gays só servem para eles quando têm que votar e pagar impostos? Ao mesmo tempo em que votamos, somos cidadãos e merecemos respeito. Por que não há respeito para com os homossexuais?

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Obrigado, Tchesco.

Lembro que estamos num país onde existe uma democracia prevista pela Constituição Federal. A Câmara Legislativa deu uma demonstração **disso**, quando foi aprovada, por meio do IPREV, uma emenda muito **discutida** e até vetada pelo Governo. Os Parlamentares aprovaram a **garantia** de direito de expressão de qualquer cidadão **aqui** na Capital da República.

O próximo orador é o Sr. Rogério, **Primo** Secretário da ASSEDIC.

SR, ROGÉRIO SAMIR RIBEIRO - Boa-tarde a todos da Câmara Legislativa.

Eu gostaria de agradecer aos Deputados a **Inovação** de a Câmara Legislativa estar junto à comunidade do Distrito Federal. É muito importante esse grande passo que os senhores estão dando.

Eu gostaria de agradecer ao Governo do Distrito Federal as obras da nossa cidade. Há muitos anos não se via um canteiro de obras tão grande. Agradeço essa grande maratona de obras a todos os que nela participam, a toda a Câmara Legislativa e a todos os Secretários. A nossa cidade precisava **disso** há muito tempo.

Estamos aqui como representantes da ASSEDIC. Foi inaugurado no sábado, pelo nosso secretário, por vários secretários que estiveram presentes - agradeço à Deputada Luzia de Paula o empenho àquele setor, para que as obras fossem concluídas. Aquele local precisava de obras por se localizar em um setor que demanda **ações** para geração de emprego. Eu gostaria de agradecer a todos vocês pelo empenho a essas obras.

Agradeço também ao Governo e ao Secretário Valdivino pela questão dos empacotadores desta cidade. Esta semana foi feita uma reunião com o Governo, com a presença do **Secretário**, na qual se comprometeram a resolver a situação dos empacotadores. A partir do dia 1º de julho, os empacotadores não fecharão mais suas portas. Então, voltarão a gerar emprego na nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	23

Agradeço a todos os presentes e aos Deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal por essa inovação, por esse trabalho com a comunidade do Distrito Federal. Vocês todos estão de parabéns!

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Obrigado, Rogério.

Concedo a palavra ao diretor administrativo do MOHCIPED, Sr. António Veras.

SR. JOSÉ ANTÓNIO VERAS DOS SANTOS - Bom-dia a todos. Em primeiro lugar, cumprimento o Presidente, Deputado Cabo Patrício. Parabenizo a iniciativa de trazer a Câmara para mais perto do povo.

Sou diretor administrador do MOHCIPED, Movimento Habitacional e Cidadania da Pessoa com Deficiência, que funciona na 2/4 da norte. Hoje contamos com 12 mil associados. Agradeço ao Deputado Benício Tavares pela grande luta, pois nesses últimos anos vem trabalhando arduamente para atender a pessoa com deficiência.

Hoje demos grandes passos no transporte. Agora temos uma lei, aprovada ano passado, a Lei nº 786, de 2008, que vem beneficiar o portador de deficiência na questão de moradia. Essa lei destina 5% a 10% de todo o projeto habitacional às pessoas com deficiência. Esse é um grande passo! Sabemos que ainda há muitas lutas. Aqui foi faiado sobre saúde, segurança. Há uma grande demanda na questão da acessibilidade. Sabemos que o nosso Administrador, Leonardo, está ciente. O pessoal da acessibilidade também, mas não sei por que não chegaram aqui. Acredito que estejam mapeando a cidade, para que possamos ter a acessibilidade por completo.

Há um grande projeto aprovado que diz respeito ao passe livre. Hoje já temos ônibus adaptados. Queremos nos deslocar para o trabalho, para a escola ou mesmo passear em nossas ruas. Precisamos da acessibilidade de todos. As ruas estão esburacadas, as calçadas, quebradas. Há contêineres e poste no meio do caminho. Isso não envolve somente os cadeirantes. Quando falamos em acessibilidade, queremos que ela seja para o auditivo, para o deficiente visual, que muito pena com nossas ruas precárias. Já falaram aqui da segurança e da saúde, mas não disseram nada a respeito da pessoa com deficiência.

Agradeço ao Deputado Benício Tavares por todos os grandes projetos que nos beneficiam. Temos hoje uma das melhores legislações do País, graças ao grande trabalho de S.Exa. Acreditamos que S.Exa. ainda continuará trabalhando por um bom tempo, para que possamos ter, a cada dia, uma melhor qualidade de vida no Distrito Federal.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Agradeço ao Antônio Veras.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Obrigado, Deputado Cabo Patrício. Informo a todos que as reivindicações feitas serão consolidadas. Solícito à Taquigrafia que prepare a redação dessas reivindicações. Distribuiremos esse documento aos 24 Deputados, mesmo àqueles que não compareceram a esta sessão. Encaminharemos esse documento também às autoridades da Saúde, Educação, Segurança, e assim sucessivamente.

Concedo a palavra à Sra. Solange Leite.

SRA. SOLANGE LEITE - Boa-tarde a todos os presentes. Agradeço desde já a oportunidade que estão me concedendo.

Srs. Deputados, sou moradora de Brasília há 36 anos, nascida e criada aqui. Nunca saí daqui. Meu pai é pioneiro de Brasília. Contribuiu na construção de Brasília. Até então, tenho inscrição no IDHAB. A minha reivindicação é sobre a inscrição do IDHAB. Tenho uma pontuação superior a 6.700. Só vejo o Governo distribuir lotes para pessoas que chegaram há pouco tempo a Brasília. A família comunica que está havendo distribuição de lotes. A família vem para cá e, em pouco tempo de Brasília, consegue lotes. Nós, que somos moradores de Brasília, filhos de pioneiros, não estamos conseguindo. Tenho uma irmã na mesma situação. Eu sou mãe de cinco filhos. Atualmente me encontro desempregada. A única coisa que peço para o governo é um pouco de atenção para essas pessoas que têm inscrição há mais tempo.

Vejo que o governo só está distribuindo lotes para pessoas que invadem. Na verdade, quem está invadindo tem mais prioridade do que quem vai pela lei. Eu poderia invadir uma área e ganhar o meu lote. Mas eu quero ir conforme a lei. Se o governo faia tanto em lei, e a lei funciona, então por que ele não vai conforme a lei e começa a distribuir lotes para as pessoas que já estão inscritas há mais tempo? Essa é a minha reivindicação, a minha indignação, na verdade. Fico Indignada com pessoas que só têm um filho, que chegaram há pouco tempo a Brasília e já ganharam um lote. Eu conheço casos. São pessoas que têm parentes dentro do IDHAB. Não vou citar nomes, mas eu tenho uma vizinha que tem um filho, trabalhou dentro do IDHAB e já ganhou lote. A família quase toda tem lote. Nós, que não temos parentes dentro do IDHAB, mas temos inscrição há mais de um ano, não ganhamos lote.

Eu sei que o Deputado Cristiano Araújo está com um projeto muito bom. Eu já estive conversando com ele um pouco. Mas eu não quero que este projeto fique apenas no papel. Eu também não quero que a minha reivindicação, como também a dos demais, ficasse apenas aqui, em um momento passageiro. Quero que as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	25

reivindicações sejam levadas a sério e que o pessoal reconheça. Assim como as pessoas com problemas de deficiência precisam ter os seus lugares, nós, mães, também necessitamos dos nossos lugares, para um dia, no futuro, deixarmos algo para os nossos filhos. Então, que o governo venha tomar conhecimento da minha reivindicação e nos dê o nosso lote. Eu não estou pedindo cheque-moradia. Estou pedindo a minha terra, para eu construir no meu lote. Esse é um direito meu.

Agradeço a oportunidade. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Solange. São muito graves as suas considerações. Quero dizer que encaminharemos o seu pleito ao Secretário de Habitação e também ao Chefe da Casa Civil, Dr. Geraldo Maciel, que está aqui, até porque a política do Governador é pela legalidade. Os Deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal também defendem a legalidade. É nessa linha que queremos ir com você. Envie, portanto, uma cópia da sua inscrição. Entregue-a na Câmara Legislativa do Distrito Federal, na Mesa Diretora ou na Presidência, ou traga aqui hoje à tarde. Nós iremos procurar saber o motivo pelo qual você ainda não foi contemplada.

Quero registrar aqui que algumas pessoas apenas enviaram por escrito sugestões ou perguntas. O João Paulo Freire Caetano, de Samambaia Sul, quer saber se vai haver escola ou cursos profissionalizantes, onde haverá e se será pago ou não. Vou passar a pergunta do João Paulo Freire ao Dr. Maciel, que irá procurar o Secretário de Educação para responder a pergunta. Não sei se a Diretora Regional de Ensino se encontra presente.

A Edilsa Modesto de Carvalho, música, reclama da segurança e do IDHAB. A Maria Ilda Gomes Dias, desempregada, pede, de preferência para o Deputado Rôney Nemer, ajuda para construção, emprego para o filho e melhores condições. O Deputado Rôney Nemer está pedindo para você se apresentar e chegar mais próximo.

A Eleninha faz uma ressalva: pede encaminhamento do Governador para construir um centro de saúde para a QNR e um posto policial. Está aqui registrado um aditivo à sua palavra.

A Eurídes, microempresária, solicita a todos os Deputados, em nome das mães de Ceilândia, estudo para os jovens e trabalho para todos os jovens maiores de 18 anos. "Os jovens e mães pobres não têm condições de sustentar as famílias. Sem essa disponibilidade, poderão parar na cadeia ou então na morte". São muito fortes as colocações da Eurídes.

O músico Nicodemos reclama da cultura de forma geral. Temos na Câmara a Frente Parlamentar da Cultura com vários Parlamentares aqui presentes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	26

Agradeço a presença da Defensoria Pública, que está recebendo os moradores de Ceilândia e suas demandas. Você, morador de Ceilândia, pode se dirigir ao posto da Defensoria, que está do lado do restaurante comunitário. Agradeço, na pessoa do Dr. Stefano, a todos os amigos da Defensoria, que estão trabalhando aqui ao lado da nossa tenda.

Vamos abrir a palavra para mais uma pessoa falar, em nome dos jornais alternativos de Ceilândia. Falará em nome deles a Sra. Nina, porque não poderá estar presente na parte da tarde. Em seguida, encerraremos a sessão.

Concedo a palavra à Sra. Nina Karen.

SRA. NINA KAREN - Eu quero cumprimentar a Mesa e os Deputados. Parabenizo a ação da CLDF de estar mais perto de nós.

Quero cumprimentar uma pessoa muito especial que está representando o Vice-Governador Paulo Octávio, que é a Suelli. Agradeço o apoio que S.Exa. tem dado para nós do jornal alternativo.

Estamos aqui com o José Eudes, do jornal *Ceilândia Notícias*; o Duarte, do *Folha Evangélica*; o Pedro Paulo, do *Fala Brasil*; o Eduardo, do *Ceilândense*; o Lúcio, do *Voz do Povo*; o Everaldo, do *Jornal de Ceilândia*; o Francisco Monteiro, da única rádio que temos na cidade; e do representante do jornal *Mundial Notícias*.

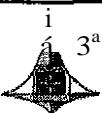
Nossa reivindicação é a seguinte: antes tínhamos verba da Câmara para colocar o jornal na rua. Podem ter certeza de que não é todo mundo que tem 2 reais para dar por um *Correio Braziliense* para saber das informações. Então, os jornais alternativos são um meio de comunicação em que as pessoas, principalmente da comunidade, podem se informar. Queremos o apoio de vocês, porque nosso jornal está esquecido. As pessoas precisam de vocês para que liberem essa verba, para podermos soltar o jornal na cidade e para divulgarmos inclusive o trabalho de vocês. Muita gente não sabe o que vocês fazem na Câmara. Infelizmente, isso é verdade. A comunidade precisa estar informada dos projetos e daquilo que vocês estão fazendo para a nossa cidade.

Gente, nós somos o maior colégio eleitoral! Então, nós temos a necessidade de divulgar aquilo que vocês fazem na Câmara, porque falar é muito bom, mas eu quero ver é ação.

Parabenizo vocês, mais uma vez, pela coragem de estarem aqui na cidade ouvindo as reivindicações das pessoas. Eu gostaria que o pessoal falasse um pouquinho. Eles também querem falar.

SR. LÚCIO - Cumprimento a Mesa e todos os Deputados. Serei breve.

O jornal alternativo, hoje, é mais visto do que a *Globo*. Foi feita uma pesquisa e foi comprovado que o jornal alternativo é 80% mais visto, certo?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	27

Pesquisas **feitas** recentemente mostram que Ceilândia tem condições de eleger 6 Deputados Distritais, 2 Deputados Federais e 1 Senador. O jornal alternativo é quem leva a palavra do povo até vocês. A única coisa de que precisamos é mais apoio e empenho de vocês, Deputados.

Era isso o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

SR, FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO - Quero parabenizar V.Exas. por trazerem a Câmara Legislativa à nossa cidade. O Presidente Deputado Leonardo Prudente está de parabéns por esse projeto. Eu gostaria que todos dessem uma salva de palmas aos Deputados. (Palmas.)

Quero parabenizar também o Deputado Geraldo Naves, um grande Deputado.

Os nossos **jornais** alternativos **precisam** de apoio. O Deputado Leonardo Prudente diz que **vai** olhar para esse lado. Creio que vai olhar. Agradeço a todos vocês. Não esqueçam: a *Rádio Comunidade* está à disposição de todos vocês e dos Deputados.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Quero apenas dar uma resposta aos amigos.

A divulgação deste evento foi feita exclusivamente por meio de rádios **comunitárias** e de jornais alternativos de Ceilândia. Não se gastou nem um real com televisões abertas, com rádios e com jornais convencionais, como *Correio Braziliense* e *Jornal de Brasília*. Como a verba era muito reduzida, buscamos alguns poucos veículos que estavam cadastrados na Câmara **Legislativa**. Eles tiveram essa oportunidade. Alguns jornais alternativos e rádios comunitárias divulgaram o evento, Aqueles que não **participaram** podem procurar a Comunicação Social da Câmara **Legislativa**, pois prestigiaremos aqueles que ficaram de **fora**, até porque, muitas vezes, não sabíamos. O Deputado Geraldo Naves está me mostrando a propaganda deste evento em alguns jornais alternativos. Isso será uma prioridade para nós.

Estamos terminando o processo de licitação da agência que vai comandar e coordenar a área de **comunicação**. Já esgotamos o orçamento que tínhamos do contrato anterior. Quero dizer aos amigos da imprensa, em especial aos que representam os jornais alternativos e as rádios **comunitárias**, que tão logo a licitação esteja **concluída**, vocês terão prioridade. Isso já foi **definido**. É vontade não apenas do Presidente, mas também de todos os Deputados da Casa, que os jornais alternativos e as rádios comunitárias divulguem o **trabalho** da Câmara Legislativa, com o apoio institucional dela.

Não há mais orador **Inscrito**.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	10h	Solenidade de Abertura Sessão Itinerante CEILÂNDIA	28

Antes de encerrar a sessão, lembro que, às 14h, haverá a reunião da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que será presidida pelo Deputado Bispo Renato. Amanhã, às 10h, haverá a reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, sob a Presidência do Deputado Cristiano Araújo.

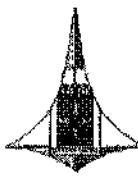
Esperamos todas as senhoras e os senhores hoje, às 15h, quando daremos início a uma comissão geral. Vamos continuar ouvindo as reivindicações da população. Em seguida, convocaremos todos os Deputados para deliberarem sobre as matérias que constam da Ordem do Dia.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando os Deputados para a sessão ordinária.

Tenham todos uma boa tarde!

Está encerrada esta sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 12h40min.)



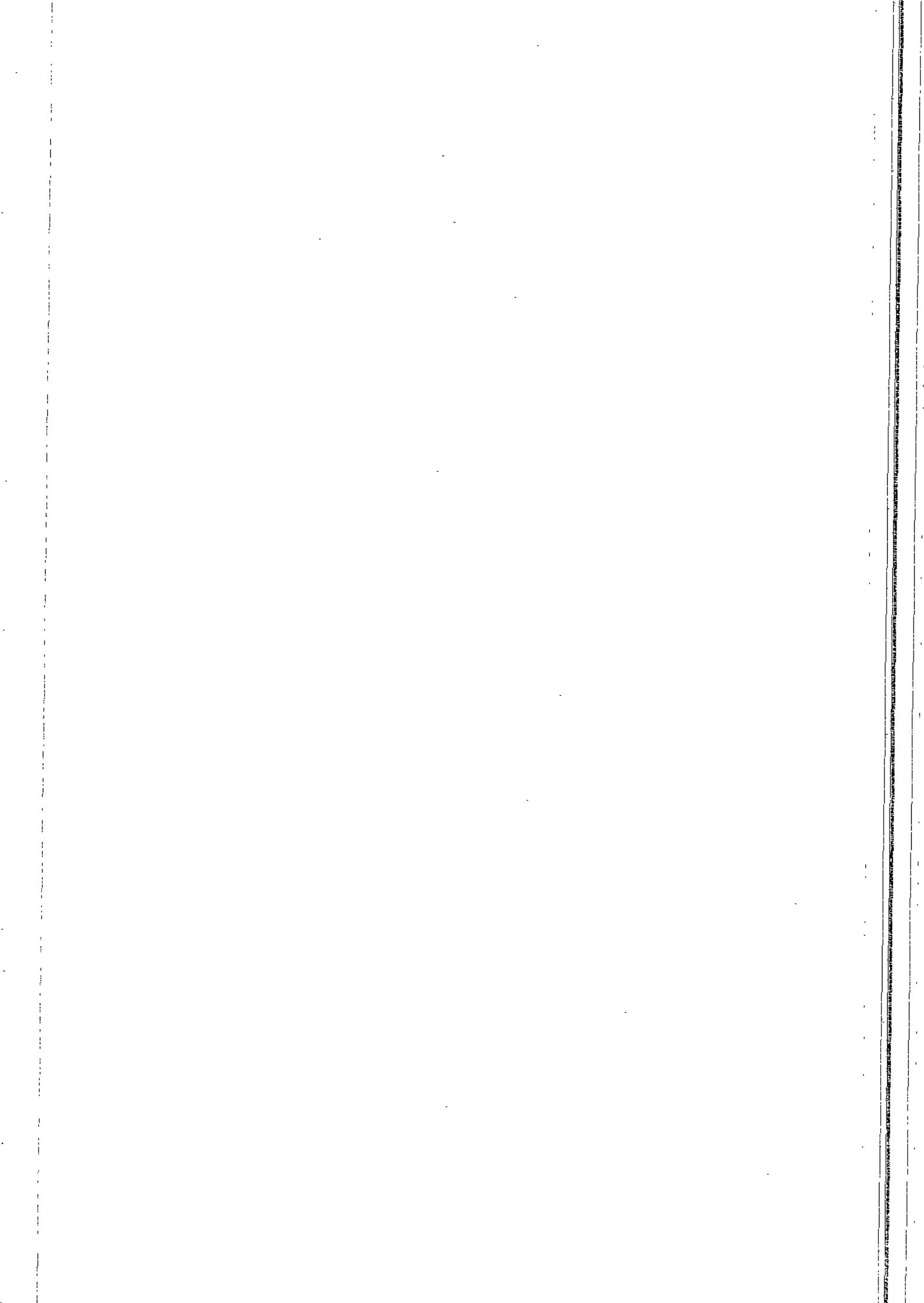
Câmara Legislativa do Distrito Federal

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

2

O CIDADÃO E SEUS DIREITOS TEMA DE REUNIÃO DA CDDHCEDP







Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	1

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Senhoras e Senhores, boa-tarde. Reiniciando os trabalhos de hoje, em que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se encontra instalada na cidade de Ceilândia para o projeto Câmara Mais Perto de Você, a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar realizará a sua 2^a Reunião Extraordinária, que tratará do tema O Cidadão e Seus Direitos.

Neste instante, passamos a palavra ao Presidente da Comissão, Deputado Bispo Renato.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) – Há número regimental.

Declaro aberta a 2^a Reunião Extraordinária da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Boa-tarde aos senhores. Sejam bem-vindos.

Conosco estão a Vice-Presidente da Comissão e Líder do PT, Deputada Erika Kokay; o Líder do DEM e membro da Comissão, Deputado Geraldo Naves; o Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Batista das Cooperativas e o Terceiro Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Milton Barbosa.

Com as perguntas - quem é e o que faz um Deputado? Para que serve a Câmara Legislativa? Quais são as dificuldades no exercício do mandato? -, nesta tarde, queremos abrir um espaço para que possamos ouvir as pessoas, o cidadão, para traduzir aquilo que é o seu sentimento em relação aos seus direitos - se eles estão sendo violados ou se as pessoas estão insatisfeitas. E nada melhor do que os senhores dizerem isso à Comissão que cuida exatamente disso, ou seja, dos seus direitos.

Gostaríamos de, sem perda de tempo, já que ele é curto, ouvir algumas pessoas. Agradeço já aos Srs. Deputados pelas presenças; ao Delegado da 15^a DP, Dr. Gustavo Farias Gomes; e ao Comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, Sr. Adauto Lima de Amorim Júnior. As demais pessoas estaremos citando no decorrer da nossa conversa. Darei 3 minutos, não mais do que isso, para que cada um possa expressar bem aquilo que está querendo passar para a comunidade, para os Deputados e para a Câmara Legislativa do Distrito Federal: a sua reivindicação, a cobrança do seu direito que possivelmente possa estar sendo violado.

Concedo a palavra ao Presidente da Associação dos Moradores de Becos de Ceilândia - AMBEC, Sr. Edson Siqueira Silva.

SR. EDSON SIQUEIRA SILVA - Boa-tarde a todos. Quero cumprimentar a Mesa, todos os Deputados e as autoridades aqui presentes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	2

Represento a Associação dos Moradores de Becos de Ceilândia, que representa em torno de 1.800 famílias. Como a Câmara Legislativa está na nossa cidade, eu gostaria de saber - esta é a nossa maior pergunta - se a questão da regularização dos becos de Ceilândia será resolvida ou não, porque outrora o Governo lançou esses **lotes**, essas casas que compramos de boa-fé.

Quero enfatizar aqui também que não somos invasores. Compramos de boa-fé, crendo na **regularização**, porque o próprio Estado deu direito à moradia para o policial. Se ele **vendeu**, compramos de boa-fé. Aí, o Governo publicou essas **casas**, esses lotes para licitação na **TERRACAP**. Graças a Deus, corremos e conseguimos tirar esses lotes da **licitação**. A nossa preocupação é se amanhã o Governo vai voltar a lançar essas casas na licitação.

Primeiro, sou filho de Brasília. Na época em que foram abertas as **inscrições** na antiga **SHIS**, como eu era menor de idade, não tive a oportunidade de me inscrever na Companhia de Habitação do Distrito Federal. Hoje estou com 33 anos e nunca mais foi aberta a oportunidade para ninguém se inscrever na SHIS para ganhar um terreno. **Eis** a questão: sou filho de **Brasília**. Meus dentes estão caindo e não tenho a minha **residência** própria. O que consegui, com o maior custo, guardando as minhas economias, estou prestes a perder por uma iniciativa do Governo.

Quero passar a **oportunidade** para as autoridades responderem, para que assim possamos chegar a um **objetivo** para toda a população do **Distrito Federal**.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Muito **obrigado**, Sr. Edson Siqueira.

Estamos anotando, para que, ao final, possamos fazer um apanhado geral de todas as reivindicações e daquilo que está sendo apresentado para que possamos ganhar tempo, já que às **15h30min** terá **início** a comissão geral e, logo em seguida, a sessão ordinária da Câmara Legislativa.

Eu gostaria de deixar as palavras do Delegado e do nosso Comandante para o final, para que depois seja feito um resumo geral daquilo que possam apresentar em relação à segurança da nossa cidade se assim for possível.

O Sr. Jesumar Martins gostaria de falar sobre a Lei nº 4.202, que trata do Programa de Prevenção à Epilepsia.

Concedo a palavra ao Sr. Jesumar, por 3 minutos.

SR. JESUMAR MARTINS - Boa-tarde. Venho aqui recorrer à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Também sou nascido em Brasília. Tenho problemas de epilepsia desde os 19 anos de idade. Já **tive** várias **convulsões** seguidas e estou passando por tratamentos periódicos. Vou fazer minha cirurgia por meio de um plano de saúde e não do Sistema **Único** de Saúde, porque o Governo do Distrito Federal



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	3

não dispõe a cirurgia para a gente. Deveria ser feita, de acordo com o **médico**, uma cirurgia por semana, mas, durante o ano todo, foram feitas 6 cirurgias pelo GDF.

Questiono a Câmara para saber como podemos nos posicionar quanto à lei atual, como o senhor mencionou, a Lei nº 4.202, que diz que os órgãos públicos e as instituições de educação estariam sendo prevenidas, **educadas**, para identificar a pessoa que tem **epilepsia** e fazer a prevenção. Os postos de saúde **não** estão sabendo de nada; o Corpo de Bombeiros nem sequer sabe da lei. Eu gostaria de saber como o **Governo**, como o **Estado**, **institui** uma lei e essa lei não vigora. Como podemos **utilizar** do nosso direito de cidadão através desse ponto?

Eu gostaria de registrar também que hoje já tenho minha cirurgia marcada para o dia 6, através de plano de saúde **particular**. E as pessoas que não têm? Sou servidor público da CAESB e consegui a cirurgia através do plano de saúde. Por que os outros cidadãos não **vão** conseguir também? Eu luto por **eles**, luto pela sociedade. A nossa sociedade merece isso. Nós somos da Capital Federal e temos vocês para nos **representar**. Por favor, ajudem-nos,

Está faltando remédio. Eu ful até a **DIPAC** - Diretoria de Procedimentos de Alto Custo, que hoje é a Gerência de **Medicamentos Expcionais**, para solicitar o remédio e **eles** me disseram que eu deveria fazer uma **representação** junto à DIPAC para que **adquirissem** o **remédio**. Agora pergunto ao senhor: será que a convulsão vai esperar? Eu já tive 15 convulsões seguidas.

Tivemos também uma manifestação dos **epiléticos** no Buritinga para que aumentasse o número de cirurgias. E cadê? O Governo se manifesta?

Eu gostaria de cobrar de **vocês**, porque vocês são os nossos representantes e estão **diretamente ligados** ao Governo. Nós gostaríamos, através de uma ação comunitária, que toda a sociedade soubesse disso. Nós somos epiléticos e vamos ficar sarados porque o **Governo** **val** nos ajudar. Nós precisamos dessa ajuda. Não temos de abaixar a cabeça por vergonha de sermos epiléticos; temos de **levantar** a cabeça e falar: "**vou ficar curado**, porque o Governo vai me ajudar". Certo?

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Muito obrigado, Sr. **Jesummar**. Falaremos ao final sobre isso. **Aliás**, essa lei é de minha autoria. Eu não conhecia o **Jesummar**, mas é uma boa pergunta, porque as leis realmente são aprovadas, mas não são regulamentadas. Precisamos cobrar a regulamentação dessa lei.

Concedo a palavra à **Profª Agna Guimarães**, que é diretora pedagógica do Colégio Mega, aqui em Ceilândia.

Convidado para compor a Mesa o Deputado Raimundo Ribeiro, membro desta Comissão. Também está convidado o Deputado Cristiano Araújo, se o desejar.

SRA. AGNA GUIMARÃES - Exmo. Sr. Deputado Bispo Renato; autoridades da Mesa, senhoras e senhores, boa-tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	4

Fico **feliz** em tê-los aqui hoje, na **minha Ceilândia**, onde cheguei há trinta e oito **anos**, com os meus saudosos **pais**, e onde passei a primeira noite debaixo de uma lona, pois quando aqui cheguei só havia mato.

Não quero reivindicar nada **hoje**, só quero agradecer e fazer um elogio ao meu Deputado, o Deputado **Bispo Renato**, pela transparência no seu trabalho e pela sua objetividade. Agradeço por V.Exa. tão bem representar todas as marias, todos os josés, todo o nosso povo, o povo de Ceilândia.

Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Obrigada, **Profª Agna**.

Concedo a palavra à D. Irinete Almeida Albuquerque, que tem uma reivindicação a fazer referente à **Bolsa-Universitária**. Acho justa a sua reivindicação.

SRA. IRINETE ALMEIDA ALBUQUERQUE - Boa-tarde a todos os Deputados e demais presentes.

A minha reivindicação é sobre bolsas de estudo. Meu menino recebeu uma bolsa de estudo de 100%. **Agora**, eu pergunto aos Deputados e ao Governador, que sei que me ouvirá: como um jovem que não tem condições financeiras nenhuma fará faculdade se ele tem que se manter? O Governo alega que ele tem que trabalhar 4 horas por dia. Como é que ele fará para se manter? Esta é a pergunta que eu faço ao Governador. O meu filho não tem condições financeiras de se manter. Eu não tenho vergonha de dizer que sou mãe solteira, não tenho condições; não estou trabalhando porque não consegui trabalho ainda, e quero saber como meu filho se manterá, como vai comprar um calçado, uma roupa, se ele terá de trabalhar para o Governador 4 horas por dia. Quando a bolsa é de 70%, o Governo paga metade, e o jovem, a outra metade; mas o meu filho recebeu 100% de bolsa, graças a Deus. Por sinal, não só ele como os demais coleguinhas dele, que deixaram a Faculdade IESB porque o pai e a mãe não tinham condição de manter o filho, porque o jovem precisará de um sapato, de uma roupa para se manter. Como ele vai ter de trabalhar 4 horas para o Governo? Esta é a minha alegação nesta tarde.

Amém. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - A sua reivindicação está anotada, Sra. **Ivete**.

SRA. IRINETE ALMEIDA ALBUQUERQUE - Irinete Almeida Albuquerque. Moro na QNM 36, conjunto M, casa 41. Se quiser meu telefone, estou disposta a falar.

Já falei com alguns **Deputados**, e nenhum, até agora, não deu em nada. Então quero falar mesmo direto com o Governo. Eu já estive com o Governador, ele esteve na minha **igreja**, Pastor Silas Soares, e falei com ele rapidamente, pedindo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	5

transporte para a M Norte, porque esqueceram a M Norte! A M Norte precisa de transporte.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Muito obrigado.

A senhora, que não queria **falar**, parece que tomou gosto!

SRA. IRINETE ALMEIDA ALBUQUERQUE - Se me deixar falar, vai amanhecer o dia, porque eu gosto de falar. Qualquer hora dessas eu serei candidata.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Deixe para 2014!

Concedo a palavra ao representante da **Comissão** dos Concursados da **Saúde**, Sr. **Thiago**, que falará por 3 minutos. Peço que seja breve, pois hoje está sendo um pouco corrido.

Tudo está sendo gravado pela **TV Distrital** e a gravação será transmitida a depender da grade de emissora.

SR. THIAGO GUIMARÃES FONSECA - Olá, boa-tarde.

Eu sou concursado da Secretaria de **Saúde**. Nós montamos uma **comissão** para tentarmos agilizar as nomeações por parte da Secretaria de **Saúde**. Infelizmente, não temos a palavra do Governo do Distrito **Federal**, não obtemos nenhum respaldo do Governo, nada. Quer dizer, o Governo tem dinheiro para contratar terceirizados, para fazer contratações precárias, mas, infelizmente, parece não ter verba para contratar os concursados, os quais, no aspecto jurídico, são os que têm direito adquirido sobre as vagas - a demanda da **Secretaria**, no caso.

Eu quero dizer que nós da Comissão dos Concursados estamos muito gratos à Deputada **Erika Kokay** pela briga, pela luta, que foi muito importante para nós. A Deputada realmente acreditou na finalidade; realmente S.Exa. acredita que as nomeações são importantes, como nós também acreditamos e esperamos que a **Comissão** possa trabalhar **nesse** sentido.

Passamos a semana na Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, já mobilizando alguns Parlamentares no sentido de se fazer uma frente parlamentar e poder, dessa forma, digamos assim, **amenizar** a situação calamitosa da saúde pública no Distrito Federal. Então, contamos com o seu apoio também, Deputado Bispo Renato e Deputado Raimundo Ribeiro, contamos com o apoio de todos nesse sentido.

É só isso.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Muito **obrigado**, Thiago.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	6

Eu gostaria de fazer um pedido: para que possamos acompanhar os discursos, que todos permaneçam em silêncio. Assim vamos poder anotar e ver, realmente, aquilo que está sendo apresentado pelas pessoas que aqui estão falando.

Concedo a palavra ao representante dos técnicos penitenciários.

SR. GUSTAVO ALEXIM ARAÚJO - Boa-tarde.

Inicialmente, eu gostaria de agradecer à Câmara Legislativa do Distrito Federal, em especial à Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, por dar esta chance de expor a dificuldade por que o Sistema Penitenciário está passando hoje. Como os **senhores** sabem, o Sistema Penitenciário é um **órgão** indispensável à segurança pública, uma vez que faz cumprir a lei. É essencial à Justiça.

Hoje, em função da ajuda que tivemos da Câmara Legislativa do Distrito Federal e do Sr. Governador do Distrito Federal, tivemos 800 nomeações de técnicos penitenciários. Entretanto, este número é suficiente apenas para manter as atribuições de segurança pública. Ainda não **temos** condições de cumprir o nosso serviço essencial à **Justiça**, que é a ressocialização.

Recebemos, por semana, 150 presos, e soltamos 150 cidadãos; se eu não ressocializar esses 150 cidadãos que solto por **semana**, a sociedade vai pagar um preço bem caro, e eu preciso dos 1.600 técnicos penitenciários trabalhando na minha equipe para eu cumprir a minha missão perante a **sociedade**.

Eu gostaria de agradecer pelo trabalho da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dizer que, um dia, as outras unidades da Federação vão olhar para o Distrito Federal, para o nosso Sistema Penitenciário, e dizer que entendemos um pouco de **justiça**, mas isso só vai ser possível com o apoio e com o trabalho desta Casa.

Eu **gostaria** também de pedir pelos colegas que são epilépticos; pela regularização dos terrenos; além de agradecer, como a **Profª** do Colégio Mega; pedir ajuda no que se refere às bolsas de estudos; e pelos concursados da Saúde. Aliás, a própria Secretaria presta um serviço muito bom e de qualidade ao Sistema Penitenciário.

Finalizo agradecendo a esta Comissão. Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Informo à Comissão dos Técnicos Penitenciários que já foi pedida uma audiência junto ao Sr. Governador Arruda, em nome da nossa Comissão, para que possamos continuar tratando do assunto de **vocês**, já que, por intervenção da nossa Comissão, foram contratados e nomeados 320 novos técnicos **penitenciários**, com a ajuda importantíssima do Deputado Geraldo Naves, que fez com que isso pudesse ir um pouco mais à frente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	7

DEPUTADO GERALDO NAVES - Não sei se é ironia ou brincadeira do Sr. Presidente da Comissão, mas no dia em que nós trabalhamos nessa sessão dos agentes, dos técnicos penitenciários - eu gostaria de deixar bem claro, eu já disse isso a eles, pessoalmente, e a maioria está ali -, eu fiquei hiperchateado, hiperdepcionado, para não dizer triste, com o gesto que houve. Se há alguém que trabalhou para colocar os agentes penitenciários que foram nomeados foi esta Comissão da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Refiro-me à Deputada Erika Kokay, ao Deputado Bispo Renato, ao Deputado Raimundo Ribeiro, àqueles que, com muita dificuldade, conseguiram marcar uma audiência com o Governador e fazer um pedido a S.Exa. para que atendesse os técnicos penitenciários. E S.Exa. foi categórico na presença de todos, inclusive de alguns agentes que ali estavam. O Governador disse: "Estou fazendo isso atendendo a um pedido da Comissão. Vou atender a esta Comissão". Nós pactuamos para que isso ocorresse, e no dia em que eles foram tomar posse, não houve uma palavra sequer de reconhecimento ao trabalho da Comissão e da Câmara Legislativa, nenhuma citação foi feita. Não que buscássemos isso, mas nós estávamos presentes e nem fomos lembrados. Nós não buscamos uma citação a esse ou àquele, como fizeram algumas professoras aqui citando especificamente esse ou aquele Deputado. Nós somos 24 Deputados, trabalhamos em conjunto e buscamos um reconhecimento disso. Nós somos humildes, nós sabemos ouvir, sem arrogância, sem prepotência.

Hoje eu vi aqui de manhã o Diretor do Hospital dando nota 7 para a saúde pública aquí em Ceilândia e, ao mesmo tempo, eu vi o Pedro Paulo dando nota 0 e cartão vermelho. Nós estamos lá para avaliar isso, para combater isso. Não buscamos reconhecimento. Mas no caso dos técnicos penitenciários ! eu, particularmente, levo uma tristeza comigo, porque o mérito do trabalho passou a ser do Chefe da Polícia Civil, do Secretário de Segurança, que foram agradecidos e reconhecidos no dia. E a Câmara nem citada foi. Mas nem por isso deixamos de reconhecer a necessidade, porque acompanhamos de perto o caso dos técnicos penitenciários.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Muito obrigado, Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro eu quero parabenizar a Câmara Legislativa porque faz um esforço muito grande para cumprir o seu papel, o papel de estar ao lado da população. E, se está difícil de ouvir a população no prédio que ocupamos, que esse prédio seja deixado de lado e que possamos vir para cá, porque essa é a função principal da Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	8

Inicialmente eu parabenizo o Presidente, Deputado Leonardo Prudente, a Mesa Diretora e todos os Parlamentares nesse sentido.

Dentro desse assunto levantado **aqui**, eu gostaria de propor, baseado na ideia colocada, que esta Comissão possa assumir **até mesmo a condição** de uma frente parlamentar em defesa dos concursados. Já **sugiro, inclusive**, que ela seja também composta pela Deputada Jaqueline Roriz, que me parece **não** estar aqui neste momento, mas sabemos do trabalho que S.Exa. tem feito em defesa dos concursados, e pelo Deputado Milton **Barbosa**, que tanto tem nos ajudado também. Faço essa proposta não apenas porque os concursados estão aqui, mas principalmente porque sabemos que a Administração Pública deve a cada dia se aperfeiçoar. E o concursado é uma pessoa que não tem tecnicamente o direito adquirido, como foi dito aqui, mas já **provou**, sim, que tem condições de desempenhar uma função **pública** conforme a **expectativa** da população. Fica aqui registrada a nossa proposta no sentido da criação da frente parlamentar em defesa dos concursados para que possamos exercer a presão legítima para que o Governo priorize a chamada dos concursados **porque** é uma necessidade da Administração Pública.

(Falha no som.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Cortaram a nossa palavra. Somos a favor dos concursados, que **eles** tomem posse.

Antes de os Deputados falarem, eu gostaria de ouvir o Sr. Domingos Francisco, do Conselho Tutelar de Ceilândia. (Pausa.)

Ele não está aqui no momento.

Alguns itens foram citados: becos de Ceilândia; Lei nº 4.202, relativa ao tratamento para pessoas com epilepsia; Bolsa Universitária; contratação do pessoal da Saúde e técnicos penitenciários.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Desejo uma boa tarde para cada um e cada uma de vocês.

É muito importante que a Câmara Legislativa esteja aqui para **ouvir as reivindicações**, os anseios da população de Ceilândia. Esta Comissão já tem um trabalho a respeito dos becos de Ceilândia, particularmente capitaneado pelo nosso Presidente, Deputado Bispo Renato. Já houve inúmeras reuniões da TERRACAP para que as pessoas que compraram ou tiveram direito, por meio de uma lei, de morar naquele espaço pudessem ter sua moradia regularizada. Como são situações diferenciadas, há que se analisar caso a caso para que essas pessoas tenham aquilo que é absolutamente fundamental para o nosso reconhecimento como seres humanos: o endereço. Na rua somos anônimos. Em casa temos a oportunidade de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	9

sermos nós mesmos e de convivermos com pessoas com as quais temos as relações mais profundas. Ter uma casa é cidadania, significa uma condição fundamental para o exercício humano.

Com relação às pessoas da comitiva da epilepsia, eu creio que deveríamos traçar algumas estratégias. Conheço a lei, ela já existe há alguns anos. Durante alguns anos houve um atendimento da demanda. Há pessoas da comitiva de epilepsia que não têm como ter uma vida dentro dos padrões da normalidade apenas com tratamento medicamentoso e precisam se submeter à cirurgia. Nem todas têm a necessidade da cirurgia, mas nós sabemos que a esmagadora maioria das pessoas que demanda cirurgia, ao fazê-la, fica absolutamente curada e passa a ter uma vida sem sobressalto, angústia e limitação de, a qualquer momento, sofrer uma crise.

Falo isso porque várias pessoas chegaram à Comissão e nos disseram que estão impedidas de trabalhar e de ter qualquer tipo de convívio social porque elas vivem na iminência de ter uma crise. A epilepsia sofre muita discriminação!

Portanto, cabe a esta Comissão, para além da questão da cirurgia, que é absolutamente gritante e urgente, fazer uma campanha para dizer o que é epilepsia. A epilepsia não é contagiosa, é uma patologia que tem cura e seus portadores precisam da solidariedade de todas as pessoas desta sociedade.

Deveríamos fazer essa campanha institucional da Câmara Legislativa com cartazes explicando como socorrer uma pessoa durante uma crise porque há muitos mitos que foram estabelecidos. Mas, além disso, é preciso que agendemos com o Secretário de Saúde ou com o Governador do Distrito Federal para que a fila comece a andar.

Eu nunca vou esquecer uma jovem que ficou completamente queimada porque teve uma crise incontrolável no seu local de trabalho. E esta Comissão fez um esforço muito grande para que ela pudesse ser submetida à cirurgia. Ela fez a cirurgia e hoje tem uma vida plena. Portanto, precisamos exigir que haja as cirurgias. Havia 120 pessoas esperando pela cirurgia numa angústia e tristeza imensas. Mas eu creio que temos de avançar.

Precisamos de um aparelho para fazer o eletroencefalograma computadorizado, que custa por volta de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Esse aparelho é importante para haver precisão no diagnóstico e também para o acompanhamento pós-operatório. Como a rede não tem esse aparelho, essas pessoas são acompanhadas na rede privada. E já se gastou muito mais, Deputado Geraldo Naves, com diárias nos hospitals privados do que custaria adquirir esse equipamento para a rede pública. Nós também temos de pontuar essa demanda.

Minha proposta é que façamos uma campanha institucional sobre essa questão da epilepsia. Nesta Comissão, em que temos o prazer de ter o Presidente da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	10

CEO, que foi o Relator Geral do Orçamento, que possamos ver essa questão. É preciso haver um compromisso desta Câmara quanto a buscar recursos e transferir emendas, a fim de que tenhamos esse aparelho na rede, pois isso vai facilitar sobremaneira a vida das pessoas acometidas de epilepsia. E que possamos agendar com o Governador para que as cirurgias prossigam!

Nós fizemos uma emenda ao projeto da Bolsa Universitária, para que não houvesse contrapartida, mas ela foi derrotada na Câmara Legislativa. Nós concordamos plenamente com a mãe que aqui dizia que não há que se ter contrapartida. O ProUni, um programa nacional, não tem contrapartida e, se houvesse, quem mais deveria dar contrapartida eram os estudantes da Universidade de Brasília, porque é 100% custeada pelo Estado.

Com relação aos concursados, os técnico penitenciários já têm uma discussão em curso, que temos de aprofundar. E, com relação aos servidores da Saúde, eu tenho uma proposta que eu gostaria que fosse apreciada nesta Comissão, no dia de hoje, para que possamos realizar uma audiência pública, como fizemos com os técnicos penitenciários, para discutir a contratação dos servidores da Saúde. E que nós pudéssemos, da mesma forma que fizemos com os técnicos penitenciários, conversar com o Governo do Distrito Federal para chamar os servidores da Saúde. Uma das maiores deficiências na rede de Saúde, que está mergulhada no caos, é o número insuficiente de profissionais. A Organização Mundial de Saúde diz que o profissional de enfermagem deveria atender, no máximo, 7 pacientes. Hoje, em Brasília, atendem-se 30. Nós temos 2 profissionais de enfermagem, numa sala de medicação do Hospital de Planaltina, na emergência, que atendem, em média, 980 pessoas, em 12 horas. Portanto, precisamos de pessoas para que o povo do Distrito Federal tenha a saúde que merece. Tenho certeza de que todos os Deputados têm o compromisso de fazer uma audiência pública. Precisamos ir até o Governador e dizer a S. Exa. que o povo merece uma saúde de qualidade. Isso está previsto na lei como direito fundamental, mas, para além da lei: quando Deus nos colocou na Terra, como seres humanos, é para que possamos viver como seres humanos, posto que não somos coisas. Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Muito obrigado. Registro a presença do Pastor Luiz Gonzaga S. Silva, da FENAIC - Federação de Igrejas; do Sr. Ronaldo Perdigão, assessor parlamentar do Senado Federal; do Sr. Gildálio Leite da Silva, membro filiado do PTB; do Sr. Raul Gonzales, representando o Normando; o Sr. Renato Galindo da Silva, técnico penitenciário; o Sr. Gustavo; do Sr. Igor Chaves Teixeira, também da Comissão dos Técnicos e da Professora Fátima Chaves.

Em relação ao que a Deputada Erika Kokay falou, vamos conversar com o Deputado Leonardo Prudente para criar essa campanha institucional. Como também vamos pedir uma audiência ao Secretário de Saúde para tratarmos da questão da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	11

epilepsia, e também uma audiência com o Governador para que possamos pedir a regulamentação da lei.

Com relação aos becos de Ceilândia, quero dizer que o Presidente da Associação dos Becos já foi chamado ao Buritinga, para que possa discutir o assunto. Portanto, ele já se dirigiu ao Buritinga para discutir com o Secretário José Humberto a respeito dos becos de Ceilândia.

Vamos entrar na pauta.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, já que foi chamada ao Buritinga a pessoa para ver a questão dos becos, por que não, também... Se ele foi chamado, evidentemente alguém aconchegou ou o Buritinga está assistindo e mandou convidá-lo a ir lá, porque foi dito aqui.

Então, vamos sugerir também que a Secretaria de Saúde faça o mesmo, já que há problemas graves que foram denunciados. O Jesumar Martins de Paula, servidor público que narrou que não dá para esperar a próxima convulsão chegar, ou seja, que ele tenha um novo problema de saúde. Então, a Secretaria de Saúde também poderia chamá-lo e dizer-lhe: "Vamos cuidar do pessoal que tem problema de epilepsia já".

Então, que sirva de exemplo. Como estamos em Ceilândia, devemos agir imediatamente, tratando dos problemas de Ceilândia e não jogá-los para frente, para depois discutir.

É uma sugestão, apenas.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Claro. O Deputado Geraldo Naves tem inteira razão. Daqui, espero que consigamos já falar com o Secretário de Saúde, para que possamos solicitar uma audiência, em nome da Comissão, para que possamos levar não só a situação do Sr. Jesumar, mas as daquelas pessoas que têm problemas de saúde relacionadas à epilepsia.

Então, já vamos pedir essa audiência de imediato.

Com a palavra o Sr. Domingos, do Conselho Tutelar.

SR. DOMINGOS FRANCISCO DE SOUSA BARBOSA - Quero, em primeiro lugar, cumprimentar a Mesa, na pessoa do Deputado e Presidente, Deputado Bispo Renato. Quero estender esse cumprimento aos demais Parlamentares, para não pecar, em razão de não saber os nomes de todos. Estendo também a todos os presentes. Quero parabenizar a Iniciativa da Câmara Legislativa por este momento culminante, este ato maior, que é justamente de estar mais próxima da comunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	12

Estamos aqui representando o Conselho Tutelar de Ceilândia e a nossa palavra, nesta tarde, é no sentido de pedir e de fazer o rogo a esta Comissão, com relação à situação dos Conselhos Tutelares do Distrito Federal. Estamos buscando, juntos, alternativas, em razão de uma emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, porque se faz necessária a implementação de mais Conselhos Tutelares no Distrito Federal, e, especialmente, em Ceilândia.

Temos uma tutela antecipada, que foi dada pelo meritíssimo juiz de direito da infância e juventude, em razão das tentativas maiores já feitas pelo Conselho Tutelar, juntamente com o Ministério Pùblico e outras entidades. Em especial, não poderia deixar aqui de reafirmar e de citar a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que, então, estava sendo presidida pela Deputada Erika Kokay.

O nosso pensamento aqui é que os Srs. Parlamentares, por meio desta Comissão, possam analisar o assunto com afinco, pois esse projeto é de iniciativa do Executivo e a gente tem aguardado que realmente seja feita justiça com a votação desse processo, para não haver o desgaste tão grande de tentar buscar no seio da população, que os senhores Deputados representam muito bem, 25 mil assinaturas, ou 35 mil, ou até 100 mil assinaturas, para dizer que há essa necessidade da implementação do sistema da garantia de direito,

Quero trazer também ao conhecimento da população que se faz necessário implementar a garantia de direito do infantojuvenil nesta cidade de Ceilândia, e só há uma maneira de fazê-lo: com 5 conselheiros. E nenhuma cidade como Ceilândia, com quase 600 mil habitantes, não há condições de darmos, de forma nenhuma, uma resposta às demandas que estão aí.

Então, eu quis trazer essa informação pessoalmente ao conhecimento desta Comissão, para que esta interceda em favor desse projeto, que deve ser de iniciativa do Executivo; porém, o Executivo não se manifesta e a população está a se manifestar. Somos também representantes. O conselheiro tutelar é eleito de 3 em 3 anos para representar a comunidade local. E tudo o que nós estamos realmente pedindo é que se faça dentro da Lei. Se precisar buscar assinaturas, buscaremos. Inclusive, já estamos buscando.

Queremos agradecer ao SINDJUS, aqui representado por alguns de seus membros, porque encampou, verdadeiramente, essa luta do Conselho Tutelar. A Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Presidência da República, o Ministério da Justiça e a Secretaria da Presidência da República estão juntos nessa luta.

Então, estou sensibilizando os senhores Deputados para que votem esse projeto sem que seja preciso demandar esse tempo todo. É um projeto de iniciativa do Executivo. Porém, se o Executivo não toma as providências, há a Justiça e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	13

também a **população**, que não podemos deixar à mercê de uma tutela **antecipada**, para depois julgar o mérito.

Essa informação eu obtive quando o senhor era secretário e estava justamente tentando sensibilizar o Estado com relação a **esse** projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Eu agradeço ao Domingos. Muito obrigado.

Deputado Raimundo Ribeiro, creio que V.Exa. vai dizer a mesma coisa, ou seja, **vai** chamar para esta Comissão, chamar para a Câmara Legislativa do Distrito Federal essa **responsabilidade** de cooperar com os anseios de nossa comunidade.

É exatamente isso, não é?

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSL. Sem revisão do orador.) - Era exatamente isso. Quero avocar para a Comissão esse tema, lembrando apenas que, **realmente**, quando eu estava na Secretaria de Justiça, juntamente com o Ministério Público, que foi **extraordinário nisso**, e com os conselhos **tutelares**, **conseguiu-se** a elaboração de um projeto, que, naquele momento, foi aceito até pelo Governo, que ficou de encaminhar esse projeto à Câmara Legislativa. Esse projeto já previa a criação de conselhos tutelares em **outras** cidades que ainda não os **possuíam**, embora tivessem mais 80 mil habitantes.

A nossa dúvida é se esse projeto já **foi** encaminhado pelo Executivo - porque é de iniciativa **dele**. Se não foi encaminhado **ainda**, que a Comissão solicite ao Executivo que providencie isso, porque, infelizmente, foi necessário, um dia **desses**, que uma determinação **judicial** para que ocorressem eleições no mês de setembro deste **ano**, a fim de que possamos eleger os conselhos tutelares nas 33 **regiões** administrativas.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Muito **obrigado**, Deputado Raimundo Ribeiro.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. Logo em seguida, entraremos em nossa pauta de votação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Eu queria parabenizar o Domingos e os conselhos tutelares do Distrito Federal. São 10 conselhos tutelares. Nós temos, aqui em Ceilândia, como já foi dito, um Conselho Tutelar para 600 mil **pessoas**, ou mais que isso. Temos um **único** Conselho Tutelar para Itapoã, Paranoá, São Sebastião. É **impossível** que se possa atender da forma como está.

O Conselho Tutelar é um órgão de proteção dos direitos da criança e do adolescente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP-Itinerante	14

Deputado **Bispo** Renato, esse projeto foi construído com a rede de defesa dos direitos da criança e do adolescente. Foi construído a partir de várias reuniões **realizadas**, mais ou menos, em um ano. O projeto foi entregue ao **Executivo** e este não se manifestou, até porque o Deputado Raimundo Ribeiro ocupava, na época, o cargo de secretário e, logo em seguida, saiu da Secretaria.

Sugiro que esta **Comissão** não apenas avoque, mas também marque uma reunião com o Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, que é Deputado desta **Casa**, o Deputado **Alírio** Neto, para aprovarmos esse projeto. Vamos ter 33 conselhos tutelares por meio de uma ação do Ministério Público, que foi deferida, em primeira **instância**, pela Vara da Infância e da Juventude. Agora, é preciso que a Câmara Legislativa se posicione e faça o diálogo com o Executivo para que os conselhos tutelares possam ser empoderados.

Conselho Tutelar fortalecido significa criança protegida.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Falando em proteção da criança, há 2 projetos a serem aprovados nesta tarde que tratam desse tema.

Solicito à Assessoria que faça esse pedido de audiência ao Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, para tratarmos do assunto apontado pelo Conselheiro Tutelar Domingos, Coordenador do Conselho Tutelar de **Ceilândia**, que, por **sinal**, é piauiense.

Já que a Mesa está composta por 3 piauienses: Deputados Cristiano Araújo, Milton Barbosa e Raimundo Ribeiro, deixo um abraço ao Piauí, mas que Deus abençoe muito os mineiros, os **cearenses**, os paraibanos, todo mundo.

Convido o Deputado Geraldo Naves a fazer a leitura do primeiro item da pauta da 2^a Reunião Extraordinária da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

Item nº 1:

Leitura para aprovação das atas da 1^a Reunião Extraordinária, realizada no dia 19 de março de 2009, da 1^a Reunião Ordinária, de 26 de março de 2009, e da 2^a Reunião Ordinária, de 30 de abril de 2009.

Leitura das atas das reuniões anteriores.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Concedo a **palavra** a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT) Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, como as atas já são de conhecimentos de **todos**, solicito a dispensa da leitura delas.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Esta presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas, sem observações, as seguintes:



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO ~~NOTAS TAQUIGRÁFICAS~~
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	15

- Ata da 1^a Reunião Extraordinária, realizada no dia 19 de março de 2009;
- Ata da 1^a Reunião Ordinária, de 26 de março de 2009;
- Ata da 2^a Reunião Ordinária, de 30 de abril de 2009.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	16

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Vamos apreciar os requerimentos constantes do item nº 3 até o item nº 6, mais o item **extrapauta**.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 3:

Discussão e votação do Requerimento nº 005, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "requer a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, com o objetivo de discutir a criação do Polo de Cultura de São Sebastião".

Item nº 4:

Discussão e votação do Requerimento nº 006, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "requer a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, com o objetivo de discutir a necessidade de implantação de creches públicas em Ceilândia".

Item nº 5:

Discussão e votação do Requerimento nº 008, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "requer a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, com o objetivo de discutir a formação dos profissionais que atuam com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas".

Item nº 6:

Discussão e votação do Requerimento nº 1.447, de 2009, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "requer à Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar que sejam feitas vistorias nos postos e quartéis da Polícia Militar do Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação do Requerimento nº 009, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "requer a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, com o objetivo de discutir a não contratação dos concursados da Secretaria da Saúde do Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira **discutir**, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando os requerimentos; os que votarem "não" estarão rejeitando-os.

DEPUTADO BATOTA DAS COOPERATIVAS - Sim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	17

DEPUTADA **ERIKA KOKAY** - Sim.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sim.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Esta Presidência vota "sim".

Os requerimentos obtiveram 5 votos favoráveis.

Estão aprovados.

Passo a apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 7:

Discussão e votação da Indicação nº 6.054, de 2009, de autoria da Deputada **Eliana Pedrosa**, que "sugere à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, por intermédio da Subsecretaria de Sistema Penitenciário, que a visita aos detentos dos presídios do Distrito Federal seja realizada também em pelo menos um final de semana de cada mês".

Item nº 8:

Discussão e votação da Indicação nº 6.461, de 2009, de autoria do Deputado Geraldo **Naves**, que "sugere ao Poder Executivo do Distrito Federal, por intermédio da Administração Regional de Águas Claras, a roçagem do mato e a remoção de entulho da área situada às margens do Córrego Águas Claras, altura da quadra 301, fundos da Avenida Alameda **Gravatá**, Região Administrativa de Águas Claras - RA XX".

Em discussão as indicações. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando as indicações; os que votarem "não" estarão rejeitando-as.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sim.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sim.

DEPUTADO **BATISTA** DAS COOPERATIVAS - Sim.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Esta Presidência vota "sim".

As indicações obtiveram 5 votos favoráveis.

Estão aprovadas.

Informo a V.Exas. que os Deputados Milton Barbosa e Cristiano Araújo estão compondo a Mesa, mas não são membros desta Comissão. Portanto, não estão votando.

Item nº 9:

Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei nº 1.021, de 2008, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que "dispõe sobre políticas públicas de combate à pedofilia, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências".



Data	Horário	Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009		14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	18

Relator: Deputado Geraldo Naves.

Solicito ao Relator, Deputado Geraldo Naves, que apresente o parecer sobre a matéria.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para emitir parecer.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, é o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP – Itinerante	19

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, é um projeto que se mostra por demais oportuno e **meritório**, merecendo a sugestão de uma Emenda **Modificativa** no seu artigo 2º, inciso III, uma vez que a Lei nº 11.829, de 2008, introduziu consideráveis **alterações** ao Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei nº 8.069, de 1990.

Portanto, no âmbito da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro **Parlamentar**, opinamos favoravelmente à **aprovação** do projeto com a Emenda Modificativa que fazemos apresentar.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, creio que este **projeto** tem uma importância muito grande, porque há todo um movimento internacional para que se possa coibir a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes. Isso significa assegurar às crianças o direito de serem crianças, que elas não sejam tratadas como objetos da utilização de adultos. Portanto, é preciso que tenhamos claro que foi feito um estudo por um acadêmico da Universidade da Bahia que indica e que **levanta** o número de crimes **contra** crianças e adolescentes, particularmente o **destino à pedofilia** que existe nas redes de computadores: o crime via Internet. Então, ele é **sutil** e entra na casa das pessoas. Muitas vezes, com a própria presença dos pais, as crianças são capturadas a partir dali. É preciso que tenhamos uma **legislação** nesta cidade que possa **coibir** esse tipo de **procedimento**, até porque o projeto prevê que haja um controle das pessoas que frequentam as *lan houses*, os *cyber café* para que se possa identificar essas pessoas. Eu lembro que, na ocasião, **estivemos** inclusive com o **Ministro** da Justiça para mostrar a importância e a necessidade de se combater o crime contra criança e adolescente, a exploração **sexual** via Internet. Ali nós solicitamos, Inclusive, que a Polícia Federal combatá esse crime, devido à estrutura orgânica que ela possui, porque não podemos apenas ter o combate no processo que está sendo visível, mas naquele que, por ser **sutil**, talvez seja mais perigoso.

Quero dizer também a V.Exas. que no Distrito Federal o Disque 100 acusou por volta de 152 casos de violência, a grande maioria abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes aqui no Distrito Federal. Portanto, é preciso que a sociedade possa **fazer** valer o direito dos nossos meninos e meninas. Portanto, Sr. Presidente, eu acho que este projeto tem um grande mérito e é preciso que esta Comissão se **posicione** sobre ele, que o aprove e que nós possamos, inclusive, cobrar a sua implementação.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	20

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSL) Para discutir. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, eu quero elogiar a iniciativa da Deputada Jaqueline Roriz e a modificação e o aperfeiçoamento feito pelo Deputado Geraldo Naves, que se debruçou sobre a matéria e, com muita acuidade, conseguiu apresentar uma emenda que aperfeiçoa o projeto.

Quero dizer também a V.Exas. que hoje a Legislação Brasileira não consegue acompanhar na mesma velocidade o avanço tecnológico da Internet. Faz uns três meses que estive com o Presidente do Congresso Nacional e S.Exa. estava tentando aprovar um projeto que tipifica como crime determinadas condutas que são desenvolvidas por intermédio da Internet; inclusive, uma delas é a questão de fazer apologia às questões que são tidas como criminosas fora da Internet.

Então, acho que Brasília sai na frente pela iniciativa da Deputada Jaqueline Roriz e com a emenda proposta pelo Deputado Geraldo Naves, que se debruçou sobre a matéria e, de imediato, fez uma emenda modificativa que permite aperfeiçoar a proposta. Então, apenas elogio esta iniciativa. Brasília está de parabéns, aprovando uma matéria como esta.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Continua em discussão.
(Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.
Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

RELATOR (DEPUTADO GERALDO NAVES) - Sim.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sim.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sim.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Esta Presidência vota "sim".

O parecer obteve 5 votos favoráveis.

Está aprovado.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM) Sem revisão do orador.) - Vocês veem a dificuldade que estamos tendo aqui, passando o microfone para lá e passando para cá. Lá na Câmara não temos esse problema porque tem um microfone direcionado a cada um de nós. Fábio, que pena, ele está falhando toda hora.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Item nº 12:

Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei nº 1.128, de 2009, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "dispõe sobre a divulgação do Disque Denúncia Nacional de Abuso a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	21

Disque 100, em estabelecimentos públicos no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Relator: Deputado Batista das Cooperativas.

Solicito ao Relator, Deputado Batista das Cooperativas, que emita o seu parecer sobre a matéria.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para emitir parecer.) - Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados, é o seguinte o parecer:



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	22

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, o Disque 100 é um projeto do Governo Federal que é dirigido ou que é administrado pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos, que tem **abrangência nacional**. Diz respeito à violência contra criança e adolescente.

É importante que a comunidade se aproprie desse instrumento. A pessoa disca 100 e pode denunciar, de forma anônima, qualquer violação de direitos, **particularmente abusos e exploração sexual de crianças e adolescentes**. O Disque 100, portanto, precisa ser divulgado. A população tem de se apropriar dele. As nossas conquistas e progressos relativos a que os seres humanos possam exercer esta condição humana têm de ser internalizados no cotidiano da população.

Já acionamos o Disque 100 e conseguimos resgatar - a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa - uma adolescente que estava aprisionada na rede de exploração sexual e na do tráfico. Essas redes caminham muito **próximas**, tanto a rede do tráfico quanto a rede da exploração sexual. Existem cerca de 240 rotas de exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil. Portanto, não estamos falando de qualquer fenômeno. São crianças vitimizadas, **revitimizadas** e, via de regra, de baixa renda.

Sr. Presidente, acho louvável a **iniciativa** do Deputado Cabo Patrício. Temos de divulgar o Disque 100.

Com a Câmara Legislativa instalada em Ceilândia, aproveito para dizer: utilizem o Disque 100. Há uma equipe especializada que poderá acionar os órgãos locais de todo lugar do Brasil para fazer valer os direitos das crianças e dos adolescentes.

Sugiro também que esta Comissão proponha ao Presidente da Câmara Legislativa, antes mesmo da aprovação final desse projeto, a divulgação do Disque 100 em todo o seu material.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Continua em discussão.
(Pausa.)

Não mais havendo quem queira **discutir**, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

RELATOR (DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS) - Sim.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sim.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sim.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	23

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Esta Presidência vota "sim".
O parecer obteve 5 votos favoráveis.

Está aprovado.

Item nº 10:

Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei nº 2.197, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de instituições financeiras, administradoras de cartões de crédito, administradoras de afinidade e empresas correlatas a fornecerem correspondências impressas no Sistema Braille, quando da sua solicitação".

Relator: Deputado Geraldo Naves.

Solicito ao Relator, Deputado Geraldo Naves, que emita o parecer sobre a matéria.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para emitir parecer.) - Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados, é o seguinte o parecer;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	24

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

RELATOR (DEPUTADO GERALDO NAVES) - Sim.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sim.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sim, no mérito.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, estou fazendo questão de usar o microfone, porque imagino que estamos gravando a reunião. Meu voto é pela aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Como já disse a Deputada Erika Kokay, estamos analisando o projeto como um todo, e não a questão da constitucionalidade, que ficará a cargo da Comissão de Constituição e Justiça. Esta Presidência vota "sim".

O parecer obteve 5 votos favoráveis.

Está aprovado.

Item nº 11:

Discussão e votação do parecer sobre a Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 601, de 2003, aprovada na CG.

Relator: Deputado Raimundo Ribeiro.

O parecer é pela aprovação da matéria, com o acatamento da emenda aditiva aprovada na CDC.

Solicito ao Relator, Deputado Raimundo Ribeiro, que emita o parecer sobre a matéria.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSL) Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a emenda aditiva em questão não altera o mérito, cuja análise está sob competência desta Comissão, ou seja, em termos de mérito, a competência é nossa.

Assim, mantemos o voto pela aprovação do Projeto de Lei nº 601, de 2003, com a emenda aditiva apresentada.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

RELATOR (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) - Sim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	14h	2 ^a Reunião Extraordinária da CDDHCEDP - Itinerante	25

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sim.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sim.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) - Esta Presidência vota "sim".

O parecer obteve 5 votos favoráveis.

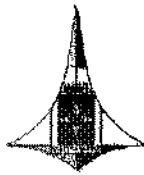
Está aprovado.

Encerramos a nossa pauta desta tarde. Agradeço a presença do Deputado Reguffe e do Deputado Raad Massouh. Daqui a pouco, terá início a comissão geral e, logo em seguida, a sessão ordinária.

Agradeço ao Deputado Raimundo Ribeiro, ao Deputado Geraldo Naves, à Deputada Erika Kokay, ao Deputado Batista das Cooperativas, ao Deputado Cristiano Araújo, ao Deputado Milton Barbosa e à população de Ceifândia, minha cidade.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a 2^a Reunião Extraordinária da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

(Levanta-se a reunião às 15h14min.)



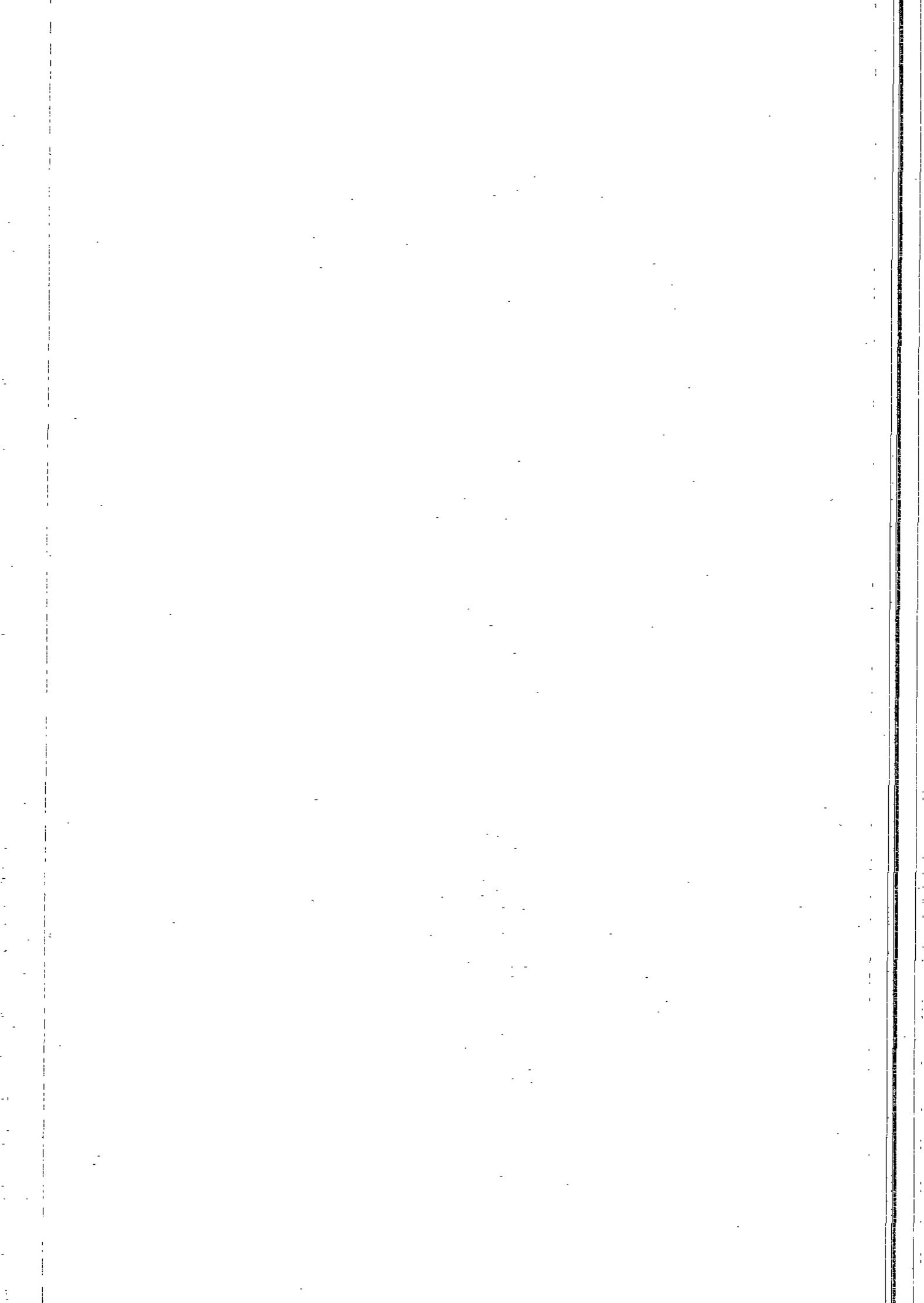
Câmara Legislativa do Distrito Federal

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

3

SESSÃO ORDINÁRIA COMISSÃO GERAL







Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 5^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 46^a
(QUADRAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA - COMISSÃO GERAL,
INSTALADA NA CIDADE DE CELÂNDIA COMO PARTE
DO EVENTO "A CÂMARA MAIS PERTO DE VOCÊ"
DE 27 DE MAIO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Sob a proteção de Deus, tenho a honra de declarar aberta a presente Sessão Ordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, instalada na cidade de Cellândia como parte do nosso evento: A Câmara Mais Perto de Você.

(A sessão transforma-se em comissão geral.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Nós iniciamos os trabalhos **hoje**, na parte da manhã, ouvindo a comunidade. Nós **informamos** que abriríamos algumas inscrições para que as lideranças das cidades pudessem continuar fazendo as suas ponderações. Nós separaremos um intervalo de tempo! de 30 a 40 minutos para terminarmos de ouvir aqueles da comunidade que **desejarem** fazer uso da palavra. A preferência será das pessoas que se inscreveram **pela** manhã.

Registro aqui a presença da Mesa Diretora: o Deputado Wilson Lima, **Primeiro Secretário da Casa**; o Deputado Milton Barbosa, **Terceiro Secretário**; o Deputado Cabo Patrício, **Vice-Presidente da Câmara Legislativa**.

Convido o Deputado Raimundo Ribeiro, Segundo Secretário, para fazer parte da Mesa. (Pausa.) A Mesa Diretora está composta.

Registro a presença dos seguintes Deputados: Deputada **Erika Kokay**, Líder do PT; Deputado Cristiâo Araújo, Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; Deputado Raad Massouh; Deputada Eurides Brito, Líder do Governo;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	2

Deputada Jaqueline Roriz, Presidente da Comissão de Meio Ambiente; Deputado Benício Tavares, Líder do bloco do PMDB; Deputado Paulo Tadeu, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais; Deputado Reguffe; Deputado Geraldo Naves, Líder dos Democratas; Deputado Batista das Cooperativas, Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários.

Eu quero registrar aqui o nome das pessoas que farão uso da palavra. Foram inscritas 15 pessoas na parte da manhã, além da Maria do Socorro. Portanto, temos 16 pessoas inscritas.

A primeira pessoa a fazer uso da palavra será a Maria do Socorro.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, uma escolha deve ser um ato de responsabilidade. Sou deputada, sou política e, na arte da política e da vida, em determinados momentos temos de fazer escolhas, tomar um caminho, ter uma definição. Isso eu aprendi com o meu pai, Joaquim Roriz.

Hoje, eu venho a esta tribuna para declarar e mostrar aos meus eleitores e a toda a população do Distrito Federal que estou saindo da base de sustentação do Governo. Vou trabalhar para que Joaquim Roriz seja novamente Governador do Distrito Federal. Esse político, admirado, respeitado, coerente e leal, tem outro projeto político, e eu sou de nele. Por isso, afasto-me definitivamente do projeto político do atual Governo, que é totalmente incompatível com o projeto de Joaquim Roriz. Todos conhecem a trajetória política, a personalidade e o caráter desse homem.

Em muitos momentos, votei com o atual Governo para garantir a governabilidade. Muitas vezes, também fui contra outros projetos. A partir de hoje, saio da base, pois não posso servir a dois lados e a dois senhores. Votarei a favor dos projetos que beneficiam o povo do Distrito Federal, pois sou responsável por cada voto de confiança que recebi.

Muito obrigada.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, hoje a Câmara Legislativa foi transferida para a Ceilândia, com toda a sua infraestrutura, em respeito a esse povo, que tem uma história tão bonita na cidade, que veio de várias partes e hoje forma uma belíssima comunidade. Parece que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	3

agouro que lançaram não pegou em nós, porque há 21 Parlamentares presentes. Talvez eu tenha perdido a **conta**, mas contei 21 Deputados presentes, ou seja, há **quorum** regimental para deliberação de matéria de qualquer natureza: **quorum** qualificado, **quorum** de maioria simples, **quorum** de maioria absoluta. De qualquer forma, nós estamos prontos para votar as matérias **aqui**.

Parabéns a V. Exa. por ter escolhido a cidade de Ceilândia. Parabéns aos Deputados que compareceram aqui para honrar seu compromisso com a **população**, com o seu trabalho na Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Deputado Wilson Lima.

Registro a presença do Deputado Bispo Renato, do Deputado **Rogério Uiysses**, do Deputado Rôney Nemer e do Deputado **Reguffe**. Muito obrigado pela presença, Srs. Deputados.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa,

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, comunidade de Ceilândia que nos prestigia com sua presença, para nós é um honra estarmos instalados **aqui** em **Ceilândia**. Cumprimento o Sr. Presidente por esta **iniciativa** de trazer a Casa a esta cidade.

Eu quero fazer duas solicitações: a primeira é que, na pauta de **hoje**, sejam incluídos os vetos que nós começamos a analisar já em mais de uma sessão e que, na hora da votação, não tivemos **quorum**. Hoje nós temos **quorum**. Portanto, peço que sejam incluídos os vetos na pauta, pois metade deles já está negociada. Nesse ínterim, poderíamos tentar fechar uma negociação sobre os outros restantes com a Líder do PT, Deputada Erika Kokay.

A outra **solicitação** é que, amanhã, antes da sessão especial à tarde, nós tenhamos uma breve sessão plenária para apreciar o Projeto de Lei nº **1.256**, de 2009, porque há no momento, no Distrito Federal, diversas escolas funcionando! há **mais** de 6 meses, inclusive escolas na Ceilândia, sem os seus diretores terem sido nomeados. Eles foram tirados da lista, da seleção, fizeram os exames, estão respondendo pelo cargo, mas não recebem pelo cargo porque não foram criados ainda os cargos. Agora que a mensagem entrou, nós poderíamos apreciar o projeto na **Comissão de Economia, Orçamento e Finanças** amanhã de manhã e, à tarde, poderíamos apreciá-lo numa sessão plenária.

Esses diretores e vice-diretores vêm exercendo as funções para as quais foram aprovados, foram escolhidos em uma **lista**, foram aprovados também pela comunidade, estão ocupando o cargo de diretor por meio de eleição direta, mas não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	4

possuem o cargo de diretor, quer dizer, estão fazendo uma espécie de favor comunitário.

Muito obrigada,

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Deputada Eurides Brito, se houver acordo para a apreciação dessa matéria **hoje**, se esses anexos chegarem ainda hoje, será mais **fácil** fazermos essa discussão hoje, porque no dia de amanhã, na Câmara Legislativa, nós faremos uma comissão geral proposta pelo Deputado Paulo Tadeu, que **vai** tratar do VLT, e aqui nós **teremos** a Escola do **Legislativo**, ou seja, os alunos da rede **pública**, que fazem parte do **projeto Cidadão do Futuro**, virão para cá. Enquanto isso as comissões estarão funcionando.

Portanto, não temos previsão de sessão plenária para amanhã. Posteriormente poderemos fazer uma discussão para sabermos como iremos proceder.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, **solicito** o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, sendo assim, eu retiro a proposta de sessão amanhã, pois estou sabendo neste momento que a sessão que trata do VLT será realizada na sede da Câmara Legislativa, porque eu estava preparada para **realizarmos**, nos dois próximos dias, as sessões aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Deputada Eurides Brito, os trabalhos vão estar em paralelo, na Câmara Legislativa e aqui também. Como aqui já está destinado à Escola do Legislativo, isso não impede que os dois eventos aconteçam simultaneamente.

Solicito ao pessoal do som que coloque o microfone de apartes onde ele estava quando as **Lideranças** estavam falando para que a população, ao falar - assim como ocorreu com os Deputados -, possa estar olhando para a Mesa Diretora e também para o plenário ao mesmo tempo.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, **solicito** o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o meu cordial boa-tarde a V.Exa., aos demais membros da Mesa e à população aqui presente.

Quero apenas comunicar a ausência do Deputado Chico Leite que, por motivo de saúde, está impossibilitado de comparecer a esta sessão ordinária da Câmara Legislativa aqui em Ceilândia. Lembrando que o Deputado Chico Leite foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	5

Promotor durante muitos anos **aqui** na cidade de Cellândia. Foi um dos grandes articuladores da construção do fórum desta **cidade**, mas **infelizmente**, por motivos de saúde, nosso companheiro **Chico Leite** não poderá estar presente nesta tarde, mas, é claro, manda um abraço a todos. Esperamos que o companheiro **Chico Leite** restabeleça a sua saúde o mais rápido possível.

Era esse o comunicado que tinha a fazer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Está registrado, obrigado.

DEPUTADA **ERIKA KOKAY** - Sr. Presidente, solicito o uso da **palavra**.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a humanidade é **adversa**, por isso é bela, e eu não tenho a mesma altura do Deputado Paulo Tadeu, por isso a humanidade é bela porque é adversa.

Sr. Presidente, em primeiro lugar quero me dirigir à Deputada Jaqueline Roriz para dizer que, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, avaliamos que é muito importante que tenhamos uma bancada ou que tenhamos Parlamentares que possam tecer um olhar com críticidade independente, críticidade ativa às políticas implementadas pelo **atual** Governador José Roberto Arruda.

Portanto, a bancada do Partido dos Trabalhadores se sente feliz com o crescimento da perspectiva de termos Parlamentares que possam criticar quando for necessária a crítica, e que possam apoiar, obviamente, quando o apoio for importante. Até porque, Sr. Presidente, esta Casa precisa crescer a sua voz para que possamos dar voz à angústia de quem depende de saúde pública nesta cidade. Saúde **pública** que tem o maior orçamento de saúde do Brasil. Nós entregamos parte substancial deste orçamento aos empresários, e à população entregamos a dor das filas, a dor da insegurança, a dor do direito violado.

Por isso, Sr. Presidente, quero dizer à Deputada Jaqueline Roriz que é importante para esta cidade que tenhamos Parlamentares que possam olhar com crítica, quando necessário for, as políticas implementadas pelo Governo José Roberto Arruda.

Eu diria, e sabemos nós que somos da Comissão dos Direitos Humanos, que nunca tivemos tanta demanda de pessoas que, de uma hora para outra, têm sua casa **derrubada**, sua casa destruída. Não se vê o povo mais carente desta cidade tendo **acolhida** nos corredores turvos do Palácio do Buriti ou do **Buritinga**.

Sr. Presidente, além de expressar a **opinião** nossa acerca do que aqui foi dito peia Deputada Jaqueline Roriz, me inscrevo também para dizer que me surpreendi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	6

hoje pela manhã muito cedo, ao ver a pauta da Sessão Ordinária em um jornal de grande circulação nesta cidade. Sugeriria, Sr. Presidente - como eu conheço que V.Exa. foi tecido na construção do respeito ao conjunto dos Parlamentares e na escola da democracia -, que pudéssemos discutir a pauta, pois não considero que a pauta que está no jornal seja a que seguiremos, até porque não houve discussão no Colégio de Líderes e tenho certeza de que vários Parlamentares querem apresentar propostas a fim de prestigiar, Inclusive, a valorosa comunidade da cidade de Ceilândia, maior e mais decisiva, sob vários pontos de vista, cidade do Distrito Federal.

Assim, faço uma solicitação para que possamos discutir a pauta com os Líderes e, aí sim, estabelecermos o que será apreciado no dia de hoje. Aliás, o ideal seria que cada Parlamentar apresentasse um projeto, como se cada Parlamentar estivesse oferecendo um presente à comunidade de Ceilândia. E não termos uma pauta com 8 itens contemplando apenas 5 Parlamentares com seus projetos, e um único Parlamentar com 3 projetos a serem apreciados no dia de hoje.

Obrigada pela deferência.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Acato a solicitação de V.Exa.

Deputada Erika Kokay, pedimos à assessoria de Plenário que consultasse no sistema os projetos que dissessem respeito à cidade de Ceilândia. A pauta foi colocada com esses projetos e não dei nenhuma entrevista para nenhum jornal dizendo o que seria votado. Apenas alguns jornais se anteciparam dizendo o que não necessariamente iremos votar. Assim, informo a V.Exa. que nada será votado sem acordo, como já foi dito anteriormente.

Há os vetos para serem apreciados. Como disse a Deputada Eurides Brito, temos 6 vetos acordados. Após a palavra da comunidade, pois há 15 pessoas inscritas e as ouviremos, encerraremos a Comissão Geral e abriremos a Sessão Ordinária para votação daquilo que estiver consensualizado. Portanto, peço à Líder de Governo e à Líder de Oposição que durante esse período façam uma avaliação daquilo que é possível ser colocado em votação.

Solicito também aos que querem se pronunciar, que sejam breves para darmos início às palavras dos nossos ilustres visitantes. Na verdade, os ilustres donos desta Casa e donos deste Poder.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, moradores, frequentadores e assessores, inicialmente eu iria falar sobre outro assunto, mas um assunto que tomará conta dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	7

debates de hoje pela manhã e dos noticiários acaba de acontecer aqui. É exatamente a comunicação que a Deputada Jaqueline Roriz fez. Eu quero me solidarizar com ela, pois S.Exa. tem uma posição particular entre os 24 Deputados: ela é filha de um dos maiores líderes políticos que Brasília tem, o ex-Governador Joaquim Roriz. Além de colega e amiga, além de Parlamentar, ela é minha companheira de partido.

Deputada Jaqueline Roriz, neste momento em que V.Exa. fez esta importante comunicação na sua vida e até mesmo na vida do nosso partido, o PSDB, quero me solidarizar com V.Exa. Conte comigo.

Muito obrigado.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero fazer um elogio a essa atividade. Estava me deslocando para cá e vi como é impressionante que as pessoas que aqui estão querem acompanhar de fato o trabalho desta Casa.

Sugiro falarmos menos e ouvirmos mais a comunidade. Devemos aproveitar melhor esta oportunidade de ouvir a comunidade de Ceilândia. Depois de ouvirmos a comunidade, sigamos o rito normal da sessão e tenhamos a oportunidade de apreciar projetos, em especial, dos Parlamentares que estão presentes nesta sessão.

Eu gostaria muito de solicitar já, se possível, a inversão de pauta para apreciarmos o Item nº 26, que institui o Estatuto da Juventude no âmbito do Distrito Federal, porque Ceilândia é uma cidade que tem muitos jovens. Eu acredito que a Câmara Legislativa, ao apreciar este projeto em primeiro turno, iniciaria um debate sobre a questão da juventude no Distrito Federal.

No mais, quero me congratular com a Mesa Diretora desta Casa, com a comunidade que está presente e demonstra um exercício de cidadania. Quero elogiar a Deputada Jaqueline Roriz pela coragem. Na política, é importante tomarmos decisões claras. Cada decisão estabelece uma direção. Tenho a certeza de que V.Exa., a partir do momento em que tomar essa decisão, estabelecerá uma nova direção ao mandato. Quero desejar sorte, força. Que V.Exa. tenha muito sucesso nas empreitadas políticas daqui para frente.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Eu concederei a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. Peço à Sra. Maria do Socorro da Costa Lopes que fique próxima aos Deputados. Ela será a primeira a falar nesta tarde.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	8

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, de uma forma muito rápida e objetiva, quero cumprimentar todos os populares presentes, imprensa e Parlamentares, Quero dizer ao Deputado Rogério Ulysses que, pela manhã, adotamos esse rito de ouvir as lideranças, os moradores. Comungo desse pensamento de V.Exa. Acho que estamos aqui mais para ouvir que para falar.

Quero consultar o Presidente para saber se teremos os **Comunicados** de Líderes e, em seguida, os Comunicados de Parlamentares. Eu gostaria de me inscrever nos Comunicados de Parlamentares e tecer uma série de comentários. Com relação à posição da Deputada Jaqueline Roriz, quero me solidarizar com S.Exa. por estar expressando seu pensamento, mas entendo que estamos em um momento de equilíbrio, de sensatez. É importante falar muito claramente que estamos numa cidade que é o maior colégio eleitoral do Distrito Federal: a Ceilândia. Temos claro e objetivo que temos muitos eleitores do ex-governador Joaquim Roriz. Tenho um respeito muito grande. Temos aqui muitos eleitores do atual Governador José Roberto Arruda. Penso que temos um grupo só, uma equipe só. Arruda e Roriz são uma equipe só, uma família só. Não tenho dificuldade de falar disso. Quero falar abertamente sobre isso.

Estamos em um momento de discussão. A eleição ainda não começou, mas sabemos que existe um debate nas ruas, uma pré-campanha. Quero falar em nome desta família que está unida: Roriz e Arruda. Quem acha que não está, engana-se. Essa família está unida.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Obrigado, Deputado Batista das Cooperativas.

Ouviremos agora a primeira oradora desta tarde.

Solicito ao Cerimonial que nos ajude na administração do tempo. Faço um apelo aos oradores para que não excedam os 3 minutos. Quando faltar 1 minuto, o Cerimonial comunicará ao orador o tempo para conclusão do seu pronunciamento.

Concedo a palavra à Sra. Maria do Socorro da Costa Lopes.

SRA. MARIA DO SOCORRO DA COSTA LOPES - Sou auxiliar de enfermagem, resido no Setor M Norte. Srs. Deputados, não sei o nome de todos, apenas da Deputada Erika Kokay, uma pessoa muito simpática que me deu bastante atenção, sem menosprezar os demais.

Professora Eurides Brito, agora Deputada, eu estou aqui para, em nome do povo da enfermagem, fazer uma breve pergunta. Por que não chamar os concursados? Há muitas mães de família que aguardam esse chamado. É muito triste. Eu tenho filha aguardando também esse chamado. Está lá em casa hoje,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	9

ouvindo na televisão apenas o chamado dos médicos. Os médicos não trabalham sozinhos. Há um auxiliar de enfermagem, um técnico de enfermagem, um enfermeiro ao lado **deles**, e todos eles estão aguardando aquele chamado.

Então, eu gostaria que todos dessem um apoio a todos aqueles que estão sentados aguardando a chamada. A minha filha Nádia Cristina está fazendo o terceiro semestre de enfermagem, é mãe de um filho de 9 anos e está numa situação difícil. Não só ela, eu falo por ela e por todos.

Muito obrigada. Uma boa tarde. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Obrigada, Sra. Maria.

A próxima oradora inscrita é a artesã Sra. Débora Sabino do Nascimento. Em seguida, para ficarem próximas ao microfone, pessoas que se inscreveram na parte da manhã: Sr. Nezíonete Honorato Amorim, segurança e líder comunitário, voluntário do Condomínio dos Pinheiros Sol Nascente; Professora Francisca Dantas, diretora do Centro de Ensino Fundamental nº 4. São os 3 primeiros Inscritos.

Quero informar aos senhores, à comunidade, aos Deputados, aos assessores, que esta sessão está sendo transmitida, ao vivo, para todo o Distrito Federal através da **TV Distrital**, canal 9 da **NET**. Todas as reivindicações, a da Sra. Maria do Socorro e todas as demais, estão sendo registradas pela taquigrafia, e os técnicos da taquigrafia encaminharão, por meio da assessoria de plenário, uma cópia para cada Deputado e uma cópia para a autoridade responsável pela área requerida. Portanto, a solicitação da Sra. Maria do Socorro vai para o Secretário de Saúde. Qualquer solicitação relativa à Educação será encaminhada à Secretaria de Educação e aos 24 Deputados.

Concedo a palavra à Sra. Débora Sabino do Nascimento.

SRA. DÉBORA SABINO DO NASCIMENTO - Boa-tarde, Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente, Deputado Milton Barbosa, Deputada Jaqueline Roriz, Deputado Bispo Renato e Deputada Erika Kokay, em especial, porque são as pessoas cujo trabalho eu mesma tenho acompanhado ao longo de vários anos. Eu tenho 40 anos de idade e há pelo menos 18 anos que eu me entendo por gente e acompanho a política da nossa **cidade**.

Duas coisas se batem sempre no Distrito Federal. A primeira delas é que, nos últimos 2 anos nas cidades de Taguatinga e **Ceilândia**, infelizmente, tem aumentado novamente o número de meninos e **meninas** nas ruas. Fico triste, Deputada Erika Kokay, porque não é fácil trabalhar quase que sozinha com isso. Acho que o Governo do Distrito Federal tem que ser ímpar no que diz respeito aos cidadãos desta cidade.

Os Deputados acabam se desgastando em trabalhar a favor ou em prol dos meninos, meninas e adolescentes desta cidade, para os quais o Governo já deveria ter criado trabalhos e cursos. Mas o Governo só prometeu, lá atrás. A gente anda nas cidades e vê o número de meninos e meninas de rua crescendo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	10

O segundo item que, infelizmente, todos que vieram a este microfone comentaram é a segurança da cidade. Na expansão do Setor O, na QNQ e na QNR, os serviços ditos populares, que é a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e o SAMU não andam depois das 20 horas. Só quem vai a esses lugares após as 20 horas, infelizmente, é o serviço de rabecão da Polícia Civil. Se você fizer um teste e ir para um desses órgãos depois das 20 horas e falar que você está em qualquer outro setor do Distrito Federal, você será atendido. Mas na expansão do Setor O, na QNQ e na QNR, só vemos a Polícia Militar passar quando é o COE, descendo para fazer uma varredura. Infelizmente, somos negligenciados neste tipo de atendimento.

O mais importante, realmente, é sobre os meninos e as meninas de rua que crescem, ficam adultos e acabam indo para a marginalidade porque nós não temos um serviço decente de estruturação familiar junto ao Governo.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Débora, a Presidência agradece as suas palavras. As suas considerações serão apreciadas com muita atenção e carinho.

Sra. Nezionete Honorato Amorim, Profa. Francisca Dantas, Sra. Nilcileia Fernandes do Couto Silva e Sr. José Ivan de Sousa, peço a esses que, se estiverem presentes, que se posicionem no microfone.

Neste momento, a Presidência solicita que algum representante do Condomínio Pinheiros Sol Nascente se apresente, pois a Sra. Nezionete se inscreveu representando este condomínio, mas, no momento, ela não está presente. Então, abro a palavra para algum representante desse condômílio. (Pausa.)

Solicito que se apresentem a Sra. Nilcileia, o Sr. José Ivan de Sousa, a professora Francisca Dantas e o Sr. Anderson Silva Santos, moradores do Condomínio Sol Nascente. Solicito que fiquem próximos do microfone.

Então, temos um representante do Condomínio Pinheiros Sol Nascente. Solicito que o orador se identifique antes de iniciar a sua fala e fique atento ao tempo regimental de 3 minutos.

SRA. EMÍLIA MARIA DO CARMO - Boa tarde a todos. Resido no Condomínio Sol Nascente e precisamos de melhorias. Estamos precisando de saneamento, segurança, em geral, tudo! Realmente, houve alguma melhoria. Graças a Deus, a partir do momento em que o Governador Arruda entrou, nós somos lembrados, porque antigamente nós não éramos lembrados.

Então, peço a vocês da Câmara Legislativa para nos ajudar, porque está horrível o lugar. Nós não temos iluminação, há muita escuridão, quer dizer, estamos precisando mesmo. Com urgência!

Obrigada a vocês.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	11

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Obrigado. Está registrada aqui, principalmente, a questão da iluminação do Sol Nascente.

Sr. Epamínondas Rodrigues dos Santos da Silva; Prof. Francisco Campeio; Maria Sandra Mota Machado, líder comunitária; Antônio Veras, diretor administrativo do MOHCIPED. (Pausa.) Nenhum deles.

Concedo a palavra à Sra. Nilcileia.

SRA. NILCILEIA FERNANDES DO COUTO SILVA - Boa-tarde a todos, sou amiga de todos vocês, sou livre igual a um **beija-flor**, adoro beijinho.

É o seguinte: há muita coisa aqui que eu escrevi desde o dia 20/01, que eu reivindiquei ao Arruda lá no Governo Itinerante. **Então**, como é muita coisa, eu vou perder tempo. Espero que o Presidente faça uma cópia e dê a cada um de vocês, porque é de interesse da Ceilândia e do P Sul. Vocês falaram aqui: **nós, visitantes**. Eu acho que não! Eu acho que vocês é que são nossos visitantes, porque vocês estão na nossa casa, nós elegemos vocês, certo? E muitas vezes chegamos lá e um assessor não deixa a gente falar com vocês. Eu já falei que eu detesto **assessor!** (Palmas.)

Então, se vocês estão curiosos, está correndo, sim! O movimento 100% Ceilândia, sim! Não sou genérico. Por quê? Porque a gente vai lá e batem a porta na cara da gente. Quantas colegas antigas trabalharam para vocês e colocaram vocês aí? E **assessor**, colegas nossos, que eu chego no genérico, às vezes eu falo com os nossos colegas. Por que o genérico invade a Ceilândia? Porque às vezes um **coleguinha** nosso, que **hoje**, porque está trabalhando no governo, também está pegando na gente! Está achando que a gente não é ninguém! Então, por isso é que vêm os genéricos e levam o voto da gente, e tem **mais** é que levar mesmo, enquanto nós não nos conscientizarmos disso!

Há Deputado genérico que se **interessa**, sim, pela cidade. E nós temos que abraçá-los, apoiar, enquanto a Ceilândia não se unir. Porque os próprios colegas **funcionários**, que têm um empreguinho do governo, ficam pisando na gente! Esses prefeitos comunitários fazem da prefeitura um trampolim para ganhar emprego dos seus Deputados e depois nos traem na maior covardia! Eu acho que vocês **deveriam** acabar com o nome "**prefeitura comunitária**" e criar uma associação, porque **muita** gente de fora acha que a prefeitura **comunitária** tem o mesmo poder que ela tem nos **outros** Estados, o que não é verdade, deixando o eleitor confuso. Temos a **administração** e a Câmara para resolver esse assunto.

Eu passo para vocês isso. Vocês me desculpem um pouco, porque eu acho que é de interesse da maioria do **povo**, mas há outra coisa que eu queria falar. Quanto ao fato de dar casa para o **pessoal**: quantas pessoas com numeração antiga na SHS - Sociedade de **Habitações** de Interesse Social, há **inscritas** e nunca foram chamadas? Umas têm 20 anos, 30 anos e não foram chamadas, e outras pessoas foram chamadas. Eu acho que deve-se terminar de ver essa lista com carinho e ver



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	12

essas pessoas. O Hospital Sarah, eu atendo lá, mas ele raramente atende a nossa comunidade e, sim, o pessoal de fora.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Obrigado, Nilciléia. Eu receberei Isso aqui, distribuirei para todos os Deputados, encaminharei também para o Governador e encaminharei as **inscrições** para a Secretaria de Habitação. Portanto, está registrado.

Quero apenas lembrar à Nilciléia que o Hospital Sarah Kulitschek não tem vínculo com o Governo do Distrito Federal e, muito menos, com a Câmara Legislativa do Distrito Federal. As pessoas, às vezes, confundem essa questão.

Quero registrar, com muita satisfação, a presença do Presidente da Comissão de Segurança, Deputado Aylton Gomes. Obrigado pela presença.

Peço à Taquigrafia que receba e faça a distribuição para os Deputados.

Registro que o Sr. Epamlnondas Rodrigues e o Prof. Francisco Campeio não vieram, mas foram chamados.

Concedo a palavra à Sra. Maria Sandra Mota Machado.

SRA. MARIA SANDRA MOTA MACHADO - Boa-tarde. Meu nome é Maria Sandra. Sou líder comunitária do Condomínio Prive. Cumprimento toda a Mesa, os demais Deputados e toda a comunidade.

Estou aqui representando a minha cidade onde eu moro, porque estou muito indignada com o que está acontecendo lá. Nós somos 15 mil habitantes, e há somente 3 policiais no posto policial. Não tem viatura, não tem moto. Então, como é que esses policiais darão segurança para a nossa comunidade? É um descaso, é um desrespeito! Então, estou aqui com a minha Indignação e de toda, a comunidade, cobrando viaturas e motos para se fazer a segurança. Policiamento nós temos, mas eles não têm condições de trabalhar.

Mais uma reclamação a respeito dos transportes. Os ônibus lá estão fazendo o que querem com a comunidade. Quando as pessoas idosas vão descer, eles deixam no terminal. Passam quando bem querem. Então, a comunidade precisa que vocês olhem para ela, porque está difícil, não temos uma autoridade lá dentro para nos representar.

O Deputado Paulo Tadeu está apoiando a nossa comunidade lá no Condomínio Prive. Eu, como líder comunitária, cobrarei segurança e transporte decente para a minha cidade.

Obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	13

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Parabéns, Sandra. Está registrada a questão da falta de viaturas e motocicletas e o grave problema do transporte na região do Prive.

Concedo a palavra ao Sr. António Veras. (Pausa.) Ele já falou de manhã.

Concedo a palavra à Sra. Maria do Socorro de Sousa Magalhães, a Socorrinha> Presidente da Associação de MÃes da Guariroba.

SRA. MARIA DO SOCORRO DE SOUSA MAGALHÃES - Boa-tarde à Mesa, a todos os Deputados, a todas as lideranças de Ceilândia, à Deputada Eurides Brito, ao Deputado Milton Barbosa, ao Deputado Cristiano Araújo e ao Deputado Leonardo Prudente, que tanto luta por Ceilândia.

Gente, é muito fácil dizer: "Eu sou deputado". Mas de 4 em 4 anos, eles vêm buscar o voto do povo, e o povo sabe quem são. Não se preocupem, pois cada um que está aqui tem a sua parcela na Ceilândia, tem o seu pedacinho do bolo. Então, aqueles que estão lutando pela Ceilândia, como o Benício, o Leonardo, o Milton Barbosa, o Rôney, o Cristiano, conhecemos a fundo na Ceilândia por ajudarem a Ceilândia.

Não estou puxando o saco deles, é o merecimento. Muitos se acham no dever de chegar aqui na Ceilândia, pedir o voto e ir embora, e não sabem que lá na Guariroba está cheio de buracos, de ratos, de baratas. Nenhum desses que eu apoiei foi lá dizer assim: eu estou trazendo um projeto para Guariroba. Aí eu vou apoiar essa pessoa? Nunca! Nunca!

Estou velha na campanha política. Hoje a nossa cidade está linda. Você vê aqui o cartão postal que é a Ceilândia. Que coisa maravilhosa, gente! é isso que o povo quer. é uma coisa tão simples. Hoje nos orgulhamos em ver uma cidade tão bonita como a Ceilândia.

Olha, não estou puxando o saco do Governo, mas ele está trabalhando, sim. Ele não vai muito com a minha cara, não, até porque eu não apoiei ele. Hoje estou dentro do Governo, estou com o Paulo Octávio, que é um homem íntegro e que tem nome. Agora, veja bem: a Ceilândia precisa, sim, desses homens que estão lutando por ela.

Farei um pedido aqui: olhe mais pela Guariroba, Erika Kokay, porque aquela comunidade lá, você também tem um pedacinho dela, porque a Nossa Senhora Aparecida, que estava sem iluminação, hoje está bonita porque tem a sua participação também.

Não olharemos partido, não; olharemos a nossa cidade, a nossa Ceilândia, que está bonita. Hoje eu me orgulho de dizer isso, porque todo mundo vinha e via a baraqueira que tinha aí. Isso é governo organizado. Nós hoje temos uma Brasília diferente. Nós precisamos de político diferente, que saiba trabalhar, que venha para



Data	Horário	Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	15h		46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	14

melhorar a vida do povo. Está entendendo? Chega de político chegar aqui, pegar o voto do povo, ir embora e esquecer.

Vou pedir mais. Cada Deputado que está aqui vem para ouvir, porque não tem tempo de aprovar os seus projetos em cada cidade. Eu quero dizer que sinto orgulho do Leonardo Prudente. Hoje ele está como Presidente naquela Casa, porque é um democrata, sim. Hoje é muito fácil jogar pedra quando as pessoas veem que todos têm trabalho. Milton Barbosa, você é um grande homem e sempre ajudou Ceilândia. Roriz, um grande governador, também ajudou muito, mas hoje nós vimos uma Brasília diferente. Veremos pessoas diferentes. Quem sabe se a Câmara também não mudará. Dependerá de cada um de vocês que teve projeto.

O povo hoje não vota mais, meu querido, por uma dentadura. O povo não vota mais por um saco de cimento. O povo hoje não vota pelo lote, não. O povo vota por dignidade, por cidadania.

Rôney, esqueci de falar da coisa bonita você fez na semana passada. E eu nem sabia. Eu sou da minha Guariroba. Quando eu cheguei, a minha rua está toda iluminada, porque o Deputado Rôney Nemer está aí dentro do Governo também, dentro da Câmara, trabalhando e se preocupando com Ceilândia. Isso é que é bonito, gente. Agora, aquele que não fez nada, não terá nada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Parabéns, Socorrinho.

Não sei se o Sr. Salvador Vieira está presente.

O Sebastião Lima faz aqui uma reivindicação referente ao Setor P Norte: precisa de mais um posto de saúde. Sebastião, está registrado aqui o seu pedido.

Márcio Gomes Barbosa, aposentado; José Fagundes, também aposentado, se estiverem presentes; Emanoel Machado, ex-militar da União Nacional dos Estudantes, também aposentado pelo INSS; Pedro Paulo, morador do P Sul; e Cláudio Barbosa, Presidente do Conselho Escolar do Centro de Ensino Fundamental nº 4. O Cláudio está presente? Alguém que eu chamei o nome antes está presente? (Pausa.)

Registro com satisfação a presença do Deputado Cláudio Abrantes, conhecido por Jesus Cristo.

Concedo a palavra ao Sr. Emanoel Machado.

SR. EMANOEL MACHADO - Estou achando bonita esta festa democrática. Mas, para chegarmos aonde chegamos, eu, por exemplo, fui preso político em 1968, no Rio de Janeiro, participei de passeatas da UNE no Rio, fui preso no DOI-CODI. Hoje, quando vejo essa festa democrática, acho fantástica. A maioria das pessoas que estão aqui talvez nem fosse nascida.

Eu era estudante secundarista e hoje sou frustrado porque não fiz a faculdade de História. Vivo no anonimato. Mas, para se ter essa festa hoje, nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	15

jovens dos anos 60, sofremos na pele com os presos no DOI-CODI, no DOPS. Participei da passeata dos 100 mil no Rio, na passeata do Edson Luís que foi assassinado. Inclusive, estou escrevendo a minha biografia. É bonito ver hoje a Câmara Legislativa. Para o País chegar aonde chegou, nós de cabeça branca sofremos. Sou sobrevivente da ditadura militar e atualmente passo despercebido pela multidão. Eu e muitos sofremos na pele, fomos torturados e presos, estivemos desaparecidos. Eu estive em Xambioá também.

Eu gostaria que um Parlamentar, um Deputado ou uma Deputada Distrital, fizesse um projeto de lei para homenagear esses remanescentes que ainda estão vivos, como eu, porque há várias comissões de direitos humanos. Eu fui à OAB e é muito burocrático. Eu não quero dizer com isso que sou um herói da resistência, mas, se hoje estamos em festa aqui, se hoje os Deputados têm voz ativa, todos devem agradecer a nós que sofremos no Rio de Janeiro nos anos de 1968 e 1970. Fui tolhido da minha liberdade. Até nos meus empregos fui censurado por ser militante do Partido Comunista. Hoje quase ninguém fala mais dos ex-presos políticos. Ninguém levanta a voz, os militantes da UNE como eu.

Eu estou achando bonito isso aqui. A festa da democracia agradece a nós, como eu que ainda estou vivo.

Muito obrigado. Essa era a minha exposição de motivos.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Emanoel. Se o senhor tiver a relação desses ex-militantes, passe para a Câmara Legislativa para que façamos contato e possamos homenageá-los.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, apenas quero comunicar à Mesa Diretora que irei ausentar-me por alguns minutos, já que tenho uma audiência no Buritinga com o Vice-Governador, Paulo Octávio. Logo estarei voltando para o encerramento com V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Estaremos aguardando a presença de V.Exa., até porque sua presença é necessária no processo de votação para que tenhamos quorum regimental.

Daremos preferência às pessoas que ainda não falaram.

Concedo a palavra ao Sr. Cláudio Barbosa.

SR. CLÁUDIO BARBOSA - Boa-tarde, Deputado. Hoje estive no finalzinho do café da manhã e o senhor pediu que eu viesse para fazer um pronunciamento em prol da minha escola. Sou professor do CEF 4 da Ceilândia Sul, uma escola lembrada por 2 motivos. Um deles positivo, porque é uma escola que ganha a maioria dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	16

Jogos Escolares da Ceilândia, os chamados Jogos da Primavera. Má mais de 12 anos, somos uma escola que lidera o *ranking* de todas as medalhas da Ceilândia. Também estivemos por 2 anos seguidos na final do GDF, juntamente com a equipe do professor Wilson. Isso é positivo. Mesmo assim, não temos uma quadra de esportes. Acreditem vocês, este professor, há mais de 20 anos, forma atletas sem uma quadra de esportes. E o que acontece? Hoje, há um processo para a desafetação da área junto à igreja próxima da escola.

Deputado, eu gostaria que o senhor registrasse o número, que é 138000318/2004. Já conseguimos uma emenda, cuja verba seria destinada à construção da nossa quadra. Existe outro órgão, no caso a Administração de Ceilândia nos orientou, que: constrói a quadra, mas não faz o muro. Não podemos construir uma quadra sem o muro, e a escola não dispõe desse dinheiro.

O meu papel **aqui**, como representante da professora Francisca e Presidente do Conselho Escolar dessa escola, é **reivindicar** que esse processo tome encaminhamento e que a gente consiga, até o final de 2009, antes de o professor Wilson se aposentar, a **construção** da nossa quadra. O senhor pode até convocar a Diretora Regional de Ceilândia, que vai confirmar **estas** minhas palavras: o professor Wilson merece, inclusive, honra ao mérito de cidadão da Ceilândia.

Negativamente, a **minha** escola será lembrada sempre, já estou concluindo, porque no ano passado houve um acontecimento ruim. Sou da escola do professor Valério, aquele que foi maltratado e espancado por um aluno - todos ficaram sabendo - devido à **falta** de policiamento.

Então, a minha reivindicação, hoje, é em prol da continuidade desse processo para a construção do muro e da quadra e também para que haja **policiais** nos 3 turnos da escola, **certo**, Deputado? Era só isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Parabéns! Estaremos aqui encaminhando aos Deputados. Pedi que o senhor viesse à tribuna para que transferisse esse **problema** à Câmara Legislativa e, **naturalmente**, à Administração Regional. Vamos **fazer aqui** um apelo aos Deputados, Deputada Eurides Brito, junto ao Secretário Valente, Deputado Benício Tavares, que tem feito uma boa interlocução com a Administração Regional. Vou me colocar à **disposição**, também, da Deputada Eurides **Brito**, do Deputado Benício Tavares e do senhor para, juntos, podermos resolver o problema.

SR. CLÁUDIO BARBOSA - Só para concluir, Deputado, eu **convidei** o senhor para, na semana que vem, comparecer à nossa escola. Qualquer Deputado, Deputado Paulo Tadeu, Deputada Érika Kokay, que quiser comparecer está convidado. Vamos nos unir em prol de uma cidadania melhor. Os alunos merecem isso. Quanto **mais** quadras de esportes, menos meninos nas ruas.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	17

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Obrigado.

Temos apenas mais 5 inscritos, Quero convidar Maria Abadia Cassiano das Mercês, Presidente da Associação de Amparo a Portadores de Necessidades Especiais - AAPNE.

SRA. MARIA ABADIA CASSIANO DAS MERCÊS - Boa-tarde a todos. Boa-tarde, Sr. Presidente. Em especial, quero cumprimentar o Deputado Benício Tavares, grande homem que trabalha por esta cidade, que está disposto, todos os dias, a vir aqui. Agradeço a todos vocês, Deputado Milton Barbosa, Deputado Wilson Lima. Obrigada, Sr. Presidente, por trabalhar por esta cidade. Quero cumprimentar também o nosso Administrador, porque sem ele aqui, não teríamos uma cidade maravilhosa como a Ceilândia está hoje. Quero agradecer em nome desta comunidade ao nosso Governador, Sr. José Roberto Arruda. Eu o parabenizo pelo governo que está fazendo, sim. É uma pessoa sensível às pessoas mais humildes.

Esta cidade tão grande é tão cheia de problemas - viu, Sr. Presidente -, tão cheia de dissensões políticas, mas acolhe todos vocês. Aqui, cada um tem um pedacinho, como a Socorrinha falou, cada um de vocês tem a sua liderança aqui e tem o seu papel de nos ajudar, de fazer com que a nossa cidade cresça cada vez mais, com boa saúde, boa educação e segurança; uma cidade bonita, pois nós investimos nossos impostos aqui.

Muito obrigada a todos. Fiquem com Deus!

Obrigada pela iniciativa de estarem aqui conosco. Este é o papel do Parlamentar: vir para a comunidade. Porque lá, às vezes não temos esse sucesso que podemos ter aqui, de subir e falar. Nós somos ceilandenses com orgulho! Chegamos aqui, era mato. Construímos esta cidade, e todos os dias lutamos por cada um de vocês que lá estão. Porque vocês estão lá com nosso voto. Esta é a maior cidade, colégio eleitoral de cada um de vocês. Daqui vocês tiram seus votos, que vão ser seu sustento também. Nós pagamos nossos impostos para que vocês estejam lá. Obrigada.

Votem, sim, emendas, como o Deputado que vota para cá e pede a vocês que votem, e vocês ajudam. Votem mesmo! A Ceilândia precisa! Cada vez mais que investirem aqui, vocês vão ser lembrados, vão ser as pessoas que teremos orgulho de ter: 24 Deputados maravilhosos, abençoados!

Muito obrigada a todos! Deus ilumine cada um de vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Sra. Maria Abadla.

Convido a fazer uso da palavra o Sr. Presidente da Feira do Produtor, Viison José de Oliveira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	18

Em **seguida**, ouviremos o Sr. Elielson Alves da Silva, da Associação Vida para Multidões, a quem solicitamos fique próximo ao microfone.

SR. VILSON JOSÉ DE OLIVEIRA - Boa-tarde a todos.

Ao **cumprimentar** o Sr. Presidente da Mesa, Deputado Leonardo Prudente, eu cumprimento todos os Parlamentares e toda **nossa** comunidade.

Eu estou representando, neste momento, as feiras do Distrito Federal. Estou falando em nome de todas as feiras do Distrito **Federal**. Alguns problemas em nossas feiras, Deputado Leonardo Prudente, **são** com relação às emendas que a gente consegue **junto** aos Parlamentares, junto à **Câmara Legislativa**. Elas até chegam às administrações regionais ou a outros setores do Governo, mas muito dificilmente chegam à ponta, lá, às obras das nossas **feiras**. Muitas obras para as **quais** o Governo **assinou** a ordem de serviço estão paradas ou em fase de acabamento ainda. Portanto, eu peço à **Câmara Legislativa** e a todos os Parlamentares que olhem com carinho para as obras das feiras do Distrito **Federal** de um modo geral.

A Feira do Produtor já recebeu muitos **recursos** este ano do Governo José Roberto Arruda. Então, eu não posso, de maneira alguma, reclamar com relação à nossa feira, Deputado Leonardo Prudente. Mas eu estou pedindo em nome de outras feiras do Distrito Federal: olhem com carinho para as emendas parlamentares que estão sendo votadas, estão sendo aprovadas, **mas** não chegam ao ponto final.

Era isto que eu queria pedir: que olhem com carinho para as nossas feiras do Distrito **Federal**. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Sr. Vilson.

Eu até quero fazer um pedido aos membros da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. O Deputado **Cristiano Araújo** precisou se ausentar, mas estão presentes a Deputada Eurides Brito, Vice-Presidente da Comissão e Líder do Governo, e o Deputado **Paulo Tadeu**.

Quero pedir que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Casa seja a **guardiã** do **cumprimento** da execução das emendas parlamentares. Ou seja, pedimos aos Deputados que comuniquem à **Mesa Diretora** em caso de não cumprimento de emenda, a fim de que se possam fazer as intervenções necessárias junto ao Governador.

Portanto, eu solicito à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, presidida pelo Deputado Cristiano Araújo, **que tem** ainda entre seus membros a Deputada Eurides **Brito**, o Deputado **Paulo Tadeu**, o Deputado Benedito Domingos e o Deputado Geraldo Naves, que seja a **guardiã** do **cumprimento** das emendas parlamentares **aqui** abordadas pelo Vilson. E caso não haja o **cumprimento** dessas emendas, que a **Mesa Diretora** seja **oficiada** para que possa também interferir nesse processo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	19

Solicito que fiquem aqui próximos o Sr. Elielson Alves da Silva, a Sra. Maria Antônia Oliveira, a Sra. Rosa Alves e o Sr. Nicodemos Araújo Cama, que é músico.

Quero registrar manifestação do Bruno Gabriel, uma criança da QNR 5, de Ceilândia Norte. Diz assim o Bruno Gabriel: "Eu e todas as crianças da QNR 5, Ceilândia Norte, imploramos, do fundo do nosso coração, que procurem uma forma de os ônibus entrarem lá, no final da 5. Porque o ônibus escolar me deixa muito longe de casa, e eu sou deficiente. Minha irmã mais velha também. Pedimos isso em nome de toda a QNR 5. Obrigado! Jesus ama vocês! Bruno Gabriel."

Eu peço uma **salva** de palmas aqui pela coragem dessa criança ao fazer essa intervenção. (**Palmas.**) Certamente, nós faremos todo o esforço para diminuir o sofrimento dele e de todas as outras crianças.

Com a palavra o Sr. Elielson Alves da Silva.

SR. ELIELSON ALVES DA SILVA - Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. componentes da Mesa, nós aqui estamos representando o projeto Vida para Multidões, associação que trabalha em parceria com vários segmentos da sociedade. Nós disponibilizamos pedreiros para ajudar nosso Governador num mutirão em Brazlândia. Há mais de 30 dias, disponibilizamos mais de 300 pedreiros para trabalhar voluntariamente. Nós temos um trabalho, em nossa associação, junto aos presídios, para a recuperação dessas pessoas que saem dali a custo zero para o Estado.

Temos trabalhado também em parceria com cursos profissionalizantes em nossa associação para a formação de jovens e adolescentes que não têm nenhuma ocupação no período da tarde. Trabalhamos no esporte com as crianças. Temos 200 crianças na expansão matriculadas numa escolinha de futebol. Portanto, a associação está trabalhando para ocupar os jovens e as crianças, para que amanhã não venham a ser delinquentes, pessoas que darão trabalho ao Estado, e sim pessoas que possam oferecer ajuda, oferecer o melhor.

Nós pedimos aos Deputados que olhem com mais carinho para essa associação. Nós temos o apoio de várias igrejas evangélicas nesse projeto. É um projeto de missões que, além de levar a palavra, trabalha em prol do cidadão, trabalha em prol do próximo. Nós levamos, como já dissemos, quase 300 pedreiros para o mutirão em Brazlândia.

Para concluir, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, nós pedimos que essa associação seja lembrada por todos os Deputados, que têm conhecimento disso, desse trabalho. É um trabalho especial, mas é um trabalho que precisa do apoio de todos vocês!

Muito obrigado. Boa-tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado.



Data	Horário	Ínicio	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009		15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	20

Nós recebemos o registro do Sr. Juraci de Moura Neto, líder comunitário. Vou fazer a leitura apenas de uma parte final de seu pronunciamento: "Hoje temos várias famílias que sobrevivem da atividade de reciclagem, mas que não têm condições para manipular de forma criativa e sustentável, sendo obrigadas a repassar essas matérias primas a um custo muito baixo, tendo como opção o trabalho de toda a família, inclusive as crianças. Sem espaço, as famílias têm de guardar o material em suas próprias casas.

"Devido a tudo isso, idealizadores dessa ação popular, sugerimos a criação de um projeto chamado Nem Luxo, Nem Lixo, que se constitui na criação de um galpão onde os coletores possam armazenar e selecionar o lixo de uma forma ordenada e adequada, sem risco para eles ou para o nosso meio ambiente.

"Além da construção desse galpão, devemos também ensinar os envolvidos a manipular essas matérias primas e mostrar que tipo de lixo serve para a reciclagem."

Parabéns, Juraci. É uma bela proposta!

Eu quero dizer que as propostas, que poderão ser convertidas em projetos de lei, serão analisadas pela Assessoria de Plenário. Assim, vou passar sua proposta à Assessoria de Plenário, ao Itamar. Uma vez convertida em projeto de lei, todos os Deputados serão convidados a assiná-lo, também com o registro da ação pública e das considerações de quem sugeriu essa proposta, no caso, o Sr. Juraci de Moura Neto.

Com a palavra a Sra. Maria Antônia de Oliveira. (Pausa.)

Com a palavra a Sra. Rosa Alves. (Pausa.)

Com a palavra o Sr. Nicodemos Araújo Cama, músico. Depois do Sr. Nicodemos, a última inscrita é a Sra. Rosa. Vou fazer a leitura dos últimos oradores inscritos. E não haverá mais inscrições, ou não poderei nos fazer a sessão ordinária por falta de quorum.

Sr. Nicodemos Araújo Cama, depois a Sra. Rosa Alves, a Sra. Elizabete do Rego e o Sr. Bartolomeu Gonçalves Martins. São apenas esses os inscritos. Após seus pronunciamentos, vamos encerrar esta comissão geral e dar início à sessão ordinária.

Com a palavra o Sr. Nicodemos Araújo Cama, músico.

SR. NICODEMOS ARAÚJO CAMA - Boa-tarde ao Sr. Presidente, aos Deputados e aos demais presentes.

O que tenho a reclamar aqui é sobre a cultura: Eu sou artista de Brasília e moro aqui em Ceilândia há mais de 25 anos. Meu nome é Nicodemos, mas meu nome artístico é Bob Nickson. Tenho duas bandas: Forró Encaixe, e agora lancei o Forrozão BLB. Então, é o seguinte: nós temos um problema muito grande com a cultura em Brasília em geral. Estou aqui representando todos os artistas de Brasília, das cidades do Entorno e principalmente aqui de Ceilândia, onde moro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	21

Aqui eu moro há 25 anos e nunca consegui fazer um show aqui em Brasília. Por isso, eu pergunto: por que os artistas locais de Brasília e do Entorno **não** tocam no aniversário de Brasília? A gente nunca foi convocado. Eu sou **registrado** na **Secretaria** de Cultura e agora estou cadastrado na **Brasiliatur**.

Teve agora o carnaval, e não tocamos em Ceilândia. Não teve o **carnaval** de Ceilândia. Falararam que iria ter uma ressaca do carnaval e não houve. Fizemos aniversário de Brasília. Por acaso a gente entrou, porque lutamos muito para entrar no aniversário de Ceilândia. Então, o que acontece? Já vai fazer 60 dias e o nosso **dinheiro** não entrou. A Xuxa **veio** fazer o aniversário de **Brasília** por R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Vocês sabiam que foi pago esse valor? A Cláudia Leite cobra R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), e esse dinheiro é pago a vista.

Agora nós, artistas de **Brasília**, tocamos por R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) ou R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e ainda passamos de 30 a 60 **dias** para receber. Eu **queria** saber: por que os **artistas** de Brasília não tocam J no aniversário de Brasília, se moram aqui em **Brasília**?

Temos outra reclamação sobre o **IDHAB**. Eu tenho uma inscrição há **mais** de 25 anos e fomos convocados no governo anterior. Mas neste governo não **saiu** o nosso lote. Eu queria saber por que a maioria das pessoas que mora em **Brasília**, nasceram **aqui**, está sendo excluída. Temos de invadir para ganhar o lote!

Essa é a minha reclamação. Sou da Cultura de Brasília. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito **obrigado**, Nicodemos. Passe para a Mesa a sua inscrição, para que nós possamos lhe dar **um** retorno em relação a sua posição no **IDHAB**.

O Deputado Wilson Lima, da Frente Parlamentar da Cultura, vai **responder** ao Nicodemos.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR) (Sem revisão do orador.) - Sr. Nicodemos - eu queria pedir licença à Deputada Eurides Brito, que também é da Frente, bem como ao Deputado Paulo Tadeu - todos que participam da cultura de Brasília convocaram uma reunião na **Câmara**, depois houve uma Comissão Geral e **um** encontro com o Vice-Governador para pedir que tratassem de forma igual os **artistas** de dentro. Isso foi **discutido** no **Buritinga**.

Então, já está em trâmite e a caminho. Com certeza será vista com **bons** olhos a sua reivindicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito **obrigado**, Deputado Wilson Uma.

Concedo a **palavra**, neste momento, à Rosa Alves, diretora da Casa do Cantador. Solicito que se aproximem a Bete Rego e o **Bartolomeu Gonçalves Martins**.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	22

SRA. ROSA ALVES - Sr. Presidente, boa-tarde. Boa-tarde aos Deputados aqui presentes, às senhoras e aos senhores. Muito obrigada por esta oportunidade, Sr. Presidente, de poder expressar um pouquinho do que nós sentimos em relação à cultura.

Eu sou uma defensora da cultura tanto na cidade de Ceilândia como em Brasília. Sou diretora da Casa do Cantador, projeto de Oscar Niemeyer fora de Brasília, que hoje está na mídia porque nós temos trabalhado muito para isso. Mas estamos precisando do apoio de vocês, Parlamentares, para que esse projeto venha a ser conhecido como uma instalação da cultura popular nordestina dentro de Brasília.

Nós estamos com a nossa licitação de reforma há um ano e dois meses parada por falta de recursos. A Casa do Cantador hoje é um símbolo nacional. Quero pedir ao Sr. Wilson Lima, que faz parte da Comissão de Cultura, que leve essa nossa reivindicação, da Casa do Cantador, que é um polo nordestino aqui em Ceilândia.

Quero parabenizar a Câmara Legislativa do Distrito Federal por esta iniciativa. É assim que os Parlamentares conquistam novamente o apoio da população de Ceilândia e de Brasília.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Rosa, por sua contribuição.

Concedo a palavra à Sra. Bete do Rego.

SRA. ELIZABETE DO REGO NASCIMENTO DA COSTA - Sr. Presidente, eu quero dar o meu boa-tarde aos Deputados, cumprimentar V.Exa. e toda a comunidade presente. Parabenizo a Câmara Legislativa pela iniciativa. Ceifândia os recebe de braços abertos com muita alegria! Trata-se de uma programação muito especial. Espero que não fique da mesma forma como ficou na época em que vieram discutir o PDOT de Ceilândia.

Quando vieram discutir o PDOT em Ceilândia, foi a maior bagunça no auditório da administração. Não arrolaram todos os projetos de Ceilândia para serem discutidos no PDOT da cidade e vários projetos que tramitavam na Câmara Legislativa há muitos anos não foram juntados para ser votados.

Depois disso, tivemos um problema com a lei que votamos, mudava destinação de áreas entre Ceilândia, a Lei nº 393, de 12 de agosto de 2001. Depois que essa lei foi votada pela Câmara, passado o prazo do PDOT que deveria ter sido arrolado, surgiram alguns problemas de vício e estamos tendo problemas agora aqui na Ceilândia, uma vez que a própria TERRACAP está colocando uma área que foi destinada a estacionamento, na época, para a venda como lote comercial hoje, e toda a comunidade na época comemorou a área de estacionamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	23

Então, nós gostaríamos de pedir a V.Exa., como Presidente da Câmara Legislativa, que dividisse a lei e a encaminhasse da forma correta para que a comunidade da expansão do Setor O seja beneficiada.

Além disso, eu quero dizer a V.Exa. também que nós da expansão do Setor O temos um projeto tramitando na Câmara - não sei nem contar o tempo, é ainda do início do Governo do ex-Deputado Odilon Aires - que transforma aquelas áreas de ruas curtinhas para poder colocar grade na frente, e nunca foi votado. Quer dizer, é um total descaso com os projetos nossos, da cidade.

Temos uma multa por áreas de igreja aqui na cidade muito grande. O Sr. Governador Roriz até assumiu o compromisso com a gente em 2002 de mandar o projeto de lei para a Câmara. Esse projeto transforma as áreas de CR em Ceilândia em áreas que possam ser compradas pela Terracap para áreas de igreja. Depois S.Exa. não tomou providências nem deu continuidade. Com Isso, entramos com um projeto na Terracap que está lá parado. Todos os Presidentes da Terracap com quem nós conversamos disseram que tem de haver interesse político.

Então, nós gostaríamos de ver a possibilidade de V.Exa. hoje, como Presidente desta nobre Casa, tomar a frente desse projeto, conduzindo essa discussão com os pastores locais de Ceilândia e com o Governador do Distrito Federal para que a lei não venha com vício, dando espaço tanto para que os pastores possam comprar as áreas, como os empresários que queiram comprar essas áreas também de CL, que é um espaço pequeno, mas que fria beneficiar muito a comunidade. Eu gostaria que V.Exa. se sensibilizasse com essa nossa situação.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUJADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado. Parabéns a você! Com relação a essas áreas de igrejas, nós votamos na Câmara Legislativa o projeto de regularização. Bete, eu quero dizer que as novas áreas podem ser encaminhadas à Câmara Legislativa para que solicitemos ao Governo o encaminhamento da nova mensagem.

Quanto a esse projeto do Deputado Odilon Aires, salvo melhor juízo, em função da Emenda nº 40, que foi votada, nós da Câmara Legislativa perdemos a prerrogativa de legislar sobre aquilo que diz respeito a cercamento de áreas e outras coisas referentes a essas áreas; não podemos legislar sobre essa matéria. Isso tem que vir através de uma mensagem do Governo. Mas podemos solicitar ao Governador que encaminhe à Câmara a mensagem para que não haja vício de origem.

Está registrado. Está entregue.

Registro a presença do Deputado Brunelli, o nosso querido Corregedor. Muito obrigado.

Concedo a palavra ao Sr. Bartolomeu Gonçalves Martins, Presidente do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	24

Shopping Popular - SINDVAMB/DF.

SR. BARTOLOMEU GONÇALVES MARTINS - Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente, cumprimento V.Exa. e os demais Deputados, todas as lideranças aqui presentes, a imprensa, os jornais alternativos, os rádios e os ceilandenses.

Venho agradecer a presença da Câmara Legislativa mais uma vez aqui na cidade pelo fato de, no último evento que a Câmara fez aqui, nós fomos contemplados em todos os pedidos que fizemos a esta Casa.

Hoje venho relatar alguns fatos que vêm acontecendo conosco no Shopping Popular de Ceilândia. Pedimos aqui à Mesa e ao Governo que sejam concluídas as calçadas que dão acesso ao Shopping Popular, especialmente aos portadores de necessidades especiais. Precisamos disso aí com urgência, porque está havendo muitos problemas na nossa área, e precisamos resolvê-los o mais rápido possível.

Nós fomos transferidos do centro da Ceilândia para o Shopping Popular em agosto de 2007, e até hoje o Governo do Distrito Federal não expediu o Habite-se do Shopping Popular nem o alvará. Então, nós estamos totalmente contra a legislação. Eu gostaria que a Câmara, por intermédio de V.Exa., fizesse essa intervenção pela gente. Nós precisamos muito desse íavará e do Habite-se do prédio, porque lá nós somos em torno de 900 comerciantes e não podemos trabalhar sem atender a legislação em vigor, que é ditada pelo próprio Governo do Distrito Federal. Nós não podemos trabalhar contra essa legislação. Então, pedimos a vocês que, por favor, ajudem-nos nisso aí.

Outra coisa: há mais de 20 anos, trabalhávamos aqui no centro da Ceilândia. Como lá no shopping não está tendo muito acesso da população, pedimos encarecidamente a criação de um terminal de micro-ônibus aqui do lado, na QNM 11, lote 5. Pode ser uma paradinha de 10 minutos, não tem problema, não. Se for possível isso para a gente, essa área atinge mais ou menos 200 mil habitantes, que engloba toda a região da Ceilândia Sul, hospital, QNM 17 e 18 e a área do Shopping Popular. Ficaríamos muito gratos se a Câmara fizesse essa intervenção pela gente.

Outro ponto: nós somos moradores da Ceilândia há 33 anos. Eu moro aqui na 17, e essa quadra até hoje não tem captação de águas pluviais. Gostaríamos que a Secretaria de Obras - ou a quem interessar - fizesse essa gestão pela gente. É um absurdo uma quadra com 33 anos de existência no centro da cidade, uma área nobre em que se arrisca fazer um prédio de 8 andares - o nosso companheiro Hamilton, que você conhece, está fazendo outro prédio de 8 andares - não ter captação de águas pluviais. Então, gostaríamos de contar com a intervenção da Câmara Legislativa nesse sentido, para nos ajudar.

Muito obrigado pela atenção.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Muito obrigado, Bartolomeu. Tenha certeza de que nós daremos encaminhamento, sim, a essas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	25

importantes considerações que você **fez**, que atendem não só aos detentores dos boxes **ali** no Shopping Popular, mas a toda aquela população ali em **volta**, que usufrui também das **atividades** e dos benefícios do shopping. Parabéns, Bartolomeu.

Não há mais oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão ordinária a realizar-se imediatamente após esta comissão geral.

Está encerrada a comissão geral.

Está reaberta a sessão ordinária.

Sob a proteção de Deus, reiniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wilson Lima a secretariar os trabalhos da Mesa.

Nós teremos os Comunicados de Líderes, os Comunicados de Parlamentares e depois as votações.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, **solicito** o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a **palavra** a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) - Em deferência a todos os Deputados que estão **aqui**, eu peço a V.Exa. que **consulte** todos para que não façamos os **Comunicados** de Líderes e já passemos direto para os **Comunicados** de Parlamentares, para que todos tenham oportunidade de falar - aqueles que quiserem se manifestar - e já partamos para a pauta propriamente dita.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Eu acato sua sugestão e submeto ao plenário o pedido feito por V.Exa. Só um esclarecimento: pós abriremos mão dos **Comunicados** de Líderes, sem prejuízo dos **Comunicados** de Parlamentares. Todos os Deputados poderiam se **utilizar** dos **Comunicados** de Parlamentares para fazer suas **saudações** e suas considerações à cidade e ao povo de Ceilândia.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, no início desta sessão, eu perguntei a V.Exa. se teríamos o horário destinado **aos** **Comunicados** de Líderes. Caso não houvesse, eu iria pedir para usar a palavra, **igual** ao que os outros Deputados fizeram aqui, para falar o que eu queria falar. V.Exa. me disse que haveria os **Comunicados** de Líderes. Por isso eu não **usei** o **microfone**, pois eu iria falar depois nos **Comunicados** de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Deputado **Reguffe**, são **regimentais** os **Comunicados** de Líderes. O Deputado Wilson Lima fez uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	26

solicitação, e estou submetendo-a ao Plenário. Se V.Exa. não estiver de acordo, certamente teremos os Comunicados de Líderes.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, **solicito** o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) - Deputado Reguffe, não haverá nenhum prejuízo. V.Exa. poderá **"alar** nos Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - V.Exa. gostaria de falar nos dois **Comunicados**, tanto nos de Líderes quanto n^{es} de Parlamentares, Deputado Reguffe? V.Exa. pode falar nos **Comunicados de Parlamentares**?

DEPUTADO REGUFFE - Sim, Sr. Presidente.

DEPUTADO WILSON UMA - Obrigado pela compreensão.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) - Eu acato a solicitação do Deputado Wilson Lima, pelos Democratas.

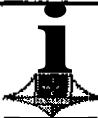
PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - O Deputado Rogério Ulysses também acata a solicitação do Deputado Wilson Lima, pelo Bloco Independente. Pelo bloco do PSDB e do PTB, o Deputado Milton Barbosa também acata a solicitação do Deputado Wilson Lima.

Então, **deixaremos** de ter os Comunicados de Líderes e iniciaremos os **Comunicados de Parlamentares**.

Antes dos Comunicados de Parlamentares, consulto o Plenário, a Líder do Governo e a Líder da Oposição, até para não perdemos o **quorum**, se **colocamos** as 72 indicações para serem votadas em bloco. Todas elas são sugestões de obras importantes para a cidade de Ceilândia. Nós tiramos todas as indicações que estão tramitando na Câmara Legislativa, em todas as comissões, e pinçamos aquelas que **dizem** respeito a Ceilândia. São 72 indicações, que poderiam ser votadas em bloco. Se os Deputados estiverem de acordo, **votaremos**, em bloco, essas indicações e imediatamente iniciaremos os Comunicados de Parlamentares. Há concordância em relação a isso?

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	27

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como V.Exa. quer colocar as indicações em votação, eu sugiro a V.Exa. que encerre os Comunicados de Parlamentares, coloque em votação a pauta que V.Exa. deseja e, em seguida, passe para o Grande Expediente, para que possamos usar os 5 minutos. Assim, cumpriremos o Regimento Interno da Casa.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu creio que é bastante proveitoso colocar as indicações para serem votadas em bloco, até mesmo porque é bom que a população de Ceilândia, que aqui nos prestigia, possa participar dos vários procedimentos com que trabalha a Câmara Legislativa, não só leis, mas também resoluções e indicações.

Nós poderíamos aproveitar para explicar ao grande público o que é indicação. Indicação não é uma lei, é uma espécie de recomendação, de sugestão do Parlamentar ao Executivo para que, dentro das suas possibilidades, venha fazer algo. Seria interessante que eles vissem as indicações, mas que elas fossem lidas não só numericamente - é um número grande -, para que eles possam ter noção dos assuntos que os Deputados estão indicando ou, em outras palavras, sugerindo; ao Poder Executivo para que ele examine a viabilidade da concretização dessas indicações.

Somos, portanto, a favor da votação em bloco, mas com a indicação do tema da indicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Deputada Eurides Brito, não há nenhuma dificuldade em fazermos a leitura. É uma leitura extensa, pois são 72 indicações, mas são importantes. Não há dúvidas de que a solicitação de V.Exa. é procedente e, por isso, deve ser acatada.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, concordo com a Deputada Eurides Brito, porque, de fato, se leremos as indicações apenas pelo número, as pessoas não saberão do que elas tratam. Nos Comunicados de Parlamentares, eu vou dizer alguma coisa a mais sobre a indicação e as consequências dela para nós Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Perfeito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	28

Sem os Comunicados de Líderes e os Comunicados de **Parlamentares**, lembro que depois vamos abrir o Grande Expediente para que os Parlamentares possam usar do expediente no seu tempo regimental.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Solicito ao Deputado Wilson Lima que leia o número das indicações em forma sequencial e **depois**, em seguida, peça ao Cerimonial que **faça** a leitura da ementa. Mas V.Exa. pode preferir fazer a leitura.

(Intervenção fora do microfone.)

O Deputado Wilson Uma fará um resumo do que trata a **ementa**, ou seja, o significado da **Indicação**. Então, as indicações estão todas **agrupadas** por tema. Nós temos indicações que tratam de educação e saúde, que tratam de **economia**, orçamento e finanças, que tratam de assuntos sociais, que tratam de assuntos fundiários, que tratam de segurança e que tratam de desenvolvimento económico, ciência e tecnologia, meio ambiente e **turismo**.

Item nº 54: Apreciação, em **bloco**, das seguintes **Indicações**:

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.108, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de um auditório no Centro de Ensino Médio 10 de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.114, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e da Administração Regional de Ceilândia, 3 construção de um auditório no Centro de Ensino Médio - CEM 10, localizado no Setor P Sul, Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.151, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "sugere providências ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal para a construção de um auditório no Centro de Ensino Médio nº 10 da Região Administrativa de Ceilândia - RAIX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.370, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal que, por intermédio da Secretaria de Educação, envie um professor de português para a sala de recurso da Escola Classe 64, em Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.414, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "sugere à Secretaria de Estado de Obras, em conjunto com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	29

construção de um auditório no Centro de Ensino Médio 10 de Ceilândia (CEM 10) - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.481, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, a reforma da Escola Classe 40 do Setor P Norte, em Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.482, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, a reforma da quadra poliesportiva da Escola Classe 40 do Setor P Norte, em Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.542, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, a reforma do CEF 20, localizado na EQNM 08/10 em Ceilândia Norte - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.543, de 2008, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, a reforma e implantação de cobertura da quadra poliesportiva do CEF 20, localizado na EQNM 08/10 em Ceilândia Norte - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.593, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Saúde no sentido de promover a implantação de um posto de saúde no setor QNR da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.706, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que "sugere à Secretaria de Estado de Saúde que os postos de saúde na cidade de Ceilândia passem a funcionar em expediente integral de 24h".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.792, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que "sugere à Administração Regional da Ceilândia - RA IX, a realização de reformas emergenciais nas seguintes unidades educacionais: Escola Classe 48, Centro de Ensino Especial, CAIC Anísio Teixeira e CAIC Bernardo Sayão".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.834, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que "sugere à Secretaria de Estado de Obras a construção de passeio público nas proximidades da Escola Classe 46, localizada na EQNP 16/20, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.998, de 2008; de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Educação, no sentido de promover a implantação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	30

do Centro de Ensino Fundamental no Setor Habitacional Sol Nascente, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 4.999, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Saúde no sentido de promover a implantação de um posto de saúde no Setor Habitacional Por do Sol, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.004, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Educação no sentido de promover a implantação de Centro de Ensino Fundamental no Setor Habitacional Por do Sol, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.009, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Saúde no sentido de promover a implantação de um posto de saúde no Setor Habitacional Por do Sol, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.014, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a construção de calçadão contornando a Escola CEF 10, localizada na Quadra EQNN 23/25, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.017, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a construção de catçadão contornando a Escola Maria do Rosário, na Quadra EQNN 21/23, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.091, de 2008, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que "sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de um posto de saúde na Comunidade Córrego das Corujas, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.103, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, por intermédio do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, a reforma da Escola Classe nº 63, do Setor Prive, em Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 5.828, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção das escolas com áreas especiais já designadas nas QNNs em Ceilândia, no Distrito Federal".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	31

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.249, de 2009, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, a construção das escolas com áreas especiais já designadas nas QNNs em Ceilândia, no Distrito Federal".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.316, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação, providências no sentido de disponibilizar professor de matemática para os alunos do Centro de Ensino Fundamental nº 04, da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.318, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Poder Executivo providências junto à Secretaria de Educação no sentido de promover a reforma Centro de Ensino nº 17, localizado na Expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.359, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Executivo providências junto à Secretaria de Saúde no sentido de promover a implantação do atendimento 24 horas, e aumento no efetivo do quadro médico no posto de saúde localizado na Expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.422, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de uma quadra poliesportiva dotada de parque infantil e aparelhos de ginástica na EQNO 16/17 no Setor O, da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.462, de 2009, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Saúde que forneça médico, na especialidade neurologista, para o Hospital de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.464, de 2009, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Educação do Distrito Federal a reconstrução de Centro de Ensino 17, em Ceilândia - RA IX",

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.586, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que "sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação, a construção de refeitório e de quadra de esportes, reforma de janelas e salas de aula, bem como envio de materiais pedagógicos e esportivos para a Escola Classe Córrego das Corujas, vinculada à Diretoria Regional de Ensino de Taguatinga, localizada na área rural de Ceilândia",



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	32

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.266, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que "solicita ao Administrador Regional de Ceilândia o apoio ao festival de música, cultura e arte daquela cidade".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.274, de 2009, de autoria do Deputado Chico Leite, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente alteração de destinação de área pública localizada em frente ao conjunto 43 da QNO 20, Ceilândia".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.356, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a recuperação da pavimentação asfáltica das ruas da Expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.358, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma e manutenção das calçadas públicas localizadas na expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.361, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma da quadra poliesportiva coberta, situada na quadra QNO 19 da Expansão do Setor O, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.394, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que "solicita à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a iluminação do estacionamento público da EQNO 8/10 de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.423, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de uma quadra poliesportiva dotada de parque infantil e aparelhos de ginástica na EQNO 5/7, ao lado da Escola Classe nº 30, no Setor O da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.439, de 2009, de autoria do Deputado Benício Tavares, que "sugere ao Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de uma pista de BMX na Praça da Administração ou na Praça dos Eucaliptos, em Ceilândia".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.451, de 2009, de autoria do Deputado Bruneíl, que "sugere ao Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de calçadas e acostamento nas quadras 27, 29, 31, 33,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	33

35, 37 e 39, para o tráfego de pedestres na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.472, de 2009, de autoria do Deputado Dr. Charles, que "sugere à Secretaria de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal a revitalização da quadra poliesportiva da QNP 34, em frente aos conjuntos D e E da Região Administrativa de Ceilândia".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.473, de 2009; de autoria do Deputado Dr. Charles, que "sugere à Administração Regional de Ceilândia a construção de um campo sintético na QNP 34 em frente aos conjuntos H, I, J, de Ceilândia".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.526, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Companhia Energética de Brasília - CEB no sentido de promover a implantação de iluminação pública no calçadão construído ao redor do Condomínio Prive, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.596, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a ação tapa buracos nas quadras EQNM 02/04, bloco A, e EQNM 06, conjunto F, lote 37, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.597, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a ação tapa buracos na quadra QNO 08 Conjunto A Área Especial AE 27, Setor de Oficinas do Setor O, Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.607, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que "sugere ao Exmo. Sr. Administrador de Ceilândia a limpeza e infraestrutura de becos da cidade".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.608, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que "sugere ao Exmo. Sr. Administrador de Ceilândia a reforma da quadra de areia na QNM 10".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.609, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que "sugere ao Exmo. Sr. Administrador de Ceilândia a reforma dos quebra-molas na QNM 10 da cidade".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.626, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de uma quadra poliesportiva dotada de parque infantil e aparelhos de ginástica na Quadra 24 da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	34

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.635, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de ginásio de esportes na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.647, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Sr. Presidente da Companhia Energética de Brasília - CEB a instalação de postes de iluminação pública do Conjunto K da QNP 19 até o terminal rodoviário da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.659, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que "sugere ao Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de parque de lazer para crianças entre os Conjuntos 5, 17, 21 e 27 da QNO 16 na Expansão do Setor O, em Ceilândia".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.662, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a pavimentação asfáltica do estacionamento localizado próximo ao Centro Comunitário Cenecista São João Bosco - CENEC, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.020, de 2009, de autoria da Deputada Ellana Pedrosa, que "sugere ao Poder Executivo do Distrito Federal, por intermédio da Administração Regional de Ceilândia e da Secretaria de Estado de Obras, a revitalização do terminal rodoviário do Setor P Sul, Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.131, de 2009, de autoria do Deputado Berinando Pontes, que "sugere ao Poder Executivo, em parceria com a Secretaria de Estado de Habitação e Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal (SEDUMA), a regularização fundiária das laterais da Av. MN3, bem como viabilizar o processo de escritura definitiva com registro em cartório para averbação de imóveis na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.170, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de um estacionamento com iluminação pública na EQNP 9/5, A e B, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.171, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Sr. Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de um estacionamento público na EQNP 11/15, Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.593, de 2009, de autoria de vários Deputados, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	35

Secretaria de Estado de Habitação do Distrito Federal, a regularização das áreas intersticiais (becos) de Ceilândia, DF".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.561, de 2009, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que "sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Segurança Pública, o aumento no efetivo de policiais com carros patrulha para garantir a segurança na QNP 26 de Ceilândia, no Distrito Federal".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.663, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "sugere ao chefe do Poder Executivo providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover reforço no policiamento que é realizado pelo Batalhão Escolar no CAIC Professor Anísio Teixeira localizado na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.601, de 2009> de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que "sugere ao Poder Executivo providências relacionadas à recuperação das caixas de escoamento de águas, bocas de lobo, na QNO 19 Conj. 53 Casa 01, Expansão do Setor O, Ceilândia Norte, Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.602, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que "sugere ao Poder Executivo providências relacionadas à recuperação das caixas de escoamento de águas, bocas de lobo, na QNO 19 conj. 47 casa 04, Expansão do Setor O, Ceilândia Norte, Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.603, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que "sugere ao Poder Executivo providências relacionadas à recuperação das caixas de escoamento de águas, bocas de lobo, na QNO 19 conj. 35 casa 02, Expansão do Setor O, Ceilândia Norte, Região Administrativa de Ceilândia - RA IX".

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 6.681, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que "sugere ao Sr. Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal a limpeza das bocas de lobo nas quadras QNM 08, QNM 07, QNM 10, QNM 09, QNO 19, QNO 18 da cidade de Ceilândia Norte e Expansão do Setor O - RA IX".

Em discussão, em bloco, as Indicações. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as Indicações permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As indicações estão aprovadas com a presença de 17 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	36

Sobre a mesa, **Expediente** que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 99 - Suplemento, de 05/06/2009, juntamente com a ata sucinta da 46^a Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - A Presidência pergunta às Líderes, Deputada Erika Kokay e Deputada Eurídes Brito, se houve acordo para a apreciação de algum item da Ordem do Dia, para, em seguida, entrarmos no Grande Expediente. (Pausa.)

DEPUTADA EURÍDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURÍDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quanto aos vetos, já há um acordo há mais de uma semana, em reunião feita entre a Deputada Erika Kokay e eu. Portanto, nós poderíamos trabalhar primeiramente com esses vetos e, posteriormente, passaríamos a ver os procedimentos de mais alguns itens da pauta. Com relação aos vetos, já temos acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, nós apenas estamos aqui repercutindo o acordo já estabelecido de que pudéssemos apreciar os vetos, pelo qual foi possível construir um consenso. Alguns ainda precisam de análise, de discussão, inclusive com os autores das proposições. Mas existem 6 itens os quais estamos dispostos, aptos e acordados a analisar imediatamente,

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Perfeitamente, Deputada Erika Kokay.

(Assume a Presidência o Deputado Cabo Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Item nº 1:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.043, de 2008, do Poder Executivo, que "abre crédito adicional à Lei Orçamentaria Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 8.230.811,00 (oito milhões duzentos e trinta mil, oitocentos e onze reais)".

Esta Presidência informa que o veto é parcial e foi apostado aos anexos VII e VIII, que são oriundos da Emenda nº 1, de autoria do Deputado Cristiano Araújo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	37

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, há acordo para o item nº I, para que mantenhamos o voto, na medida em que a emenda se torna inócuia porque ela diz respeito ao orçamento de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito, para encaminhar a votação. S

DEPUTADA EURIDES BRITO (Como Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, encaminho minha bancada para que vote "sim".

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Passa-se à apreciação do voto.

O voto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o voto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	38

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis.

Total de votantes: 17.

Ficam mantidos os vetos aos anexos VII e VIII.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Solicito à Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, e à Deputada Erika Kokay, Líder da Oposição, que indiquem qual o item que está acordado para que este possa ser colocado em votação.

Item nº 3:

Apreciação do voto parcial ao Projeto de Lei nº 1.026, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentaria Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 88.800.000,00 (oitenta e oito milhões e oitocentos mil reais)”.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. Solicito a V.Exa. que vá direto à parte final do voto do relatório.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir relatório.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	39

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Quero esclarecer que o veto é parcial e foi aposto aos anexos III, IV, V e VI, incluindo as emendas parlamentares de autoria dos Deputados Paulo Tadeu e Alírio Neto.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr, Presidente, nós entendemos que estamos apreciando o item nº 2 da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Item nº 3. j

DEPUTADA EURIDES BRITO - E por que se pulou o item nº 2?

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Porque esta Presidência solicitou às 2 Líderes que informassem quais os itens acordados. Enquanto se discutia isso, passamos ao Item nº 3.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Mas não fomos avisados e esse é um item...

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Há discordância? j

DEPUTADA EURIDES BRITO - Não há discordância. j

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Depois voltamos ao item nº 2.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) - Então, na análise do item nº 3, que é a apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.026, de 2008, nós somos pela manutenção do veto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação. i

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, ele retrata a mesma situação já apreciada no item nº L. Esse é um veto técnico e se refere ao orçamento de 2008. Portanto, nós também somos favoráveis à manutenção.

Desejo apenas dizer, Sr. Presidente, que como já foi exposto por V.Exa., nós vamos em seguida apreciar o item nº 2, para o qual há acordo de não manter o veto. No entanto, para o item nº 3, o há para mantê-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Para a manutenção, tanto da Oposição, como da Líder do Governo.

Esta Presidência informa que a apreciação dos vetos parciais será feita em apenas uma votação.

Em discussão o relatório. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	40

Não havendo quem queira **discutir**, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do voto.

O voto **exige**, para a sua **rejeição**, o voto **contrário** da maioria **absoluta** dos membros da Casa, em votação pelo processo **nominal**.

Os Deputados que votarem “**sim**” estarão aprovando o voto; os que votarem “**não**” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada **nominal** dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	41

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis.

Total de votantes: 18.

Fica mantido o voto do item nº 3.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, na **realidade**, comunico a V.Exa. e aos demais Parlamentares que iniciou-se esta semana uma greve dos vigilantes do Distrito Federal. Às 18h, ocorrerá uma assembleia dessa categoria. Portanto, dentro de mais alguns minutos, eu terei que sair em direção a essa assembleia, por sua importância, por sua radicalidade e, é claro, peia **necessidade** da chegarmos a um bom termo com **relação** à greve dos vigilantes, como os quais estamos **solidários** neste momento.

Sr. Presidente, quero **comunicar** a V.Exa. e aos **demais** Parlamentares a minha saída desse plenário daqui a pouco, para participar da assembleia dos vigilantes, que estão em greve.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Fica justificada a **ausência** do Deputado Paulo Tadeu, até pela importância desta categoria. Sabemos, inclusive, que há bancos e hospitais que estão passando por dificuldades em função da greve dos vigilantes.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da **palavra**.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar que voltemos para o item nº 2.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Acato a **solicitação** de V.Exa., Deputada Eurides Brito.

Item nº 2:

Apreciação do voto total ao Projeto de **Lei** nº 299, de 2007, de autoria do Deputado Chico Leite, que **"dispõe** sobre a obrigatoriedade de **divulgação**, na página da internet da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e **Habitação** e no Diário Oficial do Distrito Federal, do CIDHAB - Cadastro de Inscritos do **IDHAB** e dá outras providências".

A **matéria** não tem relatório.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	42

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero apenas, mais uma vez, expor que há um acordo para que não mantenhamos o voto.

Quero também anunciar que eu **terei** de me retirar, em função da assembleia da categoria dos vigilantes. Eles tiveram uma proposta inicial de mais de 7%. Foi rejeitada essa proposta, e a mesa patronal, Deputada Eurides Brito, de forma inusitada, diminuiu a proposta, está oferecendo apenas o INPC.

É uma greve bastante acirrada. Os bancos não podem funcionar sem **vigilantes**, pois isso está na **lei**, a Lei de Segurança Bancária assegura isso. Portanto, essa greve tem uma repercussão imensa em vários segmentos. Eu não **digo** "produtivos" porque a maioria dos bancos são pouco produtivos, com exceção dos bancos públicos. Mas, enfim, o setor produtivo e, **particularmente**, o setor público têm sentido muito essa greve.

Então, eu até gostaria, Sr. Presidente, que tentássemos ver como esta Casa Legislativa poderia contribuir com a mediação e a resolução do conflito trabalhista. Eu gostaria que esta Câmara tentasse resolver esse conflito. Apresentaremos uma moção, ainda **hoje**, de apoio à luta desses trabalhadores e trabalhadoras. Peço a V.Exa. que a inclua na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - V.Exa. pode encaminhar a moção para que seja apreciada em plenário.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses para emitir o relatório sobre o voto total pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório do voto total ao Projeto de Lei nº 299, de 2007, de autoria do Deputado Chico Leite, que **"dispõe sobre a obrigatoriedade** de divulgação, na página da internet da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e no Diário Oficial do Distrito Federal, do CIDHAB - Cadastro de Inscritos do IDHAB e dá outras providências".

O Governador do Distrito Federal veta o projeto de lei por entender que a matéria nele versada é de competência privativa do Chefe do Poder Executivo local, nos termos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Essas são as informações que reputamos necessárias à apreciação do voto total ao Projeto de Lei nº 299/2007.

É o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	43

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu libero a bancada para votar como deseja, mas digo que a Líder votará pela derrubada do veto, por achar que o projeto traz uma transparência ao programa habitacional.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Passa-se à apreciação do voto.

O voto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o voto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	44

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos contrários.

Total de votantes: 17

Foi **rejeitado** o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 369, de 2009, de autoria de vários Deputados, que "hipoteca solidariedade plena aos trabalhadores da categoria dos vigilantes que se encontram em greve".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção está aprovada com a presença de 13 Deputados.

Apreciação, em bloco, das seguintes moções:

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 367, de 2009, de autoria do Deputado Geraldo Naves, que "manifesta votos de louvor aos cidadãos que menciona, pela passagem do quinquagésimo primeiro aniversário da Radio Nacional Brasília".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 368, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que "parabeniza os Ministros do Evangelho pelos relevantes serviços prestados em suas comunidades do Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções estão aprovadas com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	45

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria de sugerir que encerrássemos a votação e abrissemos os Comunicados dos Parlamentares, porque logo mais teremos uma sessão solene, e também há parlamentares, como já foi anunciado, com dificuldade de permanecer em função; do que já foi dito. Então, solicito que encerremos o processo de votação no dia de hoje e iniciemos os Comunicados de Parlamentares, para que os parlamentares falem e depois encerremos a presente sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Deputada Erika Kokay, acato em parte a solicitação de V.Exa., em acordo com os demais parlamentares, mas não podemos voltar aos Comunicados de Parlamentares. Então, vou encerrar o processo de votação e abrir o Grande Expediente, concedendo a cada parlamentar cinco minutos para falação. Está encerrada a Ordem do Dia.

Todos os deputados presentes estão inscritos para falar.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, qual será o critério? Ordem alfabética?

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Como constava nos Comunicados de Parlamentares.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, boa-tarde a todas as pessoas presentes, à imprensa, à comunidade e a todos os demais deputados.

Eu queria só fazer uma **saudação** a todos que **estão** presentes e dizer a essa comunidade que esse ato que aqui está sendo feito agora é, realmente, um ato de muito **carinho**, para que haja uma aproximação maior entre a Câmara Legislativa e a comunidade de cada cidade do DF.

Eu quero parabenizar a Mesa, que tomou essa decisão, por **intermédio** do nosso Deputado Leonardo **Prudente**, porque no meu entender é muito importante que haja esse vínculo, que a comunidade saiba que, realmente, estamos trabalhando e quais são as intenções de cada um dos Deputados.

Tenho certeza de que todas as pessoas que vieram aqui **fizeram** as suas **reivindicações**, destinadas à melhoria da **qualidade** de vida desta comunidade. Eu queria **dizer** que fico orgulhoso de **participar** desta sessão e tenho vontade de pedir a Deus que dê saúde a todos nós, Deputado Milton **Barbosa**, para que possamos **atender** as reivindicações desta comunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	46

Parabenizo toda a Ceilândia e todos aqui presentes. Peço a Deus que nos abençoe a todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Obrigado, Deputado Raad Massouh.

Comunico aos Parlamentares que vamos seguir o processo em ordem alfabética, pois alguns Deputados não estavam inscritos. Então, o processo mais justo é o da ordem alfabética, até porque todos os Deputados querem falar e alguns têm outro compromisso.

Deputado Paulo Tadeu, infelizmente seu nome começa com P. V.Exa. vai ter que aguardar um pouquinho mais.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos, por 5 minutos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sei l revisão do orador.) - Boatarde, Sr. Presidente, Srs, componentes da Mesa, 5 ras. e Srs. Deputados, amigos bons de Ceilândia, lideranças presentes.

Mais uma vez, uso a tribuna, no dia de hoje, para dizer que esta iniciativa está colhendo bons frutos, com a Casa junto do povo, ouvindo, sentindo, para que também possa o nosso público compreender perfeitamente como é o mecanismo de funcionamento da Casa da qual ele é o dono. Somos representantes desse povo.

Vendo aqui as matérias que estão sendo colocadas, quero me solidarizar com os vigilantes, que estão buscando um pequeno reajuste em seus salários. É uma coisa que não vai trazer tanto estrago para a economia, mas trará grande benefício para essa classe laboriosa. Também aproveito esta oportunidade para dizer ao nosso Presidente que precisamos olhar para os nossos servidores, sem nenhum receio, porque eles também aguardam há muitos anos o reajuste, não um aumento, mas a reposição das perdas inflacionárias dos seus salários. Por isso, nessas poucas palavras, deixo a minha solidariedade aos vigilantes que buscam a melhoria, e também aos nossos funcionários. Que nós, brasilienses, possamos nos reunir com a Mesa e encontrar uma solução que traga equidade a essa situação de nossos servidores.

Ademais, parabenizo todas as lideranças. Espero que o resultado desta sessão, tão importante, tão histórica, possa trazer os benefícios que o povo de Ceilândia e do Distrito Federal espera. Até uma nova outra oportunidade, quando então poderemos estar em outra localidade, levando também a nossa Casa para junto do povo.

Muito obrigado. Felicidades a todos!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	47

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, público presente, em primeiro lugar, quero parabenizar a Mesa Diretora e o Presidente Deputado Leonardo Prudente pela iniciativa que traz a Câmara Legislativa para a cidade de Ceilândia. Sr. Presidente, Isso demonstra, primeiro, a importância que a Ceilândia tem no contexto do Distrito Federal. Esta cidade tem hoje mais de 600 mil habitantes e realmente precisa de um tratamento da Câmara Legislativa e do Governo do Distrito Federal à altura das suas reivindicações e das suas necessidades.

Ouvimos pela manhã e também agora à tarde muitas reivindicações justas, que precisam ser acolhidas. Sr. Presidente, V.Exa. sabe muito bem que muitas dessas reivindicações estarão afetas ao Governo do Distrito Federal.

Creio que esta Casa, quando traz a Câmara à Ceilândia, faz com que possamos apresentar os nossos projetos, aquilo que a Câmara tem feito. Quando o Governo do Distrito Federal realiza aqui na Ceilândia obras importantes como a ligação do P Sul a Samambaia, como as duas vilas olímpicas, como uma série de reformas de quadras sintéticas, o Governo o faz porque nós, Parlamentares, votamos o orçamento e alocamos recursos para que essas obras possam acontecer.

Sr. Presidente, quero dizer também que algumas pessoas às vezes estão na ponta e nos reivindicam uma ação. Quando apresentamos um projeto na Câmara beneficiando uma comunidade, como o caso do projeto de moradia para 10% das pessoas portadoras de deficiência, isso faz com que esta Casa possa mostrar aquilo que ela vem fazendo, que é lutar por sua comunidade.

Sei que, às vezes, a população pergunta: o que o Deputado está fazendo? E aqui o Deputado Milton Barbosa deixou essas 3 frases. Nós que andamos no fim! de semana e que trabalhamos aos sábados, aos domingos, ouvindo a nossa comunidade, ficamos às vezes impotentes, porque muitas dessas reivindicações nem sempre podemos acolher. São muitos empregos, são muitos pedidos, mas tenho certeza de que, com este exemplo da Câmara e com o fato de não rumarmos para um caminho individual, mas sim para um caminho coletivo, podemos construir em prol do Distrito Federal, em prol da Ceilândia e em prol de Brasília.

Parabéns a todos os Parlamentares que vieram até aqui. Mavia uma notícia de que não teríamos quorum, mas todos compareceram, entendendo a importância de a Câmara Legislativa estar na Ceilândia. Se a imprensa perguntar o que fizemos, temos de responder que viemos prestigiar a maior cidade do Distrito Federal, que é esta cidade querida de Ceilândia.

Muito obrigado. Parabéns a todos! (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	48

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Obrigado, Deputado **Benício Tavares.**

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Cabo Patrício, primeiramente queremos parabenizar o Deputado Leonardo Prudente e a Mesa Diretora pela brilhante ideia, especialmente porque a primeira sessão itinerante está acontecendo aqui dentro da nossa cidade, em Ceilândia. Como já foi dito, Ceilândia é o maior colégio eleitoral, mas há muita coisa **ainda** que precisa melhorar em nossa cidade.

Por incrível que pareça, Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente, Sr. Deputado Milton Barbosa, que também ama muito esta cidade, demais Deputados, dependendo do ponto em Ceilândia, para sair daqui e chegar a Taguatinga, muitas vezes se demora uma hora de ônibus! E nossa população não merece isso!

Já foi dito sobre a questão do hospital: as filas são **intermináveis** no pronto-socorro! Eu fui à Secretaria de Saúde e tentaram dar uma **justificativa** para isso, mas não há justificativa quando nosso povo está sendo tão mal atendido. E a Câmara vindo aqui, ouvindo isso da população, a soma dos esforços de cada um de nós, Deputados, poderá fazer com que Isso venha a melhorar de uma forma muito significativa. Mas não tenham dúvida alguma disto: muito já se fez por Ceilândia, mas há muito a fazer ainda!

Eu só quero **agradecer**, mais uma vez, a Deus por esta oportunidade e à Mesa Diretora, porque eu sei que, a partir de hoje, vendo a **realidade** desta cidade, com as mãos unidas, poderemos fazer o melhor para nossa população. Este povo merece, e merece o melhor! Ceilândia é a maior cidade, é a nossa querida cidade. Todos nós contribuímos de alguma forma para sua construção, seja como advogado ou pastor aqui, há mais de 20 anos. Todos nós contribuímos para a formação desta cidade com aqueles que a construíram.

Portanto, fica o meu abraço à minha **cidade**, ao povo que aqui mora, que aqui trabalha, porque Ceilândia merece toda nossa atenção. Um abraço para todo o nosso povo!

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu sugiro não só ao Deputado Bispo Renato, que fez uso da palavra com veemência, defendendo Saúde para a Ceilândia, mas também a todos os Deputados que nós assinemos uma indicação solicitando ao Governador que se construa, nesta **cidade**, um outro **hospital**. Isso para que Ceilândia possa ser bem contemplada na área da Saúde. Dois hospitais: isso é o mínimo que esta cidade merece!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	49

Eu acho que nós devemos fazer isso. Está certo?

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Vão ser levadas em consideração a indicação e a proposta do Deputado Wilson Lima.

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. componentes da Mesa, demais amigos, boa-tarde.

Deputado Wilson Lima, desde já eu quero me solidarizar com essa indicação de V.Exa. Eu acho que Ceilândia merece tudo! Com isso, eu cumprimento cada ceilandense e parabenizo a Câmara Legislativa por esta ideia fantástica.

O Sr. Presidente, a Mesa Diretora e todos os Parlamentares, já numa primeira reunião, no **início** do mandato do Deputado Leonardo Prudente j na Presidência, todos nós buscamos o encaminhamento de **estarmos**, de forma **itinerante**, em cada cidade do Distrito Federal ao menos uma vez por mês. E **fizemos** questão de começar por Ceilândia.

Esta cidade me abrigou. Eu passei toda minha adolescência aqui. Eu **morei**, Deputada Eurides Brito, durante **muito** tempo na Quadra 20 da Guariroba. E lá enfrentei muitas **alegrias** e tristezas. Poucas pessoas sabem que uma das casas que **caiu**, que afundou numa erosão ocorrida na QNN 20, conjunto M, no ano de **1986**, foi a minha! Naquela ocasião, eu ainda era jovem: eu tinha 22 anos.

Então, pensem em alguém assistindo à novela Roque Santeiro, às 8 horas da noite, que, de repente, vê sua casa afundar! Foi uma das tristezas que tive. Dizem que Deus escreve certo por **linhas tortas**. Eu acho que Deus não escreve certo por linhas tortas, não. Deus escreve certo por linhas **retilíneas**, perfeitas. Acho que **essa** cena, Deputado Geraldo Naves, fez-me voltar a atenção para uma das grandes bandeiras que defendo na Câmara **Legislativa**, assim como vários outros Parlamentares: a moradia, a casa própria. **Moradia** com dignidade!

Mas eu quero falar um pouco, de forma **rápida**, da importância do Legislativo. **Mais** do que nunca, **iniciativas** desta natureza são Importantes, porque assim podemos ter contato direto com as pessoas e mostrar-lhes um pouco do que é o **Legislativo**. O **Legislativo** local tem sido autor de tantos bons projetos! E quero **citar alguns aqui**. Projetos como o Cheque-moradia, que hoje é o principal projeto social do Executivo. O Governo vai entregar 100 mil cheques-moradia, e é um projeto da Câmara Legislativa! O projeto que prevê a substituição das sacolas plásticas por **sacolas** ecologicamente corretas também é um projeto desta Casa! E projetos como esse que saiu hoje, que estamos chamando de Lei dos Artistas, que possibilita e determina que todo show no Distrito Federal, contratado pelo Governo do Distrito Federal, de bandas e artistas que venham de **fora**, **necessariamente** seja aberto por artistas locais. Então, a Câmara Legislativa tem dado uma forte contribuição para a comunidade do **Distrito** Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	50

Eu sei que há uma ação montada - e aí eu quero guardar todas as ressalvas possíveis - para se denegrir o Parlamento. **Existe** um processo orquestrado para se aniquilar a política. Eu quero dizer que a política muda tudo! A política muda a vida do mais jovem e a do mais **idoso**, a política muda tudo! E aí eu estou falando da boa política, da política verdadeira e correta.

Alguém aqui pela manhã, e um dos interlocutores agora à tarde falou da época da ditadura. É verdade! Há 30 anos, que é um estalar de dedos, uma reunião como esta não era possível. E se fosse possível, quando saíssemos, havia 4, 5 capangas para prender 2, 3 pessoas e sumir com elas. Eu estou falando da ditadura braba!

Hoje, alguns Instrumentos da mídia - e me estranha isso, porque a mídia, mais do que nunca, precisa de um parlamento forte -, a mídia sentiu o que foi a ditadura neste País. Estou falando dos meios de censura, de jornais em que houve explosões, de jornalistas que foram assassinados. **E**ntão, é fundamental que tenhamos um parlamento forte, uma política verdadeira. Eu não queria deixar de falar sobre isso hoje, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Para concluir a linha dos projetos que a Câmara Legislativa tem aprovado, quero citar o PDOT, um projeto fantástico para o Distrito Federal. Criou setores! Estou falando de habitação, de moradia! Setores como o Indaiá, Crixás e Nacional, em São Sebastião, Mangueiral, espaços urbanos em Samambaia. Setor habitacional Catetinho, que vai ter, Sr. Presidente, 30 mil moradias planejadas, ordenadas e verticalizadas, guardando toda a questão ambiental.

Eu queria falar sobre isso e agradeço a V.Exa., Sr. Presidente, por sua benevolência. Sempre tão atento e benevolente! Claro que não tão benevolente como é com a Deputada Erika Kokay, quando S.Exa. faz suas colocações aqui. Mas agradeço a V.Exa., que me concedeu um minuto a mais.

Muito obrigado! Boa-tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Obrigado, Deputado Batista das Cooperativas.

Peço aos demais Parlamentares que, ao fazerem uso da palavra, restrinjam-se ao tempo de 5 minutos, até porque há vários oradores inscritos.

Antes de chamar a fazer uso da palavra o Deputado Brunelli, informo que assumirá a Presidência o Deputado Wilson Lima.

(Assume a Presidência Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Saúdo o Sr. Presidente Deputado Wilson Lima, os nobres Deputados e as pessoas da comunidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página :
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	51

que se encontram aqui nesta tarde. Esta é uma data memorável para todos nós. Acertou muito o nosso Presidente Leonardo Prudente, com a Mesa Diretora. Depois de 19 anos, alguém, ou algumas pessoas, tem um pensamento propositivo de estar mais perto da população.

Eu quero realmente fazer essa consideração, porque é muito importante a Câmara Distrital estar mais perto de vocês. Vejo aqui pessoas amigas, Dona Chicá, o Wilson, o Leonardo, Sr. Cristiano, enfim, tantos populares que estão aqui no meio da nossa plateia hoje participando deste movimento, a Bete, enfim, pessoas que tem um trabalho dentro desta cidade de Ceilândia, que conhecemos palmo a palmo, quadra a quadra. É um trabalho muito bonito.

Sr. Presidente, nós estivemos ontem nos **condomínios** Por do Sol e Sol Nascente, principalmente no Sol Nascente, e tivemos a satisfação de ver o **atual** Governador fazer alguns lançamentos de obras. Havia uns 1.500 populares, o Deputado Benedito Domingos estava presente, quando foi lançada a unidade médica » uma **Unidade** de Pronto Atendimento UPA - e a população pediu um **restaurante** comunitário. A gente fica muito **sensibilizado**, porque o Governador autorizou a obra de um restaurante **comunitário** no Sol Nascente. Isso ajudará essa população que tanto merece e precisa ter o auxílio do Estado. Nós entendemos que o Estado precisa estar presente onde há esses interesses da **população**, principalmente a mais carente, a mais necessitada.

Peço desculpas à Deputada Jaqueline Roriz, pois Infelizmente não pude ouvir o seu discurso. Eu quero hipotecar toda a minha solidariedade, o meu apreço, **todo** o meu respeito à postura que S.Exa. adotou. Fica mais nítida a candidatura do antigo Governador Roriz ao pleito de 2010. Foi um texto muito temperado, uma postura muito bem explicitada. Nessas últimas semanas, nós acompanhamos um **desfecho** não muito bom. Na manhã de domingo, ouvimos questionamentos ásperos de pessoas **amigas** de tantos anos. Mas eu acredito que isso vai passar, porque os **amigos** no momento certo sempre se encontram, e os encontros realmente **acabam** destruindo e desconstituindo os desencontros.

Eu quero agradecer a toda a população da cidade de Ceilândia, que tem acreditado em nosso trabalho. São muitas **reivindicações**, muitas moções, muitos **projetos**, mais de 300 indicações, mais de 500 **requerimentos**, mais de 600 moções, 7 projetos de lei e 3 **leis mais** específicas para esta cidade, mais de 130 **obras** executadas do **primeiro** mandato ao nosso segundo mandato nesta cidade.

Eu quero agradecer, e retribuir sempre com o nosso **trabalho**, a oportunidade que tivemos de ter uma expressão de votos nesta cidade, do **companheirismo**, do carinho das pessoas que acompanham o nosso trabalho. Esses próximos anos serão decisivos para a nossa cidade. Ano que vem, com certeza, Pastor Renato, muitas mudanças acontecerão nesta cidade, as pessoas estarão buscando seus **caminhos**, e esses caminhos trarão a tradução popular do desejo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	52

um novo momento em que templos sejam do homem, sejam de Deus, estarão definindo situações sociais melhores para a nossa cidade.

Eu quero agradecer e informar o empenho maravilhoso da nossa gerente de condomínio, Maria de Lourdes, que está trabalhando de sol a sol com toda a sua equipe dos condomínios. Ela tem trabalhado, não está no conforto, porque ali não há conforto nenhum, Deputada Erika Kokay. Ela trabalha no sol, na poeira. No dia a dia, além de vencer uma série de situações, de problemas, Deputado Wilson Lima, tem que vencer os ciúmes, ciúmes de pessoas que não fazem, não querem fazer e não deixam que os outros façam.

Enfim, nada na vida é fácil, e as dificuldades só nos fazem alcançar os desafios que queremos: um dia melhor, um mundo melhor, com a benção de Deus.

Muito obrigado. Deus abençoe a todos os presentes.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, conforme havia sido deferido pela Mesa dos trabalhos desta sessão, estou apresentando, e solicito a V.Exa. que submeta à **votação**, a moção assinada por todos os Deputados que aqui estão presentes, de solidariedade à categoria dos vigilantes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Peço à assessoria da Mesa que considere lida a moção e que a numere para que seja apreciada imediatamente.

(A apreciação da moção está no período da Ordem do Dia,
conforme determinação do Presidente Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Queremos saudar aqui o Deputado Eurípedes Camargo, parlamentar da primeira legislatura e também Senador da República por um período, que está prestigiando o nosso evento.

Deputada Erika Kokay, leve nossa solidariedade aos vigilantes da nossa cidade.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro cumprimento os moradores de Ceilândia, todas as pessoas que estão aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	53

Foi para isto que a Câmara Legislativa veio aqui hoje: ficar **mais** perto de você, de cada **cidadão**, de cada morador da Ceilândia.

Quando a Mesa Diretora da Câmara Legislativa, todos os **integrantes** da Mesa e os demais Parlamentares, os 24, tomaram a decisão de levar a Câmara a todas as Regiões Administrativas, escolheram Ceilândia como cidade piloto para implementação desse projeto, em função do reconhecimento dos **Parlamentares** da importância desta cidade no contexto do **Distrito Federal**. Não só no contexto político eleitoral, como algumas pessoas colocaram, mas no contexto da **construção** de Brasília. Não existiria o Plano Piloto se não fossem as Regiões Administrativas, se não fossem os pioneiros que vieram construir a nossa capital.

Estamos aqui hoje ouvindo cada um dos moradores, cada uma das pessoas inscritas, e mais de 30 pessoas falaram aqui. Por tudo que vivemos aqui e sentimos nos **Parlamentares**, temos a convicção de que essa ideia de hoje prosperará e iremos para outras Regiões **Administrativas**, seja uma vez por **mês**, seja de 15 em 15 **dias**, até porque não existe custo quando o atendido é o cidadão do Distrito Federal. A Câmara Legislativa foi criada para se **fortalecer**, para fortalecer a democracia. Não **existe** democracia fortalecida se não tivermos Judiciário, Executivo e **Legislativo** fortes. A Câmara se fortalece **ouvindo** o cidadão.

O que ouvimos **aqui** hoje a respeito da saúde - com **reivindicações** de construção de **mais** um hospital na cidade de Ceilândia em função dos **mais de 140 mil** habitantes desta cidade -, assim como as reivindicações de iluminação, de **melhoria** no transporte público e principalmente na segurança pública, o que se demonstrou aqui é que a política de implementação dos postos policiais traz uma falsa sensação de segurança para os moradores de Ceilândia e do Distrito Federal, pois em cada inauguração de um posto policial, como esse que temos aqui do lado, uma viatura ou duas motocicletas deixam de rodar. E por isso que os moradores que vieram **aqui** reivindicar **mais** policiais nas ruas sentem hoje a falta desses **policiais** no **policiamento**.

Temos 914 policiais militares na **Ceilândia**, 295 policiais civis e aproximadamente 189 bombeiros aqui na Região Administrativa de Ceilândia. E continua a sociedade, a população desta **cidade** a cobrar mais policiamento, porque não existe uma política de mobilização desse aparelho **policial**, desse efetivo policial.

Aqui na Ceilândia, ficou claro que a política de Implementação de postos é equivocada. Isso já foi tentado em outros governos e não funcionou. O que tem de se colocar é a experiência do **Ceará**, onde se colocam à disposição dos policiais mais viaturas, mais equipamentos, mais modernização e mais **Inteligência** no serviço policial, para que os policiais possam se antecipar ao fato cometido, seja crime, seja contravenção. Não dá para admitir que policiais que estão nos postos, trabalhando 24 horas sem as mínimas condições, tenham motivação para oferecer segurança para a sociedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	54

Daí a importância de que o **cidadão**, não só na Ceilândia, mas também em outras cidades, venha fazer suas **reivindicações** e mostrar que os rumos que o Governo tomou são equivocados na **política de segurança**, na política de saúde e na política de habitação. Os 24 Deputados desta Casa, independentemente da questão ideológica e **partidária**, têm de assumir essa bandeira, **cobrando** do Governo e **fiscalizando** para que, independentemente de quem seja o governante, Deputado Milton Barbosa, efetive políticas sociais que evitem que o jovem entre na criminalidade, na **marginalidade**.

Em vez de terceirizar a Saúde, invista em recursos humanos e humanize o atendimento, como **foi dito** aqui, não só dos idosos, mas também das crianças que procuram a rede pública de saúde de Ceilândia.

Então, a todos vocês, os nossos parabéns, o nosso muito obrigado por terem comparecido a esta **sessão**, que é a sessão do povo de Ceilândia, onde a Câmara Legislativa está. Parabéns aos Deputados que **estiveram** durante o dia todo fazendo as suas intervenções e, principalmente, ouvindo cada um dos moradores desta cidade. Parabéns, Deputado Leonardo Prudente, Presidente da Câmara Legislativa, que teve a coragem e a sensatez de realmente efetivar esse projeto, que era cobrado pela população de Ceilândia e de todo o Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Solicito ao Setor de Taquigrafia, Ata e Súmula que faça o registro da votação da Moção nº 369, de 2009, dentro do expediente de votação da Ordem do Dia.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu vou insistir, porque esta é uma Casa democrática. Temos aqui pedido a votação do item nº 43, que trata da Rádio Nacional: Moção nº 367, de 2009, de autoria do Deputado Geraldo Naves, que manifesta votos de louvor aos **cidadãos** que menciona pela passagem do quinquagésimo primeiro aniversário da Rádio Nacional Brasília. Eu gostaria que V.Exa. colocasse essa moção em votação. Eu **conversei** com a Líder do PT, Deputada Erika Kokay, e S.Exa. achou interessante. Essa moção poderia ter sido votada junto com a moção que a Deputada Erika Kokay apresentou aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Se não há nada contra, acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON UMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	55

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu também tenho uma moção para ser votada, a Moção nº 368, de 2009. Solicito a sua inclusão na pauta para votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Acato a solicitação de V.Exa.

Solicito à Taquigrafia que faça o mesmo procedimento da Moção 369, de 2009.

(A apreciação das moções está no período da Ordem do Dia, conforme determinação do Presidente Deputado Wilson Lima.)

Ainda no Grande Expediente, concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres pares, profissionais da imprensa e cidadãos da Ceilândia, que hoje alegram e enobrecem esta sessão da Câmara Legislativa, inicio a minha fala com duas notas não tão alegres, mas que eu não poderia deixar de relatar no uso; da tribuna!

Eu queria falar de um jovem piloto brasiliense que está representando o Distrito Federal no exterior, na Fórmula Indy e que sofreu um grave acidente, o Vítor Meira, nosso conhecido. Ele está em um hospital nos Estados Unidos, mas já passa bem. Felizmente, em breve, já poderá novamente representar o Distrito Federal correndo na Fórmula Indy.

Outra nota mais triste ainda que quero comunicar e já foi noticiada pela imprensa de hoje é que ontem nos deixou um grande companheiro do Partido Popular Socialista e do Partido Comunista do Brasil, nosso grande amigo Abdel Karajah. Ele sofreu um infarto na madrugada de ontem e foi sepultado ainda ontem no Campo da Esperança. Ele era um grande líder, uma pessoa que teve influência muito grande no cenário político do Distrito Federal, sobretudo no nosso partido; e também um grande defensor da causa islâmica, um defensor da Palestina. É com pesar que faço aqui esta lembrança do falecimento do nosso amigo!

Sr. Presidente, hoje é um dia alegre para todos nós e, creio, para toda a população da Ceilândia, é um dia de festa e de celebração. Hoje, antes de vir parar a sessão - até por isto cheguei um pouco atrasado -, tive oportunidade de estar! no Parque Olhos D'Água celebrando os dois anos do IBRAM, o órgão ambiental do Distrito Federal que tem prestado um grande serviço na luta pela preservação, no cuidado e no esmero. Naturalmente, às vezes, pode acontecer algo que o órgão não atenda; mas se conversa tudo e se trabalha muito naquele órgão, sob a coordenação do nosso amigo Gustavo Souto Maior, um grande técnico nessa área ambiental e professor universitário reconhecido pelos seus trabalhos. Tanto que, hoje, no aniversário do IBRAM, além do Governador José Roberto Arruda, estava fá o Ministro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	56

do Meio Ambiente, Carlos Minc, que ressaltou o grande trabalho realizado pelo IBRAM.

Neste momento, eu não poderia deixar de falar dessa festa que está sendo feita aqui. Faço minhas as palavras de diversos Parlamentares, sobretudo do Deputado Cabo Patrício, que elogiou a postura da Mesa, da Presidência, do nosso querido Deputado Leonardo Prudente por esta iniciativa de trazer o Legislativo à população, para que ela conheça como é feita a lei, o seu processo; mas, acima de tudo, para que haja a participação dela.

Extremamente louvável a postura de abri o microfone às palavras dos nossos amigos da Ceilândia. Hoje, temos certeza á: que foi dado o primeiro passo no sentido de que a população esteja mais próxima do Legislativo. Mas a contrapartida também deve ser feita, nobre Presidente, porque se nos aproximamos com estrutura e com publicidade, devemos nos aproximar também nas ações, na postura, na ética, na honestidade e na transparéncia, para que o cidadão que depositou o voto em cada um de nós possa ter acesso a tudo o que fazemos, não só no plano do processo legislativo, das leis, mas é tóretudo de como nos portamos dentro da Câmara Legislativa, no uso de tudo o que temos. Esse é um passo que nós Parlamentares temos de dar.

Hoje a Ceilândia é um celeiro de cultura. Para concluir, eu gostaria de tocar neste ponto, pois sei que há muitos Parlamentares querendo falar. Ontem eu, a Deputada Erika Kokay, o Deputado Paulo Tadeu e o Deputado Cabo Patrício estivemos presentes a um seminário na UnB em que se discutiu a questão cultural do Distrito Federal, e a grande reivindicação foi para que fosse descentralizada. A Ceilândia, como polo, como celeiro dos artistas do Distrito Federal, merece a atenção do nosso Governo e da Secretaria de Cultura, para que valorizem as atividades culturais existentes aqui na Ceilândia. A força do povo nordestino passou aqui por tanto tempo, na Casa do Cantador, nas festas juninas. Isso mostra a dignidade, a cultura e o reconhecimento do povo da Ceilândia, que vive aqui e não esqueceu suas raízes, tampouco sua cultura.

Parabéns a toda a população da Ceilândia! Que Isso se configure em uma prática do Poder Legislativo em todo o Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria saudar cada uma e cada um dos presentes.

Essa experiência indica que as instituições têm de caminhar, têm de andar, não podem ficar incrustadas no seu espaço próprio, têm de andar e provocar um espaço de fala. O que vimos aqui hoje é a população falando. Vemos que nós nem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	57

sempre temos espaços de fala, nem sempre podemos falar. Muitas **vezes**, não sentimos que a cidade nos pertence. Eu diria que quando vamos aos hospitais e enfrentamos tantas filas, é como se o hospital, a saúde, não nos pertencesse.

Não temos creche. É uma demanda desta cidade que tenhamos creche. Ceilândia precisa de creche pelo poder, pela importância que tem. Sentimos que as políticas não nos pertencem. Quando temos medo de andar à noite nas ruas, é **como** se as ruas ou a noite não nos pertencessem. Isso significa resgatar um sentimento que é fundamental; sentimento de **pertencimento**. É sentir que esta Câmara Legislativa pertence à Ceilândia e que a Ceilândia pertence à Câmara Legislativa. Portanto, esse espaço de fala é absolutamente fundamental para resgatarmos esse sentimento. Além **disso**, é preciso que a Câmara Legislativa encaminhe as demandas que aqui foram pontuadas, para que não se fique apenas neste momento do dia 27 de maio. Que possamos acompanhar a execução das demandas que não estão na nossa alcada, como as políticas públicas. Portanto, esse processo tem de continuar para que não se resuma ao dia de **hoje**.

O mais fundamental de tudo é que a população tem de ter **consciência** de **que**, quando há carência, ela não pode ser contraposta com favor. Contra a carência, nós temos o direito. Somos seres humanos. Só esta condição já nos dá o **direito** de termos saúde, educação, **enfim**, todas as políticas públicas com qualidade. Por isso, quero dizer que, além do contato e da pressão da população com relação aos poderes como o Poder Legislativo, é preciso que a **população** mergulhe no poder que existe dentro dela mesma. Tem muito poder uma população **organizada**.

Estamos fazendo aqui um diálogo de pessoas, não o diálogo com os **eleitores**, porque o ser humano é muito maior do que um título eleitoral. O ser humano sofre, sonha, deseja e veio para a terra viver como gente e ser feliz.

Por fim, quero pontuar que esta cidade tem história. Temos aqui o **nossa** Deputado **Eurípedes** Camargo, que **faz** parte da história viva desta cidade. Ceilândia se construiu pela luta do próprio povo. Há muitas demandas a ser enfrentadas. Temos os locais novos que precisam de **urbanização**. Existem problemas j de violência. Temos uma luta grande para que tenhamos um centro de atenção psicossocial para as pessoas usuárias de álcool e droga. Temos tantos desafios pela frente! Mas tenho certeza de que, para esses desafios, temos uma população como a desta cidade, que faz história todos os dias.

Eu me calo, e dou voz a Guimarães Rosa quando fala que o correr da **vida**, às vezes, embrulha tudo. A vida é mais ou menos **assim**. Ora ela esfria, ora ela esquenta, ora ela aperta, ora ela afrouxa, ora ela inquieta, ora ela sossega. Mas o que a vida exige da gente mesmo é coragem. E coragem, o ceilandense tem.

Um grande abraço!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Eurídes Brito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	58

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - É um prazer para mim sempre voltar a esta comunidade de Ceilândia.

Eu ouvi com muita atenção as lideranças que aqui falaram, tanto na parte da manhã quanto na parte da tarde. Registrei pessoalmente, nas minhas folhas de papel, as reivindicações, muito embora o nosso querido Presidente tenha dito que vamos recebê-las depois catalogadas. Muitas delas nós, Parlamentares, poderemos realmente encaminhar.

Vejo no rosto das pessoas aqui presentes, desses queridos ceilandenses, tantas pessoas amigas, tantas pessoas de jornada, tantas pessoas de reivindicações. Nós que temos participado, sendo também, sob certo aspecto, protagonistas de muitas vitórias de Ceilândia como, por exemplo, na **Inauguração** das primeiras 32 escolas de uma vez, nos primeiros anos de Brasília, no ano de 1979. A partir daí, numerosas construções foram feitas, a implantação do projeto Renda Minha, que beneficiou milhares de famílias na cidade de Ceilândia, mais de **trinta** mil famílias. Projeto que ainda hoje perdura, agora numa encampação maior que é a do projeto **Vida Melhor**, mas sob a nossa concepção ainda permanece protegendo as pessoas de Ceilândia.

Na Câmara Legislativa, a gente procura **legislar**, fiscalizar para o Distrito Federal. Mas Ceilândia, evidentemente, tem uma posição no coração de todos os Parlamentares. Não há nenhuma dúvida. Às vezes é até bonito ver assim: "Mas nunca mais lhe vi na Ceilândia, nunca mais lhe vi naquela casa." Mas eu acho que não há Parlamentar que passe semana sem estar aqui, em algum lugar ou em algum projeto, porque todos nós temos numerosos amigos e numerosas obras e trabalhos a fazer e desenvolver. Neste momento, por exemplo, eu tenho me dedicado à questão das quadras cobertas nas escolas de tempo integral. Tem sido uma dedicação minha para poder apressar os projetos **arquitetônicos**, as licitações, para que os alunos possam usufruir melhor o tempo que estão passando ali nas escolas do Distrito Federal.

Implantei no início do Governo Arruda o projeto **ABCDF**, de combate ao analfabetismo, e Ceilândia foi uma cidade que recebeu de braços abertos o projeto e ela tem contribuído com o maior número de turmas. Ainda ontem à noite, na **cidade** de Planaltina, a convite do Secretário de **Educação**, nós estávamos dando simbolicamente a aula inaugural para mais 12 mil alunos que entram numa outra fase do Projeto de Alfabetização de Adultos, e tudo isso é construção de uma cidade. E cidade grande, à medida que cresce, evidentemente tem suas necessidades aumentadas. Nunca chegará um dia em que vamos dizer que aquela cidade é perfeita, que não precisa mais do apoio dos Parlamentares, que não precisa mais do apoio dos Executivos. Porque aprendemos todos que cidade perfeita só existe uma, que é a cidade eterna. As cidades terrenas, todas elas, à medida que têm atendidas determinadas necessidades, outras surgem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	59

Mas quero, na qualidade de Líder de Governo, repetir aqui o carinho e a dedicação com que o Governador Arruda tem se dirigido e se encaminhado para resolver determinados problemas estruturais básicos de Ceilândia. A começar, e já faz algum tempo, quando trouxe aqui o Presidente Lula para inaugurar mais uma estação do Metro.

Então, em seu nome, Presidente, Deputado Wilson Lima, em nome de todos os nossos colegas aqui presentes, eu quero dizer que, para nós, transferir a Câmara Legislativa, que é a Casa do povo, a Casa de todos nós, simbolicamente para Ceilândia, este dia foi motivo de satisfação. Ceilândia é a cidade de todos nós. Ceilândia é uma cidade de todos os amigos.

Hipocrisia seria dizermos que estamos transferindo nossas residências para Ceilândia e aqui não morarmos, mas amar e trabalhar pelos ceilandenses é dever de todos nós. Isso cada Parlamentar tem procurado fazer e, portanto, tem honrado os compromissos que tem assumido com os eleitores, com a própria cidade e com a Capital do País. Este é o nosso dever. A presença de vocês enriqueceu o ambiente.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputada Eurides Brito, obrigada.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

(Assume a Presidência o Deputado Milton Barbosa.)

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputados, moradores, líderes comunitários da Ceilândia, muito obrigado por me ouvir.

O interessante é que, a cada vez que me dirijo ao povo da Ceilândia, tenho a oportunidade de falar alguma coisa. Hoje, recebi muitas perguntas sobre por que o programa *Barra Pesada* está fora do ar. É simples: o nosso programa foi tirado do ar, e nós resolvemos segurar e não voltar com ele tão rápido. Resolvemos esperar um pouco mais. Quem tirou o programa do ar foi o Sr. Paulo Octávio. Ele é nosso amigo, Líder do meu partido, mas a grande verdade tem que ser dita. Sou conhecido por não ter papa na língua, então eu vou falando aquilo que eu tenho que falar.

Como estive doente e hoje ouvi muitas coisas, sem plano de saúde, enfrentei a fila do HRAN, no ano passado, até conseguir uma operação para extrair a vesícula, com muita dificuldade, da mesma forma, obedecendo à fila. Em relação àquele negócio de ligar para um, de ligar para outro, quando você não tem um programa no ar, você não tem amigo. O amigo aparece quando você está no ar, porque ele quer falar alguma coisa.

Então, optamos por ficar esses três anos fora do ar por uma necessidade estratégica. Voltar para o ar hoje seria mostrar muita coisa irregular, não duraríamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	60

nem um dia ou dois no ar. Nós não temos televisão, nós compramos espaço, e **hoje** está muito caro. Então, estamos esperando para voltar, primeiro em uma emissora de rádio, para mostrar realmente o que é **Brasília**. Não é esta maravilha que se prega. Hoje, nós ouvimos pessoas aqui darem nota 7, mas teve gente que deu nota zero.

Eu não sou Deputado, eu estou Deputado. É diferente. Eles podem me tirar de lá **amanhã**, mas a verdade tem que continuar sendo dita. Não adianta **mentir**. Tudo o que eu procurei fazer na **vida** é mostrar a verdade do povo. No programa **Barra Pesada**, sempre chegaram e falaram. O meu Gabinete, que não é meu, eu estou **nele**, tem as suas portas abertas. E num gabinete como o meu, de portas **abertas**, qualquer um chega e fala, escreve, faz a sua **reivindicação**. Nós corremos atrás do máximo que **conseguimos**. Continuamos atendendo a diversas pessoas do Distrito Federal.

A esta cidade em **específico**, a Ceilândia, há tanta gente que chega e fala: "**aqui** é minha terra", mas não conhece a expansão do Setor O, não foi **lá**, não conhece a realidade do P Sul, do P Norte, da Guariroba, como narrou o Deputado Batista das **Cooperativas**. As QNQs, o Setor H Norte. Eu conheço isso tudo porque eu ando diariamente e vou. Agora, não é só lá que eu ando, eu ando Brasília inteira. Eu vejo a realidade da **Estrutural**, eu vejo a **realidade**, e o povo sofre. **Então**, nós, que estamos na **comunicação**, a exemplo da Rádio Nacional, que vamos **homenagear**, temos que estar atentos e sempre narrar e deixar que a comunidade e seus líderes **falem** por ela.

Quero cumprimentar o pessoal das Rádios Comunitárias da Ceilândia. Quero cumprimentar o pessoal dos jornais independentes da Ceilândia. Saibam todos que, na gestão da Câmara **Legislativa**, deste Deputado que está aqui, que é o Deputado Leonardo Prudente, a quem parabenizo por **trazer** a Câmara Legislativa para a sociedade, para ouvir o **povo**, tenho a palavra de **S.Exa.** de incentivo e apoio às rádios comunitárias, aquelas que são legalizadas, e aos jornais **comunitários**, que terão **sempre** a porta aberta e, com certeza, veicularão propagandas da Câmara Legislativa.

Um forte abraço, com carinho, a todos vocês!

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Obrigado, Deputado Geraldo Naves.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, senhores moradores, imprensa, lideranças comunitárias, Cabo Jânio já chegou ali e trocou a farda. Eu queria dizer alguma coisa a respeito desta reunião,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46ª ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	61

dessa nova forma de a Câmara atuar. Eu fiz algumas indagações **aqui**, nesta placa, sobre as quais, no decorrer das nossas apresentações, eu espero falar.

Falarei sobre algo que as pessoas **sabem**, a Deputada Eurides Brito tocou no ponto: as indicações que nós fazemos de **solicitações** de cidadãos, por onde pós andamos, ou aquelas que nós mesmos constatamos. Nós andamos muito, trabalhamos muito, mas temos muitas dificuldades para exercitar o nosso mandato. E eu ouvi o Presidente falar aqui que todas as reivindicações seriam transcritas, aliás, toda a sessão será transcrita, e as reivindicações **feitas**, um **determinado** setor jiria encaminhá-las para os setores específicos que irão tratar das questões.

Sr. Presidente, V.Exa. sabe que eu estive na Comissão de Assuntos Sociais em 12 cidades, inclusive **nesta**, onde nós votamos o Fundo de Combate à Pobreza, que é **lei**, e o levamos ao Governador. Sou de primeira eleição e primeiro mandato, por consequência, e estou muito agradecido a quem nos deu os votos, mas **tenho** uma experiência de vida pública que me induz e me leva a aconselhar V.Exa. **neste** ponto: não caiamos na cantilena de que todas as **reivindicações** feitas **aqui** serão encaminhadas e atendidas. Não, não e não! Creiam os senhores que fizeram as reivindicações aqui, tenho provas, e nenhum Deputado aqui vai me **contestar**, porque o que estou **falando** é absolutamente a verdade: 90% das **indicações**, das **solicitações** que os Deputados fazem aos gestores públicos, sequer merecem uma resposta de **recebimento**. Por isso, eu aconselho V.Exa. a não mandá-los, sem que esses encaminhamentos passem pela Mesa.

Corro atrás para saber o que aconteceu, eu preciso dar uma resposta ao cidadão que me pediu. Aqui nesta cidade, eu tenho n indicações, como os outros têm, que sequer mereceram uma resposta do **administrador**, acusando o recebimento. Não estou falando do **administrador atual**, que também não responde, estou falando de todos os gestores **públicos**, administradores regionais, secretários, a maioria não responde. A Eliana responde, bem como o Márcio Machado, Geraldo Maciel, são poucos, perdoem-me aqueles que estou esquecendo **aqui**. Isso representa o quê? Uma nulidade naquilo que estamos fazendo. Se não corrermos atrás para dar a resposta a quem nos fez as reivindicações, vamos cair no **vazio**.]

E há mais um problema grave, Sr. Presidente, para o qual eu vou **avocar** o testemunho de todos os Deputados aqui. Eu comentei com **V.Exa.**, Sr. Presidente, e com o Deputado **Benício Tavares** que a **maior dificuldade** que um Deputado tem **para** atuar é porque se feudalizaram - nas palavras da Deputada Eurides Brito - as cidades.

Se eu não indiquei o administrador de uma **determinada** cidade, tenha certeza de que ele não irá atender um pedido que eu **fizer**. Isso é regra. Não se está **mentindo**, está-se falando a verdade. Não atende! Alguns até se **dignam** a tentar intrigar o Parlamentar que pediu com o outro que é o "Deputado da cidade". Deputado não é dono de cidade, nem Governador é dono de cidade. Dono de cidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	62

é o povo que mora nela. O verdadeiro dono é o povo. Deputado nenhum precisa pedir licença a **administrador**, secretário, para entrar em uma cidade. Sempre defendi isso e vou defender.

Então, a observação que eu faço é para entrar em uma das dificuldades do exercício do mandato. São muitas dificuldades para se exercitar o mandato. As pessoas acham que, por eu não ter indicado o administrador da cidade, não posso reivindicar. Agora, justiça seja feita ao Governador. Em todo lugar que se anda, em que há demanda e esta é enviada a ele, S.Exa. manda executá-la. Aí, sim, os gestores fazem.

Então, Deputado Leonardo Prudente, eu aconselho V.Exa. a tomar cuidado com isso, porque temos prova. Nós precisamos dar respostas, por exemplo, para aquele cidadão **epiléptico** que estava aqui e clamou por uma operação. Precisamos dar resposta a ele. Se simplesmente mandarmos para os **setores**, nunca mais teremos contato com aquela pessoa que estava aqui e o descrédito será total.

Digo isso de experiência própria, de gestor público com 40 anos. Vamos encaminhar as soluções, as **reivindicações** e vamos cobrar os resultados, senão o cidadão não acreditará em nós mesmos, Deputados, que estamos na cidade dele.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, população da Ceilândia que está aqui presente, eu queria aproveitar esse tempo para fazer algumas reflexões.

A primeira delas é a seguinte: para que serve o governo? Hoje, eu não encontro uma pessoa sequer na rua que diga que governo é algo positivo, que governo é algo bom. Então, vamos inverter, primeiramente, essa ótica. E se não houvesse governo? Quem perderia? O rico contrataria um **vigilante** privado para cuidar da sua casa. E o pobre, quem iria proteger o pobre? Precisa haver polícia. O rico tem um plano de saúde, se sentir uma dor, vai para um hospital particular. E o pobre? O pobre precisa de um hospital público de **qualidade**. O rico coloca o seu filho em uma escola particular e o pobre precisa de uma escola pública de qualidade. Por isso precisa haver governo.

O que não dá é que o governo se preocupe **mais** em investir nas atividades meio do que nas atividades fim. Não dá para a França inteira ter 4.800 cargos comissionados; os Estados Unidos inteiro, 5.600 cargos comissionados e o Distrito Federal, desse **tamanhozinho**, **mais** de 15.000. Dinheiro público ter que estar na educação, na saúde e na segurança e não servir para o governo inchá o Estado, como se aquilo fosse uma perpetuação de uma máquina política.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	63

Não dá também para uma pessoa ficar 8 horas em uma fila de emergência de pronto-socorro de um hospital **público** e todo mundo achar que isso é normal. "Isso é algo natural, é porque o sistema é falido." Isso não é algo normal. E como é que se muda isso? Muda achando que governar não é apenas fazer obras. Governar é muito mais do que isso. Governar é, principalmente, investir em uma educação pública de **qualidade**, em uma saúde pública de qualidade e em uma segurança pública de qualidade.

Ouvi alguns moradores da Ceilândia falando a respeito da segurança do Distrito Federal. Que ele é inseguro. Eu pergunto de volta: é construindo **postos policiais** que se **vai** melhorar a segurança **pública**? O conceito de segurança **pública** moderno que eu tenho exige mobilidade. O posto policial é estático, deixa o policial preso **ali**. Outro dia, uma pessoa disse-me: Deputado **Reguffe**, um **amigo** meu foi **assaltado**, chegou a um posto **policial**, foi reclamar, chamar um policial, o **policial** falou que não **podia** sair de lá porque **não podia** deixar o posto sozinho. Ora, ao **construir** 300 postos **policiais** e exigir que cada posto tenha 4 **policiais**, num turno de 24 por 72, vai se **tirar** das ruas 4.800 policiais. Porque 24 por 72 significa 4, 4, 4, 4, ou seja, tira-se 16 policiais por posto construído, 16 vezes 300 são 4.800.

Melhora-se a segurança pública **colocando** mais policiais nas ruas, e **não** retirando policiais das ruas. Isso é básico. Perfeito, ninguém é. O ser humano é imperfeito na sua essência. Mas a pessoa tem que ter consciência do que é a **sua responsabilidade**. E, na minha opinião, **responsabilidade** pública é investir o **dinheiro público** em educação, saúde e segurança **pública**. É disto que a população precisa: um hospital público de qualidade, uma escola **pública** de qualidade e polícia nas ruas fazendo policiamento preventivo e ostensivo. É isso que precisa fazer um **Governo**.

Esse é o meu sonho. Eu entrei na política para lutar pelos meus sonhos, pelas **coisas** em que acredito, não para me contentar com "a política é assim **mesmo**, e é assim que funciona". Para mim, as coisas deveriam ser diferentes e é por isso que estou na política.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB) Sem revisão do orador.) - **Boa-noite**, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Desejo um especial **boa-noite** às pessoas que justificam este ato: a população de **Celândia**, pessoas que, de fato, vieram até **essa** área para **participar**. Este é o objetivo principal desta sessão.

Temos que valorizar o gesto. A política é feita de gestos. O fato de 24 Deputados Distritais se deslocarem até **aqui**, com a sua assessoria, montarem essa estrutura, isso **aqui** não é um circo e não pode vir a ser um. Precisamos levar a sério este **momento**, porque tiramos pessoas das suas zonas de conforto, fizemos que essas lideranças - porque, geralmente, quem participa de **atividade** como esta exerce algum tipo de liderança em **determinado** setor - viessem até aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	64

Eu queria, Presidente Leonardo Prudente, valorizar o gesto de V.Exa., da Mesa Diretora e de todos os Parlamentares que vieram aqui. Mas eu queria dar maior valor à presença dos moradores que aqui estão para reivindicar não favores, mas **direitos** que lhes são renegados, apesar das obrigações que lhes são cobradas, porque chegam o carne do **IPTU**, o carne do **IPVA**, a conta de luz, a conta de água. A sua obrigação como cidadão, ninguém se esquece de cobrar. E, **hoje**, vocês estão aqui para cobrar do Poder Legislativo, dos Deputados **eleitos** pela população do Distrito Federal, dos políticos **mais próximos** do povo - porque é esse o nosso papel, o papel de estarmos próximos da população. Vocês estão tendo hoje o **direito**, a condição de **reivindicar**.

Agora, pasmem - e aqui vem uma autocrítica: não é o Poder Legislativo sozinho que vai responder às demandas encaminhadas por todos vocês. Eu ouvi **aqui** o Deputado Milton Barbosa falar de uma das nossas maiores frustrações, frustração de político mesmo, que é a de ouvir a **população**, ter **sensibilidade** para entender aquele problema, querer resolver aquele problema, mas não ter o **poder**, a condição. E aí fica parecendo que viemos aqui para fazer política. Não é Isso. Nós viemos para ouvir a **população**. Agora, temos de construir uma ação de continuidade. Se nós terminarmos o nosso encontro e ele se **finalizar** em si **mesmo**, não valeu a pena vir a Ceilândia. Se nós terminarmos esse encontro e daqui **saír**, pelo menos, um resultado concreto para a **população**, eu estarei com V.Exa., Deputado Leonardo Prudente, em todas as sessões externas da Câmara Legislativa. Temos que oferecer **resultados**!

Compete ao parlamentar formular lei, fiscalizar o Executivo, mas temos de provocar o Executivo. E aí eu queria fazer uma sugestão aos parlamentares que aqui estão e aos que, por **algum** motivo, tiveram que sair: cobremos do Poder Executivo, do Governador Arruda que, a cada reunião como esta, garanta-nos, pelo menos, uma obra para a cidade, uma obra para uma **escola**, uma praça, alguma coisa que possamos trazer de concreto para a cidade. Que nós, como representantes da **população**, possamos **sair** daqui e dizer: nós **deixamos** esse **resultado** concreto para a Ceilândia.

Se formos a Taguatinga, diremos que houve um resultado para Taguatinga porque a Câmara Legislativa foi para lá. O Deputado Benedito Domingos estava defendendo a sua base. Se formos à Planaltina, que Planaltina seja beneficiada com a **ida** da Câmara Legislativa com uma obra concreta. Podem ter certeza de **que**, se a Câmara Legislativa for a São Sebastião, que é a cidade em que eu moro, que respeita a Ceilândia, que se inspira em Ceilândia, que aprendeu com Ceilândia o que é organização popular, que tenta aprender com Ceilândia o que é **fomentação de cultura**, podem ter certeza de que lá nós brigaremos **firme** por resultados concretos para a **população**.

Parabéns, Ceilândia! Vamos em **frente**, porque como diz uma liderança antiga do Distrito Federal: a luta continua!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	65

Um grande abraço!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Leia-se; Benedito Domingos.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, boa-noite a todos. Em primeiro lugar, parabenizo toda a Mesa Diretora, na pessoa do Deputado Leonardo Prudente, Presidente da Casa, e todas as lideranças, moradores e prefeitos.

Eu vou divergir um pouco do meu antecessor, Deputado Rogério Ulysses. Acho que apenas obra não vale a pena para uma cidade. Acho que o que a comunidade quer é respeito por parte do Governo: respeito na hora em que chega ao hospital para ser atendida, respeito na hora em que chega a um centro de saúde para ser atendida. Multas vezes, Deputado, a obra é importante também, mas o que adianta a obra física, o hospital lá, se não somos bem recebidos quando chegamos? O que adianta uma escola lá, se não somos bem recebidos na hora que chegamos? A maioria dos servidores recebem bem, mas tem alguns servidores que politizam o atendimento, principalmente se a pessoa vai vestida com uma camiseta de um candidato que nem se candidata mais, porque é aquela camiseta que ele tem para vestir. Então, é disso que precisamos.

A Ceilândia é o berço de toda essa política. A Ceilândia nasceu de luta, como o Epaminondas que está ali e vários outros que vieram para cá há muito tempo, junto com a nossa ex-governadora Maria de Lourdes Abadia, na criação da cidade. É preciso que essa história tenha respeito, porque o que não dá mais é para aguentar os políticos Copa do Mundo, que de 4 em 4 anos aparecem, pegam os votos e Vão embora, somem e não ajudam em nada. Essa é a realidade. Eu acho que o que o povo quer, muitas vezes, é ser bem atendido.

Outro dia, passei mal lá no Recanto e vim parar no HRT. Se não fosse por um médico lá dentro, eu não conseguiria ser atendido. Sorte minha que eu tinha um médico amigo meu lá dentro para ser atendido. E mais: ainda fui confundido - uma coisa que até me honra - com o Deputado Brunelli. A moça tirou o meu sangue achando que eu era o Deputado Brunelli.

Isso é que é preciso. Todo ser humano merece respeito, independentemente do cargo que ele ocupa, da roupa que ele veste, da sua situação financeira. Essa é a realidade. É ser humano. Está ali. O poder público precisa atender a todos, se ele veste terno ou se ele não veste terno, se ele está empregado ou se está desempregado.

Eu gostaria aqui de agradecer a todos. Recebi, aproximadamente, 4 mil votos na Ceilândia. Tenho trabalhado muito pela Ceilândia, como também todos os Parlamentares, como disse a nossa Líder de Governo, Deputada Eurides Brito. Mas é preciso que vocês também cobrem, exijam, corram atrás. Uma pessoa aqui, hoje,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	66

disse assim: "Eu não quero ser atendida por assessor." Isso é besteira. Às vezes, o assessor resolve muito mais e mais rápido do que nós, porque, algumas vezes, estamos em uma sessão como esta e não podemos atender, e o assessor atende e pode resolver muito mais. Há assessores que têm permeabilidade no Governo e que resolvem as coisas muito mais rapidamente, às vezes, do que nós, como disse o Deputado Milton Barbosa.

Estou pedindo audiência com o Secretário de Educação e o Secretário de Saúde há mais de 4 meses e não consigo. Pasmem! Não pensem vocês que a nossa vida é de rei, não. Tem gente que acha que é muito mais fácil. Marquei uma reunião com o Presidente da Terracap para hoje, às 10h, para 10 pessoas que têm lotes no PRÓ-DF e estão precisando só da assinatura dele. Às 9h50min, ele ligou avisando que não iria mais poder nos receber, e já estávamos na Terracap. O desrespeito é total, gente. Há muitas autoridades que se acham melhores que os outros só porque estão ocupando um carguinho, mas a fila anda. Hoje em dia você está político, Presidente da Terracap, Secretário de Educação, Secretário de Saúde, mas a fila anda.

Outro dia, eu me encontrei com o Secretário de Saúde, que me disse: "Eu estava precisando falar com você, estava precisando de um favor seu." Eu disse: "Engraçado, há 4 meses que eu tento falar com você. Mas não é favor que eu quero, não. Quero que você atenda as pessoas que moram do lado sul e trabalham do lado norte." Outro dia, a Deputada Eurides Brito me ajudou com o Governador Arruda. Fomos inaugurar uma escola no Recanto. Há gente que mora no Recanto e trabalha em Planaltina. Vocês acham que uma pessoa que acorda às 4h da manhã, deixa os filhos dormindo, sabe Deus com quem, para ir a Planaltina trabalhar, enquanto há escola na sua cidade, vai trabalhar bem lá? Será que não dá para remanejar?

E também ocorre o contrário: há gente que mora em Planaltina e trabalha no Recanto. Será que é tão difícil para o Estado entender isso? Eu tenho pedidos com o Secretário de Educação aos montes. "Não, vamos ver, vamos ver." E sempre para depois.

Deixo para vocês o número do meu celular: 9988-2535. Não precisa anotar. Depois, é só pegar o meu cartão. Está no meu s/te. Voltei à Câmara agora, saí do Governo. Estou na Câmara Legislativa, no PMDB, junto com o Deputado Benício Tavares, a Deputada Eurides Brito e todos os nobres Pares. O que queremos, gente, é, junto com vocês, fazer com que as famílias não só da Ceilândia, mas de todo o Distrito Federal tenham uma qualidade de vida muito boa.

Obrigado. Um abraço a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Faltam apenas o Deputado Leonardo Prudente e eu para falarmos. Logo após, S.Exa. encerrará a sessão.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	67

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, população de Ceilândia e adjacências presente, subo a esta tribuna para, primeiro, parabenizar o Deputado Leonardo Prudente, que levou para a Mesa Diretora - e nós assumimos - o desafio de fazer a primeira sessão fora da Câmara Legislativa, aqui na Ceilândia.

A Ceilândia tem um particular: é a cidade mais populosa do Distrito Federal. Portanto, é a mais necessitada e discriminada - o povo está dizendo isso aqui. É a voz do povo que está se irmanando conosco aqui **hoje**. Sou autor de uma das leis que os Deputados aprovaram por unanimidade, que é a do parto solidário. Pergunto aos senhores: que crime comete uma mulher ao conceber uma criança? Que crime comete uma mulher quando vai para a sala de parturientes e não tem um acompanhante para lhe dar uma **força**, para segurar à sua mão e falar: "Faz força que eu estou **contigo**"?

A minha **esposa**, quando teve um filho em 1979, estava no hospital do Gama entre 15 **parturientes**. Ela viu quando uma criança nasceu perto do vaso, antes mesmo de a mulher ser atendida. A criança nasceu no chão. Eu pergunto para os senhores: que expectativa de vida tem essa mãe em **relação** a esse filho que foi **recebido** no mundo com brutalidade, com discriminação, sem critérios, sem carinho, sem amor? Por isso aprovei o parto solidário, o parto humanizado, que permite à mãe, quando vai dar à luz seu **bebê**, ter um acompanhante. O Hospital de Ceilândia não oferece isso.

Por isso, Deputado Leonardo Prudente, apresentei aqui a indicação, que amanhã todos os Deputados deverão assinar, de **solicitação** ao Governador Arruda de um segundo hospital para Ceilândia para atender melhor essa **comunidade**.

Falo, principalmente, da necessidade dessa população que veio do Morro do Urubu, que chegou aqui e pagou caro para morar. Tanto aqui quanto em Samambaia, o povo sofreu muito. Essa população precisa ser bem atendida, e a Câmara Legislativa está aqui para ouvir esse povo que clama por justiça, que clama por **segurança**, que clama por saúde. O **hospital** está supersaturado e não dá conta de atender a população na hora em que ela mais precisa.

Portanto, esta sessão merece todo o nosso apoio e serve de exemplo para que possamos ir a outras cidades do Distrito Federal ouvir a população. Com todo o respeito a vocês que votam nos Parlamentares que estão aqui hoje, tragam suas reivindicações para que sejam atendidas, como já disse o Deputado Rôney Nemer, o Deputado Milton Barbosa e outros que me antecederam.

Deixo registrado o meu louvor e a minha gratidão a todos os que estão aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	68

Parabéns, Ceilândia, por estar presente maciçamente nesta sessão da Câmara Legislativa do povo!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Eu ainda farei o meu pronunciamento.

Quero informar que após fazer uso da palavra, encerrarei esta sessão e abrirei a sessão solene que homenageará as **celebridades**, os amigos, aqueles que prestaram e vêm prestando relevantes serviços à população da Ceilândia. Muitos já estão aqui juntamente com seus familiares.

Portanto, procurarei ser breve nas **minhas considerações** para que, imediatamente após, possamos fazer as homenagens aos nossos agraciados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente Deputado Wilson Lima, Deputado Milton Barbosa, Deputado Rôney Nemer, Deputada Eurides Brito, Deputado Benedito Domingos, **ex-Deputado Eurípedes Camargo**, Deputado Rogério Ulysses, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Benício Tavares, Deputado Bispo Renato, Deputado Bruneili e todos os 22 Deputados que passaram por esta sessão, que passaram por Ceilândia, deixo o meu muito obrigado pela confiança em mim depositada como Presidente da Casa de poder, junto com V.Exas., a Mesa Diretora, o Colégio de Líderes, o Colégio de Deputados, tomar a decisão de trazer a Câmara Legislativa para a **cidade** de Ceilândia.

Quero fazer uma saudação especial a toda a imprensa **aqui** presente; aos assessores de Imprensa dos Deputados, à imprensa lida, à falada, à escrita e também às televisões. Quero dizer que hoje, em todas as entrevistas que tive oportunidade de conceder, a primeira pergunta que os **jornalistas** me fizeram foi: "Por que vocês estão trazendo a Câmara Legislativa a Ceilândia?" Eu disse que muitas vezes a população tem dificuldade de se deslocar até a Câmara Legislativa. Muitas vezes a população tem dificuldade em conhecer os trabalhos dos Deputados. E, pela falta de conhecimento, ela tem **dificuldade** de cobrá-los. Como você irá cobrar algo que não conhece? Como você irá fiscalizar aquilo que não delegou, **aquilo** que não conhece? Portanto, era importante que houvesse essa aproximação dos Deputados e seus eleitores, que houvesse uma aproximação sem o vidro para separá-los, sem o muro para apartá-los.

Aqui estão num mesmo auditório, num mesmo ambiente: a população representada de Ceilândia, as principais lideranças desta cidade, servidores públicos, trabalhadores, desempregados, ou seja, gente de todos os setores que compõem esse grande conjunto harmônico, esse conjunto cultural, esse berço da civilização do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	69

Distrito Federal, esse berço da política do Distrito Federal, essa população que nos honra com sua presença, que chegou às 9 horas da manhã e está aqui até agora. Os assessores, a Taquigrafia, a Assessoria de Plenário, o Cerimonial, os assessores de plenário dos Deputados, todos os servidores da Câmara Legislativa chegaram aqui, juntamente comigo, às 6 horas da manhã e estão aqui até agora de forma incansável. Portanto, eu quero render as nossas homenagens a todos vocês e também agradecê-los pela paciência, pela compreensão.

Eu quero dizer ao Deputado Milton Barbosa que todas as mais de 40 solicitações e intervenções que foram feitas pela comunidade estão nos registros taquigráficos da Casa. Nós iremos distribuí-las aos Deputados e depois as encaminharemos, com a assinatura da Mesa Diretora e de todos os Líderes representando os 24 Deputados, ao Sr. Governador, dizendo que esta não é mais uma reivindicação apenas do povo da Ceilândia. Esta é uma reivindicação do povo da Ceilândia que foi avalizada, endossada e aclamada pelo Poder Legislativo do Distrito Federal.

Espero não frustrar as esperanças e expectativas do povo da Ceilândia, que foram depositadas nas mãos e nas canetas dos Deputados Distritais. Eu louvo a Deus e agradeço muito a Ele peio privilégio, pela oportunidade de estarmos votando matérias do Poder Legislativo, deliberando com as comissões, com a Ouvidoria, com a Corregedoria, com a Mesa Diretora, com o Colégio de Líderes, matérias importantes para a população de Brasília.

Creio que vocês tiveram uma amostra grátis. Vocês puderam conhecer hoje o que o Deputado faz, para que serve a Câmara Legislativa e as dificuldades no exercício do mandato, como disse o Deputado Milton Barbosa. Creio que vocês tiveram uma pequena amostra do dia a dia, da luta e da dificuldade do trabalho dos Deputados. Essas dificuldades e essas lutas, queremos compartilhá-las com vocês. Nós queremos o apoio de vocês. Através desse apoio, da vinda de vocês a esta tribuna, a este microfone, para fazer sua solicitação e o seu pleito, vocês transferem a responsabilidade para os 24 Deputados que aqui estão. Então, sobre os nossos ombros recaíram hoje mais de 40 solicitações. Nós não temos o poder para executá-las. O Deputado não faz praças, não faz quadras de esportes, não faz escolas, não faz posto policial. Mas o Deputado clama, o Deputado pede, o Deputado exige, o Deputado reclama, o Deputado cobra no orçamento, o Deputado fiscaliza. Os Deputados podem, sim, de forma unida, dizer ao Governador: "Governador, esse é o clamor que veio da voz do povo de Ceilândia."

Parabéns a você que esperou até agora! Parabéns a vocês que chegaram aqui de manhã e passaram todo o dia ouvindo a voz de seu Deputado. Porque aqui, como disse o Deputado Milton Barbosa, não há Deputado de Ceilândia, não há Deputado de Santa Maria, não há Deputado de São Sebastião. Existem, sim, os Deputados do Distrito Federal, que são os 24 Parlamentares, dentre os quais 22 aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	15h	46 ^a ORDINÁRIA/COMISSÃO GERAL	70

estiveram, mostrando a cara e dizendo para que vieram; para retribuir e dizer:
“Muito obrigado, Ceilândia! Parabéns, Ceilândia!”

Eu recebo agora informações da Terceira Secretaria, do pessoal do Setor de Apoio ao Plenário, do Setor de Tramitação Ata e Súmula, da Biblioteca, do Protocolo do Legislativo, da Divisão de Apoio às Comissões, da Diretoria Legislativa, ou seja, todos os departamentos da Câmara estão aqui representados. Nós temos uma mostra de toda a Câmara Legislativa aqui em Ceilândia!

Parabéns a vocês! Parabéns, Sras. e Srs. Deputados! Muito obrigado pela compreensão. Muito obrigado a vocês por estarem aqui!

Tenham todos uma boa noite! (Palmas.)

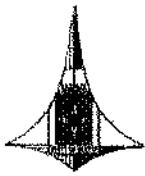
PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON UMA) - Eu quero avisar que ainda não estão encerrados os trabalhos.

Nós vamos encerrar a sessão, como o Deputado Leonardo Prudente disse, e vamos dar início a uma sessão solene para a entrega das comendas.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada esta sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h.)



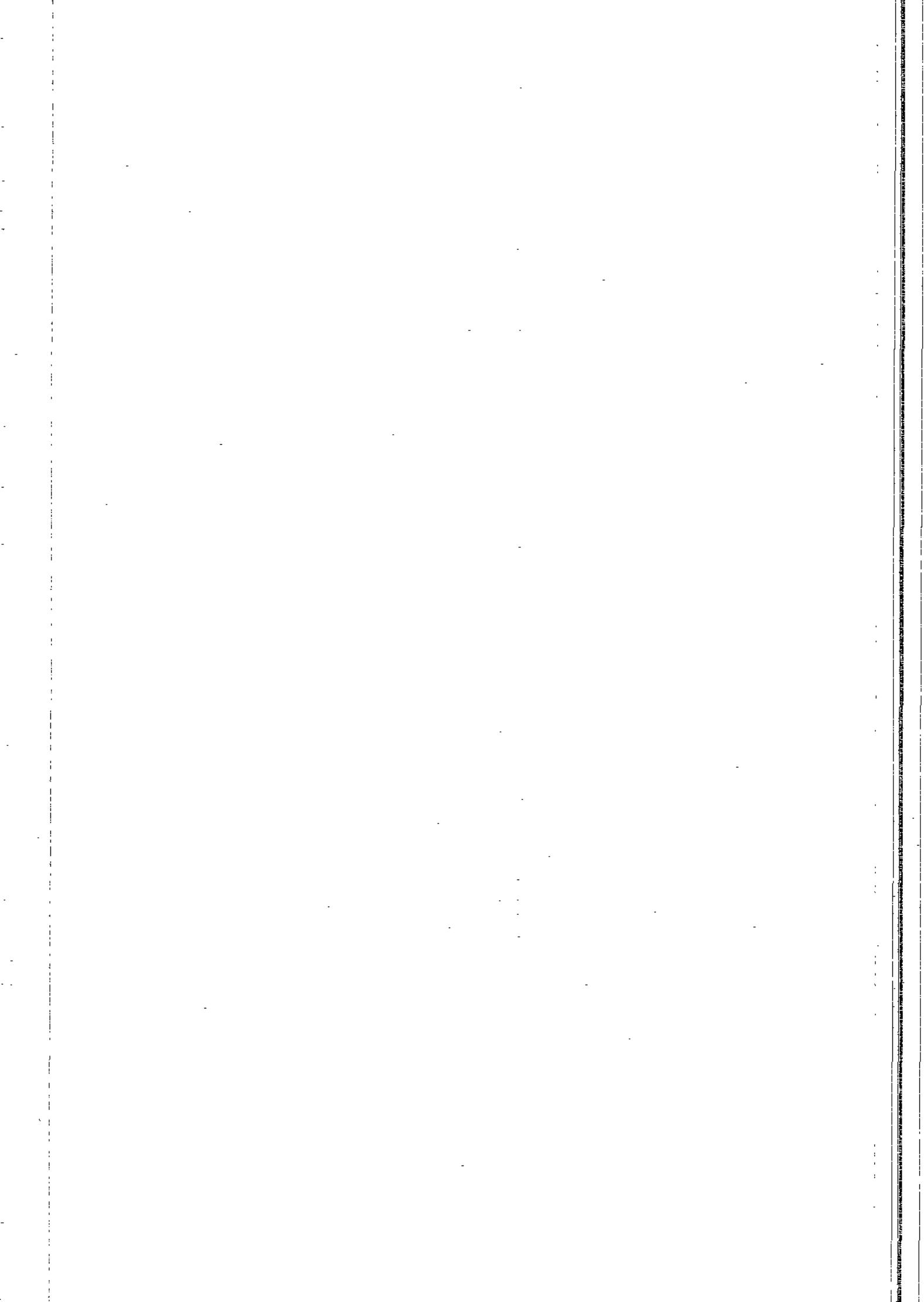
Câmara Legislativa do Distrito Federal

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

4

SESSÃO SOLENE MOÇÕES DE LOUVOR A DESTAQUES EM CEILÂNDIA







Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27/05/2009	19h	SOLENE: Moções de louvor	1

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Declaro **aberta**, sob a proteção de Deus, a sessão solene para homenagear as principais expressões e outorgar moções de louvor, por **indicação** dos Deputados Distritais, a personalidades de destaque pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ceilândia.

Já temos aqui a Mesa Diretora composta. Peço licença aos Deputados, porque no rito regimental caberia novamente as Sras. e aos Srs. Deputados usar da palavra. Mas com a anuênciā e aquiescência de V.Exas. - até pelo avançar da hora, por **consideração** aos familiares e amigos dos agraciados que hoje estão aqui -, solicito que, se os Deputados estiverem de acordo, iniciemos os trabalhos **com** o Hino Nacional e, em seguida, chamemos, para serem agraciadas, as pessoas que receberão hoje essa moção de louvor.

Convido todos a se colocarem de pé, para ouvirmos o Hino Nacional brasileiro.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Dando continuidade a esta sessão solene, quero informar aos senhores, às autoridades, aos Deputados, aos homenageados e a seus familiares que cada Deputado Distrital selecionou com muito critério e com muito carinho a indicação de 2 ou 3 representantes [da comunidade que tem serviços relevantes prestados à população. Eu sugiro, **com** a anuênciā dos Deputados, que um representante da **Mesa**, em processo de revezamento, junto ao Deputado que sugeriu o nome do agraciado, faça a entrega desta importante moção de louvor pelos relevantes serviços prestados. Que **façamos** essa entrega perto do microfone de apartes e que o Cerimonial inicie o processo de chamada dos agraciados. Os Deputados estão de acordo? Sim.

Como sempre haverá um representante na **Mesa**, se os Deputados que **têm** agraciados já tiverem ido embora em função de outros compromissos, **como** o Deputado Raimundo Ribeiro e a Deputada Jaqueline Roriz, que **têm** alguns agraciados, outro Deputado da Mesa Diretora fará a entrega.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a **palavra** a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, a Câmara Legislativa, sob o seu comando, está mostrando como funcionam: comissão geral, votação **e**, agora, sessão solene, para mostrar como trabalhamos.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - É para mostrar a todos o nosso dia a dia. Isso é o que nós vivemos diuturnamente nas nossas atividades lá na Asa Norte.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	19h	SOLENE; Moções de louvor	2

As chamadas serão por ordem **alfabética**. Os homenageados da letra A, se quiserem, podem ficar mais **próximos**, já que serão os primeiros a ser chamados. Solicito ao Deputado Wilson Lima que se dirija à parte **Inferior** da Mesa Diretora para receber o agraciado junto com o Deputado que sugeriu o nome.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - Sr. Presidente, V.Exa. fará a chamada das pessoas, o meu agraciado se apresenta e eu me dirijo até ele?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Perfeitamente. V.Exa. é um membro da Mesa Diretora, para demonstrar a importância que essas pessoas têm para a cidade.

Solicito ao Cerimonial da Casa que proceda à leitura dos nomes dos agraciados.

MESTRE DE CERIMÓNIAS - De ordem do Sr. Presidente, passamos a ler o conteúdo da moção de louvor, bem como a chamada por ordem alfabética dos homenageados: "A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante indicação dos Srs. Deputados desta Casa de Leis, confere a presente moção de louvor a Agna de Freitas Guimarães e Silva, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ceilândia. Brasília, 27 de maio de 2009, 121º da República e 50º de Brasília." Assina o Sr. Deputado Leonardo Prudente, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Moção de louvor a América Bezerra da Silva, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ceilândia.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante indicação dos Srs. Deputados desta Casa de Leis, confere moção de louvor a Ana de Fátima Dias Henriques.

Moção de louvor a Antônio Aparecido da Silva, pelos relevantes serviços prestados à cidade de Ceilândia.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante indicação dos Srs. Deputados desta Casa de Leis, confere a presente moção de louvor ao Sr. Antônio Pereira Mourão, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ceilândia. Brasília, 27 de maio de 2009. Assina o Exmo. Sr. Deputado Leonardo Prudente.

Moção de louvor ao Sr. Aristóteles Soares de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Moção de louvor à Sra. Cecília Maria Vieira, pelos relevantes serviços prestados a Ceilândia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	19h	SOLENE: Moções de louvor	3

Informamos que se **algum** agraciado não estiver presente, um representante seu poderá receber a homenagem das mãos dos Parlamentares.

Convidamos a professora Fátima para receber o diploma do professor Ari, servidor. Nós tivemos um **infotúnio**, pois o pai do homenageado faleceu e **hoje** é a missa de sétimo dia.

Convidamos para receber a moção de louvor o Sr. Deputado **Chico Vigilante**. Segundo **informações**, o Deputado Chico Vigilante não está presente por estar participando de um evento.

Moção de louvor a Edilamar de Souza e Souza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ceilândia.

Moção de louvor à Sra. **Elizabety** do Rego Nascimento da Costa, pelos relevantes serviços prestados a Ceilândia.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante indicação dos Srs. Deputados desta Casa de **Leis**, confere moção de louvor a Emaid Massud Nimer.

Moção de louvor à Sra. Evaneide Lira de Almeida, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ceilândia.

Moção de louvor à Sra. Evilásia Verônica Silva de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados à comunidade. Brasília, 27 de maio de 2009. Assina o Exmo. Sr. Presidente desta Casa de Leis, Deputado Leonardo Prudente.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante indicação dos Srs. Deputados, confere moção de louvor à Sra. Fátima Aparecida de Freitas Chaves.

Moção de louvor ao Sr. Florencio Vilarinho de Souza, pelos relevantes serviços prestados à cidade de Ceilândia.

Moção de louvor a Francisca Ambrósio do Nascimento.

Moção de louvor a Francisco das Chagas Lima.

Moção de louvor a Francisco das Chagas Sampaio Júnior.

Moção de louvor a Francisco Gomes Caetano.

Moção de louvor a Francisco Nogueira Neto.

Moção de louvor a Geovane de Oliveira Mesquita.

Moção de louvor a Geralda Nunes Ferreira de Brito.

Moção de louvor a Geraldo Evando da Silva.

Moção de louvor a Gonçalo Gonçalves Bezerra Peota.

Moção de louvor a Haroudo Albuquerque Cunha.

Moção de louvor a Ilnah Ferreira Guimarães.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	19h	SOLENE: Moções de louvor	4

Moção de louvor a Ipaminona Rodrigues da Silva.

Moção de louvor a Izaltlna Maria da Silva.

Moção de louvor a Jefferson da Silva Alves, o DJ Jamaica.

Moção de louvor a Joana Guedes.

Moção de louvor a Joaquim do Carmo Cotrim,

Moção de louvor a José António Ferreira de Sousa.

Moção de louvor a José Fidalgo de Almeida.

Moção de louvor a José Lúcio de Sousa Costa.

Moção de louvor a José Soares Pereira.

Moção de louvor a José Raimundo Teodoro de Moraes, da Associação Avança P Norte.

Moção de louvor a Khaled Hilal Nasser. O Sr. Khaled não pode estar conosco nesta noite.

Moção de louvor a Leonardo Moraes.

Moção de louvor a Luiz Magalhães de Souza.

Moção de louvor a Manuel de Fátima Pereira dos Santos.

Moção de louvor a Maria Abadia Cassiano das Mercês.

Moção de louvor a Fátima Lúcia Firmino Nascimento.

Moção de louvor a Maria da Conceição Rodrigues da Fonseca.

Moção de louvor a Maria Ferreira Abílio.

Moção de louvor a Maria Zélia Pereira da Silva.

Moção de louvor a Minerita Marques Caldas.

Moção de louvor ao Sr. Osvaldo Ferreira Novaes.

Moção de louvor ao Pastor Wagner Rodrigues, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ceilândia. Assina o Exmo. Sr. Deputado Leonardo Prudente.

Moção de louvor ao Sr. Pedro Ximenes Vasconcelos.

Moção de louvor ao Sr. Pedro Barros Costa.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante indicação dos Deputados desta Casa de Leis, confere moção de louvor ao Pastor Alfredo Santos do Nascimento.

 1 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	19h	SOLENE: Moções de louvor	5

Moção de louvor à professora Nessimar Viana **Jacobina**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ceilândia.

Mediante indicação dos Deputados desta Casa de **leis**, a Câmara Legislativa do Distrito Federal concede moção de louvor ao Sr. Renato Maleski.

Moção de Louvor a Robson de Souza Dantas.

Mediante indicação dos Deputados desta Casa de **leis**, a Câmara Legislativa do Distrito Federal concede moção de louvor a Rosa Dias dos Santos. Brasília, 27 de maio de 2009. Assina o Exmo. Sr. Deputado Leonardo Prudente.

Moção de louvor ao Senador Eurípedes **Camargo**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Ceilândia. Brasília, 27 de maio de 2009.

Chamamos mais uma vez a Sra. Rosa Dias dos Santos para receber sua moção de louvor.

Moção de louvor a Severina Maria dos Santos, pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante indicação, concede moção de louvor a Sra. Solisangeia Rocha dos Montes. Brasília, 27 de maio de 2009. Assina o Sr. Deputado Leonardo Prudente.

Moção de louvor a Vilson José de Oliveira.

Moção de louvor a Wagner Soares Pereira.

Moção de louvor a Zulmira Araújo Silva, pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante indicação dos **Srs.** Deputados desta Casa de **leis**, confere moção de louvor à **Profa** Fátima Lúcia Firmino do Nascimento e ao Sr. José António Ferreira de Sousa. Assina esta moção O Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Leonardo Prudente.

Gostaríamos de informar aos representantes daqueles que receberam moção de louvor, mas que não puderam comparecer, que as moções aqui outorgadas estarão disponíveis no Gabinete da Presidência, na Coordenadoria de Cerimonial da Casa.

Retornamos a palavra neste instante ao Exmo. Sr. Presidente desta **sessão** solene e da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, Deputado Leonardo Prudente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Mais uma vez, digo aos amigos, parentes e familiares que dividirão com os homenageados o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados que esta honraria é motivo de orgulho para todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 05 2009	19h	SOLENE: Moções de louvor	6

Aos servidores da **Casa**, aos Deputados, aos amigos, à população, mais uma vez manifesto o nosso agradecimento e o reconhecimento da importância desta cidade para o Distrito Federal e para o Poder Legislativo.

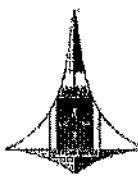
Neste momento, convido todos que desejarem a acompanhar os trabalhos da Comissão de Economia, Orçamento e **Finanças**, sob a Presidência do Deputado Cristiano Araújo, na sala das comissões instalada aqui, amanhã, às 10 horas. Ali se realizará uma palestra sobre o Orçamento; em especial, falaremos sobre obras importantes para a cidade de Ceilândia.

A Escola do Legislativo neste plenário receberá os alunos das escolas públicas para ministrar aulas de cidadania no projeto **Cidadão do Futuro**.

A todos uma boa noite.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 19h34min.)

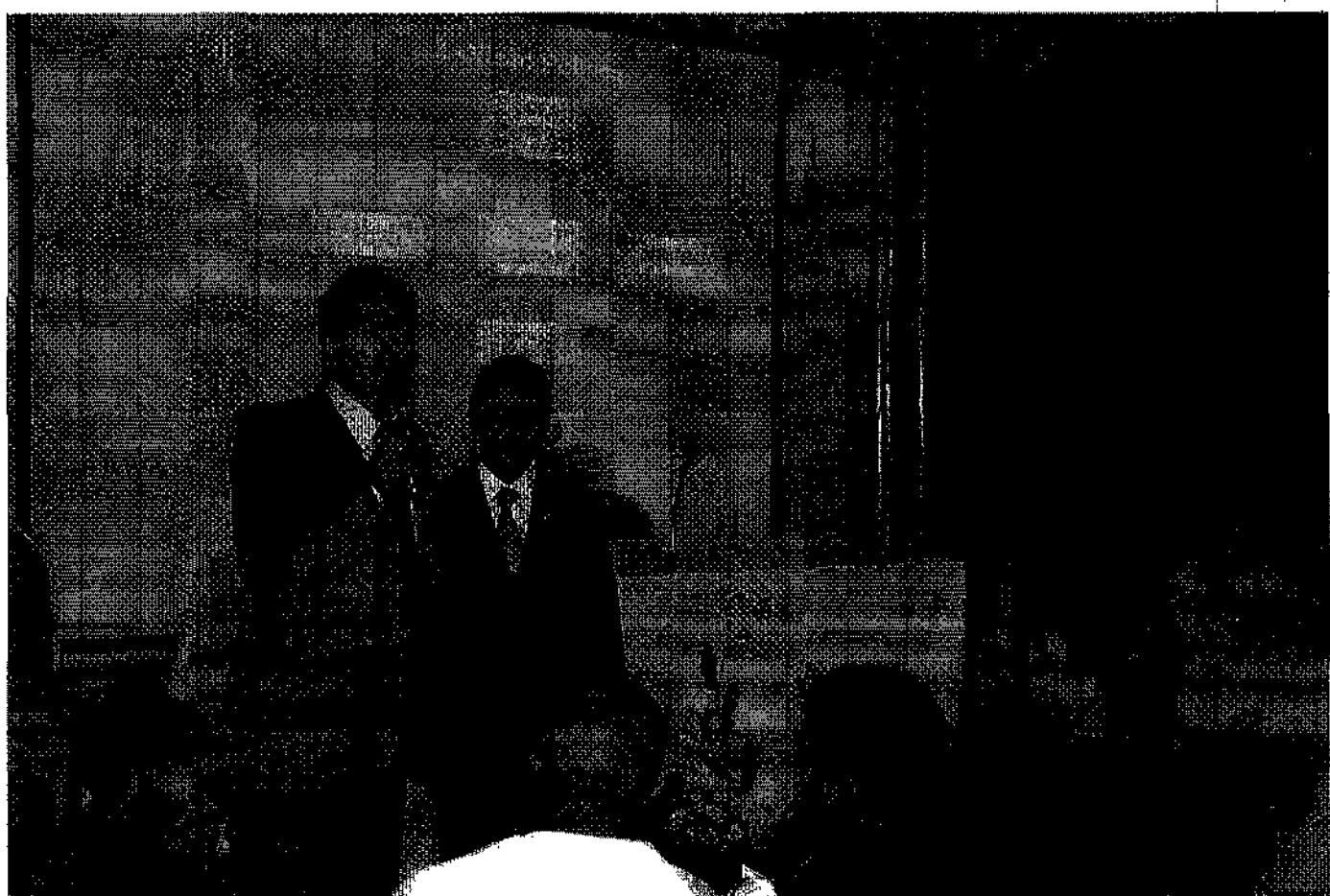


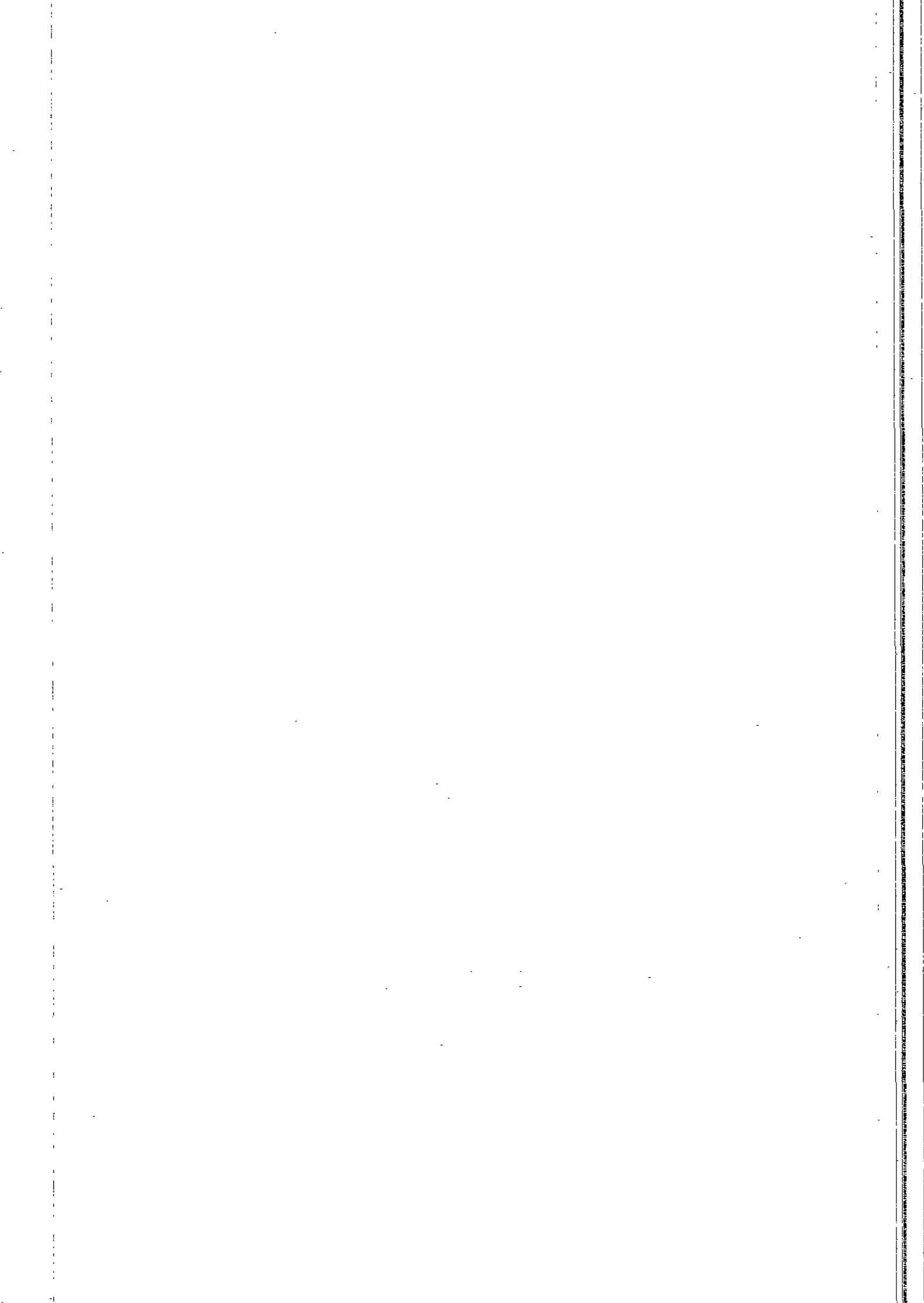
Câmara Legislativa do Distrito Federal

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

5

ORÇAMENTO DO DF: PDES, PPA, LDO e LOA







Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2009	10h35min	CEOFL - ITINERANTE CEILÂNDIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Bom-dia.

Declaro aberta esta palestra da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Antes de entrarmos no tema Orçamento de Brasília com Foco em Ceilândia, vou explicar para vocês que os Deputados, em reunião com a Mesa Diretora, decidiram trazer a Câmara Legislativa do Distrito Federal para as cidades, para mais perto de vocês, porque muitas pessoas não têm conhecimento do que o Deputado faz, quais as ações do Deputado, qual o trabalho da Câmara.

Portanto, montamos o projeto-piloto A Câmara Mais Perto de Você. E tem sido um sucesso. Ontem nós chegamos aqui às 8 da manhã e saímos às 9 da noite. Foi muito bacana. A população reivindicou as suas demandas, os seus anseios e criticou também o que achava que deveria ser criticado. Acho que isso fortalece o Poder Legislativo e dá voz à comunidade, com vocês reivindicando diretamente o que vocês querem aos Deputados, que são os representantes de vocês.

Então, esse é o projeto e essa é a ideia desse projeto. Acho que a Mesa Diretora acertou quando decidiu por isso e acho que será um sucesso em Brasília. A previsão é de que se faça em mais umas 20 cidades pelo menos.

A assessoria da Câmara me pediu que eu montasse para vocês uma palestra rápida sobre o que é o Orçamento, e eu passarei para vocês o que é o Orçamento, qual a sua função e como vocês podem participar dele. Além disso, mostrarei o que vocês têm de Orçamento em Ceilândia que se transformará em investimento, seja na saúde, educação e segurança. Preparei isso para que vocês tenham uma ideia.

Começamos aí com uma frase: "Nenhum real do Orçamento do DF pode ser gasto sem que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças aprove." Todo o Orçamento passa pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Dividir isso na minha cabeça de uma maneira bem simples. Os Deputados cuidam da parte orçamentária e o Governo tem o dinheiro. Só que isso só vira realidade se a Câmara aprovar. Então, para o Governo gastar o dinheiro, ele precisa da autorização da Câmara. É mais ou menos dessa forma que acontece.

O Orçamento é um documento aprovado por lei, votado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Nesse documento são colocadas as previsões das receitas e das despesas que os órgãos públicos poderão realizar durante um determinado ano. O Orçamento do DF é feito em quatro etapas: o PDES, o PPA, a LDO e a LOA.

O PDES é o Plano de Desenvolvimento Económico e Social. É um documento que o Governo envia para nós. É uma análise genérica. Não há foco especificamente. O PPA, Plano Plurianual, define os 4 anos de metas e o que será estabelecido. A LDO, Lei de Diretrizes Orçamentárias, trata das diretrizes que o Orçamento vai tomar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2009	10h35min	CEOFL - ITINERANTE CEILÂNDIA	2

- não entrarei tecnicamente **nisso**, passaremos de forma genérica. E ainda temos a LOA, Lei Orçamentaria Anual, que se transformará no Orçamento que vai para o Governo para que este possa gastar o dinheiro.

O que é Orçamento Público? Ele começa a ser elaborado pelo Poder Executivo. Chega uma peça para nós lá na Câmara, no final de setembro, início de outubro, e a Câmara começa a fazer a análise desse Orçamento. Então, ele começa no Poder Executivo e é encaminhado à Câmara Legislativa do Distrito Federal, que vai emendar e votar a proposta orçamentaria.

Quando se fala **em emendar**, trata-se das emendas parlamentares, nas quais daremos a nossa contribuição no Orçamento, por meio de reivindicações da comunidade, das nossas bases **eleitorais**, ou seja, vocês nos pedem para que **seja** construída uma pracinha e nós fazemos a emenda para que tal pracinha seja feita. É isso o que são as emendas parlamentares.

Uma vez votada e aprovada a proposta, ela se converte na Lei Orçamentaria. A Lei Orçamentaria pode ser vista de diversas formas também.

A visão financeira **sao os impostos** que nós pagamos, as transferências como as do Fundo Constitucional. Por **exemplo**, para quem não sabe, as nossas despesas de saúde, educação e segurança são bancadas pelo Governo Federal, pelo Governo Lula. Ele manda **aqui** para Brasília para nós fazermos as despesas com saúde, educação e segurança, Isso é uma transferência.

Há as despesas de custeio, que são as despesas da máquina administrativa, como aluguel de carros, computadores, lápis, canetas. Das coisas **mais simples às mais Importantes** é o custeio. E as obras. Tudo isso forma o caixa, é o caixa do governo. Essa é a visão financeira do orçamento.

Há a visão política. É quando o GDF manda a proposta para a Câmara, esta escuta o povo do Distrito Federal, os Deputados fazem as emendas, aprova-se a proposta e tem-se a Lei Orçamentaria Anual.

Bom-dia, nobre Deputado Benedito Domingos. Informo que estamos fazendo uma explanação rápida do que é o Orçamento. É o nosso decano na Câmara Legislativa do Distrito Federal, a quem peço uma salva de palmas, (Palmas)

O Governo elabora uma proposta, manda a proposta para a Câmara Legislativa do Distrito Federal, que faz as emendas baseada nos pedidos de vocês, nas demandas da **comunidade**, das bases eleitorais de cada Deputado. Aprovada a proposta, **vira** Lei Orçamentaria. Para vocês terem uma ideia, são mais ou menos 900 emendas no Orçamento. São 900 demandas vindas da comunidade que são implantadas no Orçamento.

Registro a presença do Presidente da Casa. Deputado Leonardo Prudente, Informo que estamos explicando o que é um Orçamento de uma forma genérica, explicando como funciona o Orçamento, como ele é feito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/05/2009	10h35min	CEO - ITINERANTE CEILÂNDIA	3

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Eu quero falar da importância desse trabalho da Câmara Legislativa do Distrito Federal nesta cidade e da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, porque muitas vezes a população vai à Câmara Legislativa levar suas reivindicações, mas não conhece os procedimentos.

O Deputado Cristiano Araújo, o mais jovem Deputado da Câmara Legislativa do Distrito Federal, hoje exerce talvez a função mais importante da Casa: a Presidência da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Eu já tive a honra de presidir essa comissão por 3 vezes e quero lhe parabenizar pelo trabalho brilhante que vem fazendo, junto com Deputado Benedito Domingos e com os outros membros desta comissão, e por ter tomado essa iniciativa de convidar as pessoas da cidade para poder explicar como se dá o Orçamento. V.Exa. agora já é professor de Orçamento.

Como Presidente do Poder Legislativo local, dou as boas-vindas a todos vocês e parabenizo não só V.Exa., mas todos os funcionários, técnicos da CEOF, pessoas muito preparadas. Certamente, vocês sairão daqui hoje diferentes de como chegaram e poderão conhecer um pouco de como é que a grana entra e sai, porque não adianta ir lá reivindicar; se você souber o caminho das pedras, certamente vai chegar muito mais rápido aonde você pretende.

Deputado Cristiano Araújo, eu vim mesmo aqui para lhe dar os parabéns, V.Exa. está fazendo um grande trabalho e eu, como Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sinto-me orgulhoso em ter um presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças como V.Exa. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) - Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS - Bom-dia!

Nosso Presidente fez as suas colocações, e eu quero aproveitar a oportunidade para parabenizar o meu amigo e companheiro, Deputado Cristiano Araújo, Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e também o Presidente da nossa Casa, Deputado Leonardo Prudente pela sua ideia sobre o meu projeto de trazer, pelo menos por 2 dias na semana, a Casa do Povo aqui para o centro da cidade.

Vocês acharam a ideia válida? (Palmas.)

O Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Cristiano Araújo, está dando uma aula sobre o Orçamento. Como eu falei ontem, a maioria das pessoas tem na mente a ideia de que o Deputado trabalha apenas no plenário, acha que é só votar, mas não é assim. Até chegar ao plenário, há um caminho muito longo de muita pesquisa, de muito estudo para aprimorar os projetos. Quando eles chegam à pauta de votação, eles já passaram por várias comissões.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2009	10h35min	CEO - ITINERANTE CEILÂNDIA	4

Essas comissões têm de ter cuidado, e a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças mais ainda, por causa do Orçamento para o Distrito Federal, tanto que nós só podemos entrar em recesso se o votarmos. Caso contrário, fica todo mundo de castigo, trabalhando até cumprir o dever de **casa**.

O Deputado Cristiano Araújo está dando uma orientação técnica de como funciona. Eu também fico feliz em fazer parte desta Comissão e tê-lo como meu Presidente, **pois** S.Exa. é **jovem**, político novo, mas com uma grande **visão** e com um grande futuro; isso tudo é muito importante. **Conclamo** a juventude presente a que se engajem no processo, pois é muito importante a participação na vida pública, porque é um sacerdócio, não pensem que é outra coisa, não. Por exemplo, larguem os seus negócios, larguem suas **atividades** para tratar da política, as coisas paralisam tudo e você fica cuidando da vida política.

Estamos aqui desde 1958, quando chegamos a Brasília, sempre trabalhando, sempre em órgãos representativos. Temos esse conhecimento e sabemos que o natural da vida é como uma roda, ela vai rodando, vai expulsando alguns, com outros entrando, outros ficando. A vida não para. O Assis Chateaubriand dizia que a **vida** é uma festa, na qual chegamos **com ela iniciada** e partimos antes de ela **terminar**. A festa não termina, ela continua. Uns saindo e outros entrando.

Então, parabenizo vocês por estarem **aqui**, ouvindo as discussões, as orientações e essa aula que o nosso Presidente está dando, entendendo como funciona. E quando houver algum assunto de que vocês precisarem, busquem o Deputado, peçam uma emenda, e passem para a nossa Comissão; nós aprovamos, o nosso Presidente inclui na pauta, aprova, e o Deputado Bispo Renato vai lá e ajuda a aprovar também, daí as coisas funcionam.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) - Deputado Bispo Renato, seja bem-vindo à nossa **Comissão de Economia, Orçamento e Finanças**.

Eu acho interessante isto que o Presidente disse: quando sabemos o caminho das pedras, onde pedir, é muito importante, porque não adianta nada não sabermos para quem pedir, como **falar**, aonde **chegar**, pois as coisas que queremos para a comunidade, os anseios, se não sabermos nem para quem pedir, como vão chegar lá, como vão virar realidade? Quem é campeã em pedir emenda é a Núbia, da **QNL**. Ela já me pediu **postinho** de segurança, emenda para posto de **saúde**, asfalto.

Deputado Bispo Renato, seja bem-vindo à nossa Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. O Deputado Bispo Renato é o Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, **Cidadania**, Ética e Decoro Parlamentar, grande companheiro nosso da Casa, morador da **Ceilândia**. Seja bem-vindo à nossa comissão!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/05/2009	10h35min	CEO - ITINERANTE CEILÂNDIA	5

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato.

DEPUTADO BISPO RENATO - Gente, bom-dia! Infelizmente não sou morador da Ceilândia, gostaria muito de ser, apesar de trabalhar aqui há mais de 20 anos, mas é a nossa cidade de coração, e de coração sou morador daqui, de coração esta é a minha cidade.

Agradeço ao Deputado Cristiano Araújo, a pessoa sempre certa no lugar certo, com o seu brilhantismo, com a sua inteligência, com a sua capacidade de estar na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, para que possamos traçar as diretrizes do Orçamento naquilo que vai ser gasto durante todo o ano no nosso Governo, no Governo do Distrito Federal.

É importante a participação da nossa comunidade. Porque se a comunidade não reivindica, nós não ficamos sabendo. Parece tão pequeno o Distrito Federal, mas ao mesmo tempo é grande, e não podemos estar todo o tempo em todos os lugares, mas quando a comunidade vem - está ali o Carioca, do Riacho Fundo II, cada um daqui da Ceilândia, vindo de todos os lugares -, ajuda os Deputados a construírem o Distrito Federal com muitas melhorias.

Estava participando agora há pouco com as crianças, e a inteligência delas é uma coisa fantástica, cada coisa que estavam apresentando, parecendo adultos, mas é clara que houve aquelas coisas interessantes que muitos políticos usam para ganhar eleição. Estavam pedindo para construir piscinas nas escolas. Se crianças votassem, com toda a certeza qualquer Deputado ganharia a eleição, mas o adulto já sabe muito bem o político que fala a verdade e o que está apenas usando aquilo para ganhar o voto.

Temos amadurecido bastante no Distrito Federal, e essa participação popular, a Câmara Legislativa do Distrito Federal aqui, o Deputado Leonardo Prudente com a ideia brilhante de trazer a Casa para junto do povo, acho que deveria ser sempre assim, não é, Deputado Cristiano Araújo? Que possam estar o meu dia a dia, o do Deputado Cristiano Araújo, e o de tantos outros Deputados, de fato, com o povo. É junto com o povo, é andando nas ruas das cidades, é de porta em porta, de casa em casa. Já fazemos isso, mas quando temos o contato mais pessoal, esse calor humano da comunidade nos incentiva a fazer um pouquinho mais.

Deputado Cristiano Araújo, que Deus te abençoe. Estamos aqui à disposição dos moradores da cidade. O Cristiano é um grande parceiro. Com a sua ajuda na Ceilândia e com o trabalho social que sua mãe faz, com toda certeza, a cidade só tem a ganhar.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) - Obrigado, Deputado Bispo Renato. É Deputado Renato ou Bispo Renato? Deputado Bispo Renato.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2009	10h35min	CEO - ITINERANTE CEILÂNDIA	6

DEPUTADO BISPO RENATO - Sou advogado por profissão há mais de 20 anos, mas nada me honra mais do que ser pastor há 27 anos, a completar em julho. A política, para mim, é passageira. O pastorado, para mim, é algo que, espero, seja eterno. Eu construo não apenas a cidadania das pessoas; eu construo a mudança em comportamentos, em atitudes. Cada vez eu consigo ver, Deputado, que aquilo que eu não consigo fazer com um projeto de lei, com a palavra de Deus e com o Espírito Santo conseguimos transformar famílias inteiras, lares Inteiros. Pessoas relegadas à marginalidade hoje são seres sociais, são pessoas que estão reintegradas à sociedade. Isso, para mim, não tem preço. Isso, para mim, é a coisa mais Importante do mundo.

Eu espero continuar Deputado um pouquinho mais. Sou pastor aqui na Ceilândia há mais de 20 anos. Aproveito e convido todos à minha igreja, que é aqui na QNE 16, Igreja Episcopal. Será uma alegria muito grande ter vocês conosco.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) - V.Exa. leu o *Correio Braziliense* hoje? Esta aqui é a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Bispo Renato. Obrigado pela presença.

Voltando ao Orçamento: depois das palavras do nosso Presidente, o Deputado Benedito Domingos vai acompanhar conosco, e depois, se quiser, pode completar algumas coisas.

Como eu dizia, para recapitular, o GDF manda o Orçamento para nós, o povo faz as demandas, nós fazemos as emendas, aprovam-se as propostas e viram o Orçamento, que é o que autoriza o Governo a gastar o dinheiro naquele ano. Por exemplo, o de 2009 aprovamos em 2008, e estamos gastando o dinheiro agora nesses investimentos que vocês estão vendo.

A visão política. De onde vem o dinheiro, gente? Dos impostos: ISS, ICMS, IPTU, IPVA. Esse dinheiro vai para o caixa do Governo e se transforma em investimentos em saúde, educação, previdência, legislação, segurança, obras, em programas sociais. Quem faz o Orçamento somos nós, com os nossos impostos. Quando compramos 1 kg de feijão, estamos pagando o ICMS. As empresas pagam o ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, ISS. Então, nós formamos o caixa do Governo. O dinheiro é nosso. Não é deles, não. É nosso.

Quero frisar para vocês que o povo tem de nos ajudar a fiscalizar o Orçamento. Esses desvios que acontecem, essas coisas erradas que são feitas com o nosso dinheiro, nós é que temos de olhar, o povo tem de olhar. É função da Câmara fiscalizar, mas o povo tem que participar disso, tem de ajudar a fiscalizar. Viu alguma coisa errada, tem de chegar ao seu Deputado ou na Câmara e denunciar: "está acontecendo alguma coisa errada com o nosso dinheiro, com o dinheiro público". Então, a fiscalização tem de ocorrer por parte de todos nós, principalmente dos Deputados, que são representantes do povo, mas de vocês também.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2009	10h35min	CEOFL - ITINERANTE CEILÂNDIA	7

Para vocês terem noção em termos de **números**, o Orçamento do Distrito Federal chega a 20 bilhões. Oito bilhões são do Fundo **Constitucional**, que eu falei o que é. É o **dinheiro** que vem do Governo Lula para cá. Esse dinheiro tem de ser gasto com a Saúde, com Educação e Segurança. Brasília tem o privilégio de ter essas despesas custeadas pelo Governo Federal. Cinco bilhões vêm do **ICMS**, que é o Imposto que a gente paga quando compra o arroz, o **feijão**; está embutido em todas essas **despesas**, na gasolina do carro, tudo tem ICMS. Há o **ímposto** de renda, 1,4 bilhão; 0,7 bilhão de **ISS** e 4,9 bilhões de outros impostos: **IPVA, IPTU**. Não é isso, Paulo? Assim é composto o Orçamento do Distrito Federal.

O nosso dinheiro compõe todo o orçamento. O **dinheiro** do Governo vem do Governo Federal e dos nossos impostos. A despesa total do Distrito Federal - aí já é como o Governo aplica o dinheiro - é: 3,7 bilhões para manutenção de órgãos públicos; 5,8 bilhões para o salário de todos os servidores do GDF, comissionados e concursados; 2,1 bilhões para obras, que são as obras que vocês **veem** em Ceilândia, que vão do parquinho das crianças até as obras de **asfalto, drenagem**, tudo; 8 bilhões do Fundo Constitucional, que é dividido para saúde, educação e segurança. Acredito que a maior parte disso é **para** a saúde. Não é, Paulo? (Pausa.) Segurança? A maior parte vai para a segurança. Eu acho que **deveria** ir para a **saúde**, mas a maior parte vai para a segurança, infelizmente. E 0,4 bilhões para outras despesas. Assim é dividido o Orçamento pelo Governo.

O nosso Governo prioriza as obras: 2,1 bilhões são só para obras. O carro chefe do Governo são as obras.

Eu trouxe isso para que vocês tivessem uma ideia do que tem sido feito na Ceilândia. A proposta inicial do Governo **foi** destinar 19 **milhões** de reais do Orçamento para a Ceilândia. Eu não peguei o nome de nenhum Parlamentar, para não ser deselegante, mas Deputados colocaram **mais** de 5,6 **milhões**. O total do Orçamento para ser executado em Ceilândia neste ano é 24,6 **milhões**, que serão para investimentos em postos **policiais**, quadras de esporte, parquinhos e **outros**. Esse dinheiro será gerenciado pelo Administrador da cidade, para que essas obras venham para vocês.

Vou ler alguns dos principais investimentos em Ceilândia. Quem quiser saber quais são os principais investimentos em Ceilândia, tenho condições de imprimir para vocês. Aí vocês ficarão com isso na mão para cobrar do Administrador. Ele vai me matar por dar isso a **vocês**, mas eu vou dar.

Construção do Centro de Ensino Fundamental Ceilândia, R\$ 3.655.000,00 (três milhões seiscentos e cinquenta e cinco mil reais). Isso está previsto no orçamento. **Então**, tem de reivindicar ao Governo que cumpra. Construção do **ginásio** de esportes na QNN 16, R\$ 1.512.000,00 (um milhão quinhentos e doze mil reais). O que é **isso**? Está previsto no Orçamento, e o Governo pode **disponibilizar** o financeiro, basta ter vontade política. O Governo não pode fazer tudo, mas vocês é que dirão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2009	10h35min	CEOFL - ITINERANTE CEILÂNDIA	8

susas prioridades por meio de **abaixo-assinado**, de reivindicações. Implantação de posto **comunitário** na QNM 10, R\$ 118.000,00 (cento e dezoito mil reais). **Duplicação** da via entre o Setor O e o setor QNR, R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Aqui está dito para vocês como foram destinados os recursos para Ceilândia. Construção de via de acesso do Setor O para a BR 070, mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); construção de **calçadas**, mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Aí **estão** tanto o Orçamento enviado pelo Governo quanto as emendas dos Deputados. É um apanhado geral do que foi enviado para a Ceilândia.

Ceilândia é uma cidade muito **grande**. Não lerei tudo o que será feito porque são muitas **coisas**. Vem muito dinheiro para cá, mas deveria vir mais. Se vocês quiserem, **disponibilizamos** para que saibam o que terá para a comunidade de vocês.

Vislumbro no trabalho o único caminho para a construção de um novo tempo. O trabalho é o caminho do sucesso e da vida. Temos de trabalhar para conseguir as coisas. Espero ter deixado mais claro para vocês o que é o Orçamento do Distrito Federal. Expliquei de uma forma simples para vocês entenderem.

As reivindicações têm de ser feitas aos **Deputados**, que colocarão no orçamento as demandas de vocês. O segundo passo é cobrar do Administrador e do Secretário para que virem realidade. Mas é bom lembrar que o **Executivo** não funciona sem o **Legislativo**, nem o **Legislativo** sem o **Executivo**. É aquilo que eu disse: nós temos a peça **orçamentária**, e eles têm o financeiro; só funciona se as duas estiverem casadas. Por isso, é importante vocês saberem onde cobrar e demandar.

Espero que eu tenha sido claro. Obrigado. Se quiserem perguntar alguma coisa, estou à **disposição**. (Palmas.)

SR. JUAREZ SOARES CARVALHO - Bom-dia, Sr. Deputado, senhoras e senhores.

Eu tenho uma pergunta ao Deputado Cristiano Araújo a respeito da segurança pública na Ceilândia. Nós sabemos que é necessário mais um quartel da Polícia Militar na Ceilândia, **devido à marginalidade** que se encontra nesse **setor**. Nós temos uma área física localizada no setor P Sul onde pode ser criada uma companhia de polícia vinculada ao 8º **Batalhão** de Polícia Militar, da Ceilândia. Então, pode ser feita uma companhia independente de Polícia Militar para servir tanto ao P Sul quanto ao P Norte, e desafogar um pouco o quartel do 8º Batalhão da PM.

Seria **proveitoso** colocar uma emenda no Orçamento para que colocassem **policiais** naquela companhia, que é somente **administrativa**. Quando foi construído, era para ter 200 policiais militares, mas só tem 4, administrativamente, dormindo naquele local. Não seria viável fazer uma emenda **nesse** Orçamento para colocar mais **policiais**?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2009	10h35min	CEOFL - ITINERANTE CEILÂNDIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) - Sr. Juarez, obrigado pela pergunta. Eu acho que é muito importante, Juarez. Temos de pensar em segurança para a Ceilândia. Ontem ouvi aquí várias reivindicações da comunidade, inclusive de ruas que viraram pontos de venda de drogas. E isso é muito sério. Pessoas não podem andar nas ruas depois das 18h porque podem ser assaltadas por meliantes. Isso atrapalha muito o bem-estar da população séria de Ceilândia, das pessoas boas que moram em Ceilândia.

Então, o que temos de fazer? Em setembro, quando chegar a peça orçamentaria na Câmara, nós abriremos uma rubrica e batalharemos junto ao Governo. Não adianta eu falar que, com 100 mil, nós fazemos um batalhão, porque não dá. E não dá para somente um Deputado fazer uma emenda para um batalhão, porque o Deputado tem de distribuir as suas emendas nas cidades onde teve voto. Ele não pode prestigiar somente uma cidade.

O que podemos fazer? A comunidade pode fazer um abaixo-assinado mostrando a necessidade. Podemos abrir uma rubrica no valor de R\$ 500.000,00 (quinquzentos mil reais), juntar vários Deputados na Câmara para colocarem um milhão, Deputado Benedito, fazer um mutirão para fazer a construção de um posto policial e depois reivindicar do Executivo. A premissa básica é em setembro, quando chegar a peça orçamentaria, porque nós executamos em setembro o Orçamento que foi feito ano passado.

Você poderia liderar isso, fazendo um abaixo-assinado com o maior número possível de assinaturas, com 5 mil assinaturas. Em setembro, nós criamos a rubrica no orçamento. A rubrica será assim: construção do posto policial, de uma companhia independente. Aí você fala o local onde você quer que seja criado. Depois partimos para um segundo momento, que é comer atrás do Secretário de Segurança e do Governador Arruda para marcar uma audiência com S.Exa. e dizer que é uma reivindicação de mais de 5 mil pessoas, que é muito importante, que colocamos! no Orçamento, que não fol somente um Deputado. Pegamos a assinatura de vários Deputados, para ganhar força e o batalhão virar realidade. É esse o caminho. |

Isso não é só para o batalhão, vale também para uma quadra, um quebra-mola, um parquinho, um hospital, um centro de saúde. Aqui na Ceilândia, temos 6 centros de saúde, se não me engano. (Pausa.) São 11. Nós sabemos que todos esses postos têm problemas quanto ao número de médicos, que é insuficiente, não atende mais a demanda. O número é pequeno diante da quantidade de habitantes da Ceilândia.

Então, setembro é a época para cobrarmos tudo isso, para contemplarmos tudo isso no Orçamento e ver se, em 2010, se realiza.

Mais alguma pergunta?

SR. FRANCISCO BARROS CABRAL - Bom-dia, Deputado; bom-dia a todos. Sou Cabral, Presidente da Comissão de Defesa Civil de Ceilândia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2009	10h35min	CEOFL - ITINERANTE CEILÂNDIA	10

Nós trabalhamos aqui com a parte de defesa civil. Nós estamos no período de estiagem, e a principal preocupação da Defesa Civil é preparar o terreno para esperar o período chuvoso.

No ano **passado**, em **setembro**, a Defesa Civil lançou uma campanha de desobstrução de boca de lobo das galerias de águas pluviais, e este **ano**, graças a Deus, não houve maiores problemas. Não se ouviram na imprensa grandes problemas dentro da cidade de **Ceilândia**, graças ao trabalho de prevenção. E é constatado que 1 dólar gasto na prevenção **significa** 8 dólares de economia no caso de resposta.

Então, o que eu sinto é que não existe da parte do Governo uma preocupação em preparar a prevenção. Hoje, temos como parceiros a NOVACAP, que está falida. Eu tenho contato permanente com a diretoria da NOVACAP, e o problema é que não há mão de obra. As pessoas morreram, aposentaram-se e não foram substituídas, e a NOVACAP está num processo de sucateamento.

O Deputado teria como criar emendas para trazer mais recursos, mais equipamentos para a **Administração**. Os equipamentos que a Administração de Ceilândia tem são os mesmos que o Guará tem, que cidades pequenas têm, sendo que temos hoje mais de 600 mil habitantes. Até hoje, o Governo não atentou para que Ceilândia tem que ser tratada com diferença.

Era só isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) - Parabéns.

Não é só aqui em Brasília. Realmente os brasileiros têm mania de esperar **acontecer**, para depois tomar as providências. Culturalmente, é o contrário nos países de Primeiro Mundo, que trabalham muito em prevenção.

Eu vou anotar sua **reivindicação**, vou levar à NOVACAP, ao **Governador** e, sem dúvida nenhuma, vamos tentar trabalhar nisso. O senhor está certo, mas infelizmente é uma cultura dos brasileiros esperar acontecer para depois cuidar, o que é errado. Mas, de toda sorte, parabenizo o trabalho da Defesa Civil; é um belo trabalho que vocês fazem aqui e, não desmerecendo os outros, é um dos mais **brilhantes** de todo o Brasil. Meu gabinete estará de portas abertas para lutarmos juntos por **isso** e, se for o caso, fazermos audiências **públicas**, seminários para conscientização das autoridades. Chamamos as autoridades de direito para **conscientizá-las**. É muito importante.

Eu pediria ao senhor que falou do posto **policial**, o Juarez, para mandar o abaixo-assinado ao meu gabinete porque já vou tomar as providências. Além de colocar no Orçamento, um compromisso **meu**, já vou tentar procurar as pessoas de direito, o Secretário de **Segurança**, o Governador, o **Administrador** e sensibilizá-los.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/05/2009	10h35min	CEOFL - ITINERANTE CEILÂNDIA	11

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS - Peço licença ao Presidente porque tenho de passar na **Ovidoria**, o que está afeto a nós. Tivemos ontem 120 manifestações na Ovidoria. Depois tenho de ir com o José Humberto para um encontro no Buritinga.

Há um assunto aqui da Defesa Civil. Nós apresentamos uma pequena emenda para reforçar aquele posto dos Bombeiros no Descoberto, porque houve um movimento aqui do próprio Corpo de Bombeiros querendo fechar aquele posto. Morriam pessoas afogadas ali semanalmente. Há uns 15 anos, lutamos para pôr aquele posto **ali**, e praticamente não houve mais afogamentos. **Pedi** melhoria, falei com o Governador para colocar junto com o **posto** dos Bombeiros um posto policial ali na **divisa**, porque atende também muito a Águas Lindas, que é **muito carente**.

Sobre essa questão de segurança que a Defesa Civil está **levantando**, é muito importante olhar a dimensão da população da cidade. **Isso** é fundamental, porque o atendimento evidentemente é maior.

Nosso **Presidente** explanou muito **bem**, fez aqui uma aula do que é o nosso Orçamento. Agora, o Orçamento é uma coisa, não se pode gastar sem Orçamento e não se gasta sem ter recursos. São duas coisas que têm de se trabalhar: o financeiro e o **orçamentário**. O orçamentário é o que votamos. O financeiro é o que nós pagamos, é o que vem do Governo Federal. Agora mesmo, este ano já houve uma queda na área **federal**, com a recessão, e as arrecadações não estão atingindo o objetivo. Brasília não está sofrendo tanto, mas já há uma queda na **arrecadação**. Então, essas coisas têm de funcionar paralelas.

No mais, temos a necessidade de expansão no serviço público, de ampliação de mais servidores. Essa é uma coisa importante.

Quero, então, agradecer a oportunidade e parabenizar meu Presidente, **polis** S.Exa. está conduzindo o trabalho com muita sabedoria, muita inteligência e competência. Já está há 4 anos ali e, de fato, conhece a fundo a questão orçamentária. Coloco também o nosso Gabinete, o Gabinete 4, à disposição para ajudar.

Eu acompanho esta cidade desde 1971, quando o Sr. Eduardo Mundim Pena estava aqui, no meio do cerrado, na fazenda **Guariroba**, fazendo umas picadas para fazer o loteamento de Ceilândia. Acompanho desde aquele início, e hoje é deslumbrante ver a cidade e o crescimento dela para o lado oeste, o Sol Nascente, Por do Sol, QNQ, QNR e, se **deixar**, daqui a um **pouquinho**, estará no **Golás**, chegando lá. Está crescendo bastante. Então, parabenizo vocês que estão aqui. !

No início, foi bastante difícil. Hoje, é uma cidade já bem consolidada, com bastante infraestrutura. Os mais antigos aqui sabem que os ônibus andavam cheios de pó de serragem e de óleo diesel, por causa da poeira. Era demais a poeira. Quando não era a lama, era a poeira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2009	10h35min	CEO - ITINERANTE CEILÂNDIA	12

Vou contar um episódio. O Gonçalo sempre foi um pioneiro. O Gonçalo vem desde a invasão da IAPI, fez uma corrida de bicicleta para cá, aquela coisa toda. Em 1973, ele quis fazer o primeiro concurso de Miss Ceilândia e arrumou um ônibus com o Matsunaga. Ele tinha uma serragem com óleo, foram soltar fogos, o foguete caiu dentro do ônibus, explodiu, o ônibus pegou fogo e se destruiu totalmente. Isso faz parte da história da cidade, da luta dos pioneiros.

Muito obrigado a vocês. Sucesso! Que Deus abençoe a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) - Muito obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Concedo a palavra à Sra. Núbia, da QNR.

SRA. NÚBIA FERREIRA DA SILVA - Bom-dia.

Hoje estou aqui representando a minha comunidade da QNR 4, porque realmente Ceilândia precisa de muita coisa, mas graças aos Deputados que estão fazendo a diferença, como o nosso Deputado Cristiano Araújo, a minha cidade é nova e está com a urbanização bem avançada. O asfalto já foi feito, pela indicação de S.Exa.

Estamos aguardando as outras coisas. Fizemos o pedido de posto policial, de posto de saúde, do esgoto, que já está pronto. A ligação do esgoto ainda está faltando, mas graças a Deus, 99% já estão garantidos. As reivindicações que V.Exa. fez, depois que chegou e olhou por nós, graças a Deus, estão acontecendo.

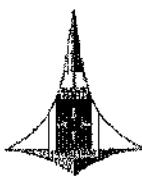
Então, estou aqui em nome da minha comunidade para agradecer V.Exa., sua equipe, e pedir que continue sempre assim. Confiança gera confiança, e nós confiamos em V.Exa. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) - Alguma outra pergunta?

Obrigado pela presença de todos. Um belíssimo dia para vocês e Deus nos abençoe. (Palmas.)

Está encerrada a reunião.

(Levanta-se a reunião às 11h20min.)



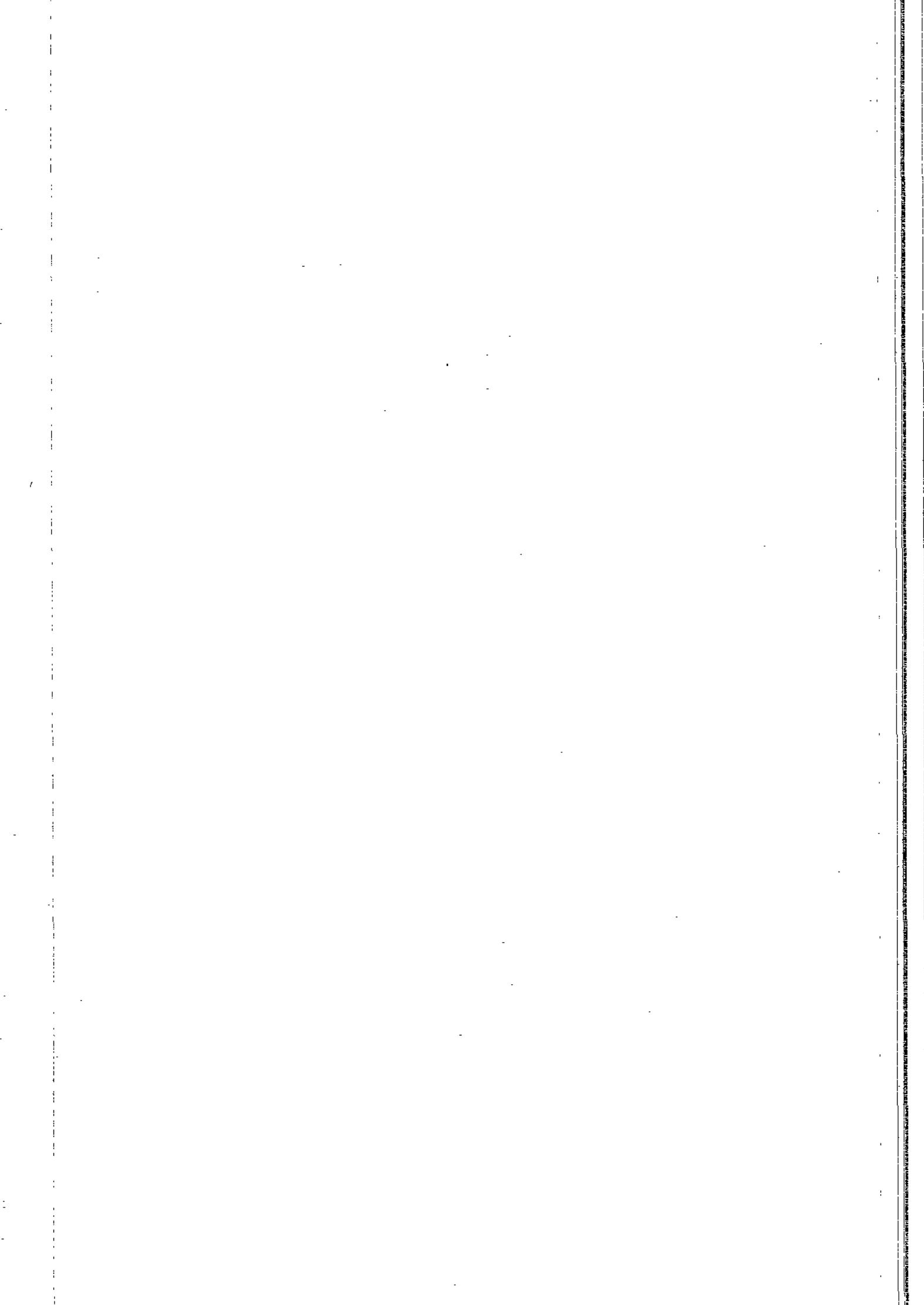
Câmara Legislativa do Distrito Federal

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

6

PROJETO CIDADÃO DO FUTURO ESCOLA DO LEGISLATIVO





28/05/2009 12:34



Criançada "elege" deputado e "vota" projetos para a cidade e para as escolas de Ceilândia

Alunos do ensino fundamental dão lição de cidadania (Foto: V. L. Figueirêdo/CLDF)

Mais de 200 alunos do ensino fundamental tiveram uma aula de política nesta manhã, com direito a votar projetos, eleger "deputados" e aprovar ou vetar propostas do "Poder Executivo", representado por secretários "de Estado". Tudo isso aconteceu na estrutura provisória da Câmara em Ceilândia, pela manhã, como parte do projeto *A Câmara mais perto de você*. A coordenadora do projeto Cidadão do Futuro, Selma Mesquita, dirigiu a atividade, que contou com a participação do presidente da Casa, Leonardo Prudente (DEM), e do deputado Bispo Renato (PR), presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Ética.

À medida que os projetos eram apresentados pelas crianças que tiveram a iniciativa de apresentá-los ao microfone, a plateia reagia com mais ou menos entusiasmo. As ideias mais aplaudidas pediam mais computadores nas escolas, acesso à Internet, melhoria das carteiras e dos banheiros e troca das merendeiras, dado o acúmulo de reclamações quanto à qualidade e quantidade da merenda escolar. Para a cidade, saúde e segurança predominaram, repetindo a posição dos adultos no primeiro dia do projeto "A Câmara mais perto de você".

Piscina - Também foram bem votadas, com mãos agitadas ao alto e gritos, a implantação de piscina nas escolas e de cobertura das quadras de esporte. "A gente precisa aprender a nadar, pra não correr o risco de morrer afogado", defendeu Cristofer Barros, 11 anos, aluno do Centro de Ensino Fundamental (CEF) nº 19.

De uma lista de 10 candidatos voluntários, a plateia acabou aclamando como 'deputado' Fábio Alves Barroso, de 11 anos, aluno do CEF 15. O segundo mais votado, Christofh Rodrigues da Silva, do CEF 19, ficou como suplente. Leonardo Prudente, que dirigia a sessão no momento, logo informou que Christofh foi nomeado secretário da Educação do GDF, possibilitando que o suplente assumisse o "mandato" e negociasse as propostas com o novo representante do governo.

Prudente precisou usar técnicas de professor para conter o entusiasmo da garotada e conseguir silêncio para a continuidade dos "trabalhos". O deputado aproveitou a divisão da criançada para esclarecer que é assim que funciona a democracia, com situação e oposição. Ao final, caíram os projetos que defendiam TVs de plasma e videogames nas escolas, e foi dada a ordem do secretário para o início das obras de melhoria nas escolas.

Teatro - Bispo Renato prometeu que todos os projetos, devidamente anotados, serão encaminhados como proposta da Câmara ao governador Roberto Arruda e ao secretário de Educação de verdade. Ao final, houve uma apresentação da Companhia Teatral de Fatoches Riane Buson, transmitindo noções ecológicas.

O projeto *Cidadão do Futuro* é mantido pela Escola do Legislativo do DF e recebe regularmente, na sede da Câmara, no final da Asa Norte, a visita de alunos de escolas do DF que vão até lá aprender o exercício da cidadania. Às 14 horas, na sede provisória em Ceilândia, serão recebidos alunos do ensino médio, com a exibição de um filme, dando continuidade às atividades do projeto "A Câmara mais perto de você".



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Escola do Legislativo do Distrito Federal

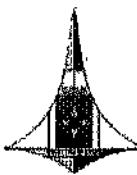


Participação da ESCOLA DO LEGISLATIVO no Projeto

Da participação da Escola do Legislativo

Projeto CIDADÃO DO FUTURO - Dia 28/5 - quinta-feira, às 9 horas e às 14 horas

- **Participantes:** 200 alunos e professores do ensino fundamental e 200 alunos e professores do ensino médio de escolas públicas da cidade. - Foi feito contato com a Diretora da Regional de Ensino de Ceilândia para a indicação das escolas.
- **Palestra sobre os três poderes da União, dos estados e do Distrito Federal** - suas sedes, representantes e competências - Selma Mesquita
- **Dinâmica com os alunos para melhor compreensão do trabalho parlamentar, formação e conscientização da cidadania (direitos e deveres do cidadão, desde a infância)** - *Como, porque e para quê se fazem as leis*, incluindo: o trabalho parlamentar junto às comunidades e nos gabinetes, a discussão e votação dos projetos de leis na Câmara Legislativa, a participação popular, o papel das comissões permanentes, o encaminhamento dos projetos aprovados para aprovação pelo Poder Executivo, a publicação das leis no Diário Oficial, a execução e o cumprimento das leis pelas autoridades dos órgãos governamentais e pelos cidadãos, a melhoria da qualidade de vida da população e a preservação ambiental.
- **Apresentação teatral da Cia Teatral de Fantoches**, da atriz Riane Buson, sobre o tema *Reciclar é o caminho*, com a duração de uma hora, **para os alunos do ensino fundamental - sem custos para a CLDF**.
- **Exibição do VT da CLDF baseado no texto O Analfabeto Político de Bertolt Brecht para os alunos do ensino médio.**
- **11h30 – Saída dos alunos e entrega de mudas de árvore nativas do Cerrado doadas pela FUNDAÇÃO CASA DO CERRADO.**



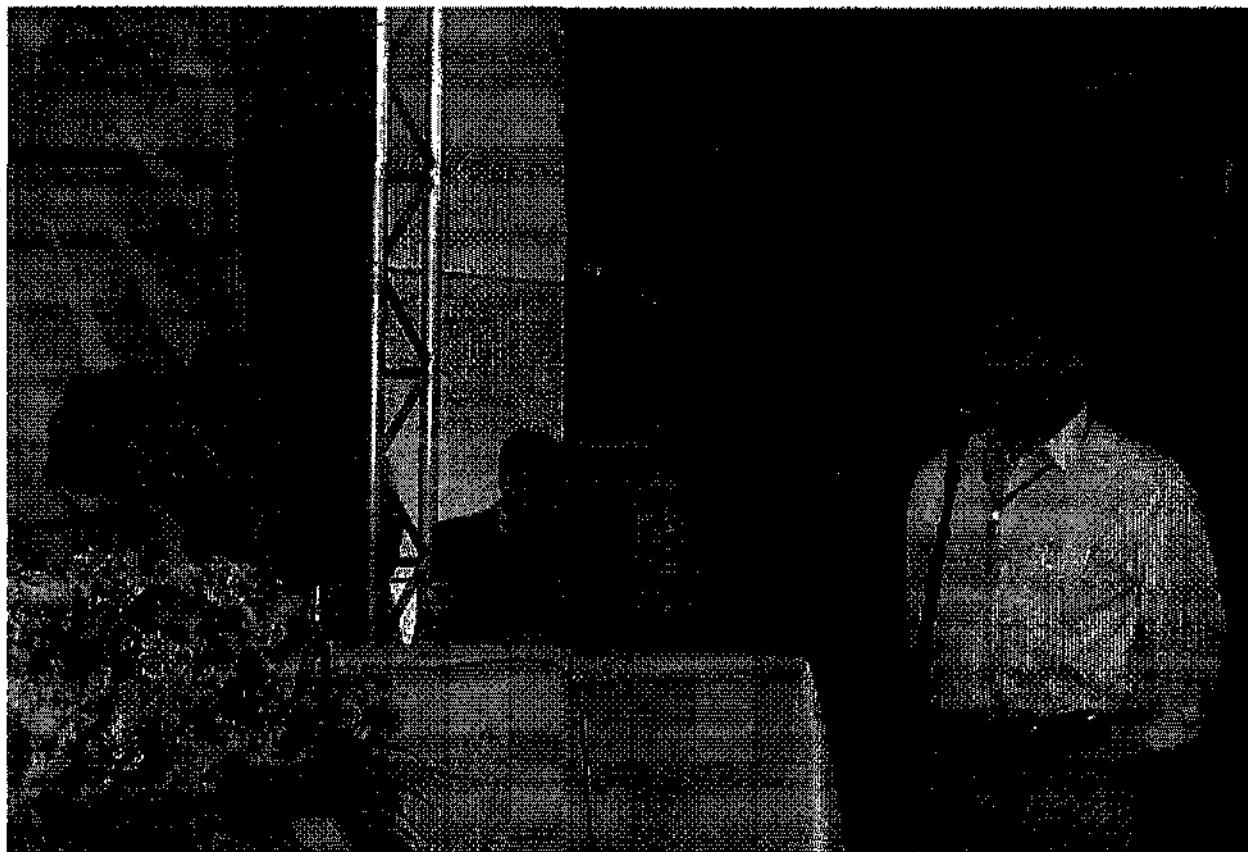
Câmara Legislativa do Distrito Federal

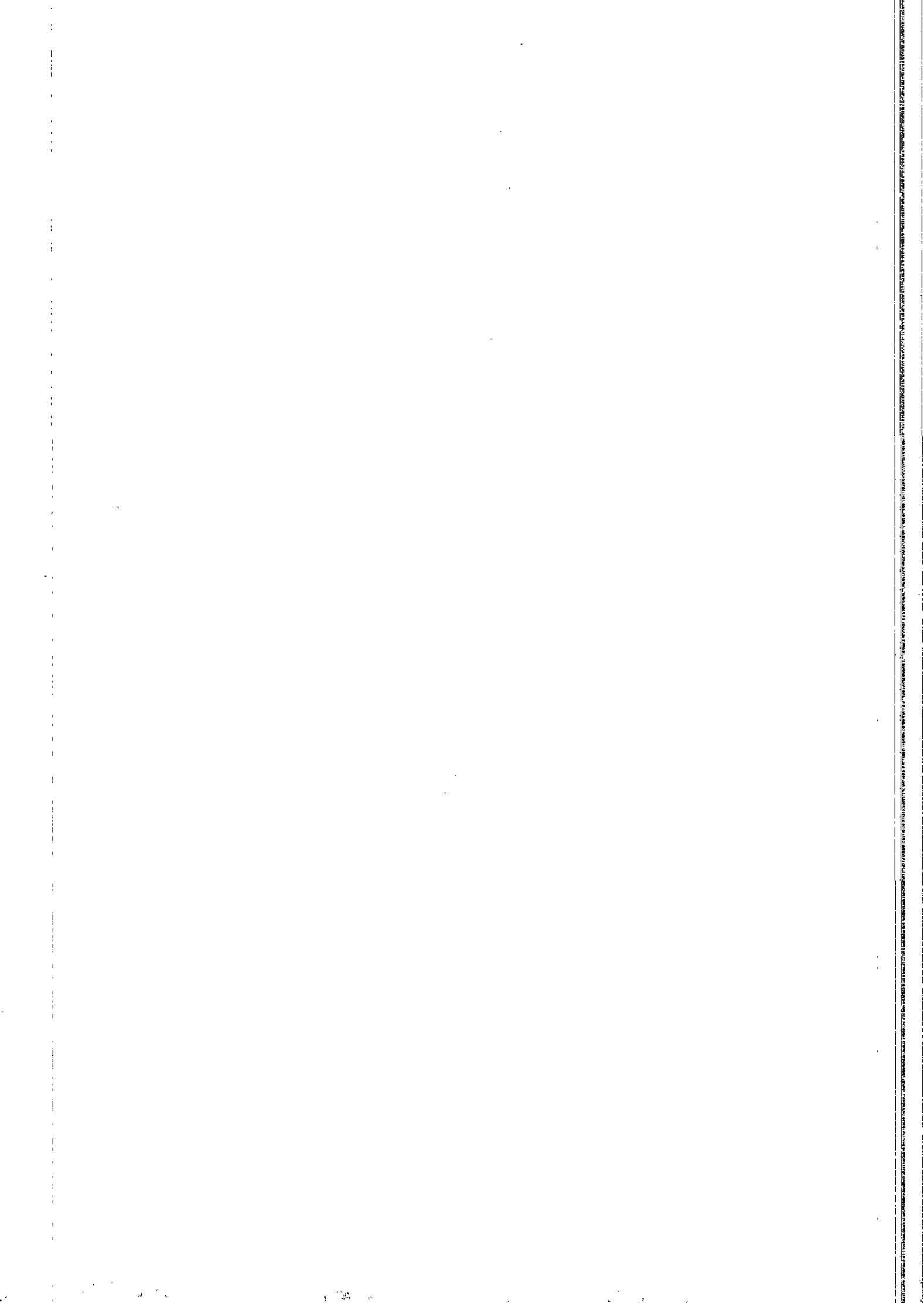
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA



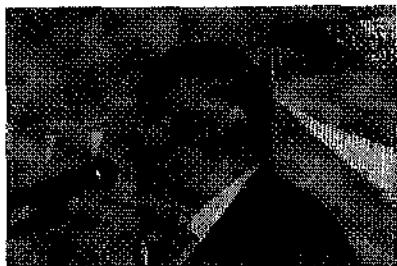
A OUVIDORIA PARLAMENTAR E O CIDADÃO

RELATÓRIO





27/05/2009 14:20



Na primeira sessão, população ouviu e também falou

Deputado Benedito Domingos, ouvidor da Câmara (Foto: V. L. Figueirêdo/CLDF)

A importância de ouvir o povo foi o destaque da saudação do presidente da Casa, deputado Leonardo Prudente (DEM), ao dar por iniciada a primeira sessão especial da Câmara fora de sua sede. Tendo a seu lado os deputados Cabo Patrício (PT), vice-presidente; Milton Barbosa (PSDB), terceiro secretário; e Eurides Brito (PMDB), líder do governo; do senador Adelmir Santana (DEM-DF) e do representante do governador Arruda, o chefe da Casa Civil, José Geraldo Maciel, Leonardo Prudente disse que estavam em Ceilândia para falar e ouvir.

Para discursar em nome do Legislativo, Leonardo Prudente convidou o decano da instituição, deputado Benedito Domingos (PP), que também reiterou, em sua fala, que a vitalidade do poder está estreitamente associada à capacidade de ouvir as demandas da população.

Benedito Domingos foi enfático ao afirmar que o processo legislativo não se esgota no plenário, porque igualmente importante é o trabalho das comissões, onde as matérias são abordadas no seu caráter mais técnico. O deputado também assinalou as dificuldades que decorrem do duplo papel do DF, que acumula funções de estado e município, dificuldades essas que se refletem no trabalho legislativo.

Para exemplificar, Benedito mencionou um dos maiores problemas da cidade, que é a segurança, lembrando que uma das formas de garantir soluções para esse problema seria a redução da idade penal para 16 anos. Segundo ele, é imperativa a revisão da legislação penal, pois que os menores estão se transformando em "verdadeiros profissionais do crime", desafiando, em razão da impunidade ou das leis brandas, toda a sociedade.

O deputado reclamou que a realidade do período em que foi elaborado o Código Penal (1941) era bem diversa da atual, mas que o clamor popular só será efetivo se conseguir sensibilizar os legisladores para as mudanças que se impõem para garantir a segurança não apenas de Ceilândia, mas de todo o DF.

Donalva Caixeta Marinho - Coordenadoria de Comunicação Social

Relatório da Ouvidoria

Evento: "Câmara mais perto de você"

Ceilândia - 27 e 28 de maio de 2009

1. Considerações Gerais - Manifestações dos cidadãos na Ouvidoria

O objetivo da Ouvidoria da CLDF é ser um legítimo canal de comunicação entre a população e o Legislativo local. É por meio desta, que o cidadão apresenta suas reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e outros. Trata-se portanto de aproximar cada vez mais a população desta Casa de Leis, de estabelecer um processo de gestão participativa e transparente, com foco no exercício democrático da cidadania.

Muitas pessoas que procuraram o estande da Ouvidoria, não sabiam bem qual a função desta no evento, mas já demonstravam o interesse em participar, manifestar sua opinião. Sentiam-se valorizadas ao poderem ser ouvidas, expressar suas expectativas e até mesmo em expor suas angústias.

Outras pareciam conhecer o conceito de Ouvidoria e viam que aquele era o momento de desabafar, de fazer suas reivindicações. Muitos manifestavam interesses comunitários, como o caso dos líderes, vereadores comunitários e outros representantes. De forma geral, as pessoas atendidas manifestavam acreditar que a CLDF poderia intervir de modo eficaz para solução das demandas.

Observamos que parcela significativa dos cidadãos que procuraram a Ouvidoria não sabia o papel da Câmara Legislativa. Confundiam a CLDF, com a Câmara Federal, ou até mesmo com o Governo do Distrito Federal - GDF. Muitos tinham a ideia que o Legislativo local existe para resolver todos os tipos de problemas.



2. Sistematização e análise das manifestações.

Os atendimentos realizados pela Ouvidoria no evento foram de dois tipos: os informais, onde as pessoas eram esclarecidas e encaminhadas verbalmente sem a necessidade de preenchimento de formulário; e os **formais**, onde se preenchia formulário com a identificação completa do cidadão e suas demandas por escrito. Este relatório refere-se às manifestações formais, os atendimentos informais não foram contabilizados.

Apesar de existir uma urna coletora no local e formulários disponíveis para preenchimento, apenas cinco pessoas optaram por deixar formulário neste instrumento. Inferimos que na verdade as pessoas gostam de ser ouvidas, de fato, ou seja, preferem o atendimento pessoal, por meio de conversa individualizada.

Todas formas de contato estabelecidas pelo cidadão com a Ouvidoria são denominadas manifestações. O quantitativo de manifestações dos cidadãos no evento está summarizado na tabela a seguir:

Tabeia 01 - Manifestações dos cidadãos relatadas pela Ouvidoria da CLDF, por tipo e área.

Área \ Tipo	Reclamação	Solicitação	Denúncia	Sugestão	Pedido de Informação	Elogio	TOTAL
Educação	1	-	-	9	3	-	13
Saúde	8	5	-	7	-	-	20
Segurança	4	-	6	11	-	2	23
Transporte	5	-	-	7	1	-	13
Moradia	12	1	1	2	2	-	18
Trabalho	2	-	-	3	4	-	9
Social	-	-	-	4	3	-	7
Infra-estrutura	19	9	•	12	2	1	43
Outras	6	3	-	14	1	2	26
TOTAL	57	18	7	69	16	5	172

Fonte: formulários preenchidos no evento.

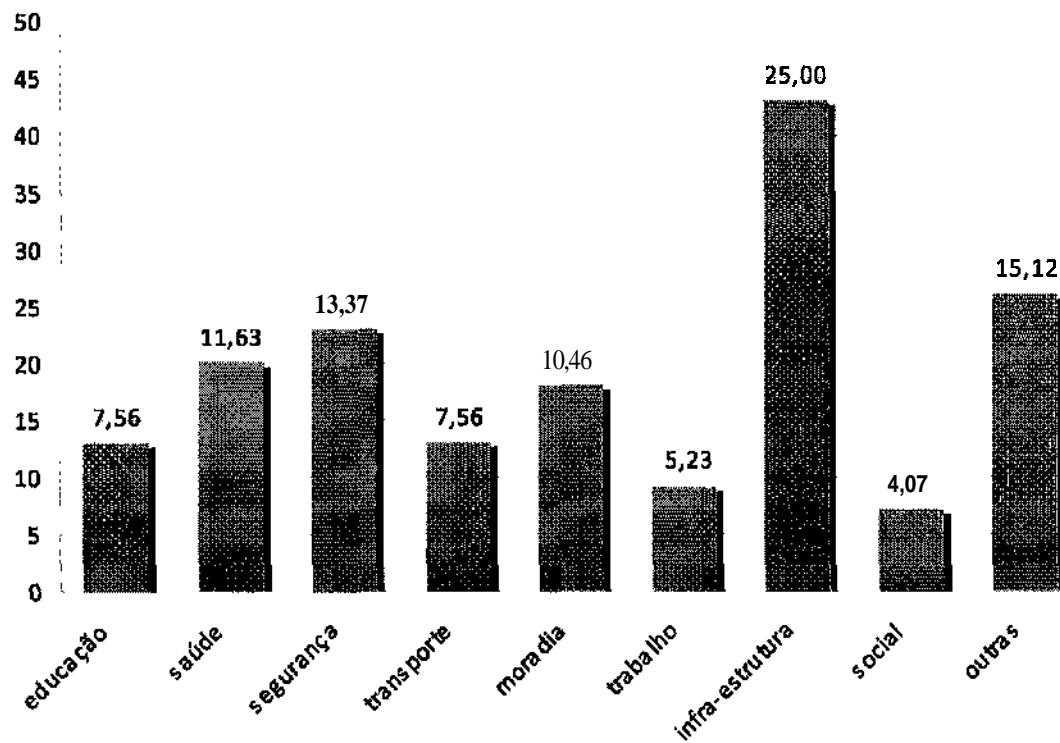
Os tipos de manifestações são assim definidos:

reclamação	queixa, manifestação de desagrado, por ação ou omissão do poder público; reivindicar, exigir, demandar.
solicitação	pedido, requerimento, ato de solicitar, pedir, requer.
denúncia	acusação contra ato praticado ou omissão em descumprimento da norma jurídica acarretando prejuízo ou dano.
sugestão	mensagem que apresente ideia ou proposta para solução e aprimoramento do serviço público
pedido de informação	pedido de legislação, orientação ou informação de modo geral
eelogio	demonstração de apreço, reconhecimento ou satisfação por serviço prestado

De acordo com a Tabela 01, observamos que no evento tivemos 172 manifestações nos dois dias de atendimento, o que corresponde uma média de 86 manifestações/dia. Mais de 90,00 % dos formulários preenchidos referem-se a moradores da Ceilândia.

Observando o Gráfico 01, nota-se que a área que teve maior proporção de manifestações no evento foi a de infra-estrutura/urbanização (25,00%), que diz respeito à demanda da população com relação ao asfaltamento de ruas, a operação de tapa buracos, a conservação de quadras de esportes e praças, a iluminação em geral, a construção de quebra-molas, ao saneamento básico, a erosão, etc.

Gráfico 01 : Manifestações dos cidadãos, relatadas pela Ouvidoria, por área.

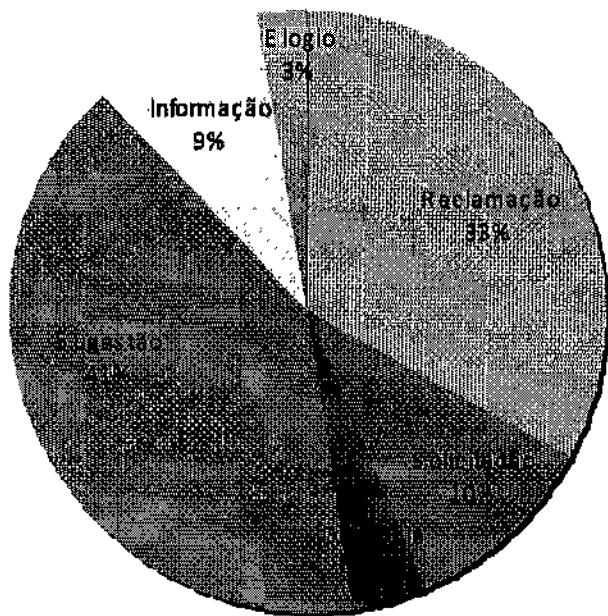


As áreas de segurança (13,37%), saúde (11,63%), moradia (10,46%), educação (7,56%) e transporte (7,56%) apresentaram percentuais aproximados.

As "outras" áreas são realmente bastante abrangentes e heterogéneas; e dizem respeito a assuntos como: taxas de impostos, alvarás de funcionamento, assuntos do Shopping Popular, restaurantes comunitários, barulho, assuntos relacionados a CEB, Administração da Ceilândia, e muitos outros.

No tocante ao tipo de manifestação, observa-se, de acordo com o Gráfico 02, que as sugestões (41,00%) tiveram especial destaque neste evento. Esse dado demonstra que a população que procurou a Ouvidoria, mostrou-se com vontade de sugerir ações para melhoria da cidade, para proporcionar uma qualidade de vida digna para os seus moradores.

Gráfico 02; Manifestações dos cidadãos, relatados pela Ouvidoria, por tipo.



A população apresentou inúmeras propostas para projetos de lei como, por exemplo, para incentivo à cultura e lazer, valorização de pessoas acima de cinquenta anos no mercado de trabalho. Outras sugestões são referentes à construção de escolas, postos de saúde, postos policiais e outras.



As sugestões relacionadas a transporte dizem respeito principalmente a propostas para horários de linhas de ônibus, itinerários de ônibus, horários de metro no final de semana, expansão do metro, etc.

Com relação às reclamações (33,00%), cabe salientar que estas manifestações de desagrado sempre apresentam "por trás" uma solicitação/expectativa de mudança da situação relatada. Maior parte das reclamações dizem respeito à **infra-estrutura e urbanização**. Vale ressaltar que muitas dessas demandas podem ser resolvidas sem maiores **dispêndios**, como por exemplo, inúmeros pedidos para tapar buracos, que já haviam sido feitos na Administração Regional e não tinham sido atendidos.

Os problemas relacionados à saúde pública explicitados pela comunidade são: falta de várias especialidades médicas no hospital da Ceilândia e nos postos de saúde, estrutura de saúde insuficiente, demora para marcação de consultas e procedimentos, especialmente cirurgias, falta de funcionários e materiais nos estabelecimentos de saúde, dentre outros.

As reivindicações na área de moradia fazem referência principalmente aos moradores pioneiros da Ceilândia, que fizeram inscrição no Codhab há muitos anos e até hoje não foram contemplados. Alguns cidadãos manifestaram revolta e relataram que conheciam pessoas que tinham menor pontuação que já haviam adquirido lote. Também enfatizavam que em Brasília, infelizmente, é necessário invadir a terra pública para poder receber lote. Ressalta-se que apenas foram formalizadas as manifestações dos cidadãos que possuíam "em mãos" a pontuação junto ao Codhab, para que pudéssemos verificar o posicionamento do órgão. A população reivindica que seja realizada **uma fiscalização mais rigorosa nas cooperativas**.

A grande maioria das denúncias realizadas foi relacionada à área de segurança pública. Relatou-se que em muitos casos a polícia é omissa ou até mesmo conivente com a situação de crime, roubo e tráfico de drogas. Tal situação acaba atrapalhando o comércio local, causando pânico nos moradores e dificultando o desenvolvimento econômico da cidade. Essas denúncias estão detalhadas nos formulários preenchidos e serão devidamente encaminhadas para as autoridades competentes.

Os pedidos de informação dizem respeito, principalmente, aos programas sociais do governo do Distrito Federal.

Além dos diversos elogios informais à iniciativa da CLDF em promover o evento em questão, formalizamos cinco elogios voluntários, em relação à atuação dos policiais em posto específico e ao atendimento de reivindicação de obra.



3. Encaminhamento das demandas.

De acordo com o processo de trabalho da Ouvidoria da CLDF, todas as demandas serão devidamente analisadas, interpretadas e encaminhadas para as autoridades da CLDF ou dos órgãos competentes, quando necessário. Assim que tivermos posicionamento para a demanda do cidadão entraremos em contato com o mesmo para dar resposta com relação ao resultado do encaminhamento **efetuado** até atestarmos a conclusão do atendimento, de preferência em tempo oportuno. Vale ressaltar, que a resolução de parcela significativa das demandas depende principalmente do envolvimento e desempenho de órgãos externos a CLDF.

4. Sugestões para os próximos eventos.

- Destinar maior espaço físico para Ouvidoria
- Revisar, confeccionar e distribuir nos próximos eventos a publicação que já se encontra minutada na Ouvidoria denominada **Cartilha do Cidadão**. Esta cartilha visa esclarecer direitos básicos do cidadão e disponibilizar diversos sites e telefones e endereços úteis para que a população possa buscar solução para os problemas, especialmente aqueles relacionados aos órgãos do GDF, da Receita Federal, da Justiça do Distrito Federal.
- É importante que a Defensoria Pública continue presente nos próximos eventos, visto que existem muitas demandas da área jurídica.
- Sugere-se a destinação de tempo no evento, para apresentação de palestra institucional sobre a Câmara Legislativa e seu funcionamento, para que a população possa ter uma melhor ideia de como funciona o Legislativo local. Também pode ser elaborado um vídeo sobre o assunto.
- Sugere-se que seja feita divulgação do **Portal da CLDF** nos próximos eventos, especialmente que seja explicado sobre a busca de projetos de leis, leis e legislação em geral.

"Ouvir é, acima de tudo, uma atitude de respeito".